Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9405 RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1910 Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

Com excepção do seu presidente, o senador Joaquim Murtinho, partiu hontem a delegação brazileira ao IV Congresso Pan-Americano, que se vai reunir em Buenos Aires dentro de poucos dias.

Apesar de desfalcada de alguns de seus mais illustres membros, a delegação é perfeitamente brilhante.

Della fazem parte personalidades do mais vivo relevo no mundo intellectual e politico do paiz.

Presidida por essa privilegiada organização de estadista que é o eminente Sr. Joaquim Murtinho e completada pelos Srs. Gastão da Cunha, o diplomata arguto e orador scintillante; Herculano de Freitas, professor, jurista e homem de letras; Almeida Nogueira, jornalista e tambem professor de merito, e Olavo Bilac, o grande artista da palavra, a representação do Brazil está em condições de não temer confrontos com as anteriores delegações mandadas a assembléas da mesma natureza.

Publicando os retratos dos illustres delegados da nossa Patria ao IV Congresso Pan-Americano, acompanhados de algumas palavras, prestamos ao merecimento desses compatriotas eminentes uma simples, mas sincera homenagem.

Desses partiram hontem para Buenos Aires os Srs. Gastão da Cunha, Herculano de Freitas e Olavo Bilac.

O Sr. Almeida Nogueira parte hoje de Santos e o senador Joaquim Murtinho partirá no proximo paquete.

DR. JOAQUIM MURTINHO

O senador Joaquim Murtinho é, sem contestação, uma das figuras mais eminentes da geração politica actual.

Espirito de organizador, vigorosamente activo, elle vem, desde os primeiros momentos da Republica, illustrando a sua vida e o seu nome por uma serie de serviços, cada qual mais util e notavel.

Como parlamentar, a sua acção foi das mais fecundas; como scientista, tem glorias que o fazem reputar quasi sem competidor entre nós.

Mas onde a sua personalidade avulta, num forte relevo de eminentes qualidades e meritos excepcionaes, é, sem duvida, como estadista.

A sua vida de estadista iniciou-a como ministro da viação, do governo de Manoel Victorino, vindo depois continual-a no governo Campos Salles, como ministro da fazenda.

E' ahi que elle executa o seu programma financeiro, ao qual se deve o restabelecimento do nosso credito e o levantamento das nossas energias economicas.

Tudo que d'ahi para cá obtivemos no nosso progresso é uma consequencia innegavel da sua acção e da sua obra no governo.

Como presidente, agora, da delegação brazileira ao Congresso Pan-Americano, o senador Joaquim Murtinho tem mais uma opportunidade de vincular brilhantemente o seu nome á existencia politica de sua Patria, á qual tão grandes serviços tem prestado.

O seu vulto terá uma significação insophismavel na obra de aproximação e de fraternidade entre os paizes latinos da America. E, ao mesmo tempo, a sua presença em Buenos Aires traduz uma das melhores deferencias do Brazil para com a nobre nação argentina.

GASTÃO DA CUNHA

Não ha quem desconheça o extraordinario valor intellectual do Dr. Gastão da Cunha, uma das figuras mais brilhantes da nossa delegação.

Gastão da Cunha é um nome que se veiu formando, até a celebridade, desde os tempos academicos, em S. Paulo, onde era tido, entre todos os seus contemporaneos, como uma das mais justas esperanças entre o numero extraordinario dos moços de talento que então cursavam a nossa mais afamada academia de direito.

Não era apenas o estudante distincto e a intelligencia vivaz que causavam a admiração geral entre mestres e discipulos. Sobrava-lhe ainda muito tempo para ensaios literarios de todo o genero e sobretudo para a vida jornalistica, para a qual revelou, ainda pelas revistas e jornaes politicos academicos, uma vocação que os tempos futuros não fizeram senão confirmar e coroar dos mais brilhantes successos.

Apenas formado, retirou-se para Minas, seu Estado natal, onde os seus triumphos oratorios e forenses contaram-se pelo numero das causas, numerosas e variadas, que eram confiadas ao seu patrocinio e competencia.

Director primeiro da imprensa official, o seu alto tino administrativo se revelou perfeitamente á altura da sua clara intelligencia. Refundiu todos os serviços daquella importante repartição, dando-lhe um cunho absolutamente novo e um impulso de

Dr. Gastão da Cunha

que ainda hoje ella resente todos os beneficios.

Creada a academia de direito de Minas, ao Dr. Gastão da Cunha coube reger a cadeira de direito internacional.

As suas prelecções são ainda hoje citadas na academia de Bello Horizonte com a autoridade que lhe emprestou a incontestavel competencia do grande mestre, que elle revelou ser da materia.

Mas os seus variados e solidos conhecimentos em todos os ramos do saber juridico levaram a congregação daquelle já notavel instituto de ensino superior a transferil-o para a cadeira de direito criminal, em cuja regencia Gastão da Cunha não fez senão confirmar a sua já reconhecida fama de grande jurisconsulto.

Magistrado, ninguem mais escrupulosamente do que elle distribuiu a justiça e applicou o direito. As suas sentenças são luminosas applicações praticas das regras do direito e sempre tiveram a confirmar-lhes o acerto o *veridictum* final do Tribunal da Relação do Estado de Minas, tribunal que é uma das mais respeitaveis aggremiações juridicas do Brazil inteiro.

Foi, sobretudo, como deputado que Gastão da Cunha manifestou as suas extraordinarias aptidões de homem publico e de orador.

Foi, durante duas legislaturas um dos oradores mais reputados e talvez nenhum outro o excedesse em dialectica, em conhecimento dos assumptos que discutia e na eloquencia com que o fazia sempre. A sua palavra, como o seu trato, era de uma suggestão encantadora, qualidade que é nelle predominante e que não perdeu, bem ao contrario, só fez augmentar sua vida diplomatica que abraçou, quando renunciou á sua reeleição por Minas.

Estamos bem certos que o Dr. Gastão da Cunha fará em Buenos Aires honra á assembléa e ao paiz que em boa hora para ella o enviou, ao lado da brilhante delegação escolhida pelo eminente ministro das nossas relações exteriores.

DR. HERCULANO DE FREITAS

Seu nome completo é Uladislão Herculano de Freitas Guimarães. Natural do Arroyo Grande, no Rio Grande do Sul, começou muito moço a trabalhar para se manter; assim foi empregado do commercio e depois estudante de preparatorios, que os fez com brilhantismo. Matriculou-se em 1882 na Escola Militar de Porto Alegre, mas no anno seguinte deixou o serviço das armas e não demorou transferir-se para S. Paulo,

Dr. Herculano de Freitas

Dr. Joaquim Martinho

afim de estudar na Faculdade de Direito.

Jornalista e orador eloquente, o Dr. Herculano de Freitas distinguiu-se muito no seu curso academico, tendo obtido as mais altas approvações em differentes materias do ensino juridico.

Por este tempo, 1887 a 1889, acompanhou com enthusiasmo e dedicação a propaganda republicana, fazendo conferencias politicas e populares em algumas cidades do interior de São Paulo.

Ligado affectuosamente á estima do chefe republicano de Campinas, Sr. Francisco Glycerio, consorciou-se o Dr. Herculano de Freitas com a primogenita desse illustre cidadão e passou a residir na prospera cidade de Campinas, sendo redactor da *Gazeta* e advogado.

Proclamada a Republica, o Dr. Herculano de Freitas foi nomeado chefe de policia do Estado do Paraná, de que era então governador o Dr. Serzedello Correia, que o incumbiu de redigir um projecto de Constituição estadoal.

Tendo, porém, se exonerado desse cargo, o Dr. Herculano de Freitas voltou a S. Paulo e d'ahi enviou ao governo do Paraná as bases escriptas do mesmo projecto de organização politica, em 1891, o qual serviu para as discussões do congresso constituinte local.

Quando o eminente pensador Benjamin Constant elaborou a reforma da instrucção e dos cursos superiores da Republica, ao Dr. Herculano de Freitas coube uma cadeira de lente substituto da faculdade de S. Paulo.

Entregue inteiramente ás locubrações do magisterio e á actividade da advocacia, o talentoso jurista republicano teve tambem de corresponder ao convite dos seus chefes e companheiros de partido, para collaborar na politica do Estado, sendo então eleito deputado ao Congresso e nomeado para redactor do *Correio Paulistano*.

Foi deputado federal em 1896 apenas alguns mezes, pois renunciou o seu mandato para tornar aos seus trabalhos de advogado, ao ensino juridico e á politica do Estado paulista.

Tem patrocinado importantes causas no foro e intellectualmente se tem distinguido no exercicio das cadeiras de direito publico, criminal e administrativo, na faculdade, em que agora é cathedratico de direito constitucional.

Além disto o Dr. Herculano de Freitas entrega-se a experiencias e a estudos de agricultura e criação nas suas bem tratadas propriedades de Santo Amaro e da Avenida Paraiso.

Espirito bastante illustrado e coração bem formado, o conceito de que goza e a posição a que attingiu na sociedade paulista, recommendam honrosamente o nome do estimado contemporaneo.

Nas recentes eleições estadoaes o Dr. Herculano de Freitas obteve um mandato de senador.

DR. JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA NOGUEIRA

O Dr. Almeida Nogueira descende de uma antiga e prestigiosa familia residente em Bananal, cidade do norte de S. Paulo.

Fez o curso do antigo Collegio Pedro II e formou-se em direito em 1874. E' doutor por defesa de theses.

Entrou para a politica imperial servindo ao partido conservador e foi deputado em algumas legislaturas provinciaes e depois duas vezes eleito deputado geral.

Prestou valiosos serviços á causa de seu partido e ás suas idéas politicas, como jornalista no *Correio Paulistano* e na tribuna parlamentar.

A proclamação da Republica encontrou-o na fileira dos conservadores adiantados, pois, acompanhava a orientação do conselheiro Antonio Prado, chefe da denominada União Conservadora. Não sendo monarchico de convicções profundas, aceitou a nova ordem de coisas instituidas no Brazil em 1889 e, assumindo a direcção do *Correio Paulistano*, dirigiu uma importante carta-circular de consulta aos mais notaveis estadistas e politicos do imperio. Quasi todos responderam ao appello do digno publicista, mais ou menos conformando-se com o "facto consumado".

Esta especie de plebiscito sobre as instituições republicanas significaram um bom serviço prestado á politica de S. Paulo e tambem de esclarecimento a dos outros Estados nacionaes.

O Dr. Almeida Nogueira teve assento no Congresso da Constituinte e na legislatura immediata, porém deixou a representação federal para entrar para o Senado do Estado, onde acompanha com interesse e elevados conhecimentos os assumptos e as questões economico-financeiras.

E' lente da cadeira de finanças e contabilidade publica na Faculdade de Direito e tem publicado uma serie de estudos historicos acerca das tradições da mesma faculdade, desde a sua fundação, em 1828. E' autor de um tratado sobre marcas de fabricas e de muitas outras monographias juridicas e commerciaes.

Ha tres annos visitou Buenos Aires e Montevidéo, como *touriste*, e de sua excursão escreveu, no *Correio Paulistano* uma serie de correspondencias das suas impressões, do adiantamento das Republicas platenses.

Cavalheiro de fino trato e intelligencia bastante cultivada, o Dr. Almeida Nogueira conta numerosas sympathias no meio social paulista. Actualmente é membro do Senado do Estado, lente de logica no Gymnasio Nogueira da Gama e advogado no fôro de S. Paulo.

OLAVO BILAC

Não ha nada mais dispensavel que esta nota sobre Olavo Bilac, o nome que todo o Brazil conhece e admira e que no Prata, onde esteve por occasião da visita do presidente Campos Salles, deixou uma brilhantissima nomeada, quer pelo encanto da sua palavra, quer pela insinuante feição de sua pessoa.

Mas Bilac era naquelle tempo em Buenos Aires um jornalista em uma comitiva presidencial.

Agora elle vai como um dos membros da delegação brazileira á conferencia Pan-Americana, logar a que fez inteiro jús pelos muitos serviços que tem prestado á causa da aproximação internacional na America e pelo intimo conhecimento de todas as questões da natureza daquellas que vão ser versadas na proxima conferencia, conhecimento adquirido por um estudo systematico e pela situação em que esteve como secretario geral do anterior congresso Pan-Americano, reunido no Rio de Janeiro em 1906.

Dominador da palavra em todas as suas modalidades, artista de renome e, além disso, com uma illustração vastissima, a figura de Olavo Bilac não desmerece no confronto com qualquer dos seus collegas de delegação.

Ao lado de outros, elle é sempre um nome glorioso e completa com o relevo da sua personalidade literaria o brilhantismo desse grupo de personalidades illustres que o Brazil envia á solemne assembléa internacional, a reunir-se no proximo dia 10 na grande capital platina.

Olavo Bilac

Dr. Almeida Nogueira

MICROCOSMO

SUMMARIO — *A adhesão do Sr. Carlos Peixoto — Onde reapparece a cauda do cão de Alcebiades — Severidades da opinião publica — Coisas de 89 — Sem corôa, mas furadas — O Diccionario das ventoinhas — Uma encommenda ao Max Fleiuss — O anti-militarismo só para a cabala — Que vai ser do civilismo? — Pela trilha da prudencia.*

A grande noticia, o facto *sensacional* da semana foi que em Paris, por occasião de uma visita do marechal Hermes á Sorbonna, entre os brazileiros que ali acompanhavam o futuro presidente, estava o egregio civilista Dr. Carlos Peixoto.

O telegramma em que isto se disse rebentou como uma bomba e produziu incalculaveis estragos. Irritados politicos logo redigiram um artigo hostil, invectivando o illustre mineiro, pela feição essencialmente pratica com que assim houvera emprehendido o *preparo do ostracismo*. Por outro lado desabrochou nos labios do hermismo um sorriso de complacente alegria para com aquelle filho prodigo, que tão depressa se aborrecera das bolotas e do pastio do rebanho. Alguns, scepticos, como o Medeiros e Albuquerque, declararam o phenomeno absolutamente impossivel... Emfim cada qual entrou a formar hypotheses, conceitos, desencontradas opiniões e, durante vinte e quatro horas, a adhesão do Sr. Carlos Peixoto teve, nesta nossa Athenas, as honras de celebridade não somenos ás da cauda do cão de Alcebiades.

Indifferente aos lances da politica republicana, eu não relembraria o caso, se nelle não se incluisse materia que suscita a attenção do moralista e do pensador. Considero a questão pela sua face geral e philosophica. Não quero saber do que estejam fazendo, na Europa, os proceres do civilismo. Para mim a questão é se a um homem politico se torna licito, em dado momento, abandonar o partido em que haja militado e com armas e bagagem passar-se ás fileiras contrarias.

Espinhoso problema! Por um lado, falemos com franqueza, não se póde evitar certa repugnancia instinctiva contra os desertores e transfugas. Considera-se geralmente como falha de caracter o abandono das antigas bandeiras; e a gente rude, o povo, implacavel para com as fraquezas de tal especie, desdenhosamente as qualifica e estigmatiza com o vocabulo — *canalhice*.

Mas o povo não é supremo juiz se não em dias de eleição; e ás suas decisões é licito oppormos as objecções da experiencia e da historia.

Se *adherir* (a palavra ficou entre nós famosa desde 1889) é uma falta de vergonha, um desbrio censuravel e ignominioso, então preciso se faz riscar da lista dos homens politicos, no Brazil, um grande numero de compatriotas que, servidores do antigo regimen, promptos adheriram á republica nascente e lhe têm prestado o contingente de seus talentos e aptidões.

Principiemos fazendo justiça por casa, isto é, pela imprensa. O *Jornal do Commercio* imprimia-se na typographia *Imperial e Constitucional* de J. Villeneuve; sobreveio o golpe de 15 de novembro e ali não acharam logar as poucas linhas em que o Imperador bannido se despedia dos brazileiros.

O Supremo Tribunal de Justiça, corporação respeitabilissima e composta de magistrados já no ultimo quartel da vida, compareceu *exultante*, isto é, saltando de contentamento e regozijo ante o destruidor das instituições.

Do alto clero obteve o Sr. Ruy Barbosa um telegramma, expedido em nome do arcebispo da Bahia, então gravemente enfermo, para abençoar os revolucionarios e a sua obra.

O funccionalismo adheriu por pelotões, protestando sua dedicação á nova ordem de coisas e ás vezes em termos asperamente severos para com os vencidos. Alguns raros indisciplinados foram demittidos, ainda que vitalicios fossem os seus cargos, e isto ainda mais acendrou a devoção dos hesitantes.

As senhoras não se mantiveram extranhas ao movimento. A mulher de um senador do Imperio tomou-o pela mão e foi apresental-o ao Dictador, que em acto continuo o despachou conservador ou archivista das cousas e papeis do Senado. Ora, ahi está: de tudo isto eu fui testemunha e custa-me acreditar que tanta gente, e tão boa, e tão fina, não passasse de um acervo de canalhas.

Parece que então até adheriram os objectos inanimados, perdendo as iniciaes, as corôas, os emblemas da negregada monarchia. Um bacharel em letras, o Sr. Backeuser, no discurso da sua formatura, reclamava contra a ornamentação do local, o salão de honra do Externato de Pedro II, onde tudo fazia lembrar o ominoso fundador. Na Academia Imperial de Bellas Artes o director com um servente raspou as armas que ornamentavam as talhas de barro da Bahia. (Os bahianos eram essencialmente monarchistas.) Processo, aliás, perigoso o daquelle director, porque nem sempre se lucra com a suppressão das corôas. A talha e a nossa patria ficaram sem corôa, mas entraram a vasar.

Recordo estes curiosos incidentes só para defender o Sr. Carlos Peixoto, no caso em que elle tivesse ido á Sorbonna, o que já foi contestado, e até mesmo é metaphysicamente impossivel, na opinião de Medeiros. Uma nação não póde em peso merecer o desagradavel epitheto popular. E acaso apenas em nossa terra se terão dado factos semelhantes? Ahi temos a historia para nos dizer que não.

A revolução franceza, apresentando em prazo curtissimo uma serie de governos differentes e de variadissimos matizes, offerece-nos cabal demonstração da instabilidade partidaria. Em S. João d'El-Rey tive ensejo de manusear curioso livro, que, ou pertencia a um finado professor, o erudito Aureliano Pimentel, de saudosa memoria, ou era da bibliotheca municipal daquella cidade. No meu livreco *Em Minas* parece-me que citei essa interessantissima obra. *Dictionnaire des girouettes*, Diccionario das ventoinhas, tinha ella por titulo. E' um rol das personagens que em França mudaram de partido durante a revolução. Os que só se tinham bandeado uma vez, eram marcados com certo signalzinho; os que por duas vezes viravam casaca, tinham dous signaeszinhos, duas ventoinhas, e assim por diante. O Talleyrand figurava com umas seis ou sete.

O livro não teve segunda edição. Mandei procural-o nos mercados europeus, e nunca m'o acharam. Naturalmente não agradou aos contemporaneos, que trataram de lhe dar sumiço. Pois foi pena, e bem preciso se torna o fabrico de um rol como esse, mas aqui dos homens de nossa terra. Eu o encommendo ao meu correligionario Max Fleiuss, para occupar os lazeres que tão consciencioso reparte entre o culto de poderosos amigos e anomalias dos *colis postaes*.

Na Inglaterra quando, terminado o predominio do Cromwell e o ephemero governo de seu filho, foi restaurada a realeza, Carlos II, optimamente recebido pelos mesmos que lhe haviam desthronado e trucidado o pae, teve uma phrase de gentilissima ironia:

— Senhores, disse-lhes, eu não sabia ser tão amado em minha terra, porque, se o soubera, já desde muitos annos teria acabado o meu exilio e regressado para o meio de tantos amigos!

Quem sabe se algum dia o mesmo não poderá dizer a filha de Pedro II?

Carlos Peixoto na Sorbonna, em companhia de Hermes da Fonseca, nada, portanto, teria que repugnasse ao moralista. Poderia citar optimos precedentes. Está na idéa de todos que dos presidentes que tem tido a republica, não menos de quatro (Deodoro, Floriano, Rodrigues Alves e Affonso Penna) foram acrysolados monarchistas. O Imperio cahiu ha vinte annos, mas ainda nas alturas estão numerosas figuras de alto destaque na politica imperial... E, demais, observemos que a transição do monarchismo para a republica exige muito mais coragem que a do civilismo para o hermismo.

Sim, porque entre estes dous partidos (?) republicanos bem não se percebe qual a differença de idéas. O civilismo, no fim das contas, não se oppõe a que um militar faça politica, e tanto assim que até a generaes do exercito foi pedir opiniões contra a candidatura Hermes. Nas plataformas dos dous candidatos ha muitos pontos de encontro, aspirações e promessas identicas. A questão não era propriamente de idéas, mas de pessoas. Contra o marechal o Sr. Ruy armou a campanha anti-militarista por ser militar o seu adversario: fosse este um clerigo, e o Sr. Ruy levantaria o escarcéo anti-clericalista.

O monarchista, em 1889, estava preso ás instituições por muitas razões, cada qual mais valiosa:—a santidade do juramento, a admiração das virtudes e dos serviços publicos do soberano, o vinculo dos habitos longamente arraigados, a diversidade dos principios em um e outro regimen. Ora nada disto póde prender ao Sr. Carlos Peixoto.

Não o juramento, porque a republica não o admitte, no que faz muito bem, para evitar peccados contra o segundo mandamento do Decalogo. O Sr. Carlos Peixoto nunca jurou fidelidade ao Sr. Ruy.

Não a diversidade dos idéaes, porque, francamente, não ha como tomar ao serio o anti-militarismo de um candidato que ao correspondente do *Times* se declarou apoiado por *metade do exercito* e por *toda a marinha*.

Fica apenas a admiração dos incontestaveis talentos e prodigiosa facundia do Sr. Ruy; mas este liame puramente sentimental não resiste ao embate de mais vigorosos motivos... Além do que, não são inconciliaveis a admiração e a opposição. Eu tambem admiro muito o Sr. Ruy, e todavia entendo que será caso para se pegar em armas, quando elle sahir presidente.

Que concluir de tudo isto? Que o Sr. Carlos Peixoto teria obrado correctamente se houvesse adherido, acompanhando o Sr. Hermes na visita á Sorbonna.

Reconhecido o Marechal, o que dentro de poucos dias terá de acontecer, eu não sei que será feito do civilismo. Constitue-se em partido sob o estandarte anti-militarista? Desapparece, condemnando se á inacção politica? Vai tomar armas e sublevar a aguerrida policia de S. Paulo?

O Sr. Carlos Peixoto, adherindo (se tivesse adherido) mostraria a seus amigos a trilha da prudencia, onde apontaria inumeros precedentes. Parece comtudo que o civilismo, reduzido a poucos fieis, resiste ainda. Carlos Peixoto emigra, mas não se rende. Tanto peior para a organização do ostracismo!

C. de L.

ACCIDENTES DE TRABALHO

Foi publicado hontem que uma importante empreza de navegação brazileira resolvera espontaneamente segurar os seus empregados, cujo numero sobe a um algarismo não pequeno, contra os accidentes de trabalho.

Não nos dá maiores detalhes a noticia que annuncia essa decisão, senão que tal seguro se realizará esta mesma semana em uma companhia de nomeada; e accrescenta, como pormenor de reportagem, que a companhia de seguros em que tão avultada operação foi feita, tem segurado já, contra taes accidentes e por iniciativa pessoal, alguns milhares de operarios.

O facto, porém, já é bastante significativo para que possa passar despercebido.

Ha, em primeiro logar, um começo de victoria, senão uma campanha vencida contra o preconceito e a rotina, que a somma de operarios segurados documenta. O proletariado começa a se possuir do espirito de previdencia, que deve ser o guia e o amparo justamente dos que têm incerto o dia de amanhã, e, saindo do circulo vicioso em que o fatalismo e a indifferança se confinam, considera afinal a vida com o valor effectivo que ella tem, hoje mais do que nunca, ainda além da morte. A vida apresenta-se para o homem de trabalho como um factor de ordem economica, de que a acção e o resultado devem ser calculados e previstos em todos os seus effeitos e accidentes; e o trabalhador, finalmente, como nos revela a noticia publicada, vai-se habituando á idéa de que aquelle factor póde ser prejudicado na sua marcha pelo desastre e contra este é preciso premunir-se pela previdencia, garantindo o futuro incerto, seu ou dos seus, desde que a organização social ou do Estado não o garante de modo algum.

Este movimento do proletariado já é uma grande conquista dos nossos dias.

Mas a conquista maior, sem duvida, é a que se affirma no acto do Lloyd Brazileiro, que é a empreza de navegação alludida, de segurar ella os seus empregados contra os accidentes de trabalho; seguro que tem sido objecto de uma campanha em que vêm, de muito tempo, pleiteando a causa dos trabalhadores, victimas da contingencia da lucta pelo pão, publicistas e legisladores. A noticia publicada, repetimos, não nos diz em que condições são realizados esses seguros; mas basta que elles tenham sido feitos, por doação generosa da empreza ou simples facilidades desta, para que se marque, no caminhamento da idéa, uma etapa de innegavel importancia.

A questão do seguro contra accidentes de trabalhos, nas fabricas e nas emprezas em que a natureza do serviço expõe o homem continuamente a imprevistos e inevitaveis desastres, é, nas sociedades modernas, em que o direito operario tem o seu logar firmado, uma questão capital.

Dado o desenvolvimento das industrias, a somma de individuos empregados nellas, a dependencia em que se acham estes do esforço daquelles e, ao mesmo tempo, a necessidade de garantir o amanhã desses homens, que são hoje o algarismo sem conta, contra as contingencias de uma actividade de que tiram o pão e o tecto dos seus em troca do conforto que proporcionam á vida collectiva, o seguro contra os accidentes de trabalho assume uma importancia muito maior que a dos salarios e a da limitação de horas, que têm sido a causa e o pretexto de "paredes" perturbadoras. E isto porque a vida, ou a capacidade de exercital-a efficaz e utilmente, que é um facto geral, tem um valor mais alto que a somma de esforço despendido ou o preço por que é pago esse esforço, que é um detalhe daquelle facto; e porque, em segundo logar, a extensão do trabalho e a sua remuneração são, para o homem valido, uma dependencia unica do seu querer, ligado á capacidade maior ou menor com que o trabalhador torna necessaria e procurada a sua collaboração, ao passo que o desastre não se prende a detalhes, nem se subordina a competencias e vai attingir, na sua inesperada violencia, além do operario, terceiras e mais lastimaveis victimas, que são as que, no lar desolado, não têm, ao menos, contra a invalidez e a morte o recurso da greve.

Esta situação explica sobejamente a razão e o empenho com que, na imprensa e no Congresso, espiritos lucidos e generosos pugnaram pela necessidade de garantirem as fabricas os seus operarios contra os accidentes do trabalho industrial; tendo sido elaborado mesmo, nesse sentido, um projecto de lei, que não teve effectividade, pelo deputado Medeiros e Albuquerque.

A iniciativa que agora se annuncia parece simplificar a questão, por isso que parte espontaneamente de uma empreza industrial. Não se dirá mais que se trata de um reclamo desarrazoado de socialistas, nem de uma oppressão de legisladores theoricos, por isso que deriva de patrões, interessados naturalmente na economia propria, mas percebendo humana e intelligentemente que essa não exclue o zelo pelos dias dos seus collaboradores, dias que são de segurança hoje e que ninguem sabe o que serão amanhã. Ao contrario, o que se sente é que esses industriaes, como parte componente de uma communhão social, ajuizam o que será esta quando, ao fim de uma somma de annos, tiver de carregar um espolio de desamparo e desconforto.

A attitude do Lloyd favorece os termos da questão. Oxalá a secundem, como devem, todos os que têm sob a responsabilidade dos seus serviços uma parcella da vida e da tranquilidade humanas.

Actualidades

PARADOXO DA MENDICIDADE

—Este papel diz que os obolos são para uma orphã de pai e mãi absolutamente indigente e a senhora apparece vestida com tanta elegancia!...

—Em primeiro logar, senhor commendador, a elegancia é um dom da natureza e, depois, V. Ex. comprehende, a gente até para «pedir» precisa de se apresentar com decencia, para não nos prohibirem a entrada em toda a parte...

Echos & Factos

O tempo.

Positivamente o clima do Rio civiliza-se... Foram-se (... estão a bater á porta, outra vez...) os calores; foi-se a chuvarada; deixaram-nos os vendavaes. O céo é puro; a briza amena e refrigerante; a temperatura, uma delicia; a luz, deslumbrante...

O carioca atravessa um mar de leite, com monção embalsamada—até quando? Não procuremos pensar no futuro, que a Cronos pertence; gozemos, com abundancia de enthusiasmo, as benções da estação.

Sobre o dia de hontem, enviou-nos o Castello as seguintes precisas informações: pressão atmospherica, de 758,3 a 760,4; temperatura, de 15,5 a 22,4; humidade relativa, de 66 a 87; evaporação em 24 horas, 2,9; orvalho pela manhã, com tenue cerração sobre a cidade e a bahia.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da marinha, senadores João Luiz Alves, Antonio Azeredo, Bernardo Monteiro, Lauro Sodré, Urbano dos Santos, Oliveira Figueiredo e Domingos Monteiro, Dr. chefe de policia, deputados Antonio Nogueira, Costa Rodrigues, Torquato Moreira, Rivadavia Correia, Eduardo Saboia e Alcindo Guanabara, coronel Gabriel Salgado, majores Pederneiras e Suceno Barreto, Drs. Gladstone Drummond, Figueiredo Vasconcellos e Collatino Barroso.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar por um de seus officiaes de gabinete no embarque dos delegados ao Congresso Pan-Americano, a reunir-se em Buenos Aires.

Ainda hontem não houve sessão na Camara dos Deputados, por falta de numero.

Ainda hontem não houve sessão na Camara, por falta de numero legal.

O numero legal para a abertura das sessões da Camara é de 53 deputados, e, segundo a lista da porta, hontem só estiveram presentes 50 Srs. deputados.

Entretanto, havia no recinto representantes em numero superior áquelle, e os quaes, todavia, não figuravam na alludida lista, não sabemos se por algum accordo ou por descuido do porteiro.

Essa lista da porta é um enxerto no regimento, que della absolutamente não cogita. O que elle determina é que a 1 hora em ponto o presidente e seus secretarios tomarão assento, e o 1º secretario procederá á chamada dos deputados. Se até 1 hora, diz ainda o regimento, o presidente verificar que não ha numero na casa para abertura da sessão, esperará mais um quarto, afim de ver se consegue numero, tal o empenho que existe em que haja sempre sessões.

Essa chamada é que nunca se fez na Camara; e como hontem surgissem reclamações por não se ter feito decorrer aquelle quarto de hora, vulgarmente chamado de tolerancia, parece que a mesa vai resolver supprimir a tal lista da porta e observar, para o processo da primeira chamada, o que determina, em termos aliás precisos e clarissimos, o regimento da Camara.

Segundo se diz por ahi, o Sr. Germano Hasslocher pretende occupar a tribuna da Camara para demonstrar que em determinado dia do mez passado havia no recinto da Camara 103 deputados, que votaram a favor da licença solicitada pelo governo para que elle e o Sr. Calogeras tomassem parte no IV Congresso Pan-Americano, de Buenos Aires, e que na cidade havia mais 12 deputados da maioria, que, entretanto, não compareceram naquelle mesmo dia. Sendo assim, diz-se mais, S. Ex. attribuirá unicamente á maioria o facto de não se ter votado a licença.

Entretanto, a alguns de seus amigos declarou hontem, na Camara, o illustrado representante do Rio Grande do Sul, que não é absolutamente intenção sua falar, tanto assim que não se acha inscripto no livro de oradores daquella casa.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem a visita do Sr. Christobal Vallim, ministro da Hespanha, que se fez acompanhar do seu secretario e do addido militar.

O Sr. ministro da justiça concedeu licença para exercer a profissão de piloto de vapores fluviaes, da marinha mercante, ao capitão da guarda nacional do Amazonas Zacheu Torres Pacheco.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem do barão do Rio Branco, em solução ao pedido que havia feito, uma collecção dos trabalhos concernentes á ultima reforma das leis processuaes effectuada na França, Italia, Allemanha, Austria e Russia.

Esses trabalhos servirão de elemento subsidiario á elaboração do projecto de reforma das leis processuaes, actualmente executada pela commissão nomeada e presidida pelo Dr. Esmeraldino Bandeira.

O Sr. ministro da justiça concedeu quatro mezes de licença ao Dr. Adalberto Dias Ferraz, distribuidor geral, nomeando para substituil-o o capitão Felisberto Augusto Martins.

O Sr. ministro da justiça consultou ao juiz de direito do Alto Juruá sobre se o juiz preparador do 2º termo judiciario daquella comarca, bacharel Virgilio Barbosa Lima, assumiu o exercicio de seu cargo.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, ao Dr. Octavio Hamilton Tavares Barreto, lente da Faculdade de Direito do Recife; de dois mezes, ao guarda civil de 2ª classe João Lopes da Silveira, e de seis mezes, ao guarda civil de igual classe Augusto de Oliveira Barros.

Do Sr. ministro da justiça despediu-se hontem o embaixador da Italia nas festas do centenario argentino, Sr. Ferdinando di Martini.

Foi nomeado preparador da Faculdade de Medicina da Bahia o Dr. José Olympio da Silva.

MARECHAL HERMES

PARIS, 5.

O marechal Hermes da Fonseca foi hoje a Saumur, afim de visitar a escola de cavallaria ali existente. Acompanharam o marechal o major Barros e alguns officiaes francezes.

O marechal foi recebido pelo general Mazel, commandante da escola, que lhe apresentou os officiaes picadores, os quaes fizeram varios exercicios a cavallo com sabre, primeiro, e depois com lança.

Findos estes exercicios, o marechal percorreu as varias dependencias da escola e assistiu aos exercicios dos alumnos-officiaes. Os picadores sairam de novo para a parada da escola e executaram varios assaltos de alta escola com os cavallos em liberdade.

Todos os officiaes vestiam o grande uniforme.

Depois do almoço que lhe offereceram os officiaes da escola, o marechal Hermes assistiu ao desfilar dos melhores cavallos do estabelecimento, mostrando-se satisfeitissimo com os trabalhos que viu executar.

O marechal partiu depois com destino a esta capital.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da justiça solicitou do juiz federal no Pará esclarecimentos sobre o andamento da carta rogatoria expedida pelas justiças da Hespanha ás daquelle Estado, no interesse da causa intentada contra José Perez Araujo.

Chegou ante-hontem a Vigo o vapor *Carlos Gomes*, do commando do capitão de corveta Mourão dos Santos.

O chefe do estado-maior da armada visitou hontem o couraçado *Minas Geraes*.

TRANSACÇÃO DO "JORNAL DO COMMERCIO" COM O MOINHO MATARAZZO

Do Sr. Dr. Carlos Sampaio recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do *Paiz* — Não tenho por habito responder a artigos escriptos em linguagem de arrieiro, mas não posso deixar de agradecer ao redactor do *Jornal do Commercio* os dois serviços de maior valor que acaba de me prestar: o primeiro "*pondo embargos á ligeireza da Port c/ Pará na questão dos 2 o/o, ouro*", porque da discussão a esse respeito resultou a convicção para o governo de que a resolução tomada tinha sido perfeitamente legal e a prova é que *desde o dia 1º de julho* esta taxa NÃO E' COBRADA no Pará; o segundo porque proporcionou-me occasião de desmascarar esse tartufo a "*quem não é indifferente o decoro da administração publica deste paiz, que não póde viver á mercê dos arranjadores de negocios*", mas a quem apprece atacar *infamemente* a honra desse governo, quando para gloria nossa não ha paiz no mundo onde os governos tenham sido mais atacados e mais honestos.

Com estima e maior consideração, etc. — Dr. *Carlos Sampaio*."

O illustre director da directoria do gabinete do Thesouro Nacional proporcionou-nos hontem um grande prazer e deu-nos ensejo para verificar e constatar de sciencia propria a boa ordem e a regularidade impeccavel dos trabalhos que superintende.

Tendo sido publicada uma reclamação contra o andamento dos serviços da directoria, S. S. teve a gentileza de convidar-nos para visitar a repartição. Eis o grande prazer. Nisso apenas não ficou o illustre director. Insistiu e mostrou-nos todo o *dossier* relativo aos factos articulados na reclamação. E vimos que das accusações levantadas nenhuma fica de pé.

Não ha nenhum papel atrazado; tudo está ou convenientemente informado ou encaminhado com o criterio preciso. Assim os despachos têm todos o devido fundamento.

Quanto ao caso especial da folha do pessoal da Imprensa Nacional, a reclamação é tanto mais absurda, porque até bem poucos dias ella estava sujeita a exame do Tribunal de Contas.

E eis como se pulveriza uma reclamação, que teve esta vantagem: provar que a directoria do gabinete do Thesouro Nacional é uma repartição modelo.

Deixou hontem o porto desta capital, ás 6 horas da tarde, com destino á Italia, o cruzador-couraçado *Pisa*.

O contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, inspector de saude naval, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Priamo Moniz Telles, visitou hontem a Escola Naval.

Sabemos que o tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca vai apresentar reclamação contra a ultima promoção feita na arma de artilheria (quadro supplementar), allegando ter sido o principio de antiguidade prejudicado.

O Sr. ministro da fazenda deferiu a petição em que a Companhia União Fabril, da Bahia, pedia por seu procurador bastante, concessão de prazo para liquidar seu debito, proveniente de differenças do imposto de consumo.

S. Ex. exigiu, porém, que a mesma empreza assigne na procuradoria da fazenda termo, confessando a sua divida, no valor de 802:414$676, e se obrigue a pagar 50:000$ annualmente, em prestações semestraes, de réis 25:000$, devendo, antes apresentar á delegacia fiscal no Estado da Bahia documento com que prove não ter os seus bens hypothecados.

No citado termo será incluida uma clausula determinando que a falta de pagamento de uma prestação dará logar ao vencimento de todas as outras, iniciando-se desde logo a cobrança executiva.

*** Chegou hontem ao Rio de Janeiro o Dr. Pinto da Rocha, advogado, jornalista e politico riograndense, que vem assumir a redacção do *Diario de Noticias*.

Tendo já, com brilho para o seu nome, representado na Camara dos Deputados o seu Estado natal, Pinto da Rocha não é um desconhecido na capital da Republica, que ainda ha poucos mezes, por occasião da convenção civilista, assistiu aos seus successos oratorios na assembléa do theatro Lyrico, onde a sua palavra quente, vibrante e apaixonada, provocou os mais enthusiasticos applausos.

A entrada deste brilhantissimo homem de letras na imprensa politica da capital, embora numa folha que segue orientação tão diversa da nossa e da qual temos tão justos e profundos resentimentos, é um acontecimento que merece ser consignado solemnemente no *Paiz*, jornal cujos redactores não se deixam cegar nem pelo odio, nem pela inveja, nem pela paixão partidaria, nem por nenhum desses subalternos e mesquinhos sentimentos, infelizmente tão em voga na nossa classe.

Quem escreve estas linhas foi ha vinte e dois annos calouro do Dr. Pinto da Rocha, então quintanista de direito na Universidade de Coimbra.

E' natural que perdure até hoje no espirito do humilde jornalista desta secção o prestigio desse fogoso rapaz, que chegou a dominar a sua geração, impondo-se pelo talento, pelo brilho da sua palavra facil e ardorosa, pelo enthusiasmo com que esposava todas as causas que interessavam á academia, tomando sempre o primeiro logar nas manifestações collectivas e nos pronunciamentos da estudantada.

Para os calouros, como eu, era uma honra atravessar a Porta Ferrea, com as canelas incolumes, sob a protecção da vistosa pasta de monogramma bordado a ouro e fitas escarlates, que Pinto da Rocha estendia, com o seu grande ar de protecção, sobre as nossas cabeças anonymas.

Decorreram os annos e o acaso nos reuniu de novo nesta heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, Pinto da Rocha como representante do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados e o obscuro redactor destas linhas publicando, com Olavo Bilac e Julião Machado, a *Bruxa*, hebdomadario illustrado, que fez a sua época e de que ainda os tres temos saudades.

Na politica não se modificou nem o caracter nem a personalidade do nosso velho contemporaneo de Coimbra.

Pinto da Rocha foi, é e ha de ser sempre o mesmo temperamento ardoroso e enthusiasta, apaixonando-se sinceramente pelas causas que esposa, entrando de corpo inteiro em todas as questões, sem olhar a consequencias, sem medir perigos, sem a preoccupação de guardar a retaguarda e de evitar as posições extremadas.

O actual redactor do *Diario de Noticias* é dotado, portanto, de todos os defeitos que fazem delle um pessimo politico, mas que são o mais eloquente attestado da sua grande alma e do seu generoso e bello caracter.

Não cremos que Pinto da Rocha, por mais paixão que traga para a lucta, se conforme com os processos agora em voga na nossa imprensa, de substituir a discussão e a analyse dos assumptos que interessam á vida nacional pelos ataques pessoaes, em que não se poupa nem a honra, nem a reputação de ninguem, por mais altamente collocado que esteja.

Isso são recursos de que lançam mão os impotentes, os energumenos, os analphabetos que o acaso fez jornalistas e que substituem as lacunas do cerebro pela audacia e pela incontinencia de linguagem.

Quem, como Pinto da Rocha, é senhor do officio, quem ha longos annos conquistou com vantagem as esporas de escriptor brilhante e vigoroso, não prostituirá a sua penna em homenagem á ignorancia bafejada pelo successo, nem se prestará a servir de instrumento de injustificaveis despeitos e de odios alheios.

Adversarios leaes e intransigentes do novo director do *Diario de Noticias*, recebemol-o com a consideração a que tem direito, como cavalheiro de raras qualidades de coração e de espirito e como um dos mais brilhantes e completos jornalistas da nossa geração.

O Sr. ministro da fazenda, como antecipámos, approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, mandando sujeitar a imposto de consumo a mercadoria denominada lona para colchões, da fabrica Sant'Anna, de propriedade da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, e decidindo que a cobrança só se effectuasse de março em diante.

O EMPERADOR CARLOS V

O bello vaso de guerra hespanhol *Emperador Carlos V*, surto em nosso porto, recebeu hontem numerosas visitas dos membros da colonia hespanhola e de outras pessoas.

O illustre capitão de navio de 1ª classe José Ferrez Pérez e o bravo commandante do *Emperador Carlos V* foram hontem apresentados aos Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada pelo consul da Hespanha.

O Sr. Christobal Vallim, ministro da Hespanha, acompanhado do commandante do couraçado *Emperador Carlos V*, capitão de navio José Ferrez y Perez de las Cuevas, visitou hontem, á tarde, os Srs. ministros da guerra, viação, interior e fazenda.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu a petição em que José de Oliveira Castro pedia certidão sobre se os predios ns. 1 e 3 da rua Conselheiro Zacarias, que constituem o trapiche Rio de Janeiro, estão registrados como proprios nacionaes.

Como nos dias anteriores, não houve hontem movimento de entradas, nem saidas, na Caixa de Conversão.

O Sr. ministro da fazenda, á vista do que dispõe o novo regulamento sobre a repressão dos contrabandos, deixou de aceitar a proposta do inspector da Alfandega de Uruguayana, no sentido de ser creado um consulado do Brazil em Concordia, na Argentina.

O Sr. ministro da fazenda declarou ao presidente da Associação Commercial de Pernambuco ter considerado isentas de sello as representações das associações commerciaes.

Vai ser concedida aposentadoria ao 1º escripturario da delegacia fiscal no Estado de Goyaz, Francisco Craveiro de Sá.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por mais quinze dias o prazo para sellagem dos vinhos de canna, frutas e semelhantes, no municipio de Itaborahy, no Estado do Rio de Janeiro.

POLITICA SUL-AMERICANA

SANTIAGO, 4 (Retardado.)

Consta que o Senado não concederá a licença de quatro mezes, pedida pelo Sr. Pedro Montt, presidente da Republica, para tratamento de saude, emquanto não for conhecido, pelo menos, quem occupará interinamente a presidencia da Republica.

Em circulos politicos, que se dizem bem informados, affirma-se que, dos quatro candidatos á presidencia interina da Republica, Srs. Arturo Besa, Agustin Edwards, Barros Luco e Elias Fernandez, o mais cotado, por merecer a confiança de todos os partidos, é este ultimo, sendo considerada quasi certa a sua eleição á vice-presidencia da Republica.

SANTIAGO, 5.

Os jornaes semi-officiosos desmentem as noticias, de origem argentina, de que os governos dos Estados Unidos da America, do Brazil e da Argentina haviam offerecido a sua mediação aos governos peruano e chileno, para que fosse resolvida, quanto antes, a questão de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú.

Em circulos officiosos tambem se duvida muito da veracidade dessas noticias, apesar de não serem desmentidas, assegurando-se que apenas se trata de conselhos amistosos dados pelos governos dos Estados Unidos da America, do Brazil e da Argentina ás chancellarias de Santiago e de Lima, mostrando-lhes a conveniencia de liquidarem, quanto antes, essa antiga pendencia.

BUENOS AIRES, 5.

La Prensa, em um editorial intitulado—*Perigo possivel*, critica a conducta do governo do Brazil a respeito dos armamentos navaes.

Diz que a situação internacional sul-americana não é muito segura e que a reunião da IV Conferencia Internacional Americana, que brevemente se abrirá nesta capital, em muito pouco alterará essa situação.

Na sua opinião, o Brazil teve um procedimento incorrectissimo, quando, sob o pretexto de receios de um conflicto com a Allemanha, em primeiro logar, e depois de um conflicto com a Italia, iniciou a paz armada nesta parte do continente, fazendo grandes acquisições navaes e reorganizando o seu exercito. Mas isso se deu, diz a *Prensa*, porque esses armamentos tinham principalmente o intuito, já agora revelado, do Brazil poder aspirar a manter a supremacia politica na America do Sul.

Referindo-se ao exercito brazileiro, diz a *Prensa* que o Brazil, receando qualquer complicação com a Argentina, tem as suas forças concentradas.

Termina o artigo com um appello ao Uruguay, para que defina, de uma vez para sempre, qual a sua politica no continente: se está com o Brazil, contra a Argentina, ou se está com a Argentina, contra o Brazil.

SANTIAGO, 5.

O Dr. Tapia Edward, medico assistente do presidente da Republica, Sr. Pedro Montt, declarou que a doença de que soffre o chefe de Estado não é organica, mas sim recentissima.

(Agencia Americana.)

O Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da despeza publica, conservou-se hontem, até ás 8 horas da noite, em seu gabinete de trabalho, despachando o respectivo expediente.

Esteve em sua companhia, durante esse tempo, o seu auxiliar de gabinete Sr. Tancredo de Mesquita Lima.

Foram despachados todos os papeis encontrados, até hontem, naquella directoria.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as folhas relativas ao montepio e diversas pensões da guerra.

Não será para estranhar que, dentro em breve, solicite aposentadoria o Sr. Francisco da Costa Junior, director da contabilidade geral da Republica.

Consta que serão promovidos na Alfandega desta capital, a 1º escripturario, o 2º João Pedro de Medina Coeli, e a 2º, o 3º Nestor Cunha.

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 5.

"El Diario", em carta do Rio de Janeiro, noticia que o Dr. Joaquim Murtinho renunciou ao cargo de presidente da delegação do Brazil á 4ª Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 5.

Chegou de manhã, a esta capital, o Sr. Juan Antonio Lavalle, um dos delegados do Perú á 4ª Conferencia Internacional Americana.

(Agencia Americana.)

Fala-se, no Thesouro Nacional, na proxima aposentadoria de alguns funccionarios da Alfandega desta capital.

Sobre os meios da barca da Leopoldina Railway poder atracar ainda por algum tempo na ponte da Prainha, cujo accesso vai ser impossibilitado pelo avançamento das obras do novo cáes, haverá hoje uma conferencia entre o Sr. ministro da viação, o Dr. Souza Bandeira, da commissão das obras do porto, e o fiscal da Leopoldina.

Requerimento despachado pelo Sr. ministro da viação:

Tancredo Braga—Indeferido.

VIAGEM PRESIDENCIAL

DO RIO AO ESPIRITO SANTO

A VIAÇÃO FERREA E A TERRA

O porto da Victoria, por sua situação especial, está fadado a ser um dos de maior movimento no Brazil; e, pelas condições proprias, um dos melhores entre os melhores.

A bahia da Victoria é uma miniatura da bahia de Guanabara: tem a barra, com o seu "pão de assucar" e o seu "pontão de Santa Cruz"; o canal, e a ilha do governador" onde está construida a capital do Estado. Como já tivemos occasião de informar, o canal profundissimo que separa a ilha do continente tem, em sua parte mais estreita, cerca de 400 metros de largura.

Vejamos quaes as zonas que forçosamente serão tributarias do porto da Victoria, sua capacidade productiva em quantidade e qualidade.

Em primeiro logar, todo o sul espirito-santense, incluindo a parte mais povoada de Cachoeiro do Itapemirim e Itabapoana, prende-se á Victoria pela Leopoldina Railway; essa região exporta café em grande porção e de qualidade superior, muita madeira de lei, arroz, milho, feijão e poderá exportar assucar, gado em pé, lacticinios, batatas, cebolas, etc. O norte do Estado, separado pelas paludes do baixo rio Doce, tem difficuldades de communicação com a capital, directamente por terra — essa região faz seus negocios por intermedio do porto da Barra de S. Matheus.

Do Estado de Minas Geraes, toda a região comprehendida nas bacias do rio Doce e Mucury e alto Jequitinhonha (municipios de Diamantina, Minas Novas, Arassuahy, Guanhães, Peçanha, Serro, Sant'Anna dos Ferros, Manhuassú, Caratinga e outros), toda essa região riquissima, terá o cáes de Victoria para embarcadouro obrigado de seus cereaes, seus legumes, seu ferro, seu ouro, suas gemmas e cristaes, suas madeiras, seus couros e chifres, suas plantas medicinaes, seus lacticinios, sua carne, transportados pela rede da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas.

Comprehendendo a importancia que esse porto vai ter, o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, apressou o inicio das obras de melhoramento respectivas, na ilha.

E aqui lembraremos o seguinte: a cidade de Victoria, na ilha, não poderá desenvolver-se muito, principalmente se considerarmos que a ilha é multissimo accidentada, não podendo ter uma viação urbana conveniente a um grande commercio e á industria. Por outro lado, o continente, em frente á Victoria, está sendo povoado e possue, vizinhas, as *gares* iniciaes das estradas Victoria a Diamantina e Leopoldina; ali muito em breve o grande commercio ficará estabelecido. Talvez fosse, nessas condições, mais prudente que a construcção do novo cáes se fizesse no continente.

Projecta-se, para obviar esses inconvenientes em parte, a construcção de uma ponte metalica de cerca de 400 metros, com um dos vãos levadiço, ligando a ilha da Victoria ao continente. Será um paliativo e não uma solução das difficuldades do problema.

No dia seguinte ao da chegada na pittoresca capital espirito-santense, os Srs. presidente da Republica e ministro da viação, acompanhados pelo pessoal superior da estrada, que irá a Diamantina, do Dr. Honorio Hermeto, inspector do povoamento no Espirito Santo, e que foi encarregado de mostrar a fazenda modelo de Sapucaia ao Sr. presidente da Republica; e outras pessoas, foram, em trem especial, fazer uma pequena excursão pela Estrada de Ferro Victoria a Diamantina até á *gare* Alfredo Maia, onde seria lançada a pedra fundamental de uma das usinas de transformação de electricidade para o apparelhamento da electrificação da referida ferrovia.

Na baixada do littoral, os aspectos da Diamantina em nada se differenciam dos da Leopoldina Railway — morrarias entremeadas de paludes e raras plantações. O povo é o mesmo, pouco activo e rarefeito. As culturas que, ás vezes, se observam, são de feijão, de milho ou de canna de assucar.

A linha, nos seus primeiros kilometros (informaram-nos que para diante as suas condições são outras, felizmente), é pessimamente locada, com rampas de tres e mais por cento e curvas de raio minimo. Imaginem que o trem especial, com poucos carros, parou duas vezes no caminho, sem forças para andar, devido ás fortes subidas, aggravadas pelas curvas apertadas.

Por emquanto, o trafego da Victoria a Diamantina é irrisorio, constituindo-se de dois trens diarios, um que sobe e outro que desce.

Lembramos a conveniencia da propria estrada exportar as madeiras das florestas que actualmente affrontam e assoberbam o leito da linha, em quantidade colossal: observaram-nos, então, que o governo do Espirito Santo, pensando conseguir incrementar a industria de serrarias e fabrico de moveis em casa, creou o imposto prohibitivo de 10$ por metro cubico de madeira a ser exportada. Por outro lado, informaram-nos que o governo espirito-santense, melhor avisado, resolveu reduzir esse imposto, e nesse sentido dirigiu uma mensagem ao Congresso estadoal.

A estrada Victoria á Diamantina avança já em territorio mineiro, além da *gare* de Derrubadinha, a 200 e tantos kilometros da capital do Espirito Santo; as obras de construcção estão sendo dirigidas pelo competente e operoso profissional Dr. Alceu de Lellis, experimentadissimo em estradas de ferro. E' director geral o Dr. Sá Carvalho, tendo como chefe do trafego o Dr. Carlos Rimes e chefe da locomoção o Dr. Lopes.

Para a travessia do rio Doce, está sendo construida uma bellissima ponte metallica, bastante extensa. Em Figueira, a linha sairá bifurcada, indo o principal ramo em declinação para o sul, em busca de Itabira do Matto Dentro, e o outro, orientado para o oéste, passando por Santa Anna dos Ferros, e seguindo ao encontro do ramal de Diamantina, na cidade de Serro.

Sobre a electrificação, conseguimos saber apenas, por emquanto, que vão ser aproveitadas as cachoeiras das Escadinhas, de Baguary e Escura, todas tres no Estado de Minas. O systema da electrificação será o da transformação dos trilhos em conductores de electricidade, de um polo, sendo o outro polo conduzido em fio aereo; isto quer dizer que não será adoptado o terceiro trilho.

A fabrica de ferro e o alto forno serão montados mesmo em Itabira, como ficou resolvido ultimamente, pela conveniencia de se evitar o transporte do minerio, que é muito pesado, até Victoria, em uma distancia de 600 e tantos kilometros. O transporte do carvão e dos fundentes é mais barato, por ser mais leve que o do minerio de ferro.

Depois, de Minas para o porto da Victoria, sempre haverá o grande trafego da exportação dos productos agricolas e industriaes, de que a região servida pela estrada é capaz, assim como o transporte de madeiras e de gado.

Sobre a fazenda modelo de Sapucaia, seus methodos de exemplificação e os resultados já obtidos, deixaremos para falar alguma coisa sobre ella em outra occasião, evitando a distensão destes alinhavos que por ahi ficam.

Até Campos, no Estado do Rio, o comboio presidencial voltou pelo mesmo e unico caminho existente agora, e por onde fôra até Victoria. Nessa cidade fluminense, o comboio, em vez de descer para Macahé, seguiu para S. Fidelis, margeando o rio Parahyba, em zona caracteristica, com grandes extensões planas cultivadas quasi sempre. Veem-se a todo instante os grandes cannaviaes e as chaminés dos engenhos centraes para fabricação do assucar. Em Tres Irmãos, a comitiva do Sr. presidente da Republica foi baldeada em balsas, transpondo o Parahyba, para a *gare* de Portella, onde foi reembarcada em trem especial ali formado, com quatro carros apenas, indo a bagagem dos viajantes em outro trem.

Em breve, começavamos a subir pelas encostas da serra do Mar, cordilheira muito nossa conhecida e de aspectos inconfundiveis. No centro de um Estado em franca prosperidade, apresentando grandes tractos de terras ferteis, a serra do Mar, que localmente toma differentes denominações, não nos admirou com a visão continua, ás margens da linha ferrea, de plantações diversas, principalmente extensos cafezaes e cannaviaes. Nos terrenos baixos, no *twelg* das ravinas, vêem-se milharaes e arrozaes.

O traçado da linha ferrea desenvolve-se extraordinariamente em longas curvas e rampas bastante ingremes.

Na *gare* de Conselheiro Paulino, entroncamento do ramal de Sumidouro, a uma altura de 810 metros acima do nivel do mar, conforme accusava o barometro aneroide do illustre companheiro de viagem Dr. Castro Barbosa, sentiamos, ainda dia, a frescura de 17 gráos centigrados, dentro do carro.

Nessa região, existem duas excellentes cachoeiras, uma do rio Grande, a de Pinel, e outra no rio Sumidouro, denominada Paquequer, tornada famosa por José de Alencar, no *Guarany*.

A estadia da comitiva em Friburgo foi um encanto tão grande, que muita gente propoz, anciosamente, o pernoite ali, continuando-se a viagem no dia seguinte.

As bichas, porém, não pegaram, e tivemos de descer a serra á noite, escuro como breu, nada se podendo apreciar de seus aspectos, que se diz serem maravilhosos.

A linha ferrea desce em curvas até de 44 metros de raio e rampas que sobem a 11 o|o, intercallando-se um terceiro trilho na linha onde os freios seguram.

Depois da Boca do Matto, alcançando-se Cachoeira, a linha ganha a baixada, correndo relativamente em nivel.

E chegamos em Maruhy, á beira-mar, distante alguns minutos do Rio, onde aterramos ás 2 1|2 horas da madrugada, depois de seis dias de viagem por estrada de ferro em regiões as mais variadas, quer pelos aspectos naturaes, quer pelo gráo de actividade ou progresso das populações que as habitam.

Não podemos terminar estes alinhavos sem deixar aqui os nossos agradecimentos aos directores e engenheiros da Leopoldina Railway e Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, pelas attenções com que nos cumularam.

A radiographia no Amazonas.

Ao Dr. Francisco Sá, ministro da viação, o engenheiro Assis Martins, fiscal da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, enviou um telegramma communicando que o serviço radiographico entre Manáos e Porto Velho do Madeira está sendo feito com toda a regularidade.

VISITA MINISTERIAL

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, acompanhado dos Srs. Luiz Valle de Almeida, director do gabinete, e Alfredo Regulo Valdetaro, da despeza publica, visitou hontem as duas pagadorias do Thesouro Nacional, situadas, como todos sabem, a primeira na ala esquerda e a segunda na direita do vasto casarão da rua do Sacramento. Ambas regorgitavam.

O movimento, principalmente na primeira, incumbida do pagamento ao pessoal, era desusado, devido a ser o dia marcado para o recebimento do montepio e pensões da marinha.

O Dr. Leopoldo de Bulhões teve ensejo de verificar de *visu* a boa ordem que por ali vai agora; e ninguem melhor do que S. Ex. podia fazer idéa do quanto tem-se desenvolvido o serviço, porque ainda deve perdurar no espirito de todos a má impressão que causou a innovação das celebres cadernetas.

A visita que o Sr. ministro da fazenda fez hontem ás pagadorias, serviu para tranquilizar-lhe o espirito, quanto áquella parte da administração publica.

S. Ex., em vez de encontrar-se em um amontoado de talões e de cadernetas, tudo em desalinho, como aconteceu em fevereiro, teve opportunidade de examinar a escripturação, feita em dia e rigorosamente certa.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, depois de manifestar a boa impressão da sua visita, felicitou não só o director da despeza, Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, como os respectivos escrivães, 1ºs escripturarios Alvaro Jorge Moreira e Padua Mamede.

Obras do porto da Bahia.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, em conferencia com o engenheiro fiscal das obras de melhoramento do porto da Bahia, assentou diversas providencias tendentes á rapida execução das referidas obras.

O material de alvenaria do cáes vai ser substituido; para o serviço provisorio da Alfandega deverá ser construido um pequeno cáes; foi approvado o projecto do mercado novo, e o projecto do edificio dos correios e telegraphos vai ser modificado.

Actualmente as obras proseguem com regularidade, funccionando tres dragas, que, até maio ultimo, dragaram cerca de 320 mil metros cubicos de material, e o enrocamento do quebra-mar exterior sul já attinge a 32.300 metros cubicos.

O Sr. ministro da viação autorizou a Estrada de Ferro Central do Brazil a transportar, pela tarifa minima respectiva, o material que se destina á illuminação electrica da cidade de Guaratinguetá, S. Paulo.

RAINHA E MENDIGA

Termina hoje o nosso folhetim-romance, esse da encantadora

MADRE PAULA

cujo apparecimento era diariamente esperado com anciedade, que muito nos desvanecia. Para continuar a magnifica impressão que elle deixa era difficil a escolha. Que não era, porém, impossivel, ver-se-ha desde amanhã, pois no formoso escrinio da litteratura hespanhola fomos buscar um dos mais bellos para substituil-o.

RAINHA E MENDIGA

é essa joia rara, de um lavor fidalgo, proprio dessa nobilissima senhora, cujos soffrimentos e alegrias, no torvelinho das paixões e dos desesperos que a perseguem, narra-nos Antonio Contreras. A sua publicação em Madrid foi sensacional. O *Heraldo* teve-lhe as primicias, obtendo estrondoso successo de popularidade.

RAINHA E MENDIGA

repetimos, é um dos mais bellos romances hespanhoes. Possue todas as qualidades necessarias para agradar. E' empolgante em todo o seu desenvolvimento. As scenas succedem-se, cada qual mais commovedora, numa urdidura ao mesmo tempo emaranhada e deliciosa, que é o segredo dos grandes mestres, como Antonio Contreras, nesse genero litterario tão apreciado sempre, qualquer que seja o leitor.

Os pais dos alumnos da Escola Barão de Macahubas enviaram hontem, ao Sr. prefeito, uma commissão composta dos Srs. 1º tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira, professor jubilado Epifanio Soares Martins e João Francisco da Silveira Pinto, proprietario, todos moradores de Inhaúma, afim de apresentar a S. Ex. um memorial, em que solicitam a creação de aulas de artes nessa escola, que é um grande e sumptuoso edificio, expressamente construido para esse fim.

Sendo esse estabelecimento de instrucção muito frequentado por alumnos de ambos os sexos, achamos justo o pedido e digno de apoio do Sr. prefeito, que terá assim um meio de dispensar a sua protecção ás crianças de uma grande parte dos suburbios e que bem merecem.

CAMPEONATO DE BOX

RESULTADO DE CONSEQUENCIAS —A VAIDADE BRANCA

NOVA YORK, 5.

Assignalam-se já sangrentas rixas em diversos pontos dos Estados Unidos, devidas á excitação produzida no publico pela victoria do negro Jonhson sobre o branco Jeffries, no *match* de box em Reno.

Em diversas cidades da America do Norte os brancos e negros acclamaram os seus respectivos candidatos, originando-se conflictos entre os dois partidos, sendo mortos e feridos muitos negros.

Em New-York-City os brancos agarraram diversos negros e os queimaram.

Em Keyston, Virginia de oeste, os negros expulsaram os brancos e ficaram senhores da cidade, sendo a policia impotente para os conter.

NOVA YORK, 5.

O branco Jeffries, vencido no *match* Jonhson-Jeffries, partiu de Reno para esta cidade, declarando a um jornalista que nunca mais tomaria parte em lucta alguma.

NOVA YORK, 5.

O negro Jonhson partiu para esta capital.

LONDRES, 5.

Todos os jornaes londrinos publicam pormenores do *match* de box, realizado nos Estados Unidos, entre o negro Jonhson e o branco Jeffries e em que o primeiro ficou vencedor. Os jornaes salientam geralmente a importancia que um tal acontecimento póde ter na opinião publica norte-americana, em razão da victoria ter pertencido a um homem de côr.

NOVA YORK, 5.

Communicam de Reno que, no *match* de box Jonhson-Jeffries, este teve vantagem a principio, conservando-a até ao quarto ataque; a partir de então, a vantagem passou para Jonhson, que reduziu o seu adversario a um tal estado de enfraquecimento e desanimo, que pouca resistencia oppoz entre o 12º e 15º ataques.

A victoria de Jonhson produziu uma grande excitação no espirito publico, sendo de receiar que se produzam desordens.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da viação, recebendo a communicação da partida para aqui do grande dique fluctuante, deu por findos os trabalhos da commissão encarregada de fiscalizar a construcção do referido dique.

Tres liras

(*Carta aberta ao cometa de Halley*)

"Deixa que te transmitta o derradeiro adeus, antes que possas te afundar inteiramente nessa perpetua vastidão desses espaços insondaveis.

Passaste pela terra, ha pouco mais de um mez, indifferente e soberanamente. Aos homens, porém, tua aproximação causou sustos, receios, sobresaltos. Suppuzeram-te, alguns, um extraordinario scelerado, um astro agoureiro, um enviado dos infernos; e tremeram a cada noite e a cada madrugada, vendo crescer de intensidade o brilho de teu nucleo, vendo augmentar e dilatar-se a immensa cauda que te segue e te assignala em toda a parte. Mão grado os milhões de olhares que da terra te lançavam, mão grado a curiosidade humana assustadiça e irrequieta; mão grado as lunetas reluzentes dos gravissimos astronomos que de todas as partes abelhudamente te assestavam; mão grado, emfim, essa oppressora anciedade que em todos os peitos simples provocaste, essa palpitação fremente, esse pavor do nada e do mysterio, essa incerteza, essa enervante hesitação — atravessaste inalteravel tua orbita diversas vezes millenaria, com uma serenidade incomparavel, com uma impassibilidade ao mesmo tempo astral e olympica, apesar de formidolosamente exotico e rabudo...

Nesses milhões com que celeremente voaste pelos ares nessa velocidade exageradamente kilometrica, foste passando ao lado de outros astros, foste, por certo, observando as civilizações dos mundos planetarios e confrontando com o que viste em épocas remotas, em tuas passagens periodicas, em tuas excursões pela espantosa immensidade. E se és um philosopho profundo (mesmo com essa cauda estupefaciente...) se tens uma alma e tens um cerebro — oh! tens por certo — que lindas e que formosas reflecções não terás feito, sobre as coisas celestes e terrenas, que coisas engraçadas não terás pensado sobre o Homem!... Ah! eu daria tudo para ouvir-te a esse respeito.

Quando estavas em plena magestade, tive vexame de escrever-te. Agora que estás no occaso, que te somes, eu tomo essa atrevida liberdade. Minha curiosidade, aliás, é bem pequena. Quero fazer-te uma pergunta apenas. Tentei dirigir-me a ti pelo telegrapho sem fio. Abandonei, porém, esse proposito, para mandar-te estas desconchavadas linhas, entregando-as ao vento, ao furacão, para que este t'as entregue lá no espaço. Quando voltares cá, d'aqui a pouco mais de setenta annos, como acharás a civilização humana? Que portentosas descobertas até lá transformarão a vida?... Ainda se falará no Rio de Janeiro nas celebres candidaturas presidenciaes?..." — *F. F.*

Em aviso de 29 de junho, expedido em Victoria, o Sr. ministro da viação declarou á directoria do porto da Victoria que, para os effeitos decorrentes do contrato, o inicio das obras só se contaria da data em que entrar em effectivo funccionamento o material de serviço, de cuja installação aguarda o Dr. Francisco Sá a necessaria communicação.

POLITICA FLUMINENSE

Em resposta á solicitação que lhe dirigiu o illustre Dr. Oliveira Botelho, relativamente á fiscalização do proximo pleito eleitoral, escreveu o Dr. Dunshee de Abranches a seguinte carta:

"3 de julho de 1910 — Exmo. amigo e collega Dr. Oliveira Botelho.

Por honroso alvitre do nosso eminente collega Dr. Barbosa Lima, dignou-se V. Ex. convidar-me, no caracter de presidente da Associação de Imprensa, para escolher, dentre os da minha classe, os fiscaes que V. Ex. nomearia afim de, com a maior isenção de animo e imparcialidade, acompanharem nas diversas secções eleitoraes fluminenses o comicio de 10 do corrente, no qual é um dos candidatos ao alto cargo de presidente do Estado do Rio. Accrescentou-me V. Ex. que, ao passar as necessarias procurações, desde logo assumiria o compromisso de se louvar nas informações que cada qual daquelles meus collegas, inteiramente neutraes na lucta, julgassem de seu dever ministrar-me sobre os resultados do pleito.

Reconhecendo os elevados intuitos de V. Ex., cujo caracter integro e severo é justamente apreciado mesmo pelos seus mais intransigentes adversarios, procurei sem demora vêr os meios praticos de satisfazer a tão nobres desejos, tanto mais quanto seria bem possivel que a idéa do nosso amigo Barbosa Lima, uma vez posta em execução, evitasse quiçá occurrencias lamentaveis que, dada a exaltação reinante de animos, a muitos se afiguram imminentes nas terras fluminenses.

Infelizmente, o primeiro obstaculo, que se me apresentou, valeu por todos os mais que já contava.

Os estatutos da Associação de Imprensa, carecedores aliás no conceito geral dos meus collegas de urgente reforma, tal a estreiteza dos seus horizontes, vedavam-me qualquer acção no sentido do convite, com que tão cavalheirosamente me distinguiu V. Ex.

A Associação de Imprensa que poderia ser destinada a exercer entre nós benefica e poderosa influencia, como acontece em outros paizes cultos, não é por hora, nos seus moldes actuaes, senão uma instituição quasi de beneficencia e beneficencia mui limitada. Nem ao menos, á guiza de outras congeneres desta capital, representa um centro de defesa e de resistencia para os que della fazem parte e que constituem incontestavelmente elementos dos mais preponderantes em o nosso meio social...

Se, porém, na qualidade de presidente da Associação de Imprensa, não me era permittido assumir a attitude que tão honrosamente me fôra offerecida e que, por meu lado, com tão leal empenho, desejara aceitar, busquei, todavia, pessoalmente, mesmo como simples jornalista, vêr se poderia organizar uma lista de homens da imprensa, tirados de todos os orgãos de publicidade desta capital, afim de convidal-os em seguida a prestarem o seu valioso, imparcial e desinteressado concurso para o pleito de 10 do andante, no Estado do Rio, corresse na mais completa ordem e tranquillidade.

A vida, entretanto, do jornalista nesta cidade não é menos intensa e empolgante que o turbilhão da vida utilitaria, que a agita dia e noite. O jornalista é um proletario sem horas de folga ou de repouso. E' um escravizado eterno aos plantões, que quasi ininterruptamente se succedem, com exigencias crescentes e iniquas pela natureza dos trabalhos das redacções. As emprezas mesmo, por circumstancias penosas que não vêm ao caso enumerar, sentem-se constantemente coagidas a não poder dispensar o serviço diario dos seus redactores e reporters.

Demais, se fosse possivel mesmo obter-se que 50 o|o dos jornalistas em actividade se afastassem um ou dois dias das respectivas redacções, mesmo assim todos elles reunidos não chegariam para fiscalizar a quarta parte das 289 secções eleitoraes do territorio fluminense. Um quadro que, neste sentido, procurei organizar, demonstrou-me logo a impraticabilidade da idéa contida no convite com que fôra honrado.

Como jornalista, porém, e jornalista que preza acima de tudo o seu officio, não posso deixar de testemunhar a V. Ex. o meu reconhecimento, já não direi pela confiança em mim depositada, mas pelo alto conceito em que tem os homens de imprensa, chegando a querer confiar-lhes a solução definitiva da sua propria causa, no pleito eleitoral, prestes a se travar, pleito de honra para ambos os illustres candidatos, que mui legitimamente disputam a grande honra de presidir os destinos gloriosos do Estado do Rio."

MACAHÉ, 5.

Chegam noticias que os Souzas e Amorins, autoridades policiaes do Estado, promoveram, por occasião de uma festa realizada na estação de Glycerio, grande conflicto contra os amigos e correligionarios da opposição.

O fim das autoridades do Dr. Backer é amedrontar o eleitorado.

Não ha pormenores, devido á distancia.

Ha grande enthusiasmo no municipio pela candidatura Botelho.

(Serviço do "Paiz".)

AREAL, 5.

A mesa eleitoral não foi installada no dia 30. O juiz de direito não enviou os livros.

Protestámos em cartorio. Reina enthusiasmo pela candidatura do Dr. Oliveira Botelho — **Alvaro Machado**, mesario — **Luiz de Lourenço**, supplente.

THEREZOPOLIS, 5.

Acaba de chegar do 2º e 3º districtos deste municipio o coronel Hierobio Terra, que foi magnificamente acolhido pelos elementos politicos que prometteram franco e decisivo apoio á candidatura do Dr. Oliveira Botelho, sendo innumeras as adhesões backeristas — **Alberto Silva**, presidente da Camara.

THEREZOPOLIS, 5.

Acabo de chegar do interior do municipio, onde fui em propaganda da candidatura do eminente chefe Dr. Oliveira Botelho.

E' indescriptivel o enthusiasmo da população por essa candidatura, sendo unanime a votação, tal a sympathia que desperta o nome do laureado candidato, sendo grande a adhesão de backeristas — **Hierobio Terra**.

Consegue-se retardar a fadiga dos musculos fazendo uso do GUARANÁ IODO-KOLA.

RAINHA E MENDIGA

O Dr. Thomaz Delfino dos Santos, sub-director da Escola Normal, expediu hontem ao chefe de secção Antonio Pinto da Rocha Bastos uma portaria, recommendando-lhe a conveniencia proveitosa ao ensino de ser organizada e catalogada a bibliotheca da escola, e bem assim de ser tambem, com urgencia, para garantia de direitos e regularidade da marcha administrativa, organizado e catalogado o archivo, actualmente esparso em varias dependencias do estabelecimento; designando-o e aos funccionarios Bellarmino Franklin Baptista e Olegario das Chagas Pereira de Oliveira para, em commissão, sob a sua presidencia, executarem, com a brevidade possivel, os serviços indicados.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados hoje, ás 12 e 12 1/2 horas do dia, os predios ns. 6 e 8 da rua Barão de Pirassinunga, de propriedade de Joaquim Fernandes da Costa, no districto do Andarahy, e depois de amanhã, ao meio-dia e ás 1 1/2 horas da tarde, os predios: n. 40 da rua Commandante Mauriry, de proprietario representado pelo curador de ausentes; n. 284 da rua Frei Caneca, de Julieta Alves de Macedo Tumba; n. 65 da rua Estacio de Sá, de Manoel Luiz da Fonte; junto ao n. 69 da rua Maria José, de Carlota Joaquina Dias, inventariante, e numero 150 da rua Aristides Lobo, da condessa de Estrella.

A LANCHA DA SAUDE

Com a chegada do "Wilhelm II", entrado hontem da Europa, repetiu-se, mais uma vez, o facto altamente desagradavel de ficarem os passageiros detidos a bordo durante largo tempo por ausencia da lancha da saude.

Esse desazo já tem sido profligado varias vezes, mas as reclamações não conseguem despertar os encarregados de tão importante serviço, do somno agradabilissimo que lhes proporcionam as nossas manhãs de inverno, se bem que não seja preciso madrugar muito para fazer uma visita ás 10 horas do dia.

Effectivamente foi a essa hora que o transatlantico allemão entrou a barra e sómente ás 11 horas menos um quarto, quando já se achava o vapor completamente rodeado de lanchas com pessoas de familia e amigos dos passageiros, que a tão desejada lancha da saude houve por bem apparecer.

E' deprimente para a nossa pretensão de povo civilizado que os viajantes, comparando o nosso porto com os das colonias da Africa, verifiquem que o serviço de desembaraço de passageiros é muito mais bem feito lá do que aqui, que um serviço da importancia do da saude seja desempenhado com menos zelo no Rio de Janeiro do que em outra qualquer parte do mundo.

Felizmente pouco falta para que se torne effectiva a atracação dos transatlanticos no cáes do porto e tanto almejamos que esse serviço seja inaugurado o mais depressa possivel, quanto estamos certos de que os actuaes encarregados de visitar os vapores por parte da saude têm em tanta conta os protestos justos da imprensa, como a commodidade dos passageiros ou a propria reputação de funccionarios publicos.

Por actos de hontem da directoria de instrucção publica municipal, foi designada para ter exercicio na 9ª escola feminina do 5º districto a adjunta effectiva Agostinha de Rezende, e transferida para a 5ª feminina do 2º a estagiaria de 1ª classe Zelina Rabello.

A VISITA DO DR. ROQUE SAENZ PEÑA

O presidente eleito da Republica Argentina visitará o Brazil — O cruzador argentino "Buenos Aires" vem ao Rio de Janeiro para transportar S. Ex. para Buenos Aires — O governo brazileiro hospedará o Dr. Saenz Peña no palacio Guanabara.

LISBOA, 5.

O presidente Saenz Peña partiu hoje, para Paris, pelo "Sud-express", e d'ali seguirá para Berna, onde vai entregar a sua carta revocatoria de ministro plenipotenciario argentino.

Elle conta que um cruzador argentino irá recebel-o no Rio de Janeiro. Se assim fôr, o presidente eleito permanecerá nessa cidade seis dias. Não podendo o navio de guerra ir recebel-o, a demora será apenas de quatro ou cinco dias, seguindo elle do Rio para Buenos Aires, no paquete inglez seguinte.

BUENOS AIRES, 5.

No ministerio da marinha corria hontem o boato de que o governo tinha resolvido enviar o cruzador "Buenos Aires" ao Rio de Janeiro aguardar a chegada do presidente Saenz Peña, que visitará essa cidade no proximo mez de agosto.

S. Ex. viria então para Buenos Aires, a bordo do referido cruzador, que seria substituido pelo cruzador "Nueve de Julio", na missão que ia desempenhar no Chile.

(Agencia Americana.)

Conforme já noticiámos, o governo brazileiro hospedará o Dr. Saenz Peña no palacio Guanabara, que para esse fim está sendo convenientemente preparado.

Na parte official da Prefeitura Municipal vai publicado na integra o contrato assignado a 9 de fevereiro ultimo, na directoria de obras e viação municipal, por Amaral & C., para fornecimento de materiaes de calçamento, parallelipipedos, areia, etc., até 31 de dezembro do anno corrente.

O agente fiscal da Prefeitura Municipal no districto do Sacramento multou o Banco do Brazil por ter feito obras sem licença no predio numero 14 da rua do Sacramento e intimou-o a legalizal-as no prazo de cinco dias.

Combate o lymphatismo o GUARANÁ IODO-KOLA.

O procurador da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria foi intimado por ordem da Prefeitura Municipal, a despejar, no prazo de oito dias, o predio n. 81 da rua S. José.

Na sub-directoria de contabilidade municipal pagam-se hoje as folhas referentes ao mez findo, do Asylo de S. Francisco de Assis, matadouro, entreposto de S. Diogo, directoria geral de obras e viação e diarias.

RAINHA E MENDIGA

O director geral dos telegraphos recebeu hontem do tenente-coronel Candido Mariano Rondon, de Friburgo, pelo telegrapho, a communicação de ter sido mudado o acampamento da construcção das linhas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas para o local em que, no dia 14 do corrente mez, será inaugurada a estação de Jdruema. Como no anno passado, nesta mesma época, têm apparecido alguns casos de beriberi, que vai assolando o pessoal da construcção.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação approvou a reducção feita pela Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, das suas passagens do ramal de Jahú, correspondente ao encurtamento de 50 kilometros que aquella linha terá de soffrer com a rectificação do trecho de Rio Claro a Itirapina.

O ministerio da viação providenciou junto da fazenda para o despacho livre de direitos alfandegarios para diversos materiaes importados e que se destinam á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

As tarifas da rede Paraná-Santa Catharina.

O Dr. Francisco Sá approvou a reducção geral das tarifas de todas as estradas que constituem, com a São Paulo-Rio Grande como tronco, a rede ferroviaria Paraná-Santa Catharina.

Essa reducção, que foi bastante, regulou a média geral de 25 o|o.

A rede vai ser suprida com maior numero de carros especiaes para o transporte de madeiras.

As tarifas da Leopoldina.

Com o Dr. Francisco Sá conferenciou hontem sobre a reducção das tarifas da Linha do Norte o engenheiro-fiscal Abel de Mattos.

A Great Western Railway foi autorizada pelo Sr. ministro da viação a estender um novo fio telegraphico entre as *gares* de Cinco Pontas, em Recife, e de Palmares, Estado de Pernambuco.

A directoria da Companhia Paulista determinou aos seus engenheiros que procedam com urgencia aos primeiros estudos para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo de Barretos, vá ter á da Franca, na linha Mogyana, no Estado de São Paulo.

Ligando esses dois pontos, é intuito da Paulista desviar e encaminhar para o matadouro frigorifico de Barretos todo o gado que é ordinariamente engordado, tanto nas invernadas daquella zona, como nas da zona sul-mineira de Santa Rita de Cassia e Passos, e que d'ali é transportado de preferencia para a feira de Tres Corações do Rio Verde.

Vão muito adiantados os trabalhos do ramal ferreo que a Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras, rede sul-mineira, está construindo na cidade de Ouro Fino, á villa de Caracol, sob a competente direcção do Dr. João Vieira Ferro.

A primeira turma de exploração do ramal chegou sabbado atrazado á cidade, devendo partir, com a possivel brevidade, para o valle do rio Jaguary, de encontro á segunda turma, que já se acha descendo esse valle, nas proximidades da villa de Caracol.

A primeira turma tem como chefe o engenheiro Julio de Barros e a segunda o engenheiro Manoel Ribeiro.

E' bem possivel que dentro de poucos dias fiquem terminados os trabalhos de campo.

Após á elaboração e approvação do projecto, deverão ser immediatamente iniciados os trabalhos de locação e construcção, tornando-se em realidade essa justa aspiração do povo de Caracol.

Em Villa Braz, Minas, proseguem com actividade os trabalhos de assentamento dos trilhos do ramal ferreo da rede sul-mineira, que vai de Piranguinho áquella villa.

A estação de Villa Braz (S. Caetano da Vargem Grande) deve estar prompta em agosto.

E ESTA...

O Dr. Santos Abreu, eleitor no 2º districto de Nitheroy, reclamou do Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara daquella comarca, contra a falta de entrega dos livros ás mesas que devem funccionar na eleição do proximo domingo, para presidente e vice-presidentes do Estado.

Recebendo a reclamação, o Dr. Aquino e Castro mandou que o escrivão, coronel Peixoto, informasse a respeito.

Este serventuario informara ao juiz que fez a entrega dos livros, na presença desta autoridade, a soldados do corpo militar do Estado, os quaes não mais voltaram ao cartorio.

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, negou a ordem de *habeas-corpus* requerida a favor de Manoel Garcia, que está respondendo pelo crime de moeda falsa.

Actos do governo do Estado do Rio.

Foi dispensado, a pedido, do cargo de delegado de policia de Macahé, o alferes do corpo militar Antonio Gonçalves Rosa.

—Foi nomeado partidor, contador e distribuidor de Sapucaia, Galdino José de Oliveira; e para igual cargo em Itaborahy, Benevenuto Augusto Cid.

—Foram nomeados: Martinho José de Oliveira, 1º supplente do subdelegado do 4º districto de Itaborahy; Alberto Vaz de Aquino, 1º supplente do delegado de Padua; Miguel de Almeida Mezautéer e João da Silva Pontes Junior, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 5º districto de Padua; José Domingos dos Santos, 1º supplente do subdelegado do 1º districto de Itaocara; Alexandre José Alves, Francisco Ferreira de Medeiros e Francisco de Paula Pereira, subdelegado e 1º e 2º supplentes do 2º districto de Itaocara.

Na pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as folhas do montepio civil e militar e diversas pensões da guerra.

A estação radiographica de Amaralina.

A Repartição Geral dos Telegraphos acaba de receber do engenheiro-chefe do districto telegraphico da Bahia o primeiro aviso official de prova de alcance que se effectuou hontem, a 620 milhas, entre a referida estação e o paquete *Konig Wilhelm*, em demanda do porto do Rio de Janeiro.

Antes de estar equipada para transmittir, a referida estação recebeu no fim do mez proximo findo, á noite, signaes do *Araguaya*, tres horas depois de ter deixado este vapor o porto do Rio de Janeiro em direcção ao sul, e no dia 1 do corrente se correspondeu, durante o dia, utilizando a pequena antenna, a 400 milhas com o paquete *Verdi*. O ensaio de hontem foi feito com a grande antenna. O alcance garantido da estação é de 400 milhas sobre o mar.

RAINHA E MENDIGA

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores das letras D e E.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 5.

O conselheiro Campos Henriques declarou na reunião dos seus amigos politicos do Porto que lhe tinha desagradado a solução dada á crise, lamentando a dissolução da Camara dos Deputados, que fôra negada, anteriormente, a varios chefes de partido.

—Deram-se graves desordens em Porto de Moz, por causa de rixas antigas entre povoações vizinhas.

Ficaram feridas 38 pessoas.

LISBOA, 5.

O conselheiro Julio de Vilhena, sendo intervistado por um jornalista, declarou estar separado de todos os partidos politicos, apoiando, todavia, no momento actual, a colligação eleitoral, como alliança transitoria.

Quer dizer: quando precisam uns dos outros, beijam-se; depois,... esbofeteiam-se.

Perfeitamente!...

LISBOA, 5.

E' esperado brevemente no Tejo o "scout" brazileiro *Santa Catharina*.

LISBOA, 5.

Nas proximas eleições para deputados serão apresentadas por Lisboa tres listas, uma do governo e duas das opposições monarchica e republicana.

LISBOA, 5.

O ministro dos negocios estrangeiros, conselheiro José de Azevedo Castello Branco, entrevistado hoje por um jornalista, declarou que tinha fundadas esperanças na realização proxima de um tratado de commercio com o Brazil e de uma convenção commercial com a Republica Argentina.

LISBOA, 5.

O conselheiro Campos Henriques partiu do Porto para esta capital, tendo uma despedida affectuosissima por parte dos seus amigos e correligionarios.

MADRID, 5.

O ministro das relações exteriores do Uruguay, Sr. Antonio Bacchini, visitou hoje de tarde o seu collega da Hespanha, Sr. Garcia Prieto, com quem conversou longamente.

Acompanhava o Sr. Bacchini o ministro uruguayo nesta capital, Sr. Henrique Gradin.

Amanhã o Sr. Garcia Prieto offerece um banquete ao seu collega Sr. Bacchini e ao representante diplomatico do Uruguay junto ao governo hespanhol.

VIGO, 5.

Zarpou hoje deste porto com destino a New-Castle, o transporte de guerra brazileiro *Carlos Gomes*, que leva a seu bordo os marinheiros que vão guarnecer os "scouts" *Rio Grande* e *Paraná*.

REIMS, 5.

O cadaver do aviador Wachter foi transportado esta manhã para Puteaux.

REIMS, 5.

Hoje de manhã realizou-se o concurso de velocidade, batendo varios *records* o aviador Leblanc, que fez cem kilometros em uma hora e seis minutos.

Latham percorreu a mesma distancia em uma hora e vinte e quatro minutos.

Depois de um pequeno descanso, Latham subiu de novo e fez a volta da cathedral, chegando a attingir uma altura de 1.279 pés.

Quando desceu foi acclamadissimo pelos espectadores.

BORDEOS, 5.

Chegou hoje de tarde a esta cidade, de regresso de Lisboa, o Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina.

Ao que se diz, o Sr. Saenz Peña segue amanhã para a capital.

LONDRES, 5.

O ministro das relações exteriores disse hoje na Camara dos Communs que o governo, ao contrario do que foi publicado por alguns jornaes, não pensava em retirar do Egypto o seu actual agente diplomatico, Sr. Gorst.

LONDRES, 5.

Telegrapham de Paris ao *Times* que foi assignado o accordo russo-japonez, segundo a versão ha dias tornada publica pelo *Journal des Debats*, ficando garantido o *statu-quo* na Mandechuria, conforme os precedentes accordos.

BERLIM, 5.

Noticia hoje o *Berliner Tageblatt* que brevemente serão iniciados os trabalhos para o assentamento de um cabo submarino entre o porto allemão de Emden e o porto de Brest, França.

BERLIM, 5.

Telegrapham de Riesa, Saxe, que o dirigivel militar M 3, que d'aqui partira á meia noite em direcção a Gotha, se viu obrigado a descer ás 5 horas da manhã em Zeithain, perto de Riesa, por ter sido acossado por violentas rajadas de vento.

BERLIM, 5.

Consta que, passada a época das manobras navaes, a Allemanha augmentará a divisão do Pacifico com mais um cruzador-couraçado, em vista das apprehensões inspiradas ao governo allemão pelas perturbações ultimamente occorridas em algumas cidades chinezas.

VIENNA, 5.

As sessões do Reichsrath foram prorogadas devido á obstrucção que se estava fazendo ao projecto ministerial da creação de uma faculdade italiana nesta capital.

VIENNA, 5.

Foram prorogadas as sessões do Reichsrath.

BRUXELLAS, 5.

O ministro das obras publicas e o burgo-mestre da cidade visitaram hoje demoradamente o pavilhão brazileiro da exposição internacional.

STRASBURGO, 5.

Nos centros officiosos assegura-se que as autoridades imperiaes e o governo de Alsacia-Lorena chegaram a completo accordo a respeito da Constituição projectada para as duas provincias.

ROMA, 5.

Na sessão da manhã, na Camara dos Deputados, foi approvado o projecto ministerial concernente ás escolas italianas no estrangeiro, e na sessão da tarde continuou-se a discussão do projecto relativo ao ensino primario.

O deputado Ciartosos commemorou o senador Schiaparelli, associando-se ás suas palavras o presidente da Camara, o ministro Credaro e muitos outros parlamentares.

ROMA, 5.

Nas provincias de Peruse e Foggia desabaram hoje fortissimas tempestades, que causaram enormes estragos nos campos.

—A temperatura teve hoje uma baixa extraordinaria em toda a Italia.

ROMA, 5.

Chegou a missão chineza, que foi solemnemente recebida, fazendo-se representar na recepção o rei Victor Manoel.

A missão foi hospedar-se em um hotel, sendo considerada hospede da nação.

ROMA, 5.

Telegrapham de Udine que se estão desencadeando nos arredores enormes tempestades, estando as alturas cobertas de neve.

MILÃO, 5.

A familia do fallecido senador Schiaporelli tem recebido grandes manifestações de condolencias, entre as quaes telegrammas do rei Victor Manoel, do Sr. Luiz Luzzatti, presidente do conselho de ministros e ministro do interior; do presidente da Camara dos Deputados, Sr. Marcora, e de um numero infinito de pessoas da mais alta representação social.

HELSINGFORS, 5.

O governo central destituiu das funcções de procurador imperial junto do Sena da Finlandia o Dr. Charpentier, por este funccionario haver protestado contra as infracções da Constituição.

A destituição é geralmente considerada injusta e illegal.

BUCAREST, 5.

Está definitivamente resolvido que os ministros da Russia e da Italia nesta capital sejam encarregados de fixar o *quantum* da indemnização que a Grecia deve pagar á Romania pelo assalto de um paquete romaico levado ha dias a effeito pelos gregos no porto do Pireu.

ATHENAS, 5.

Nos centros commerciaes e industriaes assegura-se que ainda não soffreu a menor alteração o movimento de "boycottage" na Turquia, declarado ha tempos contra os productos gregos, apesar dos protestos formaes feitos em Constantinopla pelo representante diplomatico do governo da Grecia.

SUDA (Creta), 5.

Partiram para Canéa alguns cruzadores francezes e inglezes e um italiano, que aqui estavam ancorados.

CLEVELAND, 5.

No desastre de caminho de ferro, occorrido hontem, morreram 31 pessoas, cujos cadaveres foram retirados dos escombros, e ha 87 feridos.

COPENHAGUE, 5.

O rei Frederico sanccionou a formação do novo gabinete ministerial da presidencia do Sr. Berntsen.

SANTIAGO, 5.

O incendiario da legação allemã, Beckert, foi fuzilado na penitenciaria, sendo levado em braços para o patibulo.

O seu corpo inerte foi sentado em um pequeno banco, pendendo-lhe a cabeça ora para um, ora para outro lado, tendo sido difficilimo conseguir-se conserval-o sentado.

O pelotão encarregado de fuzilal-o achava-se occulto e aproximando-se silenciosamente deu a descarga, havendo dois dos tiros atravessado o coração de Beckert, que assim teve morte instantanea.

Assistiram á execução os medicos da penitenciaria e um grupo de allemães.

O cadaver foi entregue á viuva; havendo prohibição para que se tirassem photographias do fuzilamento.

Alguns deputados declararam que vão encetar tenaz campanha em favor da abolição da pena de morte.

BUENOS AIRES, 5.

Fala-se que se trata de conseguir a adhesão do partido roquista á politica do Sr. Saenz Peña.

—O ministro da justiça desistiu de accusar como desacato o artigo do deputado Piñero, criticando o banquete que o commercio offereceu ao Dr. Alcorta.

—Será reeleito presidente da Camara dos Deputados o Dr. Eliseu Canton.

—Falleceu o Sr. Raphael Ruiz de los Llanos, ex-deputado e que fez a campanha do Paraguay.

—Segue para a Europa o diplomata chileno Domingo Gana Edwards.

—Foi muito concorrida e vivamente applaudida a conferencia do embaixador francez Sr. Baudin, sobre a expansão commercial.

BUENOS AIRES, 5.

Regressou para Porto Alegre o Dr. Gonçalves Vianna, que aqui veiu assistir á inauguração do Instituto Pasteur.

Muitos brazileiros e varios medicos eminentes despediram-se do illustre scientista, offerecendo-lhe um banquete, sendo-lhe dirigido honrosos brindes, exaltando os seus meritos e agradecendo-lhe as visitas feitas aos hospitaes e outros institutos clinicos.

—O Dr. Saenz Peña foi convidado officialmente para visitar os Estados Unidos da America.

ASSUMPÇÃO, 5.

Os diarios lamentam que o Brazil commemore as datas das batalhas travadas durante a campanha do Paraguay, porque servem sómente para reabrir feridas dolorosas.

(Serviço do *Paiz*.)

ASSUMPÇÃO, 5.

Devido á situação politica, que é cada vez mais complicada, teme-se em rodas commerciaes e financeiras que suba mais o agio do ouro.

ASSUMPÇÃO, 5.

Partiu para Buenos Aires o senador Teodosio Gonzalez, delegado do Paraguay á IV Conferencia Internacional Americana, que se reune no dia 10 do corrente naquella capital.

ASSUMPÇÃO, 5.

Em centros politicos bem informados consta que o Sr. Manoel Gondra, actual ministro das relações exteriores, aceitará a indicação da sua candidatura á presidencia da Republica. Caso o Sr. Gondra aceite a indicação do seu nome, o senador Juan Gaona será o candidato á vice-presidencia.

Diz-se tambem que o coronel Albino Jara, actual ministro da guerra, e que propunha a sua candidatura á presidencia, desistirá em favor do Sr. Gondra, continuando á frente da pasta da guerra.

SANTIAGO, 5.

Beckert, o assassino do porteiro da legação allemã nesta capital e que depois pegou fogo ao edificio para destruir as provas do roubo que ali commettera, foi fuzilado esta manhã, ás 7 horas, no pateo da prisão onde se achava recolhido ha mais de um anno.

Beckert passou a noite relativamente tranquilo; mas ao aproximar-se a hora da sua execução, essa tranquilidade foi desapparecendo e pela manhã estava abatidissimo.

Pela madrugada Beckert recusou uma chavena de leite que lhe offereceram, dizendo que quem ia morrer não precisava comer. E accrescentou: "O corpo de nada mais vale. Não tenho fome, nem preciso de nada mais que não seja cuidar da salvação da minha alma."

A's 5 horas da manhã confessou-se, demonrando-se cerca de uma hora ajoelhado aos pés do padre. Quando terminou estava abatidissimo e foi preciso segural-o para não cair ao chão.

Ao communicar-lhe o capelão que estava chegada a hora do seu fuzilamento, Beckert desatou a chorar convulsivamente. Foi necessario leval-o em braços, quasi desmaiado, para o pateo da prisão, onde já se encontravam os soldados encarregados da sua execução.

Passados alguns instantes Beckert recuperou a calma e perfilou-se no logar onde estava, ao centro da esplanada, voltando o rosto para os soldados e dizendo: "Estou prompto! Podem descarregar!"

Abraçou-se ao padre que até ali o acompanhara, agradecendo-lhe os cuidados que lhe dispensara e recommendando-lhe que cuidasse da esposa.

O fuzilamento de Beckert deu-se immediatamente. Foram feitas duas descargas, á primeira Beckert caiu de bruços, dando um longo gemido, e á segunda caiu já numa poça do seu proprio sangue, num estertor que durou alguns segundos.

Os soldados estavam impressionadissimos, sendo necessario que o official lhes désse, em altos gritos, a voz de fogo.

O fuzilamento de Beckert foi o facto do dia em toda a capital. Lamenta-se a intransigencia do presidente da Republica em não conceder o indulto pedido.

O cadaver de Beckert foi entregue á viuva, que lhe fará o enterro.

SANTIAGO, 5.

Os jornaes da manhã nada diziam sobre o fuzilamento de Beckert, afim de não excitar a população. Apena asseguravam que Beckert seria fuzilado.

Os jornaes tambem publicaram os termos da reposta que o presidente da Republica deu á commissão de senhoras que o foi procurar para pedir-lhes o indulto de Beckort. Disse o presidente Montt que a justiça encontrara na sua alta sabedoria, motivos poderosos para condemnar Beckert á pena de morte, e que, portanto, a sentença seria cumprida, desaggravando-se a sociedade.

O presidete da Republica aconselhou tambem ás senhoras que tratassem de reunir soccorros para minorar a sorte da viuva e educar os filhos do porteiro Tapia, da legação allemã, assassinado por Beckert.

LIMA, 5.

Telegrapham de Cerro Pasco informando que desabaram já sete casas, que tinham sido construidas sobre as minas de cobre daquella região. Muitas galerias das minas tambem abateram, soterrando os machinismos.

As casas das machinas tambem estão ameaçadas, tendo sido necessario parar todos os machinismos devido a terem perdido o nivel.

A empreza calcula os prejuizos em cem milhões de pesos. Consideram-se essas minas completamente inutilizadas, e perdidos os respectivos trabalhos.

LIMA, 5.

O ministro das obras publicas, Sr. Julio Ego Aguirre, partiu hontem de noite para Cerro Pasco, afim de observar a situação das minas de cobre daquella região, pertencentes a uma companhia norte-americana, e que estão ameaçadas de completa destruição, devido á constante depressão do terreno.

Muitas casas pertencentes á empreza ameaçam desabar.

LIMA, 5.

Partiu para Chosica o Sr. Billinghurst, alcaide desta capital, que vai ali procurar allivios para um forte ataque de rheumatismo, que está soffrendo.

BUENOS AIRES, 5.

Foi nomeado ministro do Mexico nesta capital o Sr. Mujica Sayago, que hontem chegou aqui.

O Sr. Manuel Lizardi, ministro do Mexico no Rio de Janeiro e nesta capital será confirmado exclusivamente no primeiro desses cargos.

BUENOS AIRES, 5.

Falleceu de manhã o Sr. Ruiz de los Llanos, ex-presidente da Camara dos Deputados.

BUENOS AIRES, 5.

Segundo informa o autor de uma carta do Rio de Janeiro, que *El Diario* insere hoje, vai ser nomeado o Sr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital, para embaixador do Brazil em Washington, logar vago pelo fallecimento de Joaquim Nabuco.

BUENOS AIRES, 5

Sabe-se que o Dr. William Taft, presidente dos Estados Unidos da America, convidou o Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Argentina, para visitar Washington antes de tomar posse do poder, em setembro proximo.

Como, porém, o Dr. Saenz Peña tenha já resolvido visitar o Rio de Janeiro, parece que não terá tempo de aceitar o convite do presidente Taft. O Dr. Saenz Peña, que telegraphou para aqui informando os seus amigos desse facto, termina dizendo que só em Berne resolverá se visita ou não os Estados Unidos da America antes do seu regresso á Argentina.

BUENOS AIRES, 5.

Chegaram o general Dallobio e o senador Volterra, delegados da Italia ao congresso internacional scientifico, que se deve inaugurar nesta capital no dia 10 do corrente.

MONTEVIDÉO, 5.

Arribou de manhã a este porto a barca franceza *Marie Madeleine*, que desarvourou ao largo, depois de ter apanhado fortissimo temporal. Com a falta de recuros que houve a bordo, morreram quatro tripulantes.

MONTEVIDÉO, 5.

Segundo o projecto de reforma eleitoral, approvado pelo Senado, será augmentada a representação parlamentar de diversos departamentos.

BUENOS AIRES, 5.

O Banco Francez vai lançar o emprestimo de dois milhões esterlinos, destinados a diversas obras publicas da provincia de Corrientes.

MONTEVIDÉO, 5.

O prefeito do seminario desta capital, entrevistado por um redactor de *La Razon*, declarou que o assassino e incendiario Beckert, condemnado á morte no Chile, occupou em 1894 o cargo de professor de latim neste estabelecimento de instrucção.

Beckert apenas desempenhou essas funcções durante alguns mezes, visto que pouco depois ficou gravemente doente do estomago, e teve de abandonar as aulas, a conselho dos medicos, e de procurar um clima mais frio. Foi então quando fixou residencia no Chile.

Accrescentou o entrevistado que Beckert não tinha sympathia entre os seus collegas, nem entre os alumnos, sendo muitas vezes obrigado o reitor a chamal-o á ordem pelos muitos factos desagradaveis em que esteve envolvido, devido ao seu genio atrabiliario e insociavel. Por tudo isto, a saida de Beckert do seminario foi bem vista por todos, e se acaso não tivesse sobrevindo a molestia que o impossibilitou de leccionar, o reitor já tinha resolvido despedil-o.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

MARANHÃO, 5.

Deslumbrante a manifestação feita ao Dr. Antonio Lobo, á qual compareceram as mais altas autoridades civis e militares. O palacete do manifestado esteve repleto de familias.

Ao champagne orou o governador Luiz Domingues, surprehendendo o Dr. Lobo com a noticia de que assignara o decreto nomeando-o inspector geral da instrucção publica e director do Lyceu.

O Dr. Lobo, commovido, agradeceu essa prova de distincção, hypothecando seu apoio incondicional.

O governo do Dr. Luiz Domingues tem se cercado de intellectuaes e trata do reerguimento das tradições da terra maranhense. Innumeros têm sido as cartas, cartões e telegrammas recebidos pelo Dr. Lobo, felicitando-o.

THEREZINA, 5.

Conforme telegraphei, exonerou-se do cargo de secretario da policia o Dr. Francisco de Moraes Correia, que seguiu hoje para a cidade de Parnahyba, onde reside.

Ao seu embarque compareceram grande numero de amigos e o mundo official, sendo-lhe offerecido um banquete a bordo do vapor especial, onde o acompanharam até a villa do Poty.

THEREZINA, 5.

Consta que, devido á influencia de amigos eminentes d'ahi, o governador vetará, por inconstitucional, a lei suspensiva do Tribunal de Contas.

—Foi nomeado secretario da policia o Dr. João Santos.

Para o logar de delegado geral foi nomeado o Dr. José Euclides de Miranda.

—O rio Parnahyba, após grandes enchentes, tem baixado muito. As suas aguas estão difficultando a navegação, razão por que os vapores de Tutoya chegam aqui com grande atrazo.

FORTALEZA, 5.

Entrou nesta capital, ás 2 horas da tarde, o excursionista italiano Francisco Loperti, que aguarda um vapor para regressar á sua patria.

—A Associação Commercial, em sessão de hoje, conferiu o titulo de socio honorario ao Dr. Francisco Sá, em signal de reconhecimento aos grandes e relevantes serviços por elle prestados, não só ao Ceará, como a toda região do nordeste brazileiro.

—Na villa de Crato foi creada uma sociedade de tiro, que já conta 150 socios.

—A Assembléa estadoal já elegeu as suas commissões permanentes.

RECIFE, 5.

Tendo começado e proseguindo com bastante actividade o serviço de demolição dos predios desapropriados pelo governo federal, por motivo das obras do porto desta capital, sente-se seriamente embaraçado o commercio, estabelecido justamente nas ruas onde começam as demolições, visto o governo nada ter ainda resolvido sobre a planta apresentada para as novas construcções, de modo que os bancos e mais casas commerciaes notificadas desoccuparam os actuaes predios com brevidade e nem sabem ainda para onde irão.

O proprio governo federal possue repartições, como o correio, telegraphos, capitania do porto, etc., cujos locaes deverão ser desoccupados brevemente.

—Uma commissão, composta do presidente do Tribunal da Relação, prefeito da capital, um juiz de direito desta cidade e do advogado Dr. José Vicente Meira, trata de fundar um patrimonio para a familia do desembargador Carlos Vaz, ha pouco fallecido, devendo no interior existir commissões parciaes, compostas em cada municipio do juiz de direito, promotor e um advogado.

Foi bem recebida essa idéa.

—Em transito, acham-se hoje aqui, o Dr. Virgolino de Alencar, general Pedro Paulo da Fonseca e capitão de fragata Altino Correia, com destino ao norte da Republica.

BAHIA, 5.

Continuaram hontem os animados festejos da data 2 de julho, com grande concurrencia de familias e de povo nas praças Duque de Caxias e Barão do Triumpho.

Hoje serão finalizados os tradicionaes festejos, com o prestito de carros symbolicos. Em seguida serão queimados fogos de artificio na praça Barão do Triumpho.

—Amanhã, com toda a solemnidade, será dada ao Dr. Clementino Fraga posse da cadeira de substituto da 6ª secção da Faculdade de Medicina.

—A corveta *Nautilus*, navio-escola da marinha hespanhola, seguiu com destino ao porto militar de Ferrol, na Hespanha.

—Entrou hoje neste porto, devendo proseguir hoje mesmo viagem para a Europa, o cruzador-couraçado austriaco *Kaiser Karl VII*.

—Todos os consulados hastearam hontem as respectivas bandeiras, pelo anniversario da independencia dos Estados Unidos da America.

A imprensa local, toda, fez referencias elogiosas ao operoso povo do norte.

—Falleceram nesta capital a Exma. Sra. D. Maria Silvina, estremecida esposa do conceituado commerciante Numa Pompilio Bittencourt; em Santo Amaro, o capitalista coronel Joaquim Gonçalves Passos, e na villa de S. Francisco, o major José Alves da Silva.

—Em rodas politicas corre que o senador José Marcellino aconselhou o Dr. Virgilio Lemos a não voltar á redacção do *Diario de Noticias* d'ahi, afim de evitarem-se polemicas que possam atrapalhar a nova orientação que pretende dar ao seu partido.

—Hoje, data anniversaria da independencia da Venezuela, os consulados hastearam as respectivas bandeiras.

—A *Gazeta do Povo* mostra a improcedencia da accusação feita pelo *Diario da Tarde* ao deputado J. J. Seabra, a respeito das licenças aos deputados Germano Hasslocher e Pandiá Calogeras, e a falta de fundamento das referencias que aquelle diario faz ao *Paiz* e á *Tribuna* sobre o assumpto.

BELLO HORIZONTE, 5.

Coelho Netto, que está aqui desde hontem, acaba de fazer, perante selecto auditorio, a sua annunciada conferencia.

Esta teve por thema: *Saudade*.

O illustre literato foi enthusiasticamente applaudido.

Em companhia do presidente do Estado, Dr. Wenceslao Braz, e do Dr. Estevão Pinto, Coelho Netto visitou tambem hoje a Instituto João Pinheiro, de onde trouxeram todos magnifica impressão.

S. PAULO, 5.

Desde o dia 1 até hontem a sobretaxa do café em Santos produziu 1.318.721 francos.

—Feito o balanço na thesouraria dos correios, foi ella encontrada em perfeita ordem. A' vista disso o exthesoureiro Hippolyto Moreira passou o exercicio ao seu substituto, Sr. Julio Salles.

—Continuam os trabalhos de verificação de poderes na Camara e no Senado.

FLORIANOPOLIS, 5.

Esteve muito concorrido o desembarque, hontem nesta capital, do deputado Vidal Ramos, candidato ao governo do Estado.

Ao seu desembarque compareceram o governador do Estado com suas casas civil e militar, autoridades federaes e estadoaes e grande numero de amigos.

PORTO ALEGRE, 5.

O barão Homem de Mello tem sido muito visitado no Grande Hotel, cercado sempre de numerosas provas de consideração, tanto de particulares, como do governo do Estado.

—Do *match* disputado entre o Sport Club de Pelotas e o do Rio Grande, saiu este vencedor por tres *goals* contra dois.

—Falleceu em Pelotas o Sr. Polybio Cardoso Rangel, cunhado do Dr. Trajano Lopes.

—Estréa hoje a companhia della Guardia.

—O barão Homem de Mello acaba de visitar as autoridades superiores do Estado e todas as redacções dos jornaes.

—Não houve hoje sessão da assembléa geral da Companhia Força e Luz, por falta de accionistas com representação do capital necessario.

(Serviço do *Paiz*.)

PARA', 5.

Communicam de Gurupá que, andando á caça, Isidoro Sant'Anna matou inadvertidamente, com um tiro no peito, o seu companheiro José Baptista.

PARA', 5.

Entraram 58.343 kilos de borracha. O mercado está pouco animado, embora os preços sejam altos.

A cotação tem sido a seguinte: fina das ilhas, 9$650; sernamby, 4$; typo cametá, 5$550. Houve offertas de 12$ para a borracha fina do sertão e 7$ pela caucho, não havendo vendedores para a tocantins.

PARA', 5.

O 2º tenente Serafim Souza, submachinista do vapor *Commandante Freitas*, foi victima de um lamentavel desastre. O referido official recolhia a bordo, na noite de 24 de junho, depois de ter andado a passeio na cidade de Gurupá, quando, ao passar da lancha para bordo, bateu com a cabeça na borda do vapor, perdeu o equilibrio e se afundou. O cadaver não foi encontrado.

PARA', 5.

O *Rio Negro* continúa em situação perigosa, tendo adernado a boreste.

Está-se a fazer a descarga para uma alvarenga.

PARA', 5.

A colonia italiana já recolheu a quantia de 1:870$ para a subscripção a favor da construcção do "dreadnought" *Riachuelo*, promovida pela Liga Maritima Brazileira.

PARA', 5.

Roubaram ao commandante do vapor *Hilda* a quantia de 1:400$000.

PARA', 5.

Partiu o vapor *Hamburgo* com um carregamento do Amazonas de...... 109.536 kilos de borracha, 184.622 kilos de cacáo, 2.940 kilos de guaraná 16.496 kilos de couros de veado.

PARA', 5.

A recebedoria do Estado arrecadou na semana passada a quantia de 117:743$342.

PARA', 5.

Foram assentes as agulhas de ligação do ramal do Pinheiro com o curro modelo, em construcção, naquella villa, margens do rio Maguary. Fica assim fechado o triangulo de reversão do curro.

PARA', 5.

Segue amanhã para a Europa o Dr. Heliodoro Jaramillo, consul geral da Colombia nos Estados da Amazonia, que vai comprar um vapor e lanchas fluviaes, movidas a electricidade, destinadas aos serviços do estabelecimento agricola-industrial que fundou na região limitrophe do Brazil e da Colombia, com o auxilio de 18 tribus de indios.

PARA', 5.

O consul norte-americano deu hontem recepção, indo cumprimental-o um representante do presidente do Estado.

PARA', 5.

Seguiu para Manáos a commissão do telegrapho do Amazonas a Matto Grosso.

THEREZINA, 5.

Embarcou hoje para Parnahyba, acompanhado de sua familia, o Dr. Francisco Correia, ex-chefe de policia.

O Dr. Francisco Correia, que vai fixar residencia naquella cidade, teve uma despedida cordialissima, sendo o vapor que o conduzia acompanhado até fóra da barra por um outro, onde embarcaram um grande numero de familias e muitos amigos particulares do viajante.

A bordo houve almoço, sendo trocados brindes muito cordiaes. Pelos amigos do Dr. Franicsco Correia falou o coronel Josino Ferreira, e pela imprensa o Dr. Abdias Neves. A todos os discursos respondeu o homenageado, confessando-se extremamente reconhecido pelas provas de dedicação e estima que lhe eram tributadas.

THEREZINA, 5.

O Dr. João Virgilio seguiu para essa capital em viagem de recreio.

PARA', 5.

Quando o vapor *Rio Negro* saia hoje para a Europa garrou, indo encalhar em frente da ilha das Onças, ficando em posição critica. Em seu soccorro partiram diversos rebocadores, que lhe passaram amarras, mas que não conseguiram movel-o. Resolveu-se, em vista disso, aliviar o navio, desembarcando alguma carga, havendo fundadas esperanças que o navio se desenrascará por occasião da maré cheia, auxiliado pelos rebocadores.

O desastre do *Rio Negro* é attribuido á circumstancia, já por vezes assignalada, da Companhia Port of Pará persistir em lançar na bahia os desaterros, modificando assim as correntes e as habituaes e conhecidas condições de navegabilidade.

BAHIA, 5.

A *Gazeta do Povo* publica hoje um artigo sobre o caso da falta de licença para irem representar o Brazil na Conferencia Pan-Americana aos parlamentares indicados pelo governo, refutando os telegrammas que d'ahi vieram e segundo os quaes os jornaes do Rio de Janeiro o *Paiz* e a *Tribuna* attribuiam ao Sr. J. J. Seabra a culpa de não terem sido concedidas taes licenças. Segundo diz a *Gazeta do Povo*, nenhuma responsabilidade tem o Sr. J. J. Seabra no facto, porquanto em tempo competente, isto é, quando as duas Camaras foram separadas, elle requereu a inversão da ordem do dia, o que determinaria ser votada a licença, e empregou todos os esforços junto dos seus collegas da maioria no sentido de conseguir esse *desideratum*.

Referindo-se ainda aos ataques do deputado Irineu Machado, diz: "Quanto ás investidas do Sr. Irineu Machado, permittisse Deus que o illustre brazileiro que elle pretendeu attingir na sua honra sempre recebesse identicos salpicos do atrabiliario e irresponsavel deputado; dessa fórma elle seria sempre intangivel e dispensava qualquer defesa."

REZENDE, 5.

Acaba de chegar a esta cidade um soldado de policia, portador das cedulas do Dr. Edwiges, para a eleição presidencial do Estado, trazendo tambem, segundo se affirma, os livros eleitoraes para os governistas.

REZENDE, 5.

Tem feito aqui muito frio nos ultimos dias.

VICTORIA, 5.

Realizou-se o espectaculo em beneficio da subscripção para a acquisição do novo "dreadnought" *Riachuelo*, iniciada pela Liga Maritima Brazileira. A récita, que teve logar no edificio da escola modelo, rendeu 280$ liquidos.

VICTORIA, 5.

Os jornaes referem-se a irregularidades varias do correio, que não distribue a correspondencia senão tres horas depois da chegada das malas, pedindo para o caso a attenção de quem superintende nestes serviços.

VICTORIA, 5.

Partiu para essa capital o Sr. Alcino Bastos, que teve uma affectuosissima despedida.

BELLO HORIZONTE, 5.

A commissão apuradora da eleição presidencial do Estado concluiu os seus trabalhos, considerando eleitos os Srs. Bueno Brandão e Antonio Martins, respectivamente, presidente e vice-presidente.

O Sr. Bueno Brandão obteve uma maioria de 90.000 votos sobre o seu antagonista Sr. Carvalho de Brito, que sómente alcançou 16.000 votos.

BELLO HORIZONTE, 5.

Tem sido muito visitado o escriptor Coelho Netto, que aqui veiu fazer uma conferencia sobre o thema: *Saudade*. A conferencia, que se realizou hoje, esteve concorridissima, sendo o Sr. Coelho Netto calorosamente applaudido. O presidente do Estado, Dr. Wenceslão Braz, fez-se representar.

Hoje foi o Sr. Coelho Netto, acompanhado pelo presidente do Estado, visitar a fazenda Gameleira, ficando excellentemente impressionado. Tambem visitou e elogiou o Instituto João Pinheiro.

S. PAULO, 5.

O Banco do Commercio e Industria reduziu os juros de contas correntes.

—Na fazenda de Santa Maria, no Morro Grande, o colono Angelo Chamarro assassinou, por motivos futeis, o seu companheiro Alfredo Munher.

O cadaver apresenta tres profundas facadas no ventre.

—Vão ser fundadas linhas de tiro em Baurú e Bariry.

—A secretaria da agricultura enviou a Tremembé um dos seus funccionarios, com a missão de colher dados detalhados ácerca da cultura do arroz feita ali pelos frades.

—As commissões verificadoras da Camara dos Deputados aprompetarão amanhã os pareceres reconhecendo os deputados pelos districtos onde não houve contestação.

—A sobretaxa do café rendeu, desde o dia 1 até hontem, a quantia de 1.318.721 francos.

—Os professores publicos promovem a realização de um congresso do professorado, para as férias de dezembro proximo, e no qual serão discutidos os meios de corrigir varios defeitos no ensino primario.

—Varias Municipalidades do interior já communicaram ao secretario terem subscripto diversas quantias para a acquisição do novo couraçado *Riachuelo*.

O secretario do interior respondeu a essas communicações, agradecendo a presteza com que foi acolhido o seu appello.

PORTO ALEGRE, 5.

O barão Homem de Mello, acompanhado de um ajudante de ordens do presidente do Estado, andou hoje a visitar as repartições publicas e as redacções dos jornaes.

PORTO ALEGRE, 5.

Hontem, quando assistia á festa na igreja de S. Pedro, foi reconhecido e preso o Sr. Fidencio Cardoso, que em Santa Maria assassinou o crioulo Brito, em 1908, evadindo-se da cadeia civil antes do julgamento.

Fidencio Cardoso empregou-se aqui em uma casa commercial, onde teve sempre exemplar comportamento, sendo geralmente estimado.

—Vai ser inaugurada brevemente a linha de tiro de S. Borja.

—Regressaram ao littoral após terem realizado algumas conferencias com o presidente do Estado e com o Dr. Borges de Medeiros, os engenheiros que aqui vieram encarregados de syndicar sobre assumptos do contrato da barra.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

VILLA NOVA, 5.

Eleito e em exercicio do cargo de intendente, com todo o conselho, desde janeiro ultimo, o que foi reconhecido pelo governo do Estado, sem protesto algum, acabo de ser avisado que se espera hoje um official com 30 praças para depor-me, conjuntamente com o referido conselho. Protestei, pedindo garantias ao Sr. presidente da Republica, confiando que será mantida a autoridade legalmente constituida. Saudações — *Antonio Athayde*, intendente.

CARIDADE

Escreve-nos estimavel cavalheiro, que, como se vê, guarda o anonymato:

"Sr. redactor do "Paiz"—Junto encontrará V. S. a quantia de 20$, que peço a V. S. o especial obsequio de distribuir aos pobres que se soccorrem dessa redacção.

A referida importancia é offertada por intenção da alma de minha boa mãi, no dia de amanhã, que completa o 30º dia de seu fallecimento.

Consciо de que serei satisfeito no meu humilde, mas sincero pedido, desde já agradeço, antecipadamente — F. P. S."

2º CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

Inscreveram-se mais no 2º Congresso Brazileiro de Geographia, a realizar-se na capital de S. Paulo d'aqui a dois mezes, os Srs. professor Dionysio Caio da Fonseca, padre Francisco Ozamiz, Benjamin Motta, jornalista; coronel Francisco Emilio, Dr. Fausto Ferraz e coronel Francisco Luiz dos Santos Silva.

Para a exposição que se realizará naquella capital, conjuntamente com o Congresso, têm sido já enviados muitos livros, e ainda hontem para ella remetteu o Sr. Vicente de Mellilo, de Campinas, seus trabalhos, denominados "Almanach da Companhia Mogyana", contendo mappa da viação do Estado, vistas dos principaes pontos da estrada, etc., e "A Mogyana em Santos" quadro synthetico das vantagens do ramal de Mogy-Mirim a Santos.

E' de esperar que para a exposição concorram todos os estudiosos das coisas patrias, para que o catalogo a ser publicado depois do encerramento da exposição seja o mais completo possivel, constituindo, assim, uma utilissima bibliographia dos varios e interessantes assumptos que o congresso se propõe a estudar e que por todos elles se prendem muito de perto a nossa terra.

A vadiagem na rua Miguel de Frias campeia impunemente; até ahi não vai nada de mais, porque a verdade é que ella campeia tambem á vontade em muitos outros pontos da cidade.

Isso, porém, não vem ao caso, e nada adianta.

O que é preciso, quanto antes, é que a policia ponha cobro aos desmandos da molecagem naquella rua. O abuso vai ao ponto de ficarem as familias impedidas de transitar por ali socegadamente, e, o que é peior até de chegar ás janelas. Esses sujeitos, não contentes com o vocabulario que empregam, e em que descem ao calão mais réles da pornographia excedem-se tambem nos gestos, de maneira inqualificavel.

Na verdade, parece-nos que não será difficil á policia local restabelecer naquella rua a tranquilidade e moralidade que se notavam antigamente.

E' necessario apenas um pouco de boa vontade e de trabalho.

Vida Social

— O embaixador Sr. Fernando Martini enviou cartões de despedidas aos ministros de Estado.

Festas.

A noticia que hontem demos do *garden-party* a realizar-se no dia 20 proximo, no lindo parque do palacio presidencial do Cattete, despertou, como era natural, o mais vivo contentamento e a mais justa curiosidade nos circulos elegantes da nossa sociedade evidente.

Inaugurando-se nesse dia o serviço do novo cáes do porto, a festa é promovida em honra do commercio e da industria. Nada faltará para que ella tenha todos os encantos possiveis. A começar pelo local, que é realmente delicioso para uma reunião desse genero, tudo indica que o *garden-party* presidencial vai constituir o *clou* da vida social no corrente mez de julho.

A sua caprichosa organização, entregue a quem está habituado a esses galantes misteres, obedece ao criterio da simplicidade e da variedade, unicas preoccupações no arranjo de um programma distincto e attrahente.

Haverá como numeros de grande exito uma serie de dansas gregas e uma parte lyrica, que será provavelmente interpretada pela Sra. Bellincione, uma das brilhantes figuras da grande companhia lyrica prestes a chegar para o Municipal.

Como nos annos anteriores, o Cercle Français vai festejar o 14 de julho, data da tomada da Bastilha, com grande brilho.

Haverá nesse dia um concerto em sua séde, á rua Sete de Setembro, o qual será seguido de baile.

Bailes.

Cada vez mais se aguça a curiosidade pela brilhantissima *soirée* a realizar-se no dia 9 proximo, nos amplos e sumptuosos salões do palacio Monroe.

Dizendo-se, como já se tem dito, que essa festa foi promovida e está sendo organizada por um grupo de distintissimas senhoras e que o producto della será revertido integralmente em favor da construcção do monumento á Virgem Santissima, ter-se-ha dito quanto é justa essa curiosidade, ou melhor, essa anciedade que nas altas rodas sociaes a noticia da festa despertou.

Vai ser uma linda, uma lindissima festa.

Concertos.

O grupo de estudantes que teve a idéa da realização de um grande concerto em favor da construcção do novo *Riachuelo*, deve estar sentindo quanto vai sendo sympathicamente recebida a sua iniciativa. De modo que se póde desde já affirmar que a festa terá uma deslumbrante concurrencia e, portanto, attingirá plenamente os seus fins.

Demais, cumpre dizer que no numero dos que desempenharão o programma organizado, figuram s nomes queridos das artistas Paulina d'Ambrosio e Verney Campello e, quasi certo, o do notavel pianista Arthur Napoleão.

Esse concerto será depois de amanhã.

Conferencias.

O illustre universitario francez Mr. Georges Delahaye, realiza hoje, ás 4 horas da tarde, mais uma conferencia nesta capital.

Esta, que certamente vai ter a mesma interessante feição literaria e psychologica da anterior, effectuada com tanto brilhantismo no palacio Monroe, tem por thema um assumpto empolgante, merecedor da attenção de todos aquelles que vivem um pouco pela intellectualidade e pela arte. A conferencia de hoje versará sobre *Le divorce et le roman contemporains*.

Por ser mais accessivel ao publico, Mr. Delahaye transferiu o local das suas conferencias para o salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Manifestações.

Realiza-se no dia 10 do corrente, na delegacia policial da ilha do Governador, a cargo do Dr. Solfieri de Albuquerque, a inauguração festiva do retrato do Dr. Leoni Ramos, actual chefe de policia.

O retrato, que é feito a crayon, é obra do artista A. Rangel.

Espectaculos.

Os *films d'art*, essas empolgantes concepções cinematographicas, que tanto têm deslumbrado a geração actual, pelo conjunto magnifico das suas scenas de grandioso effeito, pela sua luxuosa encenação e pelo desenrolar dos seus enredos attrahentes, os *films d'art*, asseguramos, são espectaculos verdadeiramente emmocionantes.

A Società Italiana Cines organizou uma série de curiosos *films* e hoje por um requinte de gentileza realiza uma sessão extraordinaria, dedicada á imprensa e ás familias da nossa sociedade, exhibindo nessa occasião o grandioso *film* —*Fausto*, habilissima e artistica apropriação do sublime poema de Goethe.

Essa sessão extraordinaria realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, no Cinema Pathé, o elegante cinematographo da Avenida Central, gentilmente cedido pela empreza Arnaldo & C.

Realiza-se amanhã, no Cinema Velo, á rua Haddock Lobo, das 6 ½ horas da tarde em diante, um grandioso festival em beneficio da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da igreja de Santo Affonso.

Abrilhantará a festa uma banda de musica do exercito.

O resto dos bilhetes acha-se á venda na bilheteria daquelle cinema, das 5 ½ horas da tarde em diante.

Banquetes.

O Dr. Francisco Herboso, illustre ministro do Chile, offerecerá por estes dias, no palacete da legação chilena, um banquete ao eminente professor Samuel Pozzi.

Jantares.

Em sua residencia, á rua Fialho n. 37, o nosso illustre collega Alcindo Guanabara, director da *Imprensa*, offerece hoje, ás 8 horas da noite, um jantar a varios amigos.

Viajantes.

A bordo do vapor *Kaiser Wilhelm II*, chegou hontem da Europa o 2° tenente Mario Hermes.

O desembarque realizou-se no cáes Pharoux, ás 11 horas, tendo sido o joven militar recebido por varios amigos e collegas, entre os quaes o general Dantas Barreto, coroneis Pedro Ivo e José da Silva Pessoa, tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca, capitães de fragata Marques da Rocha e Lamenha Lins, capitães Bento Marinho, Liberato Bittencourt e Bustamante, 1°s tenentes Newton Desussart, J. Penha, Alencourt Fonseca, Oliveira Junqueira e Octaviano de Brito, aspirantes Leonidas e Euclides Hermes da Fonseca, Raphael Pinheiro, Moreira Barbosa, J. Miranda, Osmundo Pimentel, Mario Cardoso e Manoel Canuto do Nascimento.

O Dr. Samuel Pozzi, illustre gynecologista, professor da Faculdade de Medicina de Paris, visitou hontem o hospital da Misericordia e a nossa Escola de Medicina.

O eminente mestre, acompanhado de seu secretario Dr. Bachy e dos Drs. Carvalho Azevedo e Feijó Junior, chegou ao hospital da Misericordia ás 10 horas, sendo recebido por varios professores, muitos medicos e grande numero de estudantes.

Depois de percorrer todo o hospital, o Dr. Samuel Pozzi demorou-se algum tempo nas enfermarias de gynecologia e obstetricia, a cargo do Dr. Augusto Brandão, procedendo ahi a varios exames e confirmando alguns diagnosticos complicados, aliás já feitos pelo distincto chefe daquellas enfermarias.

O notavel gynecologista visitou ainda a Faculdade de Medicina, e, se do hospital da Misericordia trouxe a melhor das impressões, é fóra de duvida que a visita que fez áquella faculdade não podia deixar de lhe causar a peior das impressões, que, naturalmente por gentileza, teve o cuidado de não externar verbalmente. Entretanto, lia-se claramente em sua physionomia a má impressão que dali ia tendo, á proporção que percorria as dependencias do estabelecimento.

Aliás, nesta ligeira noticia não cabem commentarios ao estado em que se encontra uma das duas unicas Faculdades de Medicina da Republica, estado este que já ha muito está no dominio publico.

Como antecipámos, devia o Dr. Samuel Pozzi fazer hontem, ás 3 horas da tarde, na casa de saude de S. Sebastião, a primeira intervenção cirurgica aqui na capital. Um incidente, entretanto, não permittiu tal intervenção, pois o doente que devia vir de S. Paulo não póde chegar aqui a tempo, por se ter aggravado um pouco o seu estado de saude, ficando transferida essa importante operação para a semana proxima.

O Dr. Nabuco de Gouveia offerecerá hoje ao Dr. Samuel Pozzi, depois da visita de S. S. ao serviço daquelle medico no hospital da Gamboa, um almoço nas Furnas da Tijuca.

Ao almoço assistirão, além do Dr. Pozzi e seu secretario, Dr. Bachy, os Srs. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Fernando de Magalhães, Olympio da Fonseca, Augusto Brandão, deputado Rivadavia Correia, Barros Barreto, Martins Costa, Rodrigues Lima e outros.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão extraordinaria, ás 8 ½ horas da noite, para receber o illustres gynecologista francez, sendo-lhe conferido o diploma de socio honorario.

Após as solemnidades, o professor Pozzi fará uma conferencia sobre *O tratamento da causa a mais frequente da dysmenorrhéa e da esterilidade*.

O Dr. Samuel Pozzi dará consultas na casa de saude S. Sebastião, ás terças e quintas-feiras e nos sabbados, das 3 ás 4 horas da tarde.

No *Konig Wilhelm II* passaram pelo nosso porto, afim de tomarem parte na 4ª Conferencia Pan-Americana, os seguintes diplomatas:

Srs. Luiz Lazzo Arofaga, ministro de Honduras em Washington, delegado de Honduras; Frederico Mejia, ministro de S. Salvador em Washington, e Mario Jameston Kelly, de S. Salvador; Alfredo Sayas, Gonzalo Perez, José Lanuza (lente de direito criminal na Universidade de Havana), delegados de Cuba, e Annibal da Cruz Dias, ministro chileno em Washington, delegado do Chile, e o delegado da Republica de Nicaragua.

No paquete allemão *Konig Wilhelm II* partiram hontem para Buenos Aires, onde tomarão parte nas sessões da 4ª Conferencia Pan Americana, os Srs. Dr. Gastão da Cunha, Herculano de Freitas e Olavo Bilac, delegados do Brazil, e os secretarios Drs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Castello Branco Clarck.

A's 10 ½ da manhã a delegação tomou uma lancha do ministerio da marinha, posta á disposição do ministerio do exterior, com destino ao transatlantico allemão, sendo recebida a bordo ao som do hymno nacional.

No cáes Pharoux apresentaram suas despedidas aos delegados do Brazil as seguintes pessoas:

Barão de Teffé, deputados Germano Hasslocher, José Lobo e Pandiá Calogeras, Dr. Aquila de Miranda, general Bellarmino de Mendonça, senadores Francisco Glycerio e Pires Ferreira, J. de Souza Lage, Dr. Rodrigues Lima, Paulo Barreto, Dr. Pinheiro Guimarães, capitão Estellita Werner, Augusto Lobo, Dr. Pelagio Lobo, coronel Pedro Ivo, Dr. Alfredo Maia, Armandio Sobral, Dr. Cardoso de Almeida, Sebastião Lobo, Dr. Leopoldo de Freitas, Dr. Leão Velloso Netto, commandante Barros Cobra, coronel Victorino Henrique Hollanda, Dr. Martins Fontes, Alberto Ramos, Ary Lobo, Alexandre Lambert, Elias Guimarães, Dr. Oliveira Castro, Dr. Mario Gomes Carneiro, Araujo Olinda, Achilles Deaulbois, Jarbas de Carvalho, Lourival Guillobel e outras.

—O Dr. Almeida Nogueira, que é um dos delegados do Brazil, partiu hontem de S. Paulo para Santos, onde deve embarcar hoje no mesmo vapor.

—O Dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação, partirá no proximo transatlantico para Buenos Aires.

Depois de alguns mezes de Europa, até onde fóra em companhia de sua Exma. progenitora, regressou hontem, a bordo do *Konig Wilhelm II*, o joven Franklin Sampaio, filho do sempre lembrado ex-director do *Paiz* Dr. Franklin Sampaio, e sobrinho do prezado commendador Ferreira Sampaio.

De volta de sua viagem á Europa, onde se demorou o tempo sufficiente para tratar dos grandes interesses das emprezas ferroviarias de que é director e dos interesses da sua saude necessariamente abalada na intensidade exhaustiva de um grande e continuo trabalho, chegou hontem a esta capital o illustre engenheiro Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

S. Ex. veiu a bordo do paquete allemão *Konig Wilhelm II*, e foi recebido por numerosissimos amigos, que, em diversas lanchas, foram até o transatlantico levar-lhe o abraço alegre de chegada.

O Sr. Shosuke Akatsuka, secretario do ministerio dos estrangeiros do Japão, que esteve alguns dias em S. Paulo, embarcou ante-hontem em Santos, a bordo, do *Atlantique*, com destino a Montevidéo, onde permanecerá alguns dias.

Acompanha o illustre diplomata japonez o Sr. Shokotú Baba, chanceller da legação daquelle paiz nesta capital.

Estão hospedados no Metropole Hotel o Sr. Paul Joubert, Exma. esposa e filha.

Por motivo de grave enfermidade de uma de suas gentis filhas, segue hoje para o Rio Grande do Sul, a bordo do *Itaperuna*, o illustre engenheiro Dr. José Eustacio de Lima Brandão, chefe da fiscalização da rêde de viação daquelle Estado, que se achava ha alguns mezes nesta capital, tratando com o Dr. Francisco de [illegible] de assumptos concernentes á viação do referido Estado, como das novas linhas que nelle devem ser construidas.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs.: Dr. Gabriel Dias da Silva, Agostinho Girote e senhora, Joaquim Augusto de Campos, Fausto de Almeida Magalhães, Humberto França Pimentel, Dario L[illegible], Paulo Peçanha, Orbelini Graliana, Pilar Otero, Elza Otero, J. F. Barceros, Mr. Lacombe, Dr. Otto Kaulino, Dr. Lauro Muller, Jorge Warder, A. Snell, Langlef Mamice, Anna das Chaves, G. Springael, Constantino Rodrigues, Eurico Filgueiras, Dr. J. Streva, Pedro Sebastiani e familia, Antonio Gonçalves Pizarro, e Reiges Cros.

Afim de embarcar nas novas unidades da nossa marinha de guerra, em construcção na Inglaterra, partirão a 15 do corrente no *Amazon*, os seguintes officiaes:

Primeiros-tenentes Alfredo Severiano dos Santos, José Candido Rodrigues e Viriato Machado de Oliveira; segundos tenentes Euthymio Fernandes Lima, Roberto Alencar Ozorio, Luiz Alberto Faria, José Cupertino da Silva, José Emiliano do Carmo, Ignacio da Cruz e Antonio Villarinho, e sub-machinistas Oscar Gonçalves, Leandro José de Faria, Antonio Alves Vianna de Sá, Eduardo Costa, Manoel Spinola, Teixeira, Romeu Ribeiro Bastos e Antonio Pedro de Novaes Abreu.

No paquete *Amazon*, partirão para a Europa, a 13 do corrente, os Srs. C. E. Hansen e senhora, J. Guerra, coronel Menezes, coronel Joaquim Lujon, Luiz Coutinho, Charles Fressider, Dr. Rego Moraes, Domingos Moreira da Silva, J. B. Walton, José Vieira de Castro, Alves da Silva, Norberto Alves de Souza, Hermano de Medeiros, G. Fogliani, F. J. Robinson, Alberto Nepomuceno, Francisco de Souza Costa Pereira e familia e Antonio M. dos Santos.

De S. Paulo chegou hontem o Dr. Sebastião Ribas.

Devem partir a 13 do corrente, no *Cap Ortegal*, para a Europa, os Srs. José de Souza e Francisco Cabral Peixoto.

Partiram hontem para a Allemanha, afim de servir no exercito daquella nação, os primeiros tenentes José Meira Franco Ferreira e Eduardo de Sá. Os distinctos officiaes receberam no cáes Pharoux muitos cumprimentos de seus companheiros de armas.

O general José Christino, chefe do departamento geral da guerra, fez-se representar pelo capitão Torquato de Souza.

Pelo *Bonn* chegou hontem o Sr. Pilon, sub-director do porto do Havre, que vem organizar a administração da exploração do porto do Rio de Janeiro.

A competencia do illustre engenheiro fez com que o Dr. Henninger o contratasse para aquelle serviço.

A bordo do *Konig Wilhelm II*, passaram hontem pelo nosso porto as delegações das Republicas de Nicaragua, de Honduras, de S. Salvador e de Cuba junto á IV Conferencia Pan-Americana.

No *Konig Wilhelm II*, chegou da Europa o Dr. Joaquim Machado de Mello, engenheiro empreiteiro de estradas de ferro, sendo recebido a bordo por muitos amigos.

No *Itaperuna* chegou hontem de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, o illustre professor de direito e jornalista Dr. Pinto da Rocha, que dentre em breve assumirá a direcção do *Diario de Noticias*.

No cáes Pharoux compareceram ao seu desembarque as seguintes pessoas: senador Ruy Barbosa, deputados Palma, Mangabeira, Alfredo Ruy, José Maria, Dr. Baptista Pereira, coronel Soares Chaves, Dr. Nazareth Menezes, Paulo Labatout, Henry Leonards, Dr. Rodrigues Lima, Trajano Saldanha, Manoel Correia da Silva, Dr. Juvenal Saldanha, Dr. Eurico Gutierrez, S. Saldanha, Angelo Macedo, Camillo Mercio, Sertorio de Castro, Arthur Silva, Antonio Coutinho Souza Lobo, Luiz Espanno e Francisco Vieira, pelo *Seculo*.

Segue hoje para Santa Maria Magdalena, afim de pleitear a sua eleição a 2° vice-presidente do Estado do Rio, da chapa do Dr. Backer, o coronel Virgilio Fortes.

Chegou hontem da Europa no vapor *Wilhelm II*, a Exma. Sra. D. Bertha Ortigão, filha do notavel escriptor Ramalho Ortigão e esposa do Sr. Antonio Ramos, chefe da casa Zenha, Ramos & C.

Esta distincta senhora veiu em companhia de suas filhas visitar o Rio de Janeiro, onde se demorará dois mezes. Acha-se hospedada em casa de seu irmão o commendador Vasco Ortigão, na rua Cosme Velho.

Pelo nocturno, segue hoje para S. Paulo, por solicitação dos seus serviços medicos, o distincto clinico Dr. Werneck Machado.

A actriz dramatica brazileira Nina Sanzi chegou hontem da Europa, a bordo do *Konig Wilhelm II*.

Partiu hontem com sua Exma. senhora para Buenos Aires, o major Pertinet, addido militar da Republica Argentina.

Foram ao cáes Pharoux despedir-se do major Pertinet, os Srs. F. Herboso, ministro do Chile; J. M. Cantillo, encarregado dos negocios da Republica Argentina; 2° secretario argentino Dr. Bernard, Lix Klett, consul argentino; Ovale de Castillo, 2° secretario chileno e outros.

Charles Morel, o nosso illustre collega, director da *Etoile du Sud*, parte hoje para a Europa, a bordo do paquete *Magellan*.

O embarque do brilhante jornalista effectua-se ás 2 horas, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos amigos que o queiram acompanhar até a bordo daquelle transatlantico.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Murupy*, de Victoria e escalas, Francisco Mariano, Manoel Couto Santos e Ambrosina M. da Conceição.

Pelo paquete *Bonn* de Bremen e escalas, João M. M. de Lacerda, Anna Maria da Rocha, Gonçalo Tlas, Alvaro de Carvalho, T. Barbosa Toryabas e Agostinho da Rocha.

Pelo paquete *Konig Wilhelm II*, de Hamburgo e escalas, Irineu Sampaio, Joaquim Machado de Mello, Richard Jacoby, Joseph N. Costreau e senhora, Gustav Springael, Bertha Ortigão Ramos e familia, Pilar Otero e senhora, F. Friedenthal, Dr. Oscar E. Watermann, S. E. A. de Alencar, Walter Horn, Alfredo Ebel e familia, Veronica Sarot, George Waider, F. Pasker, Elisa Bahia, Leopoldo Zuther e senhora, Emilio Pilon e senhora, Constantino Rodrigues e senhora, Antonio M. Coutinho, Gustavo Silva e senhora, Dr. Carlos Grey e senhora, Mario Hermes da Fonseca, Matheus Graham Fulton, Alfredo Lythall e senhora, Helena Blanche, Carlo Rosaspina, Nina Zanzi e Pedro Nolasco.

Pelo paquete *Itapema*, de Porto Alegre e escalas, Dr. Dario Leal, Dr. Jorge Jobim, Esther P. Barros, Cornelio Job, W. C. Leo, Dr. Pinto da Rocha e familia, Antonio P. Tavares, Isabel Corbelline e um irmão, coronel Pedro L. Ozorio, José A. Mauricio, João Pontinhado, Joaquim P. de Castro, Dr. Joaquim Luiz P. Ozorio e senhora, coronel José Lopes Arcias e familia, Paulo Peçanha, Anna Chaves, capitão Cornelio S. Lontra, tenente Marcos Autran e familia, tenente Mario de Sá e Felicio Miguel.

Anniversarios.

Um anno que passa envelhece, mas tambem accrescenta novos titulos de benemerencia a quem tomou por escopo na vida consagrar-se incondicionalmente ao serviço da patria.

Esse orgulho póde tel-o, sem duvida, o illustre major Dr. Manoel Pedro Vieira, chefe de saude da 1ª brigada estrategica do exercito, em cujo serviço, como em todas as muitas commissões que tem até agora exercido, sempre se mostrou digno da grande estima e elevada consideração que conquistou na sua classe.

Os seus numerosos amigos e collegas vão hoje á sua residencia levar-lhe o testemunho desse distincto apreço.

Entre risos e flores, festejou hontem o seu anniversario natalicio a distincta senhorita Dulce Soares, filha do engenheiro civil Affonso Soares, da Estrada de Ferro Central. Por esse motivo teve a sua vivenda repleta de amiguinhas, que lhe foram levar os votos de felicidade.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julia Ferreira de Lima Camara, esposa do Sr. Genesio E. de Lima Camara, digno administrador do cemiterio de S. João Baptista.

O major Paulo Octaviano da Rocha, ajudante do tabellião do 4° officio, faz annos hoje.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Lino Ferreira de Abreu, esposa do coronel Dr. Alberto de Abreu, digno chefe do departamento da administração da guerra.

Commemora hoje o seu anniversario natalicio do estimado funccionario da Directoria dos Correios Walter Cesar, filho do saudoso republicano major Augusto Cesar e irmão da festejada escriptora Julia Cesar.

Por esse feliz motivo receberá o distincto moço os mais expressivos cumprimentos dos seus innumeros amigos e admiradores das apreciaveis qualidades de que é possuidor.

Será muito felicitada hoje, por motivo da passagem auspiciosa de seu anniversario natalicio, a senhorita Marieta de Niemeyer, distincta filha do saudoso marechal Niemeyer.

Fez annos hontem o alumno a official Cro[illegible] de Moraes Mendes, distincto alumno da Escola de Artilheria e Engenharia.

O joven militar por esse motivo foi muito felicitado.

Casamentos.

Realizou-se no dia 2, em Bello Horizonte, o enlace matrimonial do desembargador Arthur Ribeiro de Oliveira, do Tribunal da Relação do Estado, com a gentilissima senhorita Maria Eugenia Horta Drummond, filha do Dr. José Pedro Drummond, senador do Estado e lente de medicina legal da Faculdade de Direito daquella capital.

O acto civil e a ceremonia religiosa realizaram-se na residencia do senador Drummond, com a presença de elevado numero de senhoras e cavalheiros do escól da sociedade horizontina.

Foram testemunhas: por parte da noiva, no acto civil, o desembargador Carvalho Drummond e o senador estadoal Ribeiro de Oliveira, irmão do noivo, e no religioso o coronel Antonio Gomes Rebello Horta, alto funccionario da secretaria das finanças, tio da noiva, e a Exma. Sra. D. Esther Brandão, viuva do saudoso estadista mineiro Dr. Silviano Brandão; por parte do noivo, na ceremonia civil, o Dr. Abel Drummond, irmão da noiva, e coronel Aprigio Ribeiro de Oliveira, e na religiosa o senador federal Dr. Francisco Salles e a Exma. Sra. D. Maria Magdalena Drummond, madrasta da nubente.

Esse consorcio, cujo contrato noticiámos ha pouco tempo, liga duas das mais distinctas familias de Minas.

O noivo é uma das figuras mais brilhantes da magistratura mineira, tendo sido, nos governos dos Drs. Francisco Salles e João Pinheiro, procurador geral do Estado.

A noiva é sobrinha do Dr. João Gomes Rebello Horta, ex-secretario das finanças e senador do Estado e actualmente thesoureiro da Caixa de Conversão.

No dia 28 de junho ultimo, realizou-se na cidade de Campinas o consorcio da senhorita Ernielinda Barroso Boulhosa, com o Sr. Alvaro Arouche de Toledo, ambos distinctos professores estaduaes do grupo escolar de Peureira.

A noiva é filha do Sr. Manoel Boulhosa e da Exma. Sra. D. Candida Barroso Boulhosa, e o noivo do Sr. coronel José Arouche de Toledo, respeitavel membro do velho tronco paulista Arouche de Toledo.

Serviu de padrinho da noiva, no acto civil, seu tio, o Sr. João Barroso Pereira, funccionario da Companhia Mogyana; e do noivo, o Sr. Augusto Arouche de Toledo. Serviu de juiz de casamentos o major Luiz Wenceslão de Godoy Moreira; e de escrivão o coronel Manoel Balmaceda Junior.

O acto religioso effectuou-se tambem em casa do pai da noiva, sendo padrinhos desta o Dr. ElieserArouche de Toledo, delegado de policia de Rio Claro, e sua esposa, D. Maria A. Reinaldi Arouche e a senhorita Maria Garcia Couvert, e do noivo o Sr. Leoncio A. de Toledo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a senhorita Amordina Lisboa de Mara, filha do coronel Frederico L. de Mara.

O seu enterro realiza-se hoje ás 10 horas, saindo o feretro da rua General Canabarro n. 338, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Telegramma do nosso correspondente do Pará, trouxe-nos a triste noticia de ter fallecido no dia 24 do mez passado, o 2° tenente Serafim Lopes de Souza, sub-machinista do navio de guerra *Commandante Freitas*.

O infeliz official regressava para bordo daquelle navio, que então estava fundeado no porto de Gurujá, quando caiu ao mar, morrendo afogado.

Não foi possivel encontrar o cadaver.

Enterros.

Sepultou-se hontem no cemiterio de Inhauma, o innocente Manoel Carneiro, filho do major da força policial Alfredo Teixeira Carneiro, sendo o caixão conduzido a mão pelos officiaes da mesma força: tenente Reis, representante do general Thaumaturgo de Azevedo; capitão João Malhães, Carlos dos Santos, Mattos, Santos Cunha, tenentes Benigno, Limoeiro e Abilio, commissão do 2° regimento, Raul Carlos Santos, Machado da Silveira, João José Pereira, Oswaldo Figueiredo, Francisco Vieira de Magalhães, Bastos, Florentino Lopes Ribeiro, Cesar de Mello e familia, tenente Honorio, Saint-Clair de Freitas, J. Amaral e Manoel Lourenço Ferreira, sendo collocadas diversas corôas de officiaes e de inferiores da força; uma linda palma da familia Ferreira e corôas das suas tias e familia Luiz, recebendo o major Carneiro grande numero de telegrammas e cartões de condolencias de seus amigos.

Missas.

Por alma de D. Francisca Rosa de Campos Silva serão celebradas amanhã, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo e ás 9 ½ horas na matriz de S. Christovão, missas commemorando o 7° dia do seu fallecimento.

Por alma do bacharelando de direito Evaristo da Silva Oliveira, reza-se hoje missa de 7° dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Commemorando o 30° dia do fallecimento de João Teixeira, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de S. José.

Na igreja de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma do coronel Antonio Paes de Barros.

Por alma de Belisario Pernambuco, será celebrada amanhã missa de 30 dia, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Em suffragio da alma do capitão-tenente João Augusto Garcez Palha, será celebrada amanhã missa de 30° dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exame:

4° anno — Pratico oral —Ao meio dia—José de Moraes Mello, Almir Diniz Mascarenhas, Armando Cabral Guedes e Zacharias Gomes Estella.

5° anno—Therapeutica—Ao meio dia—José Rodrigues da Graça Mello e Cassio Motta.

2° anno—Pharmacia—Pratico oral de chimica—Ao meio dia—Antonio Pereira de Castro, D. Isabel Adelaide Boucher, Manoel Rodrigues Monteiro, José Emilio Starling Filho, Eduardo Querido, Agnello da Silva Souto, Benedicto Nobrega Pupo, Luiz Novaes Castello Branco e Alfredo Antonio Aréas.

1° anno—Odontologico—Pratico oral—Ns. 35, 36, 38 e 39.

Turma supplementar—Ns. 41, 42 e 43.

O corpo academico da Faculdade de Direito reune-se na proxima quinta-feira, a 1 hora da tarde, afim de tratar da homenagem que se prestará ao pranteado ex-director Dr. França Carvalho.

São convidados os bacharelandos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro a comparecerem hoje, no edificio da faculdade, afim de resolverem assumptos de alta relevancia para a turma.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

PERFIS DOS BACHARELANDOS

Eu me chamo Eurico Pamplona Sampaio. Na escola, por despeito, me chamam de Zé Cortado.

Eu sou um sujeito damnado. Quando me espalho nem Santo Onofre me junta. Tenho tido em minha vida muito romance de amor. Em cada fio de bigode tenho pendurada uma mulher, uma victima de paixão por mim.

Que culpa tenho eu ser bonito?

Quando appareço com meu *todão* marcial e imponente, percebo claramente — modestia á parte — que causo sensação.

Papai queria que eu fosse militar maritimo, mas eu sempre notei em mim claividentemente uma propensão funesta para os problemas de Themis.

Entrei para o Collegio Abilio, onde com brilho e muque terminei meu curso humanitario. Ninguem entra em exame mais calmo do que eu. Sou dotado de uma memoria prodigiosa, tanto é assim que ainda me lembro do que disse na prova oral de direito romano —"Varios escriptores têm escripto sobre este assumpto, dizem uns que sim, dizem outros que não".

Fui muito feliz neste ponto que me caiu; de vespera eu tinha sonhado com elle.

Eu sou *troço como o diabo* — quando entrei em prova oral do 4° anno levava o Nilo no bolso.

Duvido quem possua uma bengala mais pesada que a minha. Aquella celebre da qual obriguei o Cajú a tomar o peso, em um dia de azar... para elle.

Todo mundo me tem respeito, pois, quando alguem me *espinafra a paciencia*, já sabe: mando dois fuzileiros navaes metter o caceic. Papai é militar maritimo. E por falar em maritimo: vocês se lembram daquella pergunta que o Frões da Cruz me fez em exame — se o corretor de fundos era nomeado pelo ministro da guerra ou da marinha?

Que pergunta de algibeira, não é? Quem é que não sabe que é pelo ministro da agricultura! — *K. C. T.*

A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, representada pelo seu director, Dr. Henrique Carpenter, e professores Benicio de Sá e Sylvestre Moreira, fez entrega ao Sr. ministro da justiça de um projecto de reforma do curso de cirurgião dentista. Com esta reforma, o referido curso passará a ser feito em quatro annos, constará de 14 cadeiras e será facultativa, como no actual curso de direito, a defesa de these e bem assim será tambem augmentado o numero dos respectivos preparatorios.

ROUBO

Ha tempos, queixou-se á policia do 5° districto, João da Silveira Alves, estabelecido com açougue na praça do Mercado ns. 79 e 81, de que os ladrões haviam penetrado no seu estabelecimento, arrombado uma gaveta e d'ahi substraido 220$, em dinheiro, um sacco com 206$ em moedas portuguezas, um annel de ouro e brilhantes, no valor de 400$; uma medalha, no valor de 440$; um relogio, no valor de 400$, e uma corrente, no valor de 130$000.

A policia poz-se em campo e depois de varias diligencias conseguiu prender o carregador José Cêda, que havia sido empregado do açougue, sómente por tres dias e o conduziu para a delegacia, onde o interrogaram, confessando elle ter sido o autor do roubo.

Dada uma busca em sua residencia, no cáes Pharoux, foram encontradas as joias e algum dinheiro, que foram restituidos ao seu dono.

José foi autoado e recolhido ao xadrez.

SOLDADOS INSUBORDINADOS

Alguns soldados do exercito, na noite de hontem, bastante alcoolizados, resolveram salientar as suas bravuras na estação de D. Clara.

Armados de chicote de arame e grossas bengalas, vendo os pacatos policiaes Guilherme Servulo Franco e Mario da Silva Maia, que rondavam o local, atiraram-se a elles sequiosos e deram-lhes uma grande surra.

Inutilizados os rondantes, os perversos soldados levaram as suas bravuras mais longe, pois espancaram tambem os transeuntes Abrahão Augusto de Oliveira e José Americo de Souza, os quaes passavam na occasião.

Avisado o facto por telephone, á policia do 23° districto, essa compareceu ao local, com uma escolta, e ha muito custo conseguiu prender os desordeiros, levando-os para a delegacia.

Os soldados feridos foram transportados para o hospital e os populares para as suas residencias.

RAINHA E MENDICA

CORREIO

Mme. Madeleine Dupas—O "flirt"! Minha senhora, o "flirt"! Dá vontade á gente de não dizer mais nada! De não dizer, não só por se tratar de uma coisa cujo conhecimento cada qual tem por instincto, como, e sobretudo, porque seria muito difficil dizer a V. Ex. qual o melhor, qual o mais eloquente, qual o mais efficaz dos "flirts". Trata-se, muito gentil senhora, de alguma coisa de assás subjectivo.

Fazemos a V. Ex. a justiça de acreditar que tambem já fez os seus "flirts" e que os fez a seu modo. E oxalá que neste particular não haja sido V. Ex. uma plagiaria! Dizendo isto temos dito sobre o mais efficaz dos "flirts": é aquelle que cada um faz, obedecendo ao temperamento proprio, ao proprio pendor, ás proprias inclinações.

Longe de nós, todavia, querer dizer com isto que o "flirt" não seja alguma coisa de evoluivel e principalmente civilizavel. Bem ao contrario. O "flirt" é um sestro, é um "tic", é uma forma de educação que cada um possue de sua natureza e que póde e deve apurar, a tal ponto, porém, que elle não perca o cunho de originalidade que deve sempre conservar.

Ha, portanto, muitos "flirts", infinitos "flirts", e, apesar de ser uma infinita diversidade, todos elles tendem á eterna unidade do desejo da posse do objecto cubiçado.

Todavia, ha muitos cavalheiros, e só cavalheiros, que têm maneiras verdadeiramente selvagens de exercer o "flirt". Referimo-nos (perdôe-nos V. Ex. que o digamos) aos bolinas.

Os bolinas tambem "flirteiam", mas não o fazem nem com a alma, nem com o coração, nem com as janelas da alma, que são os olhos, nem com o alpendre do coração, que é o sorriso intelligente e discreto.

Por isso, fique desde já V. Ex. sabendo que o bolina é um animal primitivo: não "flirteia", provoca, incommoda, insulta.

O "flirt" se faz no cantinho dos labios a sorrir, com a discreção de um requebro furtivo de olhos, com a timidez de um gesto, com a ousadia de uma flor. A' medida que se vai ganhando terreno, não se deve abusar: afoita-se um pouco mais com a ameaça do halito de um beijo nas pontas da mão esquerda, de esguelha; e depois... então, sim, mas sem se perder a linha do requinte.

Minha senhora, no amor, o "flirt" é tudo, antes e depois delle. Não deve ninguem precipitar os acontecimentos: deixar que a coisa se faça por si, com arte, com ardor, com dignidade, com gravidade, como se nada fosse, como se se não quizesse nada. Faça-se o "flirt" e elle mesmo se encarregará do resto.

Melomano— Muito se tem escripto sobre Giuseppe Verdi. Para lhe respondermos com plena consciencia, diremos que a melhor biographia do grande compositor italiano foi publicada em um esplendido jornal de arte, "La Gazzeta Musicale", de Milão, infelizmente já extincta. Talvez que nas nossas bibliothecas possam ser encontradas collecções desse jornal. No livro "Musiciens célèbres, de Felix Clément, existe, porém, uma optima biographia de Verdi.

Rigoletto—Recebêmos a sua carta. Amanhã dar-lhe-hemos resposta satisfatoria.

Ruy Blas—O "garden party" que vai ser realizado no dia 20 do corrente, no palacio do Cattete, está sendo, naturalmente, organizado pelo Dr. Alcibiades Peçanha, secretario do Sr. presidente da Republica.

Conhecidas como são, as raras qualidades de distincção e elegancia do Dr. Alcibiades Peçanha, é facil calcular que a linda festa vai ser perfeitamente brilhante.

S. Ex. é que providencia sobre a distribuição dos convites.

EXPLOSÃO DA "JURUÁ"?

O Sr. ministro da marinha até a hora de se retirar do seu gabinete de trabalho, não havia recebido nenhuma communicação official sobre a noticia da explosão da canhoneira *Juruá*.

O chefe do estado-maior telegraphou ao capitão do porto de Belém, pedindo com urgencia informações sobre o que ha com referencia áquella canhoneira.

A canhoneira *Juruá*, que foi adquirida pelo governo do almirante Julio de Noronha, é do mesmo typo da *Amapá*, *Acre* e *Missões*, todas pertencentes á flotilha do Amazonas, tendo como commandante o 1° tenente Olavo Machado, o qual, naturalmente, tendo sido nomeado para substituir o capitão-tenente Alvaro Guimarães Basto, passou o commando ao respectivo immediato. Aquelle official partiu para o norte no dia 30 do mez passado.

A *Juruá* tem os seguintes caracteristicos:

Comprimento 39m,60, bocca 6m,60, pontal 1m,60, calado 0m,70.

Possue dois mastros, sendo um delles com plataforma militar, um holophote de força de 4.500 velas e dois escaleres de dois remos e oito compartimentos estanques.

O seu armamento consta de um canhão Whitworth de 87 m|m, dois canhões Hotchkiss de 5 m|m, cinco canhões automaticos Vicher and Maxim de 7 m|m e varias carabinas Mauser.

Cada uma dessas canhoneiras possue duas machinas de triplice expansão, cinco machinas auxiliares, uma machina electrica, uma caldeira do typo Yarrow e duas helices, sendo a sua velocidade em aguas tranquilas de 10 milhas por hora.

PARA', 5.

E' positiva a noticia do desastre occorrido com a canhoneira *Juruá*, se bem que, felizmente, o caso não tenha a importancia que a principio se lhe attribuiu.

A canhoneira navegava junto á costa de Iquiqui, na noite de 27 de junho, quando se deu uma explosão de um tubo da caldeira, ficando gravemente queimado o 3° machinista e feridos tres foguistas.

Estes marinheiros foram transportados para bordo do vapor *Commandante Freitas*, onde lhe foram prestados os soccorros mais urgentes.

Consta que a *Juruá* virá a reboque para este porto.

PARA', 5.

No dia 27 do mez passado, houve a bordo da canhoneira *Juruá*, que seguia para Manáos e que estava fundeada junto á costa do Aquiqui, explosão dos tubos da caldeira.

Ficaram gravemente queimados o 3° machinista e dois foguistas.

Os feridos foram conduzidos a Manáos, a bordo do *Commandante Freitas*. A canhoneira *Juruá*, que não póde navegar, é esperada amanhã neste porto, vindo rebocada por uma gaiola, pequeno navio de navegação fluvial.

(Serviço do *Paiz*.)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 11 ½ horas, o Supremo Tribunal Federal, no logar do costume.

Acção prescripta — José Ferreira Ruas propoz, em 14 de setembro de 1908, uma acção ordinaria contra a União Federal, para o fim de ser indemnizado dos damnos, prejuizos e lucros cessantes, que se oppuzeram na execução, com a prisão que soffreu de 10 a 20 de outubro de 1899, por ordem do chefe de policia do Districto Federal.

A acção foi proposta no juizo federal da 1ª vara e hontem o respectivo juiz, Dr. Raul Martins, julgou prescriptos os direitos e a acção do autor contra a ré, de conformidade com os arts. 1º e 2º do decreto numero 737, de 1851 e 9º da lei n. 1.939, de 1908, interpretativo desse decreto, visto mediar entre a propositura da acção e, não já o facto do qual se origina o direito do autor, mas da propria reclamação diplomatica, a que se refere, do ministro portuguez, tempo superior a cinco annos.

Contra a União — Na audiencia de hontem do Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, Antonio de Almeida Leitão propoz uma acção contra a União, para que seja observada a decisão do accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 30 de novembro de 1907, e obrigado o ministerio da viação a pagar-lhe os descontos resultantes dos compromissos tomados com diversos funccionarios da Repartição Geral dos Correios.

E' advogada do autor a Dra. Myrthes de Campos, que é a primeira vez que trabalha na 1ª vara federal.

Indemnização de 4.000 contos—O engenheiro civil Eugenio de Andrade, morador nesta capital, requereu hontem, na audiencia do Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª vara, a propositura de uma acção ordinaria civel contra a União.

Em sua petição inicial, o autor allega que, por decreto n. 5.063, de 1 de dezembro de 1903, o governo federal concedeu-lhe ou á empreza que elle organizar privilegio para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro de tracção electricta entre esta capital e a cidade de Petropolis, passando nas freguezias de Sant'Anna, S. Christovão, Inhaúma, Irajá, Merity, Pilar e Estrella.

O decreto n. 5.187, de 5 de abril de 1904, approvou as clausulas para o contrato referente á alludida concessão, o qual foi assignado na secretaria do ministerio da industria, viação e obras publicas, no dia 27 de maio desse anno, sendo estipulados os direitos e obrigações do concessionario, os quaes foram todos cumpridos.

Para organização da empreza destinada a tomar a si a construcção e exploração da estrada de ferro, entabolou o autor negociações com a firma Gustavo Trinks & C., que negociou um emprestimo de £ 600.000 para esse fim.

Quando, porém, achavam-se bem adiantadas as negociações para o emprestimo, o autor foi surprehendido com o acto do governo federal, autorizando por decreto n. 7.895, de 10 de março do corrente anno, a Leopoldina Railway a substituir a tracção a vapor, empregada actualmente nos trens de sua linha do norte, pela tracção electrica, desde sua estação inicial no canal do Mangue, de modo a estabelecer um serviço suburbano entre esta capital e Petropolis, o que, sobre importar violação do privilegio da tracção concedido ao autor, acarreta completa desvalorização da concessão do autor e sua annullação, mesmo, de facto, porque não seria possivel ao autor competir com uma companhia poderosa como a Leopoldina, já organizada e em trafego, ainda mais na zona e para serviço que não exige nem permitte tal concurrencia.

Afinal o autor requer a indemnização do prejuizo que lhe causou a União Federal, não só ao damno verificado, como tambem quanto aos lucros cessantes, avaliando tudo em 4.000 contos de réis.

Acção de restituição — Contra a União Federal propuzeram hontem uma acção ordinaria de restituição, na importancia de 3:958$052, ouro, ou seu equivalente em papel moeda, ao cambio do dia do recebimento, D. Florita & C., que na qualidade de agentes da "A la Ligure Brasiliana", fizeram embarcar no paquete "Ré Umberto", em Genova, em 1908, para o porto de Santos, diversos volumes de mercadorias, as quaes deixaram de desembarcar no porto do destino devido á greve que então existia entre os trabalhadores das docas, motivando seguirem os volumes para Buenos Aires, e de volta ficarem nesta capital, em virtude do proseguimento da greve.

Aqui foram pagos direitos de 2 o|o em ouro, como se as mercadorias se destinassem ao consumo desta capital, e é justamente a importancia desses direitos que os autores reclamam, em juizo, na acção proposta.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 694—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; paciente, Jorge Ribeiro—Negaram a ordem de soltura, unanimemente.

N. 695—Relator, o Sr. Souza Pitanga; paciente, Manoel Barbosa — Desprezada a preliminar de se requisitar novas informações, pelo voto de desempate e contra os votos dos Srs. relator, Nestor Meira e Gabaglia, concederam a ordem de soltura, contra o voto do Sr. Nestor Meira.

N. 699—Relator, o Sr. Nestor Meira; pacientes, Belmiro Affonso de Albuquerque Mello, Antonio Fidalgo, Teixeira, Carlos Augusto, José de Andrade, Manoel Gomes Branco, João de Souza Cruz e Joaquim de Oliveira Pinto — Concederam a ordem para apresentação dos pacientes e informação do chefe de policia, unanimemente.

Carta testemunhavel—N. 270—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; supplicante, o Banco do Brazil, liquidante da fallencia de Joaquim Garcia & C.; supplicados, Belmiro Rodrigues & C., credores da mesma fallencia—Julgaram improcedente a carta, unanimemente.

Aggravos de petição—N. 2.98—Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravantes, João de Almeida Correia de Avila, sua mulher e a menor pubere Adelaide dos Santos Avila; aggravados, Pedro José Marques de Magalhães e sua mulher—Negaram provimento, unanimemente.

Appellações crimes — N. 771—Relator, o Sr. Nestor Meira; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernandes da Silva Neves—Negaram provimento pelo voto de Minerva e contra os votos dos Srs. relator, Moniz Barreto e Souza Pitanga.

N. 770—Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernandes da Silva Neves—Idem, contra os votos dos Srs. Moniz Barreto, Nestor Meira e Souza Pitanga.

N. 767—Relator, o Sr. Moniz Barreto; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernandes da Silva Neves — Desprezada a preliminar de dever ser a causa arrazoada na 2ª instancia, negaram provimento, contra os votos dos Srs. relator, Nestor Meira e Souza Pitanga.

N. 761—Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; appellante, a justiça sanitaria; appellado, Narciso Fernandes da Silva Neves — Negaram provimento contra os votos dos Srs. Nestor Meira, Souza Pitanga e Moniz Barreto.

Appellações crimes—N. 1.143—Relator, o Sr. Nestor Meira; 1º appellante, Custodio Teixeira da Nobrega; 2º appellante, Joaquim José de Oliveira; appellados, Severina Maria da Conceição e outros—Negaram provimento; impedido o Sr. Bulhões Pedreira.

N. 1.380 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, o juizo; appellados, Augusto Soares de Vasconcellos e sua mulher — Negaram provimento.

N. 962 — Relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, Joaquim Manoel de Campos Amaral; appellada, a justiça sanitaria — Idem.

N. 1.033 — Relator, o Sr. Bulhões Pedreira; appellante, Raphael Ferreira da Silva; appellada, a justiça sanitaria — Idem.

N. 1.147 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; 1ºs appellantes, Raul Pedreira de Cerqueira e outro; 2º appellante, Dr. Egas Moniz Barreto de Aragão, por cabeça de sua mulher — Desprezada a preliminar de se converter em diligencia o julgamento contra o voto do Sr. Gabaglia, deram provimento em parte a ambas as appellações, contra os votos dos Srs. Nabuco e Gabaglia, quanto á appellação dos 1ºs appellantes, sendo que o Sr. Nestor Meira dava provimento, "intotum"; quanto á appellação do 2º appellante decidiram contra o voto do Sr. Nestor que negava provimento, dando os Srs. Nabuco e Gabaglia, provimento "intotum"; designado para lavrar o accórdão o Sr. Moniz Barreto; impedido, o Sr. Bulhões Pedreira.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.100 — Ao Sr. Nabuco de Abreu.

N. 2.102 — Ao Sr. Bulhões Pedreira.

N. 2.103 — Ao Sr. Gabaglia.

NOVO SORTEIO

Aggravo de petição — N. 2.093 — Ao Sr. Souza Pitanga.

EM MESA

Aggravo de petição — N. 2.108.
Carta testemunhavel — N. 272.

Motorneiro absolvido — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Bernabé Victorino de Souza, motorneiro da Light, processado pelo juizo da 11ª pretoria e condemnado á pena minima do art. 306, do Codigo Penal, por ter, ha tempo, na rua José Hygino, com o carro que dirigia, atropelado a Silverio de Almeida.

Motorneiro condemnado — Augusto dos Santos, motorneiro da Light, que em 4 de maio ultimo, guiando um electrico atropelou Joaquim de Castro Teixeira, que veiu a fallecer em virtude dos ferimentos então recebidos, foi processado no juizo da 2ª vara criminal e condemnado a dois mezes de prisão, pena minima, do artigo 307, do Codigo Penal.

Condemnação confirmada — O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, confirmou a sentença do juiz da 12ª pretoria condemnando Maria da Conceição, processada por vadiagem, a residencia por seis mezes na Colonia Correccional de Dois Rios.

Habeas-corpus denegados — O juiz da 3ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Helena Cavallière, presa á disposição do juizo da 8ª pretoria, por crime de ferimento grave.

Habeas-corpus julgados improcedentes — O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Aristheu Pinheiro e Avelino de Araujo Cavalcanti, que allegavam soffrer prisão illegal no xadrez da delegacia do 20º districto.

—Diante das informações recebidas, o juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Antonio Alves Castanheira, que diz achar-se violentamente preso no 13º districto.

—O "habeas-corpus" preventivo impetrado em favor de Adriano Pinheiro, foi pelo juiz da 4ª vara criminal julgado improcedente.

Habeas-corpus impetrados — Antonio Correia da Silva e Paschoal Lesana Merodio, allegando terem sido, sem justa causa, autoados em flagrante na delegacia do 23º districto, impetraram do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

— Ao juiz da 4ª vara criminal impetrou uma ordem de "habeas-corpus" Augusto Castanheira, que diz-se violentamente preso no 5º districto.

CHOQUE DE VEHICULOS

Hontem, á noite, deu-se um encontro de bonds na esquina da praça Tiradentes com a rua Visconde do Rio Branco.

O choque deu-se entre os electricos das linhas da Lapa e Andarahy Grande, ficando ligeiramente ferido o passageiro João Leão, que viajava no primeiro dos vehiculos.

As contusões que recebeu o passageiro foram no joelho e na mão direita.

O ferido medicou-se na assistencia, e foi conduzido ao posto pela policia do 4º districto.

CINEMATOGRAPHOS

Fausto.

Do Sr. Alberto Sestini recebêmos amavel convite para assistirmos hoje, ás 11 horas da manhã, no salão do Cinema Pathé, na Avenida Central, á primeira sessão extraordinaria do "film d'art" "Fausto", da Società Italiana Cines, de Roma.

Cinema Ouvidor.

As cinco fitas do programma de hoje, são cinco grandiosas surpresas. Deste conjunto destaca-se, porém, a fita: "O castigo ou uma victoria da sua propria indifferença", grandiosa composição da Biograph.

Cinema Odeon.

As ultimas creações serão exhibidas hoje neste cinema. Pela sua belleza de composição devemos recommendar a fita "La Savelli", representada por Mlle. M. Roch.

Cinema Pathé.

"La Savelli" é a fita mais importante do programma de hoje.

As outras quatro completam um lindo conjunto.

Cinema Soberano.

Cinco fitas escolhidas a capricho e no palco a hilariante comedia "Corroboruno e Burrifica".

Cinema Paris.

Novo e artistico programma de seis fitas; entre ellas: "La Savelli" e "O menino roubado".

Cinema Brazil.

Grandioso programma de cinco fitas dos melhores fabricantes. No palco "premiére" da comedia: "Horas felizes".

Cinema Rio Branco.

A revista "Paz e amor" ainda hoje levará a este popular cinema a concurrencia do costume.

O "Chantecler", que vai proximamente ser ultimado, substituirá a revista em breves dias.

Em "matinée", será exhibido um soberbo programma de dez fitas.

Cinema Idéal.

O programma de hoje é um soberbo conjunto de magnificas fitas. Um verdadeiro primor.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL — JAN KUBELIK e ARTHUR NAPOLEÃO.

O grande e celebre violinista polaco por si só encheria o theatro e provocaria as mais sinceras ovações; Arthur Napoleão, sem outro auxiliar, tambem conseguiria os mesmos resultados, desde que se apresentasse em publico. Calcule-se, portanto, o que poderia ser um concerto em que os dois grandes artistas se reuniram, ambos colossaes, symbolizando ambos a perfeição, a bravura, a recta tradição dos grandes autores.

De temperamentos artisticos diametralmente oppostos, reuniram-se, entretanto, na *Sonata em ré menor*, de Saint Saens, e deram-nos a impressão de dois *virtuosi* de perfeita identidade, dois musicos de camera de longa convivencia, de modo que difficilmente se poderá obter a execução desse trecho tal qual a ouvimos hontem.

Saint Saens, o mais notavel dos compositores vivos, tendo conquistado verdadeiros triumphos em todos os generos, figurou no programma desse concerto como o mais severo dos autores apresentados pelos dois grandes executantes, e o effeito, no animo do auditorio, foi extraordinario, ouvidos com maxima attenção e applaudidos com grande enthusiasmo.

Depois de pequeno intervallo, voltou á sala o violinista afim de se exhibir no tremendo *Concerto em ré maior*, de Tschaikowski, peça em que as bellezas technicas desapparecem, por assim dizer, diante das difficuldades que se agrupam para formar um dos mais fatigantes concertos, e com uma cadencia que serve para pôr em prova a virtuosidade de um violinista.

Kubelik depois desse triumpho executou a melancolica melodia de Schumann — *Abendlied*, apresentada com grande sentimento e ao mesmo tempo com grande calma e naturalidade, para terminar, depois, essa segunda parte do programma com a *Polonaise*, de Vieuxtemps, que não é, seguramente, autor de sua predilecção, servindo apenas para variar o seu vasto repertorio.

Arthur Napoleão apresenta-se em seguida como solista e executa o *Nocturno* op. 48 de Chopin, com a sua alma apaixonada, ardente e sempre joven, electrizando o auditorio com a transcripção da 2ª *Rhapsodia* de Liszt, por D'Albert, attestando que ainda é o incomparavel pianista brilhante e impetuoso como nenhum dos que temos ouvido.

Para terminar o concerto, Kubelik executou a *Danse bohemienne*, de Randegger, trecho originalissimo, seguindo-se a fantasia de Paganini — *Nel cor mio non mi sento*, sem acompanhamento, trecho que é quasi impraticavel, pelas difficuldades que reune na mão esquerda, e que muitos violinistas julgaram que o proprio autor não executava, tal como havia deixado escripto. Mas Kubelik não só o executa com brilho, como tira todo o partido possivel dessas mesmas difficuldades, que exigem certo ardil da parte do executante. — OSCAR GUANABARINO.

THEATRO RECREIO — *Bohemia*, opera-comica em quatro actos, confeccionada por Eduardo Garrido sobre a opera de Giacosa e Illica; musica de Giacomo Puccini.

A *Bohemia* hontem levada á scena no theatro Recreio, perante uma enchente extraordinaria, é, a bem dizer, a opera de Puccini traduzida em portuguez, com ligeiras alterações. Contam-se estas da eliminação, no 1º e no 4º actos, das figuras orchestraes entre os principaes trechos e da abolição completa na musica da scena do senhorio, perdendo-se, por isso, o lindo andamento de valsa na opera cantado em quinteto, e [illegible]. Na nossa alteração, foi ella substituida por uma interessante e comica scena em que Garrido arranjou varios trocadilhos hilariantes. Foi tambem accrescentado no primeiro acto [illegible] que não apparece na opera: o Sr. Bernard, dono do café, que vai á casa dos bohemios pedir-lhes a pintura de uma taboleta.

No 4º acto é tambem declamada a scena em que Rodolpho e Marcello se lembram da ausencia das amantes, assim como aquella em que se improvisa um banquete... com um arenque fumado e uma bilha d'agua.

Exceptuadas as alterações que levaram a transformar a *Bohemia* opera-comica, vamos apreciar o desempenho que teve a mais popular e linda musica de Puccini.

Claro está que, seguindo a orientação que nos traçámos quanto á opera em portuguez pela companhia do Sr. Affonso Taveira, não vamos estabelecer confrontos entre a *troupe* do theatro Recreio, que modestamente se apresenta sem pretenções de companhia de opera. Não; isso não faremos, porque isso seria amortecer iniciativas que só são para louvar.

A *Bohemia* agradou, foi applaudida, pois todos, felizmente, comprehenderam estar a ouvir uma companhia de operetta, sem reclamos exagerados.

Isabel Fragoso, na Mimi; Etelvina Serra, na Mousette; Julio Camara (Rodolpho), Mauricio Bensaude (Marcello), Gabriel Prata (Collino), Augusto Conde (Schaunard), Roldão (Benoit, senhorio), Correia (Bernard), Mathias de Almeida (Alcindoro), houveram-se correctamente, dando-nos um conjunto muito apreciavel.

Distinguiremos, é claro, e com justiça, o quartetto principal: Isabel Fragoso, Etelvina Serra, Camara e Bensaude, que ouviram justos e fartos applausos.

O *racconto*, no 1º acto; a valsa, no 2º; todo o 3º, especialmente o quarteto, que foi bisado entre acclamações, e todo o 4º acto foram cantados com correcção, que causaria, talvez, inveja a algumas companhias de opera, como tal annunciadas, que temos ouvido.

E aqui deixem que frisemos o sentimento com que Gabriel Prata cantou, no 4º acto, a aria do casaco (a "*vecchia zimarra*"). Gostámos e ajudámos a applaudi-lo.

A orchestra, bastante augmentada, executou bem a partitura, sob a habil direcção do Luiz Figueiras, que teve chamadas especiaes nos finaes do 3º e 4º actos.

Scenarios bons e *mise-en-scene*, cuidada, como é costume do Sr. Taveira.

Aqui têm, lealmente, o que pensamos da *opera-comica* (não da *opera*) cantada hontem no Recreio.

Hoje repete-se — *A. M.*

Theatro Apollo.

Alfredo Santos, o sympathico e intelligente secretario da companhia do Theatro D. Amelia, actualmente funccionando no Apollo, faz hoje ali o seu beneficio.

Isto bastaria para fomentar uma enchente ao theatro da rua do Lavradio, mas ha mais. Reapparece o "Theodoro & C.", a deliciosa comedia que tão applaudida tem sido e temos uma estréa: a da revista em um acto: o "Salão Thesouro Velho", de André Brun.

Porque o conhecemos, sabemos que é um acto engraçadissimo, cheio de ditos de espirito e com alguns felizes numeros de musica.

O "Salão Thesouro Velho" é o proprio theatro D. Amelia, de Lisboa, que fica situado na rua do Thesouro Velho.

Vale a pena ir ao Apollo só para ouvir aquelle acto.

Jan Kubelik.

Amanhã, quinta-feira, realiza-se no theatro Municipal o ultimo concerto do incomparavel violinista Jan Kubelik, que tão grande successo tem causado no Rio de Janeiro.

O programma será inteiramente novo.

Theatro Municipal.

No proximo sabbado reapparece no Municipal a companhia portugueza que ali funccionou e que tem cheias as récitas de assignatura, interrompidas pelo contrato com Kubelik.

S. Pedro de Alcantara.

Representa-se nesse theatro, pela primeira vez nesta capital, "La duchesse de Doazice", primorosa opera comica de Ivan Caryll.

Dizem-nos que a peça está ricamente posta em scena e que vai ser excepcionalmente interpretada pela companhia Marchetti.

Dar-se-ha a esperada estréa da actriz Vittoria Lepanto: e isso tudo quer dizer que o theatro estará repleto.

Estamos na lavanderia de Catharina Upscher, entre uma operosidade de graciosas lavadeiras, emquanto fóra começa a revolução. E' o dia da "Tomada da Bastilha". Catharina (Sans-Gêne) é noiva de um pobre soldado, Lefebvre, que, com os seus companheiros, vem visitar a sua bella antes de marchar com a nação, ao assalto da tosca prisão do Estado. Perseguido pelo povo, refugia-se na lavanderia um nobre ferido, o conde de Bethune, sendo escondido no quarto de Catharina; o povo exige o ferido; Catharina nega tel-o hospedado; Lefebvre entra no quarto de sua noiva com violencia, e avista um homem e sae; porém, aos seus amigos diz que nada encontrou, mas ficando só com Catharina tem uma forte scena de ciume. Depois de saber a verdade, Lefebvre aceita favorecer a fuga do conde de Bethune, ajudado por um personagem comico, Papillon. O acto acaba com a fuga do conde, que antes de fugir confia a Catharina o seu tenro filho Ademaro. Um official traz a Lefebvre a patente de alferes e nomeia "Sans-Gêne" vivandeira.

O restante da acção desenrola-se nos salões do palacio imperial. "Sans-Gêne", por causa da sua livre conducta e a sua baixa origem, é muito criticada pelas damas da côrte e Napoleão, querendo conservar o antigo fausto e etiqueta, não quer que o marechal Lefebvre, duque di Danzica, continue a viver com "Mme. Sans-Gêne", sua esposa, e ordenou o divorcio, ordenando tambem que o marechal passe a segundas nupcias com Renata, [illegible] que é amada por Ademaro, filho do fugido Bethune. [illegible] Ademaro [illegible] o proprio [illegible] quebra a espada diante do imperador, o que o faz prender e submetter a conselho de guerra.

Ademaro está em perigo de morte. Renata, desesperada; "Sans-Gêne" amargurada, pensando na sorte de Ademaro, que a ama como proprio filho e pelo qual tudo fará para salval-o; Lefebvre, que chora sobre as [illegible]. "Sans-Gêne", lembrando-se que, [illegible] entre os seus clientes havia um official de artilharia chamado Bonaparte, [illegible] Catharina Upscher (Sans-Gêne) [illegible] o imperador [illegible] obtendo o perdão para Ademaro, que poderá casar-se com Renata e a licença de continuar a viver com Lefebvre, e assim acaba, alegremente, a operetta.

—Dentro de poucos dias teremos no S. Pedro uma reproducção da famosissima "Viuva alegre", fazendo respectivamente "Anna Glavari" e "Danilo" os estimados artistas Sylvia Marchetti e Alessandrini.

Talvez sexta-feira tenhamos essa surpresa.

—A encantadora actriz Ev Leone deve estrear-se por esses dias na melhor operetta do seu repertorio.

Theatro Lyrico.

Marthe Regnier e Abel Tarride são hoje dos mais laureados nomes da scena franceza. Breve tel-os-hemos nesta capital, devendo estrear-se no Lyrico, a 14 do corrente. Com elles, vem a companhia do theatro Renaissance, reforçada por diversas outras figuras do Gymnase e do Odeon, com valor comprovado, como Suzane Monte e Boucher. A assignatura para [illegible] primeira [illegible], seja tomada [illegible] muito [illegible] enthusiasmo.

As sete quedas.

No salão de espera do Cinema Odeon está exposta uma tela que, sobre representar uma das mais notaveis maravilhas da natureza—os "Saltos" [illegible] attrahe [illegible] da arte, o nome do notavel pintor norueguez Alfredo Andersen, que ha largos annos habita no Paraná seu fecundo e admiravel atelier.

A tela de Andersen mede 3 1|2 metros de extensão, e, nesse campo, o pintor reproduz, com magistral observação verdadeiramente [illegible], o impeto torrencial do Rio Paraná [illegible] Guahyra, e turbilhonando [illegible] as sete quedas maravilhosas.

Theatro Carlos Gomes.

Continúa o grande campeonato internacional de lucta romana, para conquista de premios no valor de réis 15:000$, entre os melhores luctadores do mundo, competindo a taça o campeão dos campeões, o valoroso luctador brazileiro Giovanni Raicevich, que, arrebatou [illegible] Paul Pons a cinta de campeão.

Hoje haverá na 2ª parte os soberbos numeros de variedades e attracções por artistas afamados dos cafés-concertos da Europa.

S. José.

A "troupe" de variedades e attracções do famoso Paschoal Segreto, do S. José, vai navegando em mar de rosas. Cada dia novos numeros. A sala do elegante theatrinho do Rocio, muito fina, muito clara, fartamente illuminada por myriades de lampadas electricas, apresenta feerico aspecto. Os applausos não têm conta. São, aliás, muito justos. O elenco é de primeirissima. Só o elephante sabio e o baboon, o supermacaco valem por um espectaculo. E as cantoras? E os acrobatas? E', impossivel pedir-se mais e melhor. D'ahi, a explicação das enchentes, [illegible] cada vez maiores.

Escola Dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre professor João Ribeiro dará a sua aula pratica.

Alexandre de Azevedo.

Em virtude de estar bastante adoentado o actor Alexandre de Azevedo, que ficou guardando o leito, teve [illegible], substituindo o espectaculo no Apollo. Em vez do "Rei da Gafanha", deram a "Minha mulher noiva de outro".

Companhia lyrica do theatro Municipal.

Parte amanhã para Buenos Aires o vapor "Ceará", do Lloyd Brazileiro, expressamente contratado pela empreza Da-Rosa, para ir ali buscar a grande companhia de opera italiana que vem dar 12 récitas no theatro Municipal, desta cidade.

Essa companhia, de que fazem parte, como temos dito, nomes de vulto de Gemma Bellincioni, Virginia Guerrini, Cecilia Gagliardi, Florencio Constantino, Galleffi e Walter, foi organizada expressamente para se exhibir no theatro nacional de Santiago do Chile, por occasião dos festejos commemorativos da independencia daquella Republica. Terá, por isso, de estar ali em 17 de agosto, pois a estréa é em 18 do mesmo mez. Além disso, o governo chileno subvencionou-a com 350.000 francos, e não é possivel faltar a uma letra só do contrato.

As combinações havidas entre os emprezarios do theatro nacional de Santiago do Chile, do Colyseu, de Buenos Aires e do nosso Municipal, é que permittiram a audição da citada companhia em Buenos Aires e no Rio.

Affirma pessoa autorizada que das tres companhias de operas que ao mesmo tempo funccionaram em Buenos Aires, era esta a melhor, tanto assim que o tenor Constantino já está contratado para fazer parte da companhia do Colon, para a proxima época.

Circo Spinelli.

Repete-se hoje no circo Spinelli a applaudida peça "Cupido no Oriente".

DUVIDAS NUM CRIME

CONTINUA O MYSTERIO — AS DILIGENCIAS POLICIAES — DEPOIMENTO IMPORTANTE — EM COPACABANA.

O dia de hontem foi, na verdade, trabalhoso para a policia do 7º districto, roubada agora, por uma fatalidade, á sua costumeira tranquillidade.

A 1 hora da tarde, pouco mais ou menos, compareceu na delegacia o Dr. Fructuoso Aragão que se entregou com afan ao caso do encontro do cadaver de Augusto Mendes, em uma moita, na praia de Copacabana.

Das diligencias ordenadas por S. S. até agora nenhuma foi coroada de bom exito.

Tudo tem falhado; o caso cada vez mais se complica. Já se não póde dizer que se trata de um suicidio, classificação commoda e de prompta solução para a difficil situação. Assim como tambem se não póde affirmar que se trata de um assassinato.

A policia tem até agora se limitado a ouvir as pessoas que conheciam o morto, depoimentos estes que só podem esclarecer os seus precedentes, os seus habitos, os seus modos, a sua vida emfim.

Esse assumpto, porém, já foi por nós esgotado.

Ainda hontem foram tomadas por termo na delegacia as declarações de Manoel Alves da Costa, gerente da fabrica de utencilios de vime, da rua do Senado n. 68, onde era empregado Augusto Mendes.

Esse depoimento tem um ponto de bastante importancia. Sobre o comportamento de Augusto, diz Manoel, o que todos que o conheciam dizem: era um simplorio, um bom rapaz.

Depois de varias perguntas da autoridade, declarou que era encarregado do pagamento do pessoal da fabrica, o que era feito ao meio-dia em ponto, no primeiro domingo de cada mez; que no sabbado Augusto pedira-lhe para que lhe pagasse cedo, porquanto tinha de ir a um logar e não podia estar a hora do pagamento na fabrica.

Manoel accedeu e no domingo, ás 7 horas, pagou-lhe 7$100 por 90 fundos de cestos de sua tarefa da semana e mais 6$, pela limpeza da casa.

Augusto verificando não ter feito toda a tarefa, restituiu 1$400 a Manoel, que insistiu para que elle os aceitasse, o que elle não quiz, deixando o dinheiro sobre o balcão.

Pelas declarações de Manoel, vê-se, sem grande esforço, que Augusto tinha um destino préviamente determinado, que, fóra dos seus habitos, declarara a Manoel que tinha de ir a um logar e não podia estar de volta ao meio dia, o que faz acreditar ter elle combinado com alguem, em ponto certo um encontro.

Accresce mais a circumstancia de, ha tempos para cá, preferir para os seus passeios o bairro de Copacabana, o que, de algum modo, deixa transparecer que algum motivo a isso o movia.

Póde ser que a argucia policial veja nesses passeios mero estudo topographico de Augusto, para a localização do sitio onde se deveria suicidar; nós, porém, acreditamos que outras razões tinha elle para isso.

Agentes e commissarios andaram hontem por varios estabelecimentos nos bairros do Cattete a ver se descobriam qual vendera a bacia, o espelho e outros objectos encontrados no local do crime, sendo infrutifero esse trabalho.

Realmente nós já contavamos com esse insuccesso; por certo, sendo os objectos achados, comprados num domingo, a casa que os vendeu não se accusará, porquanto importa isso em uma infracção municipal, sujeita á multa.

As investigações em Copacabana parecem ter cessado, convergindo toda a attenção da policia para os amigos do morto.

O Dr. Jacintho de Barros, medico que effectuou a autopsia, é propenso a acreditar que se trata antes de um assassinato do que de um suicidio.

O Sr. chefe de policia dirigiu hontem aos directores do serviço medico legal e do gabinete de identificação e estatistica o seguinte officio: "Chamando a vossa attenção para o facto de não ter comparecido a tempo na praia de Copacabana um medico legista para examinar o cadaver ali encontrado ante-hontem, apesar da requisição feita a respeito pela autoridade local, espero que tomeis as necessarias providencias para que semelhante falta se não reproduza, em prejuizo do serviço publico e detrimento dos creditos da repartição a meu cargo".

RAINHA E MENDIGA

FRACTUROU O CRANEO

Manoel de Oliveira, operario da Estrada de Ferro Central do Brazil, quando hontem á noite procurava desembarcar de um trem, na estação de S. Christovão, onde reside, no barracão da turma a que pertence, desastradamente caiu fracturando o craneo.

O infeliz rapaz que tinha 30 annos, era solteiro, foi transportado para a estação onde falleceu antes que a assistencia, chamada com urgencia, lhe prestasse soccorros.

A policia do 15º districto fez remover o corpo para o Necroterio.

ADULTERA

EM FLAGRANTE — TIROS — NO HOSPITAL

Vivia modestamente, mas vivia tranquilla, feliz.

O marido tratava-a bem, com todo o carinho; zelava pela felicidade de seu lar, esforçava-se para que nada lhe faltasse, e aos filhos, que são o seu encanto, bem empregando as suas energias de moço e de forte, num labutar continuo, numa preoccupação constante de angariar para os seus todo o possivel conforto.

Apesar de viver numa atmosphera feliz, bem amparada e defendida, a pobre rapariga succumbiu, e num momento de desvario inexplicavel, atirou-se estupidamente aos braços de um meninote, caixeiro de açougue, boçal e antipathico, repugnante quasi.

E agora no hospital, mais sentindo com certeza a derrocada do seu lar, hontem tão feliz e tranquillo, a destruição de toda a sua felicidade e da felicidade dos seus, a pobre rapariga se revoltará contra o máo fado que a impelliu a praticada vileza.

Casados ha cerca de nove annos, mas casados puramente por mutua inclinação, Amadeu Silva e sua mulher Zulmira Juventina de Carvalho Silva, viviam na casa n. 134 da rua Carmo Netto, juntamente com os filhos do casal, Albertina de sete annos; Odette, de seis, e Odomiro, de tres.

Amadeu é professor de bandolim. Faz parte do quarteto que toca no Cinema Idéal, á rua da Carioca, e ás horas vagas, emprega-as, leccionando.

[illegible] plenamente nos bons sentimentos de sua mulher, Amadeu [illegible] maior parte do tempo fóra de casa, trabalhando.

Hontem, á noite, elle tocou, como de costume, no cinema Idéal, e, terminada a funcção, ás 11 ½ horas, dirigiu-se calmamente para casa, que encontrou com a porta apenas encostada.

Sobresaltado, Amadeu logo pensou que algum audacioso larapio, sabedor de sua ausencia, tivesse penetrado na casa. Puxou do revólver com que se arma á noite e entrou, pé ante pé.

Na sala de visitas, francamente illuminada, havia gente, percebeu logo, e mais de uma pessoa; falavam baixo.

Amadeu entrou de chofre, resolutamente, esperando ter de haver-se com amigos do alheio.

Qual, não foi porém, a sua dolorosa surpresa, ao encontrar Zulmira ligeiramente vestida, sentada nos joelhos de um rapazinho imberbe, aparvalhado, com elle intimamente conversando.

Attonitos, Zulmira e seu cumplice não fizeram o menor movimento, até que Amadeu, passada a primeira surpresa, em um digno movimento de desesperação, ergueu o revolver, que despejou todo contra o impudico grupo.

Ferida na cabeça, Zulmira caiu ensanguentada, em quanto o rapazote fugia, tambem ferido, deixando um rastro de sangue.

Um soldado de ronda nas proximidades acudindo ao local desarmou Amadeu, que prendeu em flagrante, logo fazendo com que o caso fosse communicado á delegacia do 9º districto.

O commissario Aristides, de serviço, sem demora compareceu na casa onde encontrou á porta muita gente que correra, ouvido o estampido dos tiros. A assistencia foi chamada, o cumplice de Zulmira, preso, já na rua por populares, quando corria, procurando fugir, foi apresentado á autoridade.

O commissario póde syndicar então do occorrido.

Amadeu seguiu preso para a delegacia, onde tambem foi ter o cumplice de Zulmira, Francisco Colonez, italiano, de 17 annos, caixeiro do açougue, á mesma rua n. 127, e que havia sido attingido por dois tiros, um na perna e outro no braço direitos.

Os ferimentos recebidos por Colonez são de natureza leve, de modo que elle póde seguir para a delegacia, depois de medicado.

Zulmira recebeu na cabeça dois ferimentos. Transportada para o posto de assistencia, foram-lhe extraidas as balas, depois do que removeram-na para o hospital da Misericordia. Seu estado, posto que grave, não inspira por emquanto grandes apprehensões.

Preso Amadeu e internada Zulmira no hospital, as pobres crianças, filhas do infeliz casal, que transidas de medo haviam corrido para junto do pai, quando violentamente despertadas pelos estampidos dos tiros, foram recolhidas á casa de uma familia vizinha.

Das duas victimas do lamentavel facto, Amadeu tem 27 annos, é sympathico, moreno, usando bigode e vestia, na occasião, um terno claro de brim; Zulmira tem 25 annos, é tambem morena, muito sympathica, quasi bonita.

LUCTA ROMANA

GRANDE CAMPEONATO BRAZIL — NO CARLOS GOMES

(3ª sessão)

Continúam com enthusiasmo as luctas no pequeno theatro da rua Espirito Santo.

O programma de hontem marcava o encontro entre o campeão argentino e o brazileiro. Era mais que sufficiente isto para explicar a colossal e exaltadissima enchente que teve o Carlos Gomes.

A' hora marcada, feitas as apresentações de estylo, o Sr. Fabio Orlandini, "referee", fez vir ao "ring" os luctadores da

1ª poule — Steurs, campeão belga, 114 kilos, contra Carlo Re, italiano, 109 kilos, empatados da noite anterior com 11 minutos de peleja.

O campeão belga, não desmentindo a fama que traz, de feroz, atacou com energicos "coups" o seu contendor, sem comtudo, desnorteal-o.

Por pouco tempo a lucta constou de ataques e contra ataques, dados de parte a parte, conservando-se os luctadores de pé, até que Steurs deslealmente levou ao chão o adversario. Este calmo e delicado não correspondeu ás violencias do contrario. De uma feita, ambos os contendores foram parar ao fundo da caixa, passando por dentro do panno de fundo, que ficou inteiramente inutilizado.

Finalmente o joven italiano foi apanhado por uma feia "ceinture en avant", e por ella mesma derrotado, aos 22 minutos.

Steurs foi apupado.

E' notavel o progresso de Carlo Rè, forte no ataque, calmo na defesa e elegante na guarda.

2ª poule — Raicevich, campeão do mundo, com 110 kilos, contra Schwarplies, prussiano, 102 kilos.

Esta lucta, que serviu para apresentação da rija musculatura do invencivel Giovani Raicevich, e de sua bella escola, notadamente de ataque, enthusiasmou o publico, que não cessou um instante de aclamar os contendores, notadamente o campeão mundial.

O adversario de Giovani, delicado, elegante e agil, proporcionou com sua defesa uma bella lucta, cheia de boas e ageis defesas.

Porém, o muque é o muque, e o campeão prussiano tombou derrotado por uma classica "ceinture en tourbillon", notavel pela calma com que foi applicada desde seu inicio, como "ceinture en rebours". O valente campeão italiano, tranquillamente, modestamente agradeceu a manifestação do publico, que justamente não se esqueceu do vencido. Durou esta peleja 14 minutos, o que foi demasiado, no caso, porém tão boa foi que ninguem sentiria se se prolongasse mais.

3ª "poule", Cesareo, 100 kilos, argentino, contra Baldi, brazileiro, 96 kilos.

Esta lucta, que já apanhou a assistencia muito electrizada pelas duas "poules" anteriores, conseguiu leval-a ao delirio, tornando-se mesmo excessiva na expansão de patriotismo.

Entretanto, valha a verdade, o luctador Cesareo foi desleal. E talvez por isso mesmo o luctador Baldi não se conteve, dando-lhe alguns cascudos.

A notada superioridade do luctador brazileiro, melhor modo de ataque, maior vigor, mais completo conhecimento dos "trucs" de defesa, nos faz crer na sua victoria, aliás, quasi obtida hontem, pois o seu adversario por pouco deixou de ser derrotado, perdendo Baldi a occasião por não o ter prendido bem.

Com a defesa do ultimo golpe, quasi de morte para Cesareo, o "referee" considerou empatada a lucta, tendo findado o tempo.

O "referee" A. Fabio Orlandini confirmou durante toda a sessão a sua calma e competencia; mas perdeu afinal a linha elegante, porque, mesmo, sentindo-se exhausto do trabalho que lhe déra Steurs, não devia, como fez, tirar o "suecking", para actuar em mangas de camisa.

Para hoje, estão annunciadas, além do desempate de Cesareo e Baldi, em primeira "poule":

Ezequiel — Winter;
Romanoff — Riedl;
Ruggero — Jourdan.

O luctador Ramanoff, que hoje estréa, é o possuidor do titulo de campeão de todas as Russias. Não se deve pois, confundir com o de igual nome que em época passada aqui luctou e que realmente se chamava Chemwakine.

—O policiamento militar não esteve hontem lá para que digamos: das torrinhas quebraram-se lampadas e outros objectos, sem providencia energica do commandante da força para cohibir taes desatinos.

REVISÃO DE TARIFAS

A REUNIÃO DE HONTEM

Reuniu-se hontem, mais uma vez, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a commissão revisora da tarifa das alfandegas, sob a presidencia do Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Compareceram os Srs. deputado Correia da Costa, Baptista Franco, Alexandre Sattamini, Oscar Dannecker, Dr. Jorge Street e Cunha Vasco, além dos representantes da imprensa.

Funccionou, como de costume, como secretario, o 2º escripturario da Alfandega João Pedro de Medina Coeli.

Aberta a sessão foi lida uma representação de M[illegible] & C., pedindo a inclusão [illegible] pita— no artigo 528, da classe [illegible], que se refere ao linho á juta e ao canhamo, com a elevação dos direitos, allegando terem grande plantação de pita e que podem attender ao fabrico de aniagem.

Pede a palavra o Sr. Street, para declarar que não pretendia entrar em discussão sobre o caso, mas era a isso obrigado em virtude dessa reclamação.

A industria da juta, disse S. S., foi sempre atacada como exotica, porque era importado o fio para a fabricação do tecido. Hoje, depois de constantes discussões, tem sido abandonado este argumento. A industria no Brazil tem ido do simples para o composto, sendo empregado todo o esforço para tornar cada vez mais nacionaes os seus productos e applicadas na sua confecção sómente as producções no paiz.

Assim, a industria da juta, que até agora importava fios, entrou em uma phase nova.

A fiação da juta é rodeada de muitas difficuldades: exige grande massa de conhecimentos technicos, tanto assim que, quando se tratava disso, os importadores de fio de juta da Inglaterra receberam os desejos dos industriaes com pouca attenção, chegando a declarar que não chegariam ao fim desejado, tentando a fiação da juta; no entanto a tentativa foi feita e hoje o proprio orador produz grande parte do fio de que carece para as fabricas que dirige, collocando-se ao nivel da Inglaterra, que tambem por sua vez importa juta da India.

Diz que as condições de fiação da juta são mais difficeis e complexas do que as do algodão.

A producção na sua fabrica progride; esta, fundou baseado na tarifa actual.

Pede a manutenção das taxas, o que é de inteira justiça.

Acha sem razão de ser a reclamação do Sr. Matheu, e se fala do assumpto, não obstante ter nelle interesses pessoaes, é porque deseja elucidar a questão, afim de que a commissão não decida sem fundamento, tanto mais quanto a juta só serve para cordoalha.

O relator da classe, Sr. Dannecker, explica que só a representação foi lida, porque parece-lhe necessario que á commissão se communique todas as representações recebidas pelo relator da classe.

Finalmente, os membros da commissão revisora concordam com o Dr. Jorge Street, em não ser incluida a juta na classe 17ª, ficando de tomar conhecimento da representação quando for discutida a classe sob n. 14.

O Sr. Dannecker pede novamente a palavra e diz que o membro da commissão ausente, Dr. Wenceslão Bello, mostrara desejo de assistir aos debates da classe 17ª.

O Dr. Street diz que, neste caso, devem ser adiados os trabalhos; a commissão, porém, resolve proseguir, passando, em seguida, a discutir e votar os artigos da classe em ordem do dia.

Art. 528. Foram mantidas a taxa e a razão.

Art. 529. Para o fio de juta e canhamo, simples, para tecelagem, foram mantidas as taxas de $100 para o crú e $130 para o tinto.

Para os fios não especificados, de juta ou canhamo, foram approvadas as taxas seguintes: $540 para o crú e $740 para o tinto; para o fio de linho torcido foi mantida a taxa de 2$ e a de $600 para sapateiro ou fogueteiro.

Arts. 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536 e 537.

Todos estes não soffreram alteração, ficando as taxas conservadas.

Passou-se ao art. 538, travando-se forte discussão, que não proseguiu por ter sido a sessão levantada, devido ao adiantado da hora.

Na primeira reunião será concluida a discussão e votação da classe 17ª, discutida a 19ª e talvez, decidida a classificação das setinetas.

O NOVO RIACHUELO

O Sr. ministro da guerra dirigiu circular a todas as delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados, declarando que as mesmas deverão receber e entregar ao 1º thesoureiro do Comité Central, o dia de soldo que os officiaes quizerem descontar para a acquisição do novo couraçado "Riachuelo".

S. PAULO, 5.

O pessoal de todas as secções do "Correio Paulistano" cedeu um dia de seus vencimentos a favor do novo "Riachuelo".

(Serviço do "Paiz".)

RAINHA E MENDIGA

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, será por estes dias offerecido um banquete intimo, por alguns politicos, republicanos da propaganda, em homenagem á brilhante administração emprehendida por S. Ex. naquella pasta.

Acham-se á frente dessa justa homenagem, que será prestada ao illustre Dr. Rodolpho Miranda, os Srs. general Quintino Bocayuva, tabelião Gabriel Cruz, Dr. Lopes Trovão, Dr. Virgilio de Sá Pereira e outros.

— Em companhia do deputado Lyra Castro, visitou hontem o Sr. ministro da agricultura o professor Wladimir Lipeky, botanico chefe do Jardim Imperial de Petersburgo, que tem viajado pelo interior de varios Estados do Brazil, em excursão scientifica.

— O Dr. Martinho Garcez, como cessionario de Vieira & Teixeira, concessionarios do privilegio para fundação de um matadouro modelo no Districto Federal, propoz, ha tempos, perante o juiz federal da 2ª vara, uma acção para annullar o decreto n. 7.495, de 7 de abril do corrente anno, que instituiu premios a individuos ou emprezas que se propuzerem a instalar entrepostos frigorificos nos principaes portos maritimos da Republica e matadouros modelos nos centros pastoris do nosso paiz.

Allegava o autor que o referido decreto feria os direitos que lhe assistiam ex-vi das clausulas do contrato, que, em tempo, firmara com a Prefeitura do Districto Federal.

Por sentença de hontem o juiz julgou o autor carecedor de acção.

— O Sr. ministro approvou a escolha e o plano geral dos nucleos coloniaes "Constança" e "Santa Maria", creados pelo governo do Estado de Minas.

— Requerimentos despachados:

Domingos Lodigiani — Compareça nesta directoria, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade de patente;

Antonio Martins Castro — Idem;

Christiano Baptista Franco — Idem;

Electric Boat Company — Idem;

José Lino Grunewald — Deferido.

Ao secretario do Instituto Historico dirigiu o Dr. Rodolpho Miranda o seguinte officio:

"Sr. Dr. Dinamerico A. R. Rangel, 1º secretario do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

Venho significar-vos o meu agradecimento pelo officio que me dirigistes, communicando-me a moção votada por esse instituto para traduzir os seus applausos ás medidas que, até então, haviam sido por mim adoptadas em beneficio dos nossos selvicolas.

Demorei involuntariamente a resposta que vos devia e dou cumprimento ao desejo de manifestar o muito que me penhorou tão lisonjeira distincção, precisamente quando as medidas preliminares que determinaram a homenagem promovida no seio dessa illustrada instituição por seu digno 2º secretario Dr. José Torres de Oliveira, tiveram consagração e foram mesmo completadas pelos dispositivos do decreto n. 8.072, de 20 de junho proximo passado, que marcará inesquecivel data na administração republicana.

O acto do Sr. presidente da Republica veiu realmente não só amparar os nossos selvicolas, subtraindo-os á miseria de uma condição que os aviltava, senão salvar as instituições vigentes da culpa de os haver abandonado ao arbitrio dos civilizados, deixando escapar á acção penal crimes que jámais foram praticados impunemente contra os proprios escravos.

O governo da Republica, volvendo sua attenção para esse problema secular, cumpriu, pois, um dever de que lhe não era licito eximir-se, estendendo as mesmas vistas protectoras ao trabalhador nacional que ha de constituir elemento seguro, de par com o colono estrangeiro, no desenvolvimento da pequena propriedade agricola.

A realização desses nobres idéaes exige, porém, que o poder publico tenha a cooperação de todas as instituições que se interessam por assumpto da vida nacional e entre ellas figura o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo, cujos trabalhos constituem valioso testemunho de actividade, perseverança e dedicação aos interesses vitaes do paiz.

Pedindo-vos o obsequio de transmittirdes a esse illustre instituto o meu agradecimento e os votos que formulo a bem de sua prosperidade, apresento-vos as seguranças de minha estima e consideração — Saude e fraternidade — *Rodolpho Miranda.*"

O Sr. ministro das relações exteriores remetteu ao seu collega da agricultura um artigo publicado no *Newe Freie Press* relativo ao commercio austriaco no Brazil.

Diz o articulista:

"O Brazil progride de maneira notavel, a população dobrou quasi nestes vinte ultimos annos, e cedo attingirá a cifra de 28 milhões. A exploração crescente dos thesouros da natureza tem determinado não só um augmento constante, mas ainda um excesso de exportação; ao mesmo tempo os artigos de exportação, taes como o café, o chá, a borracha, o algodão, o fumo e o cacáo, não fazem concurrencia aos productos da agricultura européa e assim não são sujeitos senão ás taxas alfandegarias.

Quanto á industria brazileira só ha de importante a de mineração e a florestal, e em algumas fabricas de tecido (sic) que tentam utilizar a materia prima do mesmo paiz. Mas no que toca aos artigos de necessidade quotidiana, e os productos que dependem do gosto e de perfeição do trabalho, não ha industria nacional. Cada avanço na exploração dos thesouros da natureza exige uma extensão da rêde de caminhos de ferro e o desenvolvimento da navegação, um melhoramento nos portos maritimos.

No Brazil vive mais de um milhão de individuos de origem allemã; se elles são os melhores factores da exportação allemã, são tambem os compradores dos artigos de producção austriacas, de que evidentemente necessitam. D'ahi a circumstancia de ser esse paiz um grande escoadouro de mercadorias no futuro, e se mesmo não conseguirmos obter mais do que um tratado com a clausula da nação mais favorecida, já esse facto seria de grande importancia. Nossas relações de navegação com a America do Sul muito importantes ainda sobre o ponto de vista do desenvolvimento de nossos interesses commerciaes nesses Estados.

Possa a palavra autorizada do presidente do Centro dos Industriaes Austriacos contrastar as investidas vulgares de varios jornaes de segunda ordem, que, sobretudo após o incidente de nossa commissão de propaganda, com a policia desta capital, se esforçam em maldizer o Brazil, com o fim unico de impedir o escoamento de immigrantes para o nosso paiz. Esta campanha deprimente é adrede limitada aos jornaes populares, pois o intento é agir sobre as massas dos necessitados, cujas difficuldades de existencia podem leval-os a buscar outras terras, na esperança de melhor sorte."

—

O director da commissão de expansão economica do Brazil communicou ao Sr. ministro da agricultura que foram inaugurados em Bruxellas mais dois estabelecimentos denominados: Café de la Paix — Bourse e Torrefaction S. Paulo. O primeiro destes estabelecimentos, de propriedade de Mme. Hoppel, está situado no boulevard Anspach, canto da rua Marché aux Poulets, ponto excellente pela extraordinaria concurrencia.

Dispõe este estabelecimento, que é montado a capricho, de um bonito salão no andar terreo, além de outro no *entresol*, destinado ao *tea-room*.

A referida commissão de expansão economica prestou auxilios á proprietaria do novo estabelecimento, obrigando-se ella a fornecer exclusivamente café brazileiro, preparado segundo indicações que lhe foram dadas, sem chicorea ou mistura de qualquer outra substancia.

Esses auxilios consistem no seguinte: um apparelho para preparar o café, *menus* para o *tea-room*, lista de preços correntes, guardanapos de papel de seda com reclame de café e matte, rotulo luminoso e publicações pela imprensa.

Na parede externa do edificio ha uma placa de marmorite, medindo 1m,90 por 0m,50, na qual se lê a seguinte inscripção:

"Demandez une tasse de l'excellent café preparé a la mode brésilienne.

A inauguração dessas duas novas casas de propaganda de café e matte brazileiros foi concorridissima. A' proprietaria do "La Paix" foi offerecida uma bandeira brazileira, que se acha collocada ao lado da belga.

—

Uma iniciativa que deve ser destacada do noticiario geral e posta em alto relevo, é a que veiu hontem pelo telegrapho, de S. Paulo, informando que a Société Financiere Franco-Bresilienne pediu ao governo do Estado para obter do federal favores á importação de 5.000 carneiros do Rio da Prata, com que a sociedade, proprietaria de importante porção de terras nos chamados Campos do Jordão, tenciona iniciar a criação de lanigeros em larga escala.

E' um passo adiante, digno de ser apoiado com decisão. A' pecuaria brazileira falta esse ramo importantissimo da criação de carneiros. O que ha no paiz basta apenas para mostrar que essa industria é perfeitamente viavel, e que só por descuido e falta de attenção, ainda não possuimos rebanhos importantes. A vizinhança do Rio da Prata, onde se póde encontrar por milhões o gado lanigero excellente, barato e de facilima conducção, resolve por si mesma o problema desta futurosa industria pecuaria, que só precisa ser systematizada para tomar extraordinario desenvolvimento.

—

Pelo *Araguaya*, seguiram hontem para o Rio da Prata o Sr. Donato Andrade e o coronel José Ferreira Leite, creadores no municipio de Oliveira, Minas.

Descendentes de illustres familias mineiras, de fazendeiros progressistas e emeritos, estes distinctos moços seguem as nobres tradições paternas, dedicando seu esforço intelligente a melhorar e aperfeiçoar os processos do trabalho, importando reproductores de alta qualidade, estudando com amor a grande industria a que consagraram suas actividades.

Ainda no anno de 1908, o Sr. Donato Andrade percorreu os Estados Unidos, estudando a criação, especialmente de gado leiteiro e ali adquirindo bons reproductores Holsteins, hoje em serviço na sua fazenda.

Agora os dois distinctos criadores mineiros vão, com o mesmo proposito de estudo e aperfeiçoamento da sua industria, aos paizes do Rio da Prata. Convictos das vantagens que o gado de raça já acclimado naquella região vizinha offerece para a remodelação da nossa pecuaria, vão percorrer as grandes fazendas de criação e adquirir ali reproductores rusticos e selectos. Especialmente no Uruguay, levam proposito de examinar demoradamente as fazendas dedicadas á criação de animaes puro sangue das raças hollandeza, schwitz, normanda e Simmenthal, que no Uruguay estão especialmente cultivadas, para escolher ali os exemplares adequados. Na Argentina visitarão tambem La Martona e La Granja Blanca, as grandes factorias productoras de leite higyenico para o consumo de Buenos Aires.

Os distinctos patricios levam ainda o proposito de observar *in situ* a applicação do Sarnol Triple na destruição do carrapato, trazendo, além da sua impressão pessoal a respeito, modelos das banheiras mais modernas e aperfeiçoadas, para dotar suas fazendas com mais esse melhoramento, fadado a transformar a economia da nossa industria pecuaria, como já o está mostrando a experiencia feita pelos Drs. Cotrim, Christino Cruz, Rodrigues Peixoto e outros fazendeiros progressistas nas suas fazendas, limpas e immunes de carrapato em poucos mezes de applicação methodica do Sarnol.

A viagem dos Srs. Donato Andrade e José Ferreira Leite durará mez e meio, estando aqui de regresso para o fim de agosto.

—

INFLUENCIA DAS CULTURAS MOVEIS NA DIFFUSÃO DA AGROLOGIA MECANICA PELA TERRA FLUMINENSE.

SUMMARIO — *A floresta, factor preponderante no clima propicio ás culturas nos tropicos. — Necessidade da selvicultura — Urgencia da Agrologia mecanica — Noções praticas — Diffusão do processo.*

Dos estudos acurados, das observações interessantissimas dos scientistas Hennig, Griesbach, Muttrich, resalta a influencia peremptoria das florestas, no clima, na temperatura, nas precipitações atmosphericas, na circulação da agua, na natureza, no estorvo ás enchentes, ás inundações que inopinadas affrontam as populações juxtafluviaes.

As grandes arvores, como as alturas, falam ás nuvens, solicitam a quéda da agua alcandorada no vazio infinito, saturam de vapor de agua as correntes de ar quente que circulam na atmosphera, detem-nas, forçam-nas altear para as zonas de menor pressão, onde, por effeito da dilatação, fonte de frio intenso, os vapores são condensados, formam nuvens pluviosas, aggregações gigantes de poeiras liquidas fluctuando no espaço, fazendo-se, desfazendo-se sob a regencia magica da dynamica atmospherica.

As grandes arvores saneiam o espaço; varrem com as frondes virentes o sólio constellado de Deus; agitam a vassoura verde, immensa, recebem nas ramadas verdejantes as precipitações aquosas; evaporam immediatamente, pelas folhas, vinte e seis por cento da agua pluvial que as banha; coada pelas frondes, que quebram a impetuosidade das chuvas torrenciaes, a agua restante chega ao sólo, imbebe a esponja humosa, prosegue seu curso providencial, topa em troncos e raizes salientes, que vedam-lhe a quéda pelas encostas acclives, penetra os poros, invade os drenos constituidos pelas raizes verticaes, encharca as entranhas da terra, caminha até a camada aporosa, avoluma o lençol de agua sub-terraneo, reservatorio liquido immenso que alimenta as fontes humidece o sólo por ascensão capillar, serve ás necessidades da vegetação e da vida tellurica.

A floresta e a esponja humosa reduzem a 14 o|o a evaporação da superficie do sólo que cobrem, em relação a igual superficie da terra núa. (Mathieu, de Nancy.)

Fóra do periodo de vegetação um hectare de floresta evapora metade da agua evaporada por um hectare de terra desmontada. (Muttrich.)

Na *phase da vegetação* um hectare de floresta, evapora dez vezes a agua evaporada por um hectare de terra nua (Scheiden); e essa agua evaporada representa mais de oito vezes a agua precipitada em superficie igual (Pettenkoffer.)

Essa differença colossal entre a agua evaporada no periodo de vegetação e a exhalada fóra desse periodo, evidencia que essa evaporação não é um phenomeno physico, mas uma funcção vital que as plantas regulam consoante suas necessidades, mantendo providencial e intelligente equilibrio entre as despezas e as reservas existentes nos seus proprios tecidos, no sólo, na atmosphera.

E' porque, no periodo das seccas continuadas, os vegetaes despem-se de suas folhas, diminuindo assim a evaporação que por ellas se fizera, deixam cair milheiros de folhas sobre a terra, formando espessa camada que diminue por sua vez a evaporação da superficie do sólo.

Engenhosa, util, relevante é a missão das grandes arvores na dynamica maravilhosa da circulação da *vida liquida*; actuam como apparelhos primorosos de multiplo effeito: arrecadam, economizam, elevam, reservam, evaporam.

O movimento elevatorio da agua é activado pelo poder de evaporação das folhas; ao notavel physiologista britannico Woodward, devemos a demonstração peremptoria dessa verdade.

Hales e Lawes attestam a acção viva da luz, da temperatura como activantes da energia da evaporação das folhas; e Dehérain, em experiencias refulgentes, evidencia a acção predominante da luz nessa importantissima funcção vital.

Resalta da apreciação acurada dos resultados das bellissimas experiencias dos scientistas britannicos Woodward e Larves, notaveis ambos, operando em épocas differentes, conduzidos ambos aos mesmos resultados, essa verdade empolgante que illumina de brilho esplendente a funcção arguta dos vegetaes na circulação da agua na natureza: *"as plantas evaporam tanto menos agua, quanto maior é a quantidade de principios nutritivos dissolvidos nesse liquido."*

Desse principio scientifico, evangelizado por sabios da envergadura de Woodward e Larves, infere a logica inteiriça que a evaporação pelas folhas não é um phenomeno physico, mas uma funcção vital.

Maior durante o dia que durante a noite, mais energica e activa nos dias brilhantes que nos sombrios, mais viva nas folhas novas que nas folhas adultas, variando nas especies vegetaes, como attestam as experiencias feitas na escola de Grignon a evaporação pelas folhas qual raio de luz illumina, qual chave magica abre em todo seu esplendor, ás indagações do espirito humano, a floresta, esse hydrometro maravilhoso que Deus creou para regular e fazer circular a agua na natureza.

Toda a agua que a floresta evapora não provém das reservas do sólo; parte della provém da economia da propria floresta que é um immenso reservatorio de agua communicando com o sólo e com a atmosphera, destinado a equilibrar a receita e a despeza da agua necessaria á existencia collectiva.

A floresta actua como regulador supremo da circulação da agua, applica toda a sua argucia, todo o seu esforço intelligente, ineffavel, na conservação da agua de reserva do sólo, economia de que lança mão em condições excepcionaes, tal o rigor com que exerce a providencial e excelsa funcção reguladora.

Não possue a floresta a faculdade da locomoção; o poder de rebuscar alhures os principios necessarios á sua nutrição; é porque faz atravessar o esplendente laboratorio chimico constituido pelos tecidos vegetaes, o excesso da agua do sólo, o excesso da agua da atmosphera, analysa, separa, fixa na officina arguta e sabia da natureza, reserva parte da agua, a outra parte rejeita, envia á atmosphera em busca das substancias volateis que emanam da decomposição viva das materias organicas na superficie do sólo, e ao proprio sólo, em busca das substancias soluveis que resultam das reacções chimicas e bio-chimicas que se processam no opulento laboratorio telurico.

Na atmosphera intervem a acção magica, fantastica da electricidade, chimico habilissimo que transmuda o scenario das reacções, faz a analyze, faz a synthese, e no assomo, na refulgencia, na rapidez vence o pensamento.

Collector gigante, a floresta alimenta o lençol d'agua subterraneo, auxiliando o percurso, até a camada aporosa, do excesso das precipitações atmosphericas; na intimidade dos tecidos vegetaes e na espessa esponja humosa que produz, reserva grande quantidade de agua.

Reduz ao minimo a evaporação da superficie do sólo onde se encontra, pela cobertura que forma em alliança com a camada humosa, evitando assim perdas para o lençol de agua subterraneo.

Renova na atmosphera grande copia de vapor de agua que satura o ar ambiente. No transcurso da noite, quando a terra irradia e resfria-se o vapor d'agua condensa-se e forma o orvalho que humidece o sólo e fornece ás plantas esse conforto, esse refrigerio das manhãs claras e bellissimas.

E não é só; a *atmosphera telurica*, no transcurso da noite, é mais quente que a atmosphera ambiente; por força dessa differença de temperatura, ha permuta entre as duas atmospheras, de maneira que o sólo absorve todo o vapor d'agua contido na atmosphera ambiente, e essa humidade reunida á fornecida pelo orvalho, compensa as perdas do sólo por evaporação divina, diminue as despezas do lençol de agua suterraneo, á quem compete humidecer o sólo por ascensão capillar e têm as suas despezas reduzidas ao minimo, graças á intervenção providencial da floresta.

No transcurso do inverno, nos paizes frios, no periodo das seccas nos climas inter-tropicaes, os silvanos gigantes ficam em repouso, em estado de vida latente, reduzem ao minimo as suas despezas, quer em liquidos, quer em substancias nutritivas de que carecem, proporcionalmente á agua que encontram no meio em que vivem, graças á funcção maravilhosa das cellulas, ao espessamento da cuticula, á concentração do succo cellular. (Hall, de Rothansted.)

Na estação chuvosa, as montanhas *desnudadas de suas roupagens florestas* têm o sólo lavado e derrocado pelas chuvas torrenciaes que roubam-lhe a fertilidade, descobrem-lhe o ossamento, o subsólo rude, infertil; as torrentes precipitam-se, avolumam os riachos, os ribeiros, formam o caudal dos rios, as enchentes, as inundações que causam prejuizos e damnos colossaes.

O empobrecimento e desvalorização do sólo é o resultado fatal das culturas ultra-extensivas.

Uma atmosphera humida, rica de azoto, opulenta de oxgenio, provida de gaz carbonico, carregada de electricidade, propicia ás plantas de cultura, não se póde constituir por processos artificiaes; a fertilização do sólo, das zonas abandonadas, a sua valorização, a suavidade do clima, o correctivo aos rigores do tempo, dependem do enflorestamento das extensas superficies desnudadas, que a vista contristada descortina.

De futuro, a renda forasteira com o córte methodico das arvores, replanta consecutiva das especies desmonadas para as necessidades industriaes, a valorização do sólo, a regularidade das estações, a suavidade do clima, a reducção das zonas de cultura, o accrescimo de rendimento do sólo pelo processo mecanico intensivo, praticado em um meio favoravel ás culturas, compensarão os sacrificios, os esforços envidados para restituir ao sólo o que do sólo foi arrancado pelo processo assolador, de cultura, até os nossos dias seguido.

E' possivel, por processos onerosos, estabelecer a irrigação das culturas montesinas, executada intermittentemente; ainda assim, faltará a acção fertilizante, excitante, providencial das chuvas precedidas das descargas electricas, conhecidas reacções interessantissimas que se dão no laboratorio atmospherico sob a influencia viva da electricidade, a acção revivescente que têm as aguas pluviaes sobre o vigor, o viço e a energia das plantas.

Não ha negar, portanto, o processo racional, mecanico, intensivo, sob o regimen de estações regulares, de um clima propicio, livre da acção assoladora das seccas, dos rigores da canicula, operaria maravilhas, que não operará sem o auxilio providencial e inestimavel dessas condições que faltam.

Desbravar o sólo, amanhal-o, drenal-o, fazer o seminario, cultivar as plantas, guial-as no seu desenvolvimento, atacar os insectos nocivos, defender a veiga das invasões damnosas, promover a inundação do campo, a irrigação, quando as condições topographicas e agua abundante o permittem, é missão do agricultor; mas, constituir um clima propicio, preparar um meio cosmico artificial, estabelecer um systema carissimo de inundação, de irrigação, de drenagem, não compete á agricultura pratica que ensina a tirar resultado vantajoso das culturas, a fugir das operações custosas, especialissimas de jardinagem, de floricultura, de pomicultura, que se podem fazer em vasos, em estufas, em meios artificiaes, a peso de ouro, como no celebre, curioso, colossal, esplendido, primoroso jardim botanico de Kiew, mas não no campo, com objectivo industrial.

A flora telurica, constituida pelos micro-organismos que pullulam na terra aravel, dá vida ao sólo, presta serviços relevantissimos á agricultura e á existencia collectiva, e de futuro, com os progressos da agronomia, prestará serviços ineffaveis, assombrosos, esplendentes. A flora telurica precisa do meio cosmico que a floresta prepara. Os micro-organismos do sólo precisam do ar *oxygenado, da humidade*, não supportam seccas prolongadas, preferem as temperaturas medias, ficam em estado de vida latente, não trabalham, desde que o thermometro accusa mudanças bruscas de temperatura para o calor, para o frio.

A humidade é condição indispensavel, ao desenvolvimento, á actividade dos fermentos uteis ao vigor da vida telurica, á constituição da terra viva, á pullulação das micro-monadas que operam a transformação das substancias não assimilaveis pelas plantas.

E' com toda a razão que Déherain, na 2ª edição do seu tratado de "Chimica Agricola", escreve: "A influencia das chuvas é tal sobre a terra viva que, durante os annos seccos a formação dos nitratos se reduz á metade."

Todos os lavradores praticos hão observado, contristados, nas terras as mais ricas, as mais ferteis, no transcurso de annos seccos, o anniquilamento tremendo das culturas, a diminuição consideravel no rendimento, o desastre economico irreparavel soffrido pelos estabelecimentos ruraes que dirigem.

Calor multiplicado por humidade, na fórmula de Gasparin, igual á vegetação virente, vigorosa; calor sem humidade, gera o deserto; a humidade em excesso gera os pantanos; do equilibrio desses dois factores indispensaveis á flora telurica, nasce a riqueza agricola, base da prosperidade economica, e do progresso real dos povos.

A ausencia da floresta e da camada humosa, a ausencia das precipitações atmosphericas, do orvalho, o estado de secura da atmosphera ambiente, que effectua permutas nocturnas com a atmosphera telurica, empobrecem o lençol d'agua subterraneo, exageram as perdas, por evaporação, da terra núa, e mais ainda as da terra coberta de vegetação rasteira, cujas superficies de evaporação e de irradiação se encontram multiplicadas pela presença dos pequenos vegetaes.

O lençol de agua subterraneo, reservatorio immenso do sólo, mantendo o equilibrio entre as suas despezas e a sua receita, graças á acção providencial das florestas, humidece o sólo, alimenta as fontes de agua, vida da agricultura, das industrias, caminho do commercio, alicerce da Hygiene, conforto sublime da humanidade!!!

Destruir as florestas, na inconsciencia barbara e assoladora da cultura vampirica, é conquistar o titulo de filho bastardo da civilização; é quebrar o hydrometro maravilhoso, o regulador supremo da circulação da *vida liquida*, é roper o equilibrio estabelecido por Deus, é alterar o clima propicio ás plantas de cultura, é mudar as estações, é afugentar as precipitações atmosphericas, é fazer a secca, a canicula, o deserto, a steppe!

Da destruição das florestas resultaram a miseria, a ruina, o desanimo, a desvalorização o despovoamento do sólo fluminense, enflorestal-o é restituir a fertilidade ás extensas zonas abandonadas, é valorizar a terra, é crear uma fonte perenne de riqueza, é injectar nas veias da terra morta o serum vigoroso do renascimento das energias, da reviviscencia das forças economicas.

O enflorestamento beneficia o individuo, beneficia a collectividade, beneficia o Estado; protanto, promovel-o compete aos governos, em alliança com a iniciativa particular, despertada para o exercicio do mais sublime dos cultos, para o cumprimento do mais honroso dos deveres impostos pela essencia viva do devotamento e do amor ao sólo patrio.

A agua é o agente primordial da fertilidade; se das razões expendidas é logico inferir a acção preponderante das florestas na circulação da agua na natureza, no clima propicio ás plantas de cultura, *a silvicultura* é o expoente da resurreição economica da zona alpestre do Estado do Rio de Janeiro. — Dr. *Miranda Carvalho*, agricultor fluminense.

COLLEGIO MILITAR

O coronel Alexandre Barreto, director commandante desse collegio, publicou hontem a seguinte ordem do dia:

"Por portarias de hontem foram nomeados para este collegio:

Ajudante do pessoal, o capitão do extincto corpo de estado-maior Melchisedech de Albuquerque Lima, que exercia as funcções de ajudante do material;

Ajudante do material, o capitão da arma de artilheria Aristides Olympio Sampaio, que desempenhava as funcções de ajudante do pessoal.

Determinando que assumam esses officiaes as novas funcções para que acabam de ser nomeados, sente esta directoria intima satisfação em manifestar o seu sincero agradecimento pela disciplina, intelligencia e lealdade com que exerceram os capitães Melchisedech Lima e Aristides Sampaio os cargos de que ora são dispensados, o que, desde já, é segura garantia de que nas commissões que passam a desempenhar continuarão a prestar ao Collegio Militar, com a mesma competencia, zelo e solicitude já exuberantemente demonstrados, os serviços de que são reconhecidamente capazes.

Só por um poderoso motivo, como o da saude de um desses dignos officiaes, poderia esta directoria, com o assentimento pleno de ambos, providenciar sobre essa permutação de funcções, pois os serviços concernentes ao pessoal e material deste collegio vinham sendo providos, como já acima ficou patenteado, com inteira satisfação para esta directoria e real proveito para o serviço publico."

—

Vai circular hoje o episodio n. 27 de *Nick Carter*. Basta dizer isto, para gaudio do publico, que conta os dias que medeiam para o apparecimento de cada fasciculo. Entretanto, como temos á vista o de hoje, sempre diremos que o *Diabo no hospicio* — assumpto delle — até cheira a enxofre, tão revoltante infernal elle é.

Para a proxima quarta-feira está annunciado o episodio — *Um singular nó corrediço.*

CARTA DE MADRID

MADRID, 24 de maio

A posição do governo, sobretudo do presidente Canalejas, apresenta-se cada vez mais difficil, mais eriçada de espinhos.

E', sem nenhum exagero de expressão, uma posição entre dois fogos.

De um lado está a pressão das direitas, a imposição conservadora, com o ex-presidente Maura á frente, fazendo-se sentir pesadamente nos municipios, nas deputações provinciaes, nas duas camadas legislativas, em toda a parte onde se exerce a acção official.

De outro lado, o crescer da alterosa onda republicana, cada dia mais embravecida, mais ameaçadora.

E é entre essas duas solicitações tão oppostas que o democrata Canalejas tem de governar toda a causa hespanhola, recorrendo a uma pericia de equilibrista quasi milagrosa! Porque, se as idéas e os principios professados o fazem propender para as alas mais avançadas, tambem ao mesmo tempo lhe incumbe amparar as instituições e estabelecer certos pactos com as fileiras conservadoras, principal esteio das mesmas instituições.

E repare-se no falso da situação: se o equilibrio não fôr perfeito, o Sr. Canalejas irremediavelmente cae; vai lhe tudo pela agua abaixo.

Um dia destes o "Heraldo" emittia este sensato conselho:

"La tarea obligatoria para el gobierno es la reforma audaz en sentido democratico, unica manera de que España se reanime, de que el equilibrio politico se restablezca y de que las propenciones revolucionarias se apaiguen, incorporando su energia á la accion de un gobierno liberalizado."

Mas nem todos os conselhos sensatos podem tomar-se; sobretudo se no ambiente predomina uma grande força, movida claramente pela insensatez e pela imprevidencia.

Canalejas é um homem de excepcional energia, mas aquella força contraria, a que me refiro, representa neste meio uma tão grande somma de tenazes energias, que mal pode conceber-se o triumpho de um homem que pretendesse annullal-as com o que em phrase popular chamariamos aguas mornas.

Consta que amanhã ou depois o governo reunirá um conselho para formular o programma politico e resolver sobre a sua attitude nas questões urgentes. Não tem pouco que resolver!

Calcula-se, pelas eleições de senadores, realizadas hontem, que a Camara alta ficará proximamente constituida assim:

Liberaes e democratas, 182; independentes, de tendencia liberal, 8; republicanos e regionalistas, 6; palatinos, que sempre votam com o governo, 4. Total de votos com que poderá contar este governo, 200. — Conservadores e independentes de tendencias conservadoras, 128.

E' evidente a força do partido conservador no Senado.

Poderá um gabinete democrata seguir aquelle conselho do "Heraldo" sem primeiro decretar a reforma do Senado? E poderá levar-se a cabo essa reforma, apesar da pressão maurista que a reprovará?

Uma questão que ha de ventilar-se com grande paixão e calor no Congresso, logo que se abra o Parlamento, é a interminavel reforma da Concordata.

O governo tem aproveitado o interregno parlamentar para "conversar" com a Santa Sé, mediante o seu representante junto ao Vaticano. A conversação não tem sido nem agradavel nem fructuosa. A Santa Sé, tratando com a Hespanha, toma sempre a attitude de superior para inferior. Intransigente e arrogante, quer a todo o transe conservar este ultimo reducto de um poder que a evolução natural dos organismos sociaes fez já considerar como uma arbitrariedade condemnavel, quando sae do seu dominio particular independente, para intrometter-se na ordem, tambem independente, dos Estados civis.

Exige a immediata reforma da Concordia o sem-numero de congregações religiosas que em Hespanha vivem abusivamente fóra das leis. O Vaticano pugna persistentemente pelo "statu quo", que lhe é conveniente até como symbolo de vassalagem.

Sobre este delicado assumpto, os ministros falam pouco e cautelosamente. Não apparecem nos seus labios mais que meias palavras muito estudadas. Mas entre bastidores transpiram coisas. Sabe-se que anda quasi perdida a esperança de poder pactuar amigavelmente com o Vaticano, tal é a intransigencia do pontifice e dos seus acolytos. Neste caso, que partido terá que tomar o governo na melindrosa questão das congregações? Evidentemente, legislar com a acção soberana do Parlamento sem dependencia do beneplacito vaticanista.

Terá o presidente Canalejas força para levar por diante este processo, contra a iracunda mole conservadora? A attitude mysteriosa do governo suscita naturalmente muitas duvidas. Para esclarecel-as levantar-se-ha impetuosa no Congresso a massa compacta das esquerdas, agora mais retumbantes com a voz clara, altisonante, do elemento socialista. Não será facil neste ponto passar agora sobre a opinião liberal do paiz.

O leitor já conhece pelo telegrapho o assumpto de que mais se tem falado em Madrid nos ultimos dois dias: a bomba que explodiu na Calle Mayor ás nove e meia da noite de segunda-feira, a poucos metros do logar onde se deu a terrivel explosão do dia do casamento dos reis.

Chamou mais a attenção do publico o facto de ter estalado a bomba no proprio dia do regresso de D. Affonso a Madrid. O rei de Hespanha partira de Inglaterra immediatamente depois do enterro de Eduardo VII, por circumstancias especiaes de familia.

A rainha Victoria dera á luz um infante morto.

Ignorava-se aqui a hora da chegada do rei. Este desceu do comboio no Escurial, para visitar um momento o corpo, ali collocado recentemente, do seu filho. E em automovel regressou quasi inesperadamente ao paço.

O chefe superior da policia, Sr. Mendez Alonis, crê que o attentado de segunda-feira não encobre nenhuma conspiração de regicidio em que se deva procurar uma longa cadeia de cumplices.

Parece-lhe antes um facto isolado, em que o autor operou por conta propria, mercê da exaltação das suas idéas, como frequentemente succede aos que professam a doutrina anarchista.

Era um homem de perto de 30 annos, de compleição doentia, italiano de origem, ha muito tempo residente em Buenos Aires, ondem vivem ainda mãi e uma irmã. Viera da America ha mezes, desembarcando em Barcelona.

Em Madrid residia havia tres mezes, tendo estado hospedado em tres casas differentes. Era conhecido nos registros da policia pelo nome de José Torigia Tavorelli, como anarchista que requeria vigilancia.

Está provado que na segunda-feira Torigia esteve na estação do Norte — por essa se esperava que chegasse el-rei — e depois na praça da Armeria, em frente do palacio real. O facto de ter estalado a bomba na Calle Mayor foi talvez casual e independente da vontade de quem a levava.

Torigia suicidou-se com um revolver no momento em que era perseguido pelo guarda Nicanoras Blanco. Além da ferida que lhe causou a morte tinha queimada toda a pelle da mão que segurava a maleta que continha o explosivo.

Tem talvez razão o chefe superior da policia quando crê que se trata de um caso individual sem ramificações perigosas.

Mas nem por isso deixa de ser verdade que este tragico successo aviva memorias tristes e traz um novo e profundo cuidado ao animo dos governantes.

Tudo se apresenta soturno, carregado, ameaçador. Creio que pensando no Sr. Canalejas, um homem de quem ultimamente se tem dito que chegou onde queria chegar, muitos protestarão agora com sinceridade: Não lhe queriamos estar na pelle!

E o proprio Sr. Canalejas estará reconhecendo já que o officio tem ossos muito duros de roer.

CAIEL.

PELA INSTRUCÇÃO

Vemos afinal a tão apregoada reforma do ensino em o numero dos projectos a preoccupar, no momento, a attenção do governo.

Que os bons elementos se congreguem cohesos e identificados por elevados intuitos, afim de que possamos, com sinceridade e pratiotismo, agir no sentido de avigorar e soerguer o ensino libertando-o do morbido innervamento e da criminosa inercia em que tem jazido.

Lamentavel e vexatorio é para as nossas instituições o abandono, á desidia a quem têm sido condemnada a instrucção, quando, desde muito, já podiamos possuir senão a melhor, pelo menos, uma das melhores organizações nesse sentido.

Em longas digressões pelas diversas circumscripções de meu paiz, tenho acompanhado de perto, com o maior interesse, esse importantissimo factor do nosso progresso e da nossa civilização, e que deveria ser objecto de constantes desvelos da parte dos governos.

Intoleravel é a fórma por que se ministra a instrucção, principalmente no interior dos Estados da União.

Os professores não são, em geral, escolhidos pela competencia, mas pela côr politica ou parentesco, amisade ou protecção dos chefes locaes. As aulas funccionando á vontade, sem fiscalização alguma, interrompidas e omissas, se vão desdobrando nos intervallos de outras occupações a que se entregam *os mestres* nas épocas lectivas, quando não andam a desfructar pelas capitaes, ou fazendas dos arredores, interminaveis mezes de férias, sem que ninguem os incommode.

Nessas casas, a hygiene, o estudo, a disciplina, tudo se descura. Só o cathecismo, as rezas e as ladainhas são cultivadas com exagero nos cerebros infantis, antes de outros conhecimentos mais positivos, praticos e uteis, os germens de uma religião mal comprehendida e impotente para formar o caracter e traçar a rota do dever.

Assim, se por um lado, complicados e extensos programmas dos gymnasios e collegios equiparados difficultam o estudo á mocidade applicada, por outro, a instrucção primaria descurada, deficiente e mal diffundida, não dá entre as duas ordens ou gráos de ensino o coefficiente de alumnos preparados para a passagem de uma á outra, sem extraordinarias difficuldades de assimilação ás novas disciplinas a estudar.

E tão brusca é, em geral essa transição, que a criança não poderá, sem grande esforço, collocar sobre os hombros a enorme e pesada cabeça gymnasial.

Se a reforma do ensino não vier modificar esta disparidade; se não houver um espirito bem orientado e um braço forte que ampare e proteja uma, suavizando outra, não se poderá estabelecer o equlibrio, a harmonia entre ambas, e o exotismo ha de continuar.

Entre as causas mais positivas da decadencia da instrucção em nossa Patria, se destaca a falta de meticulosa fiscalização ao criterio dos educadores, por parte dos individuos a quem está officialmente affecta tal missão.

Entristece o acompanhar a marcha de algumas dessas casas, nas quaes se faz da mais nobre e importante missão social, considerada verdadeiro sacerdocio, meio ganancioso de vida.

Que vemos por todo o paiz?

Collegios e collegios equiparados ao Gymnasio Nacional.

Não sou apologista dessa equiparação, porque ella muito tem contribuido para a deficiencia da instrucção, que vive tropeçando pelos escombros da ignorancia, em lucta com difficuldades insuperaveis, abrindo lacunas irremediaveis ás gerações que se preparam a vitalizar futuras energias sociaes de um povo, que se agita no descortino de vastas aspirações, ao lado dos mais cultos do seculo.

A tolerancia, tão affeiçoada aos habitos dos brazileiros, não deveria existir em tratando-se de responsaveis pelo preparo da mocidade portadora das nossas tradições. Existem collegios equiparados no interior dos Estados, cujos corpos docentes, salvo algumas excepções, mal poderiam ministrar com algum aproveitamento a instrucção primaria.

Em plena capital da Republica, ha professores e professoras (e o que mais admira, diplomados pela Escola Normal) que não podem, não devem occupar uma cadeira de ensino secundario.

A realidade é esmagadora.

Quer no curso primario, quer no secundario ou superior, da carta de alphabeto ao diploma de bacharel, as mesmas falhas, as mesmas bases inseguras, os mesmos abusos e os mesmos programmas espalhafatosos, pesados, incompletos, impotentes para debellar o grande mal.

E' grato reconhecer que já algumas providencias têm sido tomadas pelo governo, no sentido de evitar certos abusos; porém, ainda não satisfazem ellas as exigencias do momento.

Os fiscães que percorrem os estabelecimentos de ensino, em um curto lapso de tempo, palestrando amigavelmente com os directores, retiram-se tão cégos como entraram.

Para julgar do aproveitamento dos alumnos nestas casas intellectuaes, não bastam alguns momentos de presença tolerante.

Torna-se necessario não só exigir a qualidade do preparo que ali se ministra, como a competencia, methodo, orientação, paciencia e delicadeza de quem ensina.

Por falta de taes predicados, em muitos collegios, alguns professores em vez de facilitarem o estudo, difficultam-no. Mostrar conhecimentos transcendentes das materias que leccionam a ponto de desenvolvel-as fóra dos limites traçados aos programmas adoptados, é uma arbitrariedade a positivar a falta de methodo, o abuso contra os recursos de que dispõe o alumno, para desempenhar-se do encargo que lhe é dado.

Será tambem razoavel exigir-se que um estudante, no curto espaço de 24 horas de que dispõe para dividil-o por muitas materias, copie 25, 30 e mais paginas, com a impreterivel obrigação de recital-as de cór *ipsis verbis* ao *papagaio* mestre?

Conheço uma professora diplomada pela Escola Normal, que, além de enormes xaropadas dessas, ainda empastela aulas de hora e tanto, em um portuguez incorreto, emmaranhando-se em escuras brenhas, onde faz confusão de logares e factos, descrevendo phenomenos que não existem em nossa luxuriante e prodigiosa flóra equatorial, e tantas outras tolices absurdas que, sobre falsear os conhecimentos dos alumnos determina-lhes inuteis esforços de memoria e perda de precioso tempo.

Em alguns collegios que conheço, além dessas inuteis exigencias, ainda como sobre-carga passam ininterruptamente os estudantes de umas para outras aulas, sem o repouso de espirito necessario á assimilação differencial das materias expostas.

O alumno que depois de uma aula de mathematica passar immediatamente para as de outras disciplinas, ao terminal-as, terá estabelecido no cerebro a babelica confusão da torre.

Um intervallo de 10 minutos, no minimo, deve regular o hemistichio de cada aula.

Não será sobrecarregando a juventude com centenas de paginas, que os creditos dessas casas se rehabilitarão.

O mal não reside no estudante menos applicado, mas, na incompetencia de certos directores, para administrarem um estabelecimento intellectual, cuja fiscalização didactica lhes escapa, desde que não estejam na altura de avaliar o preparo de seu professorado.

Ainda se antepõem outros obstaculos á propagação da instrucção, sem que a benefica intervenção da lei tenha cogitado até hoje de removel-os. Nessas casas, em que só os ricos podem manter os filhos, de tudo se faz especulação lucrativa.

Raro é o director ou professor que não tem transacções com uma livraria, obrigando, muitas vezes pela força das circumstancias, os alumnos a lhe comprarem livros, cadernos, lapis, papel e outros accessorios, para pagarem no fim do mez ou do trimestre por exorbitantes preços.

Tambem ha professores que só ensinam por seus compendios, aconselhando os discipulos a fazerem acquisição delles, afim de alcançarem melhores gráos, *facilitando o estudo.*

O que admira é a acquiecencia dos directores a essa exigencia subordinada ao exclusivo interesse do mestre.

Tenho com tristeza acompanhado este desolador estado da instrucção, por onde me tem levado o desejo de conhecer de perto as cousas de meu paiz.

Nestas condições excepcionaes do ensino entre nós, ninguem é menos competente para reformal-o e soerguel-o do abysmo, do que os educadores actuaes.

Constando a existencia de documentos falsos de exames e outros arranjos vexatorios e recaindo a responsabilidade sobre aquelles, como admittir sua collaboração na importante obra da reforma?

Elles não virão por certo lembrar medidas coercitivas dos abusos dessa natureza. Tudo sophismarão a seu bel prazer, e o polvo continuará a estender os tentaculos, esgotando mais ainda o depauperado organismo do ensino.

Faça-se da instrucção a reforma radical, completa, criteriosa, patriotica, espurgada dos interesses subalternos que a falseiam, desviando-a sua nobre e elevada missão. — A. C.

DE UM ANDAIME AO SÓLO

Trabalhava hontem, á tarde, na olaria da rua Leopoldina Rego, sobre um andaime, o operario Bricio Francisco Pontes, portuguez, casado, pedreiro e residente á rua da Prainha n. 51, quando por obra do acaso as vigas do andaime cederam e o infeliz homem veiu ao chão.

O operario recebeu contusões e escoriações pelo corpo e foi medicado no posto central da assistencia, recolhendo-se após á sua residencia.

A policia do 22º districto esteve no local.

DISCUSSÃO E CANIVETADAS

Encontraram-se hontem, á 1 hora da tarde, na rua Visconde de Itaborahy, esquina da rua General Camara, Felix de Souza Almeida e Carlos Pinto Veiga, que ha muito se detestavam.

Os dois entraram a discutir e em um dado momento Carlos Pinto Veiga em um ataque de raiva tirou de um canivete e atirou dois golpes contra o seu contendor, ferindo-o no mamelão esquerdo, entre a 4ª e 5ª costelas.

O aggressor evadiu-se e o ferido foi recolhido ao hospital da Misericordia, com guia da policia do 1º districto.

A MISSÃO MILITAR ESTRANGEIRA

II

"Esperança de melhores tempos"

Bem distante vai a época em que a ultima coisa que o homem perdia era a esperança. Hoje, a vida é mais pratica. E' maxima dos "yankes", mudar de rumo sempre que se perceberem puras illusões, mesmo nas mais lisonjeiras esperanças.

O periodo republicano de vinte annos, I capitulo da Historia do Brazil Novo, offerece um vasto campo de observações para se poder concluir, que em coisas militares nada mais obteremos com a "prata de casa".

Se no exercito de duas decadas atrás a lei natural "tudo evolue", fez-se sentir, seus effeitos não foram constatados.

Como todo estado estatico ou dynamico só se modifica por influencia de causas estranhas, inferimos que estas causas agiram no movimento da evolução do exercito brazileiro em sentido contrario: retrogradação.

E' da observação dos factos que nascem as leis.

Uma rapida vista retrospectiva sobre este periodo de governo do povo pelo povo, faz convencer ao mais optimista da fraqueza da nossa força e da persistencia do estado de atrazo.

Ha vinte annos que lastimamos as condições do pretenso poder militar de terra, e sempre aguardamos melhores tempos...

A attenção sempre presa para o que fará o ministerio, ou o governo succedentes é despertada pela illusão de que tudo continuará como d'antes.

Houve, é verdade, uma época de nutrida esperança. Pensou-se haver chegado o momento da reconstituição das forças. Anteviam-se uma administração perfeita, uma direcção invariavel e uma execução fiel. O desengano foi esmagador; o ministerio cruzou os braços e a desidia imperou, o estado-maior não quiz comprehender o papel preeminente que tem hoje na arte da guerra, e a tropa julgou ser melhor continuar a não trabalhar, que isto de preparo para guerra é secundario, alguns passeios pela avenida, como marcha de treinamento era o sufficiente, as promoções se fizeram. Eis tudo quanto póde a reorganização conseguir do elemento que existia.

Lerral se fosse vivo ficaria sabendo não ser a sua maxima "o trabalho glorifica", propria a todos os povos.

Desde a instituição da nova fórma de governo, estamos nós habituados a vêr batalhões de quadros vasios, mal alojados, mal equipados, mal armados e mal instruidos; como novidade, fingindo progresso, crearam-se quadros para dentistas, dando-se-lhes um, dois, tres galões, e quem sabe se futuramente mais, fardou-se tudo quanto era empregado e encheu-se o punho de dourados; estabeleceu-se igualdade entre bravura e braveza; de capitão passa-se a coronel; a guarda nacional ainda é multidão e figura "no papel" como reserva.

E fala-se em esperança de melhores tempos... com o que temos!...

O coronel Villeroy disse, com muito fundo de verdade: "A nossa officialidade está inteiramente desanimada e descrente, sem estimulo de qualquer especie, porque sabe por longa e dolorosa experiencia que no exercito, com poucas excepções, só fazem carreira os intrigantes e os bajuladores; as promoções por merecimento só tocam aos "cavadores", aos filhotes e aos apaniguados dos politicos influentes: não ha esforço, não ha competencia, nem serviço que valham um bom "pistolão"; d'ahi a ancia, o desesperado empenho com que são disputados os logares junto dos figurões em evidencia, de dolman ou de casaca".

E isto, Sr. coronel, de ha muito que vem assim. Como póde, então, a nossa officialidade "desanimada e descrente ter ainda esperanças?"

Continúa S. S., "o mal de que soffre o exercito é mais grave do que se pensa geralmente, e está a exigir um remedio heroico; grandes e radicaes reformas "de verdade", tornam-se cada vez mais urgentes; mas para que ellas sejam verdadeiramente efficazes cumpre que..." aqui pedimos licença a S. S. para completar: cumpre que se execute já, a lei que autoriza a vinda da missão militar estrangeira. Eis o remedio heroico — N. N.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 19 de junho.

MACHADO D'EÇA

Falleceu esta semana no Porto, com 92 annos de idade, o Sr. João de Almeida Machado d'Eça.

Quem era? perguntará o leitor. Era uma typica figura portuense, que ha cincoenta annos deu brado na nossa vida elegante.

Ha cincoenta annos! Como em meio seculo se transforma tudo, e como, no fatidico turbilhão de morte, se tornam caveiras as mais appetecidas bellezas, se desfazem em fumo as mais ambicionadas glorias!...

Machado d'Eça vivia, nos seus tempos aureos, em um palacete da rua de Santa Catharina, "a casa do Castello". Havia ali a decoração cara de um "jouisseur" artistico e mundano: quadros raros, tapeçarias, panoplias, esculpturas; aos bailes que dava concorria a fina flor do janotismo e da dinheirosa gente do Porto. Lindas mulheres resplandeceram nesses salões em que a opulencia se alliava ao bom gosto.

Foram falados os banquetes de Machado d'Eça, offerecidos alguns a primadonas do theatro de S. João: falados pelos serviços de mabado e pelo esplendor das baixellas. E' de presumir como seriam discutidos esses jantares entre a gente elegante,— dados a mulheres do theatro, que nesses tempos creavam partidos de guerra, partidos que luctavam braviamente no extincto theatro lyrico, em brigas que ficaram celebres.

Machado d'Eça foi durante muitos annos um homem feliz.

E o que é mais curioso—ouvi, "pontos" desditosos!—é que a maior parte da sua fortuna fôra ganha... jogando! Era esta a voz geral. Emquanto quasi todos, que enveredavam pelos meandros do jogo, perdiam a camisa, a Machado d'Eça o acaso enigmatico abarrotava-lhe de libras os largos bolsos.

E o "gentleman", que não faltava em nenhum logar de prazer elegante —na Phylarmonica, na Assembléa, no S. João— ia enriquecendo, e perdulariamente gastando.

Não sabemos se foi amado abundantemente; a sabedoria das nações diz que taes homens, em geral, não accumulam; mas está-nos a parecer que o dictado é apenas uma blandicia para os desventurados da batota. E tudo nos leva a crer que Machado d'Eça saboreou a libra, e saboreou o amor.

Daqui lhe enviamos ainda, para a eternidade, os nossos parabens commovidos.

Nós ainda encontrámos varias vezes Machado d'Eça—já de cabelleira pintada.

Trajava com singeleza elegante, era de estatura mediana, usava oculos de ouro.

A pêra e o bigode eram tambem tingidos. Depois desappareceu: ha muitos annos que mal se sabia delle. A "casa do Castello", a propriedade, o "bric-á-brac", foram vendidos. Mas a sua longa velhice, que deve ter sido bastante philosophica, não foi de miseria: vêmos no testamento que deixou alguns legados importantes.

Esquecia-nos dizer que Camillo, nos tempos do seu esplendor romantico, o flagellou com satyras de quando em quando.

Era natural: bastaria que Machado d'Eça não applaudisse no S. João a Belloni, que foi causa, com a Dabedeille, de um rijo fragor de batalhas. Os verdadeiros romanticos, a nosso vêr, estavam ao lado da Belloni, — que era honesta, palida, e morreu tisica.

Camillo lá estava com o seu "cassetête" e o seu genio. Machado d'Eça, se entrou nas refregas, iamos apostar que era pela Dabedeille: devia pertencer ao grupo de tendencias proto-positivistas..

Ora, ahi está um homem que poderia ter deixado um grosso volume de "memorias". Publicadas agora, escriptas com verdade, seriam interessantissimas! Toda a vida do Porto romantico ahi estava: e que retratos curiosos, quantos episodios, talvez, altamente dramaticos! Aprende-se muito nas "memorias", e nestas,—ó "pontos" desditosos!—até vós aprenderieis alguma coisa util. Mas não ha meio: entre vós ninguem escreve "memorias", porque quasi todos gostam mais de metade da vida a escrever "memoriaas".

O CONGRESSO MUNICIPALISTA

Está reunido no Porto o Congresso das Camaras Municipaes do paiz. Foi inaugurado hontem no edificio da Camara, ás 2 horas da tarde, com a recepção dos congressistas.

Assumiu a presidencia o Sr. Dr. Candido de Pinho, vice-presidente em exercicio da Camara do Porto, secretariado pelos vereadores Dr. Correia Pacheco e Bernardino Vareta.

O Sr. Dr. Candido de Pinho leu um discurso cujos topicos principaes são os seguintes:

"Que foi encarregado pela commissão organizadora do 2º congresso municipalista portuguez de apresentar os cumprimentos de boas vindas aos delegados das municipalidades, que á mesma commissão dispensaram a honra de acceitar o seu convite, e de transmittir-lhes em um estreito abraço de sympathia e confraternidade o reconhecimento da mesma commissão.

Bem sabe a commissão que, por mais extremada que seja a gentileza dos seus hospedes, não foi um mero acto de cortezia o movel do sacrificio que se impozeram, abandonando por alguns dias a sua familia e negocios. E' pura justiça acreditar que a sua determinação foi inspirada, sobretudo, pelo desejo de versar na convivencia dos que se acham investidos no mesmo cargo os problemas que todos os dias lhes depara o exercicio de uma magistratura, que ha alguns annos entrou em uma era de renovação.

Faz a historia desse movimento nas nações mais avançadas da Europa e da America, onde a nova phase da funcção municipalista ultrapassou já o periodo de ensaio.

Mostra em seguida a necessidade da reforma do municipalismo entre nós, visto que a sua antiga organização tem apenas um valor historico-literario, não correspondendo ás necessidades presentes. Refere-se de passagem ao codigo administrativo de 1878, que foi concebido no intuito de fornecer os meios de os municipios se integrarem na corrente da vida moderna. Hoje mais do que nunca se sente, porém, a necessidade de fomentar entre nós uma propaganda no sentido da reforma dos municipios resulta das transformações, economicas, commerciaes, industriaes, que imprimiram uma nova feição ás cidades, creando-lhes uma complicação de vida maior e maiores necessidades.

Compara a renascença do municipalista nos nossos dias com o movimento communal da renascença italiana.

Referindo-se á Inglaterra, diz que ella é o melhor campo de estudo para as reformas municipaes; é ali que o municipalismo reveste as suas caracteristicas fundamentaes. Diz que do estudo do movimento municipalista inglez moderno trouxe a convicção de que esse movimento se subordina á politica geral da nação. Accentua em seguida o opportunismo pratico que o caracterisa.

Diz que Portugal, depois de ter deixado escapar das mãos a discreta autonomia que já uma vez lhe puzeram nas mãos, todos os dias as ergue em estereis protestos a implorar da largueza e bizarria governativa a concessão de novos favores.

Para os solicitar e para os receber como diploma legislativo sensato e digno, o paiz tem de mostrar que comprehende o seu alcance e que está preparado para exercer a elevada funcção de que se trata na plena consciencia da responsabilidade que lhe é inherente. Suppõe não se enganar, affirmando que é para este objectivo que convergem os esforços de todos os que ali se encontram.

Ao iniciar os seus trabalhos, o congresso sauda o chefe do Estado e as côrtes, como representantes dos interesses da nação, em nome dos quaes se acha reunido.

Falou em seguida o Sr. Antonio Cabreira que, como representante da da Camara de Tavira e da Academia de Sciencias de Portugal, disse que os municipios são os verdadeiros representantes da nação, os depositarios das suas tradições, os maiores fócos de energia local. Por isso é de toda necessidade elleval-os e fortalecel-os e um erro gravissimo enfraquecel-os e deprimil-os.

Falou tambem depois o Sr. Miranda do Valle, representante da Camara de Lisboa, o qual agradeceu á Camara do Porto o captivante acolhimento feito aos congressistas.

Depois o Sr. presidente leu a lista dos presidentes para as varias sessões do Congresso. A de hontem, á noite, seria presidida por elle, presidente, e as seguintes, successivamente, pelos representantes das Camaras de Lisboa (Miranda do Valle), de Leiria (Dr. Paulino da Costa Santos), de Vianna do Castello (Antonio da Portoalegre e de Bragança.

A commissão que ha de formular os votos do Congresso ficou assim composta: Dr. Candido de Pinho, Dr. Correia Pacheco, Bernardino Vareta, Dr. Neves da Ponte, Xavier Esteves, Dr. Antonio Leite e presidentes das differentes commissões.

Foram expedidos pelo Dr. Candido de Pinho telegrammas de saudação, em nome do Congresso, a diversos presidentes das duas Camaras.

Depois saíram os congressistas, indo visitar a Bibliotheca Municipal do Porto, onde lhes fez as respectivas honras o bibliothecario e illustre publicista José Pereira Sampaio (Bruno), o cemiterio de Repouso, o Collegio dos Orphãos e a Escola de Cegos, dirigida pelo Sr. Miguel Recotta, onde assistiram a diversos exercicios literarios, de canto coral e de aperfeiçoamento de tacto.

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

Caíram hontem nesta cidade duas grandes trovoadas. A primeira foi de madrugada e a segunda ás 7 horas da tarde, prolongaram-se por mais de uma hora. Considera-se esta ultima como uma das mais formidaveis que têm havido no Porto. Felizmente apesar de terem caido bastantes faiscas electricas na cidade, e entre as quaes uma na torre dos Clerigos e outra na igreja dos extinctos Carmelitas, não houve victimas a não serem... telephones e campainhas electricas damnificadas.

Emfim lá vai ella, com seiscentos diabos!

*

Foi pedida para o Sr. Manoel Rodrigues de Araujo, filho do conceituado negociante Antonio Rodrigues de Araujo Lima, a Sra. D. Maria de Oliveira Dias da Costa, filha do abastado capitalista de Vallongo Francisco Dias da Costa.

*

Passou em Leixões no vapor "Cap Blanco", acompanhado de sua familia, o Sr. Gonzalo Quesada, ministro de Cuba em Berlim, que vai representar seu paiz no Congresso Internacional de Buenos Aires.

*

O Tribunal da Relação confirmou a sentença da primeira instancia, que condemnou o antigo proprietario da "Palavra", Sr. Francisco Gonçalves Cortez, ao pagamento de quatro contos de réis — pela posse da propriedade daquella jornal — á viuva do finado jornalista Manoel Fructuoso da Fonseca.

*

Falleceu o proprietario Manoel Pinto Cardoso, de Paranhos; Dona Maria Ribeiro da Silva Padilha e a esposa do antigo contraste-avaliador de prata, Sr. José Aniceto Pinto Martins.

NOTICIAS DE FORA DO PORTO

Festas em Famalicão

Foram brilhantissimas — sem favor o affirmamos—as festas de Santo Antonio em Villa Nova de Famalicão.

A formosa villa minhota deve estar satisfeita. A concurrencia foi enorme.

A União dos Empregados no Commercio do Porto contribuiu deveras para o enthusiasmo, para a animação dos festejos. Organizou uma excursão áquella villa, partindo os excursionistas em comboio especial, pelas 10 horas da manhã do domingo passado.

A' chegada do comboio a Famalicão houve foguetes, palmas, vivas retumbantes — isto tudo com tres bandas de musica.

Depois organizou-se um cortejo, a caminho dos paços do concelho.

As senhoras portaram-se gentilissimamente.

*

Vão consorciar-se em Guimarães o Sr. Francisco de Mattos Chaves e D. Aurelia Rodrigues, filha do capitalista Sr. Francisco de Mattos Chaves.

*

Em Trancoso realizou-se o casamento de D. Maria Augusta Furtado da Costa, filha do negociante Antonio Furtado da Costa, com o Sr. Eduardo Eduardo Bento, natural de Celorico.

*

Pela aposentação do Sr. Damião José Lopes de Carvalho, recebedor do concelho de Villa Verde, foi nomeado para substituil-o o Sr. Antonio Candido Machado Moraes e Souza, filho do Sr. João Augusto de Souza, abastado proprietario de S. Jeronymo de Real.

*

Falleceram:

Em Braga, D. Maria Marques Dias Motta, proprietaria, e o Sr. Francisco Xavier Barbosa.

Tambem se finou na mesma cidade D. Adelaide de Araujo Aguiar, esposa do notario Sr. José Antonio Santos.

Em Villa Verde, o Sr. Manoel Gesteira.

Em Prado, o Sr. Manoel José da Costa.

Em Felgueiras, na sua casa do Curral, D. Miquelina Lemos, tia do Dr. Magalhães Lemos, sub-director do hospital Conde do Ferreira.

Em Barcellos, o Sr. José dos Santos Caravana, filho do Sr. David de Souza Caravana.

Em Guimarães, a viscondessa de Viamonte da Silveira.

*

Mas, voltando ás festas esplendidas. As illuminações, o fogo, tudo a preceito, e do mais bello.

A parada agricola, um primor. O primeiro premio coube ao Sr. Clemente Gonçalves da Costa, do Louro.

Era o premio de el-rei. O carro, que representava um "quinteiro", era formosissimo.

Outros carros são dignos de menção mais elogiosa: — o "Limpar do linho", a "Espadelada", o "Serão", a "Dobadeira", a "Tinturaria e Tecelagem", o "Pedreiro" e o "Tamanqueiro".

Dirigiram esta parte das festas os Srs. Antonio Mello, Francisco de Oliveira e Silva, José de Menezes e Francisco Mesquita Guimarães.

Pois podem orgulhar-se de terem realizado uma das mais bellas coisas que se têm feito, no genero, em Portugal.

*

O carinhoso respeito e a admiração accendrada que devem ter. Nada! nem uma lapide, singela e tosca com uma duzia de palavras banaes. Nada, senhores vereadores eleiçoeiros. Foi preciso que a rapazes da União, em um intervallo das folganças ao Santo Thaumaturgo, fossem levar a Seide esse bocado de marmore cinzento com letras amarelas. Que fiasco, que vergonha, senhores vereadores de ha 20 annos para cá—porque já lá vão vinte annos que Camillo expirou nessa aldeola, ao mesmo tempo que nas letras peninsulares se fez uma escuridão semelhante á de uma nuvem negra e tragica, que cobrisse para sempre, em um cataclysmo estranho, um admiravel céo de verão, cheio de estrellas...

*

Foi um chéque de trezentos diabos —um chéque que se estende ás outras camaras todas da terra, de ha 20 annos para cá. Que abandono o daquella casa, que abrigou tanto tempo esse escriptor prodigioso, que ali escreveu, de mais a mais, grande parte da sua obra! Ah! senhores vereadores, que vergonha! Tem-se a impressão de que os senhores nunca lêram Camillo —se não se chega mesmo a ter a impressão de que os senhores não sabem lêr nem escrever... Já por mais de uma vez um ou outro jornal de Famalicão lhes lembrou, Srs. vereadores, que era preciso converter a casa de S. Miguel de Seide em uma escola, em um curioso museu camilliano, como se faz lá fóra, onde ha edilidades que têm pelos homens que honram a sua patria, e della bem merecem, e representantes da imprensa foram em "char-á-bancs" a S. Miguel de Seide, collocar uma modesta lapide na casa de Camillo Castello Branco—"A Camillo Castello Branco —o maior romancista portuguez.— Homenagem da União dos Empregados de commercio do Porto—12—VI —1910".

Acerca de Camillo falaram alguns cavalheiros; e, depois de uma visita á casa do grande escriptor, regressaram a Famalicão.

*

Vem a talho de foice, antes de tratar do resto dos festejos, que digamos com franqueza o que nos occorre ao espirito, a proposito da lapide.

Achâmos que a lembrança da rapaziada da União foi sympathica; mas, para a camara de Famalicão, mente, lançando nuvens de flôres sobre a rapaziada enthusiastica.

Na camara, o presidente do municipio, o abbade Pinto Basto, deu-lhes as boas vindas. Agradeceu o Sr. José do Sul, presidente da União, que saudou a villa, entregando á camara uma mensagem, escripta pelo calligrapho Sr. Luiz Adelino.

Depois os excursionistas foram para a Associação dos Empregados de Commercio de Famalicão, onde houve sessão solemne. Falaram varios, sendo inaugurado o retrato do mallogrado Antonio Mesquita. Cumpre especializar o discurso do Sr. Pedro Maria da Fonseca, que se revelou um orador notavel, que honra a classe commercial portuense.

Depois, o conselho director da União, alguns convidados.

*

Falleceu em Calvello, concelho de Ponte de Lima, o importante proprietario e capitalista Manoel Teixeira, da casa de Pousada; em Valença, o Sr. José Vaz Ribeiro, a quem se deu o abastecimento de agua potavel daquella villa; em Penafiel, o capitalista Rodrigo da Costa Babo e em Braga, a esposa do solicitador Amancio Augusto de Oliveira.

E. T.

A THEOSOPHIA E O ESPERANTO

Muito bom serviço prestou o meu distincto confrade e amigo Sr. João de Toledo, traduzindo para o vernaculo o trabalho do escriptor theosophista Albert Warrington, publicado no "Lotus Bleu", de Paris, sob o titulo "O esperanto, agente da fraternidade universal".

Damol-o em seguida:

"Ha cerca de 35 annos surgiu no horizonte de um mundo assoberbado pela ignorancia, pelas luctas e pela duvida um mensageiro da sabedoria: Helena Petrowna Blavatsky. Veiu. Curtiu os soffrimentos que inevitavelmente attingem taes mensageiros e em seguida desappareceu. Hoje a sua mensagem se conserva perante o mundo sob o titulo de Theosophia, e faz ante elle soar a nota da unidade inherente a tudo o que existe, a unidade essencial de toda multiplicidade.

Depois de sua vinda, grandes transformações se deram. As forças de separatividade que tinham durante largo tempo alimentado esperanças de triumpho cederam logar ás forças de unidade. Os resultados coordenados que acompanharam a principal corrente de vida, no novo canal, de maior profundidade, manifestam-se como harmonia nas relações da vida pessoal e social, politica e religiosa. Ha por toda parte, nas numerosas provincias da economia humana, uma abundancia evidente da presença activa desse espirito que trabalha pela unidade.

A época é de pesquizas e de reformas, e as ethicas, que são os melhores quadros da unidade, recebem uma applicação universal. Vemos isso entre os individuos, nas familias, nas organizações sociaes e industriaes, na religião e na sciencia, como tambem no Estado. Pela applicação desse principio, as condições de desharmonia serão eliminadas, reformas se farão e geraes renovações serão emprehendidas, com a promessa logica de que uma estabilidade mais elevada será então attingida e de que o antagonismo e a discordia desapparecerão. E' interessante ver o sentimento de unidade, mesmo nas coisas mais praticas da vida, corresponder, como deve fazel-o, ás forças unificantes que têm sua origem nos espiritos, no além do grande espaço. Tomai as actividades praticas de transporte e de transmissão electricas. Ellas por si sós contribuiram incalculavelmente para se reunirem os povos da terra e asseguraram a possibilidade de uma percepção mais clara dos pontos de vista respectivos de cada um delles. Por estes meios todos os povos se tornaram até certo ponto capazes de partilhar entre si os thesouros de sua literatura e de absorverem alguma coisa do espirito de suas instituições respectivas. Fizeram-se mutuamente trocas que os têm ajudado, amenizando os prejuizos de raça e de nacionalidade, tornando possiveis os sentimentos de união.

E' manifesto que a grande expansão das linguas européas através do mundo tem operado como um factor importante. Notadamente os povos que falam a lingua ingleza, quer sejam commerciantes, missionarios ou "touristes" aportando a todos os pontos do globo, têm tornado essa lingua quasi universalmente conhecida. Tem isto, pois, contribuido para o seus conhecimento commum e para a troca de sympathias entre os povos. Não basta affirmar que o europeu tenha sempre sido um propagandista arrogante, aggressivo e antipathico, e que em todos os paizes onde é falada a sua lingua, não a tenha elle introduzido senão associada á muitas coisas penosas. Basta que a expansão de sua lingua tenha concorrido para augmentar a comprehensão mutua entre os povos, conduzindo-os ás mais estreitas amisades. Notavel entre os esforços que tendem hoje á mais alta confraternidade, é o desses zelosos trabalhadores que a si mesmos se denominam "Esperantistas". O titulo é estranhamente suggestivo, porque o effeito inevitavel desse movimento, se alcançado fôr o successo, não será apenas um caso de linguistica, mas sim um facto que estreitará os povos da terra na mais intensa harmonia, ajudando-os a pôr termo ás suas luctas.

Pareceu effectivamente ao autor do Esperanto que não haveria melhor meio de contribuir para um fim tão desejavel e mais pleno de possibilidades, do que levando os povos á adopção de uma lingua commum. Quando lhe germinou esta idéa, era elle apenas um joven. Na sua cidade natal, na Russia, falavam-se quatro linguas. Observando que os seus habitantes se achavam em constantes rixas, o impressionavel joven concluiu que essa situação provinha da diversidade de linguas.

E assim foi que despertou em seu cerebro a idéa de que havia necessidade da creação de uma lingua internacional e para tornar essa idéa uma realidade, o Dr. Zamenhof consagrou-lhe os melhores annos de sua vida. Se resolveu ou não resolveu o problema, cuja solução se impoz, só o futuro poderá dizer de um modo definitivo.

O que, porém, não póde ser posto em duvida é que o seu intuito é igualmente um dos fins da theosophia desde os seus principios, resultando isso do mais leve exame que se faça da propaganda esperantista. Em uma carta dirigida ao recente Congresso dos Esperantistas, reunido em Cambridge, o Dr. Zamenhof assim define os seus intuitos:

"Desejamos crear uma instituição neutra por meio da qual possam os differentes povos da humanidade, sem immiscuir coisas exclusivamente nacionaes, entrar em estreitas relações uns com os outros, na paz e na bondade fraternaes."

Seguramente poderão algumas pessoas duvidar que a nossa raça tenha chegado ao estado de poder escolher os seus melhores meios de acção. Em todo o caso os meios velhos e usados deverão ser postos de parte, procurando-se outros novos e mais elevados. Igualmente uma especie de salutar metobilismo se acha em via de estabelecer-se, sendo esse progresso um dos mais essenciaes a fazer antes que seja annunciada a éra de sabedoria, de paz e de unidade. Independentemente de saber se esta ultima contribuição aos esforços empregados para realizar a unidade fraternal fornece ou não ao mesmo tempo a solução mais exacta do problema de uma lingua auxiliar universal, podemos nós ver na sua propaganda um factor no grande movimento theosophico. Ora, a missão deste consiste em proclamar novamente ao mundo esta verdade basica da sabedoria antiga: a unidade absoluta em todas as coisas e sêres. E, como este esforço parece resolver o problema das linguas mais praticamente e de uma maneira mais acceitavel do que as tentativas anteriores, esta vantagem, junta ao zelo quasi religioso posto na sua propaganda, promette assegurar-lhe uma tal expansão em sua acceitação, que acabará por collocal-o entre as grandes forças mundiaes do nosso tempo."

Sendo o primeiro dos objectivos da Sociedade Theosophica a creação de um nucleo de fraternidade na humanidade, sem distincção de classes, sexos e crenças religiosas, era natural que o Esperanto encontrasse entre os membros dessa sociedade o melhor acolhimento. E foi o que se deu.

Já em varias lojas theosophicas se fazem cursos de Esperanto.

Em Paris, o ensino desse valioso instrumento de confraternização é dirigido nas lojas theosophicas por Mme. Dion Frouillon, fundadora e presidente da "Teozofia Esperanto Ligo".

Os fins desta liga são:

1.º A introducção do Esperanto entre os theosophistas;

2.º A propaganda das idéas theosophicas entre os esperantistas;

3.º A introducção da lingua universal Esperanto nos congressos theosophicos.

Uma circumstancia digna de nota é que a mulher excelsa a quem a humanidade deve o extraordinario beneficio recebido com a fundação da Sociedade Theosophica — Helena Petrowna Blavatsky— ha talvez trinta annos prophetizou que no vigesimo seculo um idioma existiria proprio a facilitar a diffusão dos ensinamentos theosophicos.

Não é esta, aliás, a unica prophecia de H. P. Blavatsky já realizada.

Ao "radium" se referiu em termos precisos na "Isis desvendada", escripta em Nova York no anno de 1876.

E ultimamente uma expedição scientifica franceza, a mando de Pelliot, descobriu em Towen-Houang, Turkestão, cerca de quinhentas grutas, em uma das quaes foi encontrada uma bibliotheca, até agora desconhecida pelos sabios occidentaes, composta de perto de vinte mil rôlos de manuscriptos e de um grande numero de pacotes de folhas escriptas; pelo exame dos documentos que póde decifrar, affirma Pelliot que a entrada para essa gruta deve ter sido obstruida mais ou menos em 1035, ante o perigo de uma invasão inimiga. Pois bem, todos os que têm a felicidade de haver iniciado a leitura da "Doctrina Secreta", no dizer de Annie Besant— a Biblia da Humanidade no fim do presente seculo—obra cujo primeiro volume foi publicado em Londres em 1888, sabem que na introducção dessa obra monumental, Blavatsky se refere claramente as grandes bibliothecas actualmente soterradas, assim como as cidades a que pertenciam, umas e outras existentes em grande numero nos desertos do Turkestão.

A excellente revista "La Verdad", de Buenos Aires, em seu numero de maio, traz a photographia do interior de uma dessas grutas, cujas paredes estão cobertas de inscripções e desenhos originaes.

Pouco a pouco, o occidente ha de se ir curvando ante a figura excelsa daquelle espirito superior, que, em sua ultima encarnação, era chamado Helena Petrowna Blavatsky.

25—6—1910.

Capitão R. Seidl.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Relevo a armazenagem—Foi o despacho proferido pelo director, no requerimento do Sr. José Nabuco de Araujo.

—Foi nomeado ajudante de residente o engenheiro de 2ª classe Oscar Lacerda.

—Foi nomeado chefe do deposito de Sete Lagoas o Sr. Domingos Augusto Ferreira Bastos.

—Foram servir: em Vargem Alegre, o praticante Leoncio Campos; em Curvelo, o praticante Fabio Justen; em Curralinho, o praticante Urbano Pereira; em Norte, o praticante Dermeval Sales; em Sant'Anna, o conferente Pinto Moreira; em Sete Lagoas, o agente Augusto Ribeiro; em Alfredo Maia, o agente Liberato Gomide; em Pirapora, o agente Lafayette Fernandes, e em Roseira, o praticante João Noronha.

—Tiveram ordem de servir: em Taubaté, o praticante Orlando da Silva Dias; em Engenho de Dentro, o telegraphista José Franco Andrade; em Vargem Alegre, o telegraphista José Caetano de Souza; na locomoção, o telegraphista Achiles Cesar Burlamaqui; na Central, o praticante Mario Franco Vieira; em Lauro Müller, os telegraphistas Pedro de Góes e Siqueira e João José do Valle; em Santissimo, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo, e em Cachoeira, o praticante João Pedro Valle Damasco.

—Regressaram a seus logares os telegraphistas: Oscar Teixeira, Philadelpho Edmundo e Getulio Benjamin da Cunha Lisbôa, a Norte; Antonio de Souza Antunes, a Belem; Olegario José Rangel, Americo Cesar Carrilho e Flavio do Amaral Vasconcellos, a Central; Miguel Fernandes Lopes, a Itatiaya, e Euzebio da Silva Reis, a Paty.

—Tiveram permissão para comparecerem ao tribunal do jury os telegraphistas Pedro Luiz de Oliveira Monteiro, Antonio Barreto Colbert e Oscar da Silva Flores.

—Teve permissão para gozar férias o telegraphista da sala dos apparelhos José Gomes Ayres da Gama.

—A estação Maritima importou antehontem 20.893 volumes com 1.058.369 kilos de mercadorias e exportou 56.893 kilos de mercadorias e mais 900.000 de minerio.

O *stock* de café era de 6.627 saccos com 400.934 kilos.

A renda foi de 1:987$200.

—A estação de S. Diogo importou ante-hontem 3.613 volumes com 147.283 kilos de mercadorias e exportou 12.961 volumes com 456.372 kilos.

A renda foi de 1:395$353.

NAPOLEÃO III

As *Memorias* do Dr. Evans, desse dentista americano, cujo papel de amigo dedicado, nas ultimas horas do imperio, o leitor já conhece, foram publicadas ha alguns annos em inglez. Dessas *Memorias* só foi traduzida a parte mais pittoresca e dramatica, a que contém a narração da partida da Tulherias, da fuga da imperatriz por Saint-Germain, Poisoy, Mantes, Evreux e Deauville, onde embarcou para Inglaterra.

Mas as *Memorias* completas do Dr. Evans, editadas por Plon, traduzidas por E. Philippi, contêm muitos outros factos interessantes da historia de Napoleão III, e particularmente um longo estudo sobre o caracter do soberano.

E' um retrato physico e moral traçado com carinhosa sympathia e que, até certo ponto, parece um panegyrico; mas Napoleão III já foi tantas vezes julgado pelos seus adversarios e pelos seus inimigos que não é facil admittir como justa a analyse de uma parte contraria.

Quando o Dr. Evans conheceu o principe, acabava elle de ser eleito presidente da Republica. Evans tratara-o, e tambem tratara de miss Howard, em casa de quem encontrou muitas vezes Luiz Napoleão.

O principe passava muitos dos seus serões em casa della, na rua do Cirque, "muito á sua vontade, tomando uma chavena de chá ou bebendo gole a gole uma chicara de café e fumando um charuto, com o seu cão preto aos pés ou sobre os joelhos". O principe apreciava muito aquella casa, porque nella encontrava, o que lhe faltava no Elyseu—um *home*.

No tempo da sua presidencia, com effeito nota o Dr. Evans, o principe tinha poucos amigos intimos. Tambem não tinha relações, porque não procurara crear novas relações nos primeiros mezes depois da sua chegada a Paris...

Se sentia ás vezes uma impressão dolorosa de isolamento que lhe fazia dizer tristemente: "não conheço os meus amigos e os meus amigos não me conhecem", aquelle isolamento não deixava de ter vantagens, das quaes a principal era a liberdade que lhe deixava para escolher os amigos á vontade ou, antes, talvez, a occasião que lhe proporcionava de estudar, do seu cantinho, as correntes da opinião franceza."

Physicamente "Napoleão III era um Beauharnais e não um Bonaparte, um Franco e não um Corso".

A sua estatura era acima da média. A sua figura tinha um ar de dignidade e de distincção; as suas maneiras eram naturaes e elegantes.

Tinha a cabeça grande, ordinariamente um pouco inclinada para um dos lados; as suas feições eram accentuadas. A testa era espaçosa, o nariz proeminente, os olhos eram pequenos, de um azul acinzentado, e geralmente sem expressão, o que provinha das palpebras cairem, dando-lhe o aspecto de uma pessoa em estado de somnolencia; mas, quando alguma coisa o divertia, o olhar animava-se-lhe extraordinariamente, e algumas vezes até parecia dançar chammas... A sua tez era palida e ligeiramente amarellada; usava uma pequena pera terminada em bico, que lhe tornava o rosto comprido.

Na mocidade adorava os sports, a caça, a esgrima, a natação e era excellente cavalheiro. Detestava estar fechado e gostava muito do campo; tambem gostava muito de fazer certos trabalhos manuaes. Mandou collocar um torno nas Tulherias e passava uma hora por dia a tornear pés de cadeiras e braços de poltronas."

"Vi-o mais de uma vez, conta Evans, quando se transportava um movel ou quando se suspendia um quadro e que se apresentava qualquer difficuldade, intervir e vencer essa difficuldade."

A sua predilecção pela mecanica é conhecida e sabe-se a parte que tomou nos aperfeiçoamentos da artilheria franceza.

O Dr. Evans descreve-nos um apparelho muito engenhoso que Napoleão III inventou, para economizar combustivel.

Tendo, no começo do inverno de 1872, diz o Dr. Evans, o intenso frio feito subir o preço do combustivel, occorreu ao imperador, que pensava sempre nos pobres, que se poderia chegar a diminuir a perda de carvão nas chaminés das casas de habitação.

Os estudos que fez deste assumpto suggeriram-lhe a idéa de collocar nas chaminés um cylindro de ferro fundido munido de certas peças accessorias.

"Creio, dizia, que com este apparelho entrará na casa uma proporção muito mais consideravel de calor e se realizará uma grande economia de carvão."

Os planos desenhados por elle foram entregues a um fundidor e o apparelho foi construido; deu os resultados previstos; mas o imperador julgou que esse apparelho ainda era susceptivel de aperfeiçoamento, e confirmou as suas experiencias quasi até á sua morte.

Era um sonhador, todos concordam em reconhecer que era um sonhador, mas um sonhador utilitario e pratico. Não tinha alma de artista, na verdade.

Tinha a paixão da arte pela arte e não sabia apreciar no seu justo valor as obras devidas ao senso esthetico ou á imaginação pratica.

Amava os factos e não as coisas da imaginação.

A sua vida era muito simples. Preferia o seu quarto de dormir a todos os outros aposentos luxuosos.

O seu quarto de dormir estava mobilado a seu gosto; tinha as paredes cobertas de miniaturas da familia imperial, de reliquias historicas e de uma magnifica collecção de armas.

Tinha predilecção por esse quarto.

Só ali se encontrava bem, se sentia livre, podia vestir as suas calças e os seus casacos mais amplos e deixar cair no chão a cinza dos cigarros que se encontravam sempre em profusão nos seus bolsos. Passava o tempo no meio de um montão de papeis, de livros e de modelos...

Era tambem no seu quarto que dava audiencia aos sabios, aos inventores e aos homens de sciencia, falando-lhes de historia e de archeologia, da ultima invenção ou da descoberta mais recente.

Segundo diz o Dr Evans, Napoleão III era muito laborioso; deitava-se tarde e levantava-se cedo. Era de manhã cedo que gostava mais de escrever e mandar para a imprensa communicações anonymas.

Napoleão III era fleugmatico, pouco communicativo e de notavel discreção.

Na vespera do golpe de Estado, havia recepção no Elyseo. A noite passou-se sem que ninguem desconfiasse dos graves acontecimentos que se preparavam. A duqueza de Hamilton, prima do principe, dispunha-se a sair. Napoleão III disse-lhe então com ar calmo: "Maria, pensa em mim esta noite."

No dia seguinte quando ella acordou e soube o que se passara, ficou, diz Evans, "estupefacta pelo extraordinario sangue frio, pela impassibilidade e amabilidade que elle mostrara em um momento tão critico e tão decisivo da sua existencia."

A prudencia, e póde mesmo dizer-se, a extrema circumspecção, nota ainda o autor das memorias, era um dos traços mais notaveis do seu caracter e talvez o menos conhecido da maior parte das pessoas que o attribuiam geralmente á hesitação ou á indecisão.

Até se chegava a dizer que a confiança no seu destino parecia excluir a necessidade de ser bem informado e de usar circumspecção na execução dos seus projectos. Mas a confiança de Luiz Napoleão no "Destino" era, para elle, o que era para Cromwell a "confiança em Deus"; não o impedia de estar bem convencido de que era mais importante... crer firmemente crer nestas palavras das Santas Escripturas: "a fé, sem as obras, é morta."

Não se mettia em uma só empreza séria sem a ter analysado sobre todos os pontos de vista. E' por isso que "nenhum acontecimento o apanhava desprevenido nem o surprehendia."

Apesar do seu ar serio e até mesmo grave, regosijava-se com a alegria dos outros accrescenta o Dr. Evans, e até sabia rir com gosto, quando para isso se lhe deparava occasião. Apprehendia o lado comico de um incidente ou de uma situação—gostava muito de ouvir um dito de espirito ou um epigramma.

Quando eram precisas, não lhe faltavam as boas respostas. E' conhecida a que deu ao principe Napoleão que lhe dizia em dia que elle não tinha nada de Napoleão I: "Perdão, replicou, tenho delle a familia".

O Dr. Evans cita outro dito. Contavam-lhe um dia que o conde de Chambord manifestara a intenção, se subisse ao throno, de alcançar o concurso de todos os homens de merito que Napoleão III reunirá em volta de si: "Ah! deveras, disse elle com vivacidade, se conta os serviços de todos os homens de merito que estão reunidos em torno de mim, o seu reinado será bem curto."

Todavia era dotado de grande bondade e existem numerosas provas disso.

Em materia de governo, as suas idéas eram muito nitidas. Eis aqui o resumo segundo o nosso autor:

"Queria estabelecer um governo de ordem e de justiça, em que os direitos de cada um fossem respeitados e as funcções administrativas fossem desempenhadas pelos mais competentes, sem attender á hierarchia ou fortuna.

Applicou essas idéas sempre, e fel-as sempre triumphar? "Governa-se, dizia, com um partido, administra-se com capacidades."

O partido, durante o seu reinado, durou muito mais tempo que o governo...

M. D.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro do Leme nomeou seus representantes no concurso que a sociedade n. 7 vai realizar no dia 10 do corrente, os seguintes atiradores:

Dr. Carlos Drummond Franklin, major Joaquim Mariano de Oliveira e tenente Joaquim da Silva Beato, para a prova de revólver; Joaquim Mariano, Dr. Dyonisio Cerqueira, Antonio de Almeida e Joaquim da Silva Beato, para a prova de fuzil, tiro lento, e Joaquim Mariano e tenente Mario Lago, para a prova de tiro rapido, de fuzil Mauser.

—Assumiu o cargo de thesoureiro do Tiro Brazileiro do Leme o socio Joaquim da Silva Beato, capitalista da nossa praça.

—Para o cargo de fiel da thesouraria do Tiro Brazileiro do Leme foi nomeado o socio capitão João Pinheiro de Moura, ex-agente geral da revista o *Tiro*.

—As reclamações sobre recibos dos socios do Tiro Brazileiro do Leme, sociedade n. 5 da Confederação do Tiro Brazileiro, poderão ser dirigidas ao Sr. Pinheiro de Moura, á praça dos Governadores n. 13, séde social.

—Pelo 1º tenente José Augusto do Amaral, fiscal da 9ª região junto ao Tiro do Leme, e intelligente instructor da mesma sociedade, está sendo organizado um magnifico programma para um concurso de resistencia, constituido separadamente de uma prova de tiro lento e uma outra de tiro collectivo, para a companhia de guerra desta sociedade.

—O ultimo concurso de tiro collectivo teve um resultado brilhante na sua porcentagem, motivado pelo interesse com que os concurrentes disputaram a prova.

—O decreto n. 8.083 de 25 de junho de 1910, que approva o regulamento para a Confederação do Tiro Brazileiro e os estatutos para as sociedades incorporadas a mesma confederação, não attinge os socios que foram admittidos nas sociedades que se confederaram de accordo com o decreto n. 1.503 de 5 de setembro de 1906, que poderão fazer parte de mais de uma sociedade.

Por esse motivo não são obrigados a optar por esta ou por aquella sociedade, como quer fazer comprehender a circular da mesma confederação, expedida ás sociedades confederadas.

Em vista do decreto n. 7.350 de 11 de março de 1900, o Tiro Brazileiro do Leme não é obrigado a substituir o seu actual uniforme kaki.

—O 1º tenente Amaral, secretario da 8ª região militar e instructor do Tiro Brazileiro do Leme, vai apresentar a approvação do conselho director desta sociedade um programa para um concurso de revólvers e pistolas de guerra, nas tres posições, por não estar de accordo de só fazer-se uso desta arma, de pé e a braços livres.

O tenente Amaral fez ver a alguns atiradores praticos nos funccionamentos dessas armas, sobre a utilidade do programma e foram de parecer que deve ser adoptado.

Será a primeira vez que o Tiro Brazileiro do Leme vai executar um programma curiosissimo e de grande utilidade tanto para a guerra como para a defesa pessoal do cidadão.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentou-se hontem as autoridades superiores por ter sido romeado para servir no "Barroso" o capitão-tenente Walfrid Lynch.

— Devem partir no dia 18 do corrente, para a Europa, afim de embarcar nos navios ali em construcção: os 1ºs tenentes Alfredo Severiano dos Santos, José Candido Rodrigues e Viriato Machado de Oliveira; os 2ºs tenentes Euthymo Fernandes Lima, Alberto Alencar Ozorio, Luiz Alberto Faria, José Cupertino da Silva, José Emiliano do Carmo, Ignacio da Cruz e Antonio Villarinho, e os sub-machinistas Oscar Gonçalves, Leandro José de Faria, Antonio Alves Vianna de Sá, Eduardo Costa, Manoel Espinola, Teixeira Romeu Ribeiro Bastos e Antonio Pedro de Novaes Abreu.

— Foi mandado desembarcar do "Andrada" o 1º tenente commissario João Pinto de Oliveira.

— Ficou sem effeito o desembarque do capitão de fragata commissario João Carlos dos Reis, do "Andrada".

— Foram desligados: o 2º sargento Alvaro de Oliveira Mendes, do corpo de marinheiros nacionaes e o serralheiro de 2ª classe Hilario Joaquim da Silva, do batalhão naval.

— Devem reunir-se, na auditoria geral, ás 11 horas, o conselho de guerra a que respondem os soldados do batalhão naval Modesto Manoel Alves e Antonio Amaro da Silva, do qual é presidente o capitão de corveta Paulo Lopes de Mendonça e são juizes, o capitão-tenente medico Dr. Raymundo Frazão Cantanheda; os 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira Martins, o commissario Juvenal Jardim, o engenheiro-machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro, e Isaac Tavares Dias Pessoa, devendo comparecer os réos, e no dia 9, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional Casimiro de Araujo Carmo, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa, e são juizes, o capitão-tenente Rosario Augusto de Siqueira, os 1ºs tenentes Mario da Costa Braga, e medico Dr. Alvaro Ribeiro; os 2ºs tenentes engenheiros machinistas Rodolpho Gonçalves dos Santos e José Alexandre de Menezes, devendo comparecer o réo e a testemunha 2º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Boaventura Desterro, embarcado no navio escola "Primeiro de Março".

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

O illustre general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, solicitou do chefe do departamento da guerra, dois automoveis de carga, para o serviço da região.

Estamos certos que o Sr. ministro attenderá a tão justo pedido do general Caetano de Faria, autorizando a acquisição dos referidos automoveis.

—Permittiu-se ao aspirante Alpheu Barcellos demorar-se mais 30 dias em Uberaba.

—No Thesouro Federal vai ser pago ao Tiro Paraense o subsidio de 10:000$000.

—Foram postos á disposição da Confederação do Tiro Brazileiro os 1ºs tenentes Beltrão Castello Branco, e João Augusto Cesar da Silva e 2ºs tenentes Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, João Marcellino Ferreira e Silva e Emilio de Lima, para, sem prejuizo de serviço militar, se encarregarem da propaganda e organização das sociedades de tiro na 3ª, 4ª, 5ª, 8ª e 11ª regiões militares.

—Vai servir na guarnição de Santa Catharina o capitão Dr. João Silverio da Costa Oliveira que serve em Matto Grosso.

—Será transferido do 12º regimento para o 5º regimento de infantaria o 2º tenente Lustosa de Araujo.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, em data de hontem officiou ao major Xavier de Brito, presidente do conselho de guerra a que vai responder o 2º tenente Paulino Nuro, já se achar nesta capital esse official.

—Continúa a prestar excellentes serviços a bem montada Polyclinica Militar, tendo, só no mez de janeiro, attendido a 1.350 consultantes.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro o general José Christino, coroneis Ismael da Rocha e José Carlos Pinto.

—Foram classificados os 2ºs tenentes Vasco Octaviano dos Santos, no 2º regimento de infanteria, e Mario da Veiga Abreu, no 52º de caçadores.

—Foi transferido o 2º tenente José Maria Serpa, da 12ª companhia isolada para o 11º regimento de infanteria.

—Permittiu-se ao capitão Dr. Marsillac da Matta gozar 90 dias em Aracajú.

—Aguarde inscripção no concurso; foi o despacho ao requerimento do pharmaceutico Manoel Francisco de Almeida Bastos, pedindo para servir contratado no exercito.

—Teve licença para residir fóra do asylo o cabo José Guilherme da Silva.

—Mandou-se contar pelo dobro ao capitão Domingos Ribeiro o periodo de 23 de junho a 6 de agosto de 1906, em que serviu em Matto Grosso.

—O Sr. ministro pediu ao seu collega da viação a dispensa do 1º tenente José Pinto da Silva que serve na commissão de linhas telegraphicas.

—Foi indeferido o requerimento do cabo José Francisco de Oliveira, pedindo asylamento.

—O Sr. ministro determinou ao departamento da guerra que passe a escusa de serviço pedida pelo 1º sargento do corpo de segurança do Paraná, José Christovão de Almeida Garret.

—Foram concedidos quatro mezes de licença ao manipulador de 1ª classe do Laboratorio Pharmaceutico João Feliciano Prates Martins.

—Enviou-se ao Supremo Tribunal Militar o requerimento do 1º tenente Samuel da Silva Caldas, pedindo annullação do acto que considerou o 1º tenente Raul Eugenio dos Santos Lima, como classificado na arma de engenharia, e o do 1º tenente Tharcillo Tupy Caldas, pedindo que sua antiguidade do 1º tenente seja contada de 27 de setembro de 1893.

—Mandou-se continuar addido á 11ª isolada, até segunda ordem, o 1º tenente José Affonso Berquó.

— Foi nomeado subalterno do Collegio Militar o 2º tenente Henrique Müller de Campos.

— Foi dispensado de ajudante do material do mesmo collegio o capitão Melchisedech Albuquerque Lima, que foi nomeado ajudante do pessoal, sendo dispensado deste cargo e nomeado para o de material o capitão Olympio Sampaio.

— Mandou-se pagar a Rodrigues Vianna & C. a quantia de 48:224$ de mobiliario e ornamentação para o quartel-general da 9ª região.

— Ao aspirante Alpheu Barcellos permittiu-se demorar mais 30 dias em Uberaba.

— Mandou-se servir addido á Escola de Aplicação o soldado do 16º de cavallaria João Hippolyto Simões da Costa.

— Ao ministro da justiça enviou-se a certidão dos serviços que prestou no exercito o soldado da força policial João Francisco do Nascimento.

— Requerimentos despachados:

Adolpho Frederico Rosetti — Presentemente não poderá ser attendido;

Lincoln Washington Tolentino — Sendo já excessivo o numero de internos, aguardo opportunidade;

Carlos Passos de Oliveira — Presentemente não é possivel por ser grande o numero de internos gratuitos;

Theodolina Josephina de Macedo — Certifique-se;

Schill & C. — Apresentem um modelo da padiola ou liteira offerecida para ser convenientemente estudada;

Elias Salles — Não póde ser aceita a proposta, á vista da informação;

Behrend Schmidt & C. — Indeferido;

Gustavo da Costa Barros Mascarenhas — Presentemente não póde ser attendido;

Victor Limoeiro, 2º tenente pharmaceutico — O requerente deve continuar a ser considerado como nascido em 12 de setembro de 1877, de accordo com as informações;

Antonio Joaquim de Faria —Mantenho o despacho de 25 de fevereiro ultimo;

Luciano Manoel Diniz e Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, 1º tenente —Indeferidos;

Mariana de Jesus — Nas condições em que pede não lhe póde ser concedido o favor solicitado;

Alfredo Ferreira dos Santos — Prove ter sido artifice artilheiro e haver adquirido direito á caderneta na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 5.118, de 19 de outubro de 1872;

Affonso Duarte Ribeiro — Indeferido;

Arthur Mambrini — Aguarde o exame de que trata o art. 53 das instrucções publicadas no boletim n. 27, de 10 de janeiro ultimo;

Bernardino Marques Guimarães — Indeferido. O coronel director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre deve resolver de accordo com sua informação á vista do art. 86, do actual regulamento;

José Manoel de Oliveira — Não ha que deferir;

José Diogo da Silva — Complete o processo com a sua baixa em original ou por meio de certidão;

Luiza Maria da Silva — Dirija-se ao Congresso Nacional;

João Coutinho da Victoria — Indeferido;

Dr. Juvencio Alves de Souza — Indeferido;

Manoel Rabelo de Castro — Compareça, querendo, ás licitações;

Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, 1º tenente — O requerente não tem necessidade dos documentos pedidos para apresentar sua reclamação;

Leodegario Liberato Pereira Caldas — Indeferido;

Luiz José Collares — Prove melhor o seu direito;

Eliseu Teixeira de Mello — Indeferido;

Guinle & C. — Nada ha que deferir;

Henrique Carlos Guatimosim — Aguarde opportunidade.

— Foi exonerado a seu pedido da junta de alistamento do 21º municipio o 1º tenente José Thomaz Araujo que é louvado pelo general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, pelos bons serviços que prestou zelosa e dedicadamente desde setembro de 1908.

— Foram transferidos para a junta de alistamento do 21º municipio desta capital o 1º tenente Bustamante Sá, e para o 18º municipio, o capitão Lauro da Motta.

— Foram nomeados para servir nas juntas de alistamento militar do 5º municipio o major Marciano de Avila, e na do 21º municipio, o capitão Candido Borges Castello Branco.

— O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

"Apresentaram-se hontem a este departamento os seguintes officiaes: o coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos, do 12º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; os capitães Candido Borges Castello Branco, do 15º batalhão de infanteria, por ter sido posto á disposição do inspector da 9ª região; Abrilino Pinto Bandeira, da arma de artilheria e João Heliodoro Miranda, da arma de infanteria, por terem de seguir para a Europa; o 1º tenente Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira, da arma de engenharia, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; os 2ºs tenentes João Americo de Freitas, da arma de infanteria, por ter de seguir para a Bahia, e André

Bernardino Chaves, da arma de infanteria, por ter sido promovido; os aspirantes Heitor da Fontoura Rangel e Hildebrando de Albuquerque, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia.

— Reune-se, no dia 8 do corrente, ás 11 horas, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra asylado Manoel Isidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul Estillac Leal, devendo a fortaleza de S. João mandar apresentar o réo.

— Foi mandado ao coronel medico, chefe da G. 6, providenciar no sentido de ser inspeccionado de saude o major Paulino Gonçalves de Oliveira Freitas.

— E'-me grato registrar aqui, para que produza os devidos effeitos, o officio que nos endereçou o chefe da G. 3, relativo ao tenente-coronel Carlos Jorge Calheiros de Lima, cuja educação civil e amor á disciplina militar tanto o recommendam ao alto conceito dos seus chefes e camaradas, alto conceito em que é tido o tenente-coronel Calheiros, como official estudioso e cumpridor de seus deveres:

"Cumpro um dever de justiça levando ao vosso conhecimento que o tenente-coronel Calheiros revelou sempre o maior interesse pelo serviço de que se achava encarregado, resolvendo com intelligencia, zelo e o maximo criterio, todos os assumptos afectos ao seu estudo. Por estes motivos e ainda mais pela sua reconhecida lealdade, dedicação ao cumprimento do dever, amor aos salutares principios de disciplina e esmerada educação civil e militar, torna-se este official merecedor da estima e consideração dos seus chefes, pelo que lamento ver-me privado do convivio e intelligente concurso de tão distincto companheiro."

— Foi transferido, pelo ministerio da guerra, do 1º regimento de artilhe para o 2º da mesma arma, o 1º tenente Hermes Severiano de Alencourt Fonseca.

— E' classificado no 1º regimento de artilheria o 2º tenente Plutarcho Soares Cayubi.

— Reunem-se hoje, ao meio-dia, nesta brigada, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento do 1º regimento de artilheria João da Rocha d'O, do qual fazem parte, como presidente o membros, o tenente-coronel Thomaz Cavalcanti de Albuquerque, o capitão João Soter da Silveira, os 1ºs tenente Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão e Plutarcho Soares Cayubi e os 2ºs tenentes Ibanez Cardoso o Francisco Antonio de Barros Bittencourt, devendo comparecer as testemunhas, 2º sargento Adriano Pereira de Moraes e Antonio José dos Santos, anspeçadas Rodrigo Pedroso da Costa Filho e Apollinario Lourenço da Silva e soldados Amaro José da Silva e Eustaquio Nunes dos Santos; e no dia 7 do corrente, nesta brigada, o a que está respondendo o soldado do 2º regimento de infanteria Antonio de Carvalho Gama, do qual são presidente e membros o major João Martins de Avila, o capitão Pedro Frederico de Souza, os 1ºs tenentes Honorio de Magalhães Carneiro, e Jacintho Leal e os 2ºs tenentes José de Olinda Campello e José Henrique Pereira de Mello.

— E' superior de dia o capitão José Ribeiro;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e o 2º dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de artilheria dá a carroça e o 13º de cavallaria os extraordinarios e patrulhas de S. Christovão;

Dia á brigada, o amanuense José Bezerra Wanderley;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, capitão João José de Araujo Filho;

Estado-maior, um official do 7º batalhão de infanteria;

Auxiliar, alferes Alvaro de Mattos Campista;

O 3º e o 9º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general;

Uniforme, 8º.

Força policial.

Durante o mez findo os postos de soccorro da força policial sairam 1.636 vezes; houve 137 requisições de ambulancias da assistencia municipal e tres avisos de incendio, transmittidos ao corpo de bombeiros.

— Foram expulsos da força, nos termos do art. 190 do regulamento vigente, por incompativeis com a disciplina e moralidade da corporação, as seguintes praças: do regimento de cavallaria, o cabo de esquadra José Ferreira Freire e anspeçada Hygino Rodrigues de Lima, por terem, de ronda á Praia Pequena, a 2 do corrente, arrombado uma mala que se achava no leito da Estrada de Ferro e depois a levado para a delegacia respectiva, procedimento esse contrario ás reiteradas determinações do commando da força e algo criminoso; o anspeçada do mesmo regimento Basilio Firmino dos Santos, por ter, de ronda na rua do Regente, a 2 do corrente, alcoolizado, atropelado com o cavallo que montava a diversos transeuntes e se recusado submetter á ordem de prisão; do 1º regimento de infanteria o soldado Antonio Buarque de Lima, por ter sido encontrado alcoolizado no posto de ronda, apresentando um ferimento no frontal esquerdo, cuja origem não soube explicar, e do 2º regimento de infanteria, o soldado Victor Manoel Ribeiro, por ter, alcoolizado, pretendido dar escandalo publico.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Malhães;

Dia ao quartel-central, o capitão Proença;

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, o capitão graduado Dr. Frota;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Ronda aos theatros, o tenente Fontes;

Guardas: da Amortização, o alferes Santa Barbara; da Moeda, o tenente Teixeira; do Thesouro, o alferes Junqueira; da Caixa de Conversão, o alferes Costa, e do quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão de incendio, o alferes Alexandre;

Prevenção no 2º regimento, o tenente Bacellar e o alferes Costa Cunha;

Rondam com o superior de dia, o tenente Odorico, alferes Paranhos e 15 inferiores de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o capitão Vieira Ferreira; no 1º de infanteria, o tenente Alvão, e no 2º regimento, o tenente Souza Telles;

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, o alferes Ferraz;

Promptidão no regimento de cavallaria, o alferes Cruz e no 1º de infanteria, o capitão Alexandrino;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas;

O 2º regimento de infanteria dá as ordenanças para o quartel-central e assistencia do pessoal, 10 praças para o gabinete de identificação, a conducção de presos e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 5 de julho de 1910

Despachos pelo Sr. director geral:

Carlos de Assumpção Pessoa—Certifique-se, de accordo com a informação.

Associação dos Proprietarios de Vehiculos—Selle a petição e pague o imposto de expediente.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, cu se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Antonio Meira, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado, sem licença, o negocio de venda de bilhetes de loteria, á rua do Hospicio n. 37).

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Antonio J. Correia da Costa, multado em 100$, por infracção do artigo 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito diversos concertos no predio n. 13 da rua Senhor dos Passos, sem licença);

A. J. Rodrigues Pereira, estabelecido á rua dos Andradas n. 41, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 273, de 13 de janeiro de 1890 (ter lançado para a via publica, grande quantidade de papeis impressos, reclames de seu negocio);

Banco do Brazil, representado pelo Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, multado em 50$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter alargado a porta da frente do seu predio á rua do Sacramento n. 14, sem a necessaria licença).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

José Gomes Lusquinha, estabelecido á rua do Lavradio n. 83, e Felippo Borgonovo, estabelecido á mesma rua n. 91, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem feito a aferição em seus negocios, no prazo legal).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por terem iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria:**

Antonio Meira, estabelecido á rua do Hospicio n. 37.

Manoel Simões Novo, estabelecido á praça Quinze de Novembro n. 1.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Antonio J. Correia, proprietario do predio n. 13 da rua Senhor dos Passos, a parar com as obras do referido predio, até legalização das mesmas, e Dr. Cardoso Fontes, representante legal da Veneravel Ordem Terceira da Conceição, proprietaria do predio n. 190 da rua General Camara, a legalizar as obras feitas no referido immovel.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimada, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, combinado com o art. 2º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez e anno, e edital affixado:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

José da Silva Simões, representante legal da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, a fazer desoccupar dentro de oito dias o seu predio, á rua de S. José n. 81, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no mesmo, em 30 de dezembro do anno proximo findo.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos dispositivos do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo:

Dia 7

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Joaquim Fernandes da Costa, proprietario dos predios á rua Barão de Pirassinunga ns. 6 e 8, antigos, ás 12 e 12 ½ horas da tarde.

Dia 8

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio á rua Commandante Maurity n. 40, antigo, ao meio dia;

Luiz Macedo, representante legal de Julieta Alves de Macedo Tumba, proprietaria do predio á rua Frei Caneca n. 284, a 1 hora da tarde;

Manoel Luiz da Fonte, proprietario do predio n. 65 da rua Estacio de Sá, a 1 ½ hora da tarde;

Carlota Joaquina Dias, inventariante dos bens de José Manoel de Souza Santos Moreira, proprietario do predio á rua Maria José, junto ao n. 69, ás 2 horas da tarde;

Dr. Julio Augusto da Silva Maia, representante legal da condessa da Estrella, proprietaria do predio n. 150 da rua Dr. Aristides Lobo, ás 2 ½ horas da tarde.

LAUDO DE VISTORIA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado e vistoria realizada:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, proprietario do predio n. 71 da rua Senhor dos Passos, a cumprir o laudo da vistoria realizada no referido predio, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de agosto do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACAREPAGUA'

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
898	Thomaz Antonio do Valle.	271	Armaim.
900	Leopoldina da Silva Pessoa.	272	Manoel.
902	Joaquim Galeão.	275	Jayme.
904	João Ceará.	279	Antonio.
906	Antonio Francisco Januario.	281	Ernesto.
908	Francisco.	283	Iracema.
910	Luiz Antonio de Souza.	285	Marilia.
912	Justino da Castro Teixeira Filho.	287	Judith.
		289	Thereza.
914	Percilliana Barbosa.	291	Adhalti.
916	Poluceña Maria de Jesus.	293	Boanerges.
918	Tertuliano Correia Alves Quintanilha.	295	Belmiro.
		297	Esmeralda.
920	Americo José de Souza.	299	Arminda.
922	José Alves de Azevedo.	301	Nydia.
924	Eduardo Coelho de Moura.	303	José Rodrigues.
926	Adelaide Guardiana de Almeida.	305	Waldemar.
		307	Josepha.
930	Alferes Manfredo Benjamin da Silva.	309	Zulmira Antonietta da Silva.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de julho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de julho vindouro em diante, nos cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACAREPAGUA'

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
878	Bernardino Teixeira.	241	Celso.
880	Francelina da Rocha Souto.	243	Olga.
882	Maria Thomazia Ribeiro.	253	Miguel Archanjo.
884	Joaquim Ferreira dos Santos.	255	Flauzina.
886	Claudino Ignacio da Silva.	257	Oswaldo.
888	Thereza Francisca das Chagas.	261	Nelson.
890	Francisco de Graça Bastos.	263	Mario.
892	Alfredo Laroche.	267	Francisco.
894	Maria Leopoldina Peçanha.	269	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
1671	Antonio da Costa Pereira.	2016	Uma criança morta.
1672	Gracilina Francisca.	2017	Uma criança morta.
1673	Maria Custodia da Conceição.	2018	Elias.
1674	Maria Candida da Silva.	2019	Accacio.
1675	Adelaide Carolina Marques.	2020	Agostinho.
1676	Dormeval Travassos.	2021	Feto.
1677	Manoel de Barros.	2022	João.
1678	Capitão Vicente Alves Ferreira Bahia.	2023	Maria Antonieta.
1679	Veronica Rodrigues dos Santos.	2024	Uma criança do sexo masculino.
1680	Manoel José da Fonseca Ozorio.	2025	Sylvia.
1681	José Domingos Ramos Peixoto.	2026	Octacilia.
1682	Amelia de Santa Anna Pereira.	2027	Maria.
1683	Ludovina.	2028	Djalma.
1685	José Correia Barbosa.	2029	Benedicto.
458	Valentim José das Chagas.	2030	Uma criança do sexo feminino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 5º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Directoria de Obras e diarias, Asylo de S. Francisco de Assis, Entreposto de S. Diogo e Matadouro.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Monteplo, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Francisco Pereira Mirandella, Fernandes & Silva, José Augusto da Fonseca, Santos & C., Cypriano de Oliveira Costa, Clara de Magalhães Velloso, Carpenter Rocha & C., Oliveira Junior & C., Francisco Rizzo, Maria Luiz Fagundes Varella e Silva, João Esteves de Carvalho & C., Antonio B. Azevedo, Alfredo Gomes de Azevedo, Frutuoso Garcia, Elias Zacarias, Carmen de Magalhães, Meira & C., viuva Antunes & C. e Olympio Martins da Rocha.

Octavio Jopper—Deferido, por equidade.

Feliciano Parada Pires—Deferido, pagando em 48 horas.

Joaquim Gama, José San e M. R. Soares—Deferidos, pagando em 24 horas.

Francisco Tosta de Freitas — Deferido, pagando a de 25$ e em 48 horas.

Abilio Augusto de Souza—Deferido, de accordo com a informação.

Miguel Bueno—Deferido, pagando meia taxa.

Indeferidos:

Angelo de Souza Leitão, Antonio Ferreira de Mattos, Dimas Lugo & Xavier, Ribeiro & Pereira, Vicenso & C., Scaramello Chapette e Seraphim Gonçalves Nogueira.

Indeferidos, á vista das informações:

Lourenço Antunes e José João de Araujo.

Henrique Oscar Ludwig—Indeferido, á vista da informação e do que dispõe a lei.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Leonel de Carvalho, Fraga & Pires, Helment S. Chutz, Rebello & Fernandes, Marçal Duarte & C., Coelho & Ferreira, José de Almeida, José Felippe, João Pereira, J. N. Andrade & C., Ribeiro & Coelho, Manoel Pinto Ratto, Santos & Irmão, Waldemar Faria Torres, Dias & Feito, Franklin & Oliveira, A. M. Rebello, Arno Glerth, Domingos Alves Porta, Seraphim Rodrigues de Andrade & Irmão, Marques & Silva, Marques Sampaio, Nobrega & Rodrigues, Bruna Maria Angela, F. J. de Barcellos, Francisco Augusto Rodrigues, G. F. Tahan, Herclio Braga, Francisco Pinto Ribeiro Villa Nova, Braga & Filho, Manoel Affonso, B. A. Pedroso, Benjamin Neves e A. S. Ribeiro.

José Correia e J. Adib Chehda — Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

R. Santos & C., Nicoláo Jorge, Marques Machado & C., Manoel Brandão, L. Ruffier, Antonio Ferreira Ribeiro & C., João Baptista & C., Manoel Valente, José de Souza Martins, José de Carvalho Quintal, José Simão & Irmão, Rocha & Leite, Victoria Raphael, Velloso & Martins, A. Pinto, Aurelio Carlos Augusto, Angela de Castro Loureiro, Banandi & Zazár e M. Silveira & C.

EDITAL.

AFERIÇÃO

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição das medidas, pesos e balanças das freguezias da Lagoa e Espirito Santo, nas respectivas agencias, até o dia 10 do corrente mez, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Em 2 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Contagem definitiva de tempo de serviço das estagiarias diplomadas, verificada até 28 de fevereiro de 1910, e que servirá para as nomeações de adjunctas effectivas até 14 de dezembro futuro, de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 1º do decreto n. 1.122, de 21 de junho de 1907:

1	Eva das Dores Andrade	2660
2	Maria da Gloria Torterolli	2623
3	Noemia Medina Machado	2197
4	Flavia Monat da Rocha	2195
5	Helena Vivianni Mattoso	2169
6	Elvira Julieta da Silva	2156
7	Arminda Alves de Macedo	2126
8	Eulalia Diniz Ferreira da Silva	2123
9	Orfdina Garcia de Abreu Lima	2118
10	Alzira Candida Ladeira	2101
11	Emiliana Junqueira Gomes	2081
12	Domelita Lemos	2080
13	Clara Pinto de Mello	2071
14	Olympia Campos da Luz	2068
15	Maria do Carmo da Silva	2066
16	Maria Serpa	2066
17	Horaemia dos Santos Campos	2065
18	Maria Amalia Gomes	2056
19	Maria das Dores Alves Pereira da Rocha	2047
20	Iracema de Souza Lessa	2037
21	Zulmira Mendes de Oliveira Costa	2011
22	Maria da Gloria Carneiro Soares	2007
23	Aida Rodrigues	1993
24	Maria Doria da Silva	1988
25	Maria José Leite Cezimbra	1977
26	Brazilia Augusta Marc'hos Gomes	1967
27	Clementina de Oliveira Gomes	1964
28	Isabel Nunes da Costa e Silva	1958
29	Thereza de Jesus Medeiros Albuquerque Assumpção	1938
30	Edina Fagundes de Azevedo	1929
31	Eponina Solposto Portilho	1910
32	Jurema Leal Ferreira	1896
33	Isabel Junqueira Gomes	1865
34	Lucilia Freire Peixoto	1862
35	Maria da Gloria Dias Martins	1852
36	Alice Herminia Pereira Pinto	1804
37	Hylda Guimarães	1798
38	Olivia Pereira Braga Guimarães	1796
39	Eulalia Maria de Souza Lopes	1792
40	Maria José Villarinho de Oliveira	1791
41	Leopoldina Gonçalves dos Santos	1754
42	Isaura Alves Pereira da Rocha	1754
43	Elvira Cordeiro Mendes	1727
44	Emilia Mac Guines	1726
45	Adelaide Dulce de Miranda Magalhães	1725
46	Jeanne Janin	1724
47	Lucilia Lobo Silva	1719
48	Marinha Jorge	1718
49	Margarida Maria de Jesus Monte	1717
50	Eulina Amarante Faria	1714
51	Carolina Pyrrho	1712
52	Alice de Vasconcellos Abrantes	1708
53	Cora Nympha Ferreira Franca	1705
54	Alice Janot Martins	1692
55	Maria José Martins	1684
56	Edina Barbosa dos Santos	1668
57	Hylda Veiga Ferreira Horta	1656
58	Luiza Almozara de Sá	1655
59	Paulina Gonçalves Pinheiro	1644
60	Alda de Bellido	1632
61	Maria da Gloria de Moura Diniz	1620
62	Sezinia Queiroz do Nascimento	1618
63	Henriqueta Pires Ferreira	1609
64	Eumenia Iracema de Mattos	1565
65	Celeste Cardoso	1565
66	Zulmira Rodrigues da Silva	1560
67	Clemence Condé	1555
68	Clara Pimentel de Andrade	1542
69	Corina Cardim de Alencar Ozorio	1539
70	Amazelles Rocha Xavier de Barros	1537
71	Angelica do Valle Dutra e Mello	1534
72	Felismina Maia Pacheco	1507
73	Maria Adelina Zumsteg	1498
74	Maria Carlota Navarro de Andrade	1488
75	Edméa Ramos	1460
76	Gabriela da Costa	1451
77	Floripes Anglada Lucas	1444
78	Irene Capanema	1439
79	Evelina de Castro Vianna	1436
80	Alice Paulina Zumsteg	1435
81	Carmen Borgongin	1436
82	Emma Lardy	1422
83	Lucinda de Magalhães Abreu	1421
84	Rachel Orosco	1421
85	Beatriz Sá da Cruz	1415
86	Alcira Santos de Araujo	1415
87	Carolina Emilia da Silva	1414
88	Olympia Bettig	1414
89	Laura da Silva Queiroz	1413
90	Carmelita Borges Martins	1413
91	Eulina de Nazareth	1411
92	Alcina Mafra Peixoto	1410
93	Manoela Paranhos Velloso	1409
94	Maria Delphina de Oliveira Botelho	1404
95	Maria de Lourdes Miranda e Souza	1397
96	Laura Villela Campos	1397
97	Orminda Candida de Carvalho	1394
98	Carmen Peixoto de Azevedo	1393
99	Antonieta de Souza Santos	1392
100	Antonia Nunes	1390
101	Adelaide Augusta Moreira	1376
102	Eurydice Hern Meyell	1362
103	Lyliade Mello Campbell	1361
104	Hermengarda Isabel Barbosa	1358
105	Olga Carvalho da Silva	1345
106	Eugenia da Conceição Leite Chanoet	1345
107	Esther de Paula Marinho	1318
108	Maria Machado	1316
109	Bellarmina Ramos Silva	1312
110	Carmen Couto de Souza	1309
111	Aurora Dias Moreira	1308
112	Octavia Alves Barbosa Bruno	1287
113	Guilhermina Ramos de Moura	1280
114	Maria Luiza de Queiroz	1275
115	Maria da Conceição Beltrão	1269
116	Alzira Gaudieley	1259
117	Maria da Gloria Oliveira	1253
118	Maria dos Reis Campos	1243
119	Alayde Barreto	1231
120	Maria Elisa Beaurepaire Rohan	1228
121	Regina Levy	1221
122	Maria Alves Monteiro	1219
123	Laura Joppert de Mello	1200
124	Loduvina Gomes Lobo	1171
125	Carmen do Monte Tarlé	1168
126	Marianna Francisca da Conceição	1164
127	Dorlisca Sampaio Gutterres	1149
128	Alice Augusta de Moura	1129
129	Margarida José Allem	1127
130	Eugenia Maleval Ribeiro	1126
131	Helena Orlando da Costa Ramos	1116
132	Cora Vieira Leal	1107
133	Francisca da Fonseca e Silva	1106
134	Amelia Jardim de Mattos	1103
135	Carlota Gonçalves da Silva	1095
136	Deolinda Fernandes	1087
137	Leonissa Francisca de Oliveira	1087
138	Adelina Fernandes	1086
139	Zelinda Rabello	1085
140	Noréa Seixas da Fonseca Ramos	1085
141	Geny Barbosa de Almeida Portugal	1080
142	Alzira Santos	1078
143	Elisa do Alcantara Medina Valverde	1077
144	Leonor Ramos Gomes	1077
145	Rosemira Alves Guimarães	1076
146	Anna Rodrigues Alves Barbosa	1076
147	Maria Dias Bezerra de Menezes	1075
148	Archangela Augusta da Cunha	1072
149	Virginia do Inhatá de Paula Rosa	1068
150	Eurydice do Rego Leite de Oliveira	1068
151	Maria Orminda de Freitas	1068
152	Aglaia Barbosa	1062
153	Augusta Monteira Sondermann	1055
154	Isabel Tavares da Costa	1053
155	Margarida Ducloz	1051
156	Olga Doyle Silva	1047
157	Marieta Ferreira de Menezes	1040
158	Durvalina da Costa Soares	1028
159	Célia Palhares	1025
160	Maria Loretti de Mattos	1024
161	Ireno Soares Gomes Carneiro	1022
162	Luiza Fonseca de Oliveira Reis	1021
163	Eugenia Gomes Sampaio	1016
164	Luiza Queiroz da Cunha	1016
165	Eulalia de Mello	1014
166	Maria José Vianna Seabra	1014
167	Maria Isabel Freire de Alencar Araripe	1013
168	Luiza Francisconi Serran	1013
169	Deolinda de Paula Marinho	1013
170	Cocma Hemeterio dos Santos	1006
171	Laudelina de Barros	986
172	Emygdia Martins Pereira	985
173	Amelia Shanceenitta	977
174	Eulina Coutinho Marques	972
175	Maria Candida de Barros	968
176	Francisca Correia Pinto	963
177	Dora Augusta Moreira	962
178	Maria Terra Blois	942
179	Altair de Azevedo	941
180	Gulomar de Souza Braga	939
181	Jandyra Castro da Paixão	926
182	Olympia Julia Torterolli	923
183	Antonia Ignez Barbosa	923
184	Etelvina Lima	922
185	Maria Rita de Araujo	905
186	Maria Amelia Azevedo Daltro Santos	903
187	Cordelia Sá Earp	887
188	Ernestina de Almeida Werneck	881
189	Amelia Lapenno	877
190	Maria Gomes Assumpção	875
191	Eunice Edith de Castro Ribeiro	854
192	Anna Lessa Bastos	843
193	Clotilde Romana Jansen	825
194	Cecilia Martins de Vasconcellos	815
195	Francisca Augusta Alves da Silva	811
196	Rita Olga de Vasconcellos	810
197	Candida Gomes Pereira	808
198	Maria Mazza de Souza Gomes	806
199	Isbella Moreira Coelho	795
200	Acidalia de Araujo	781
201	Maria Dulce de Miranda	780
202	Dulce Monat da Rocha	769
203	Noemia dos Santos Rosa	766
204	Celina Padilha	759
205	Jocelina Esteves Valladares	757
206	Christina de Mello Mourão	752
207	Clementina da Silva Trilho	747
208	Maria Theroza do Amaral Valle	745
209	Amelia dos Santos Costa	721
210	Augusta de Sá	720
211	Isaura Pereira de Castro	720
212	Maria Luiza Teixeira Martini	719
213	Anna Veiga	719
214	Domingas Baptista Jorge	717
215	Adelaide Ferreira	716
216	Ariadne dos Santos	714
217	Deolinda da Silva Leal	712
218	Mathilde Serpa Monteiro	710
219	Orminda Isabel Marques	710
220	Veronica de Oliveira Gomes	704
221	Maria Carolina da Silva Freitas	702
222	Agostinha Lisboa de Mâra	699
223	Odette da Silva Oliveira	699
224	Maria Furtado	696
225	Esmeralda de Queiroz Palm	695
226	Adelaide de Aguiar Cardia	695
227	Ondina Estrella	694
228	Maria Alice de Carvalho	693
229	Emilia Pereira Dormond	690
230	Ercilia Brito Camões	675
231	Carlota Rosa Teurschustte	653
232	Ruth Vieira de Godoy Kelly	649
233	Alita de Azevedo	631
234	Maria Pereira de Souza	621
235	Cecilia Von Burrel de W. Sauerborn	595
236	Maria Telma Domingues da Silva	584
237	Carlina Gilaberti	563
238	Esther Lima de Vasconcellos	551
239	Ercilia Augusta Alves da Silva	543
240	Maria Helena Vieira	532
241	Julia Santos	518
242	Eugenia Riegel Barbosa Guimarães	516
243	Amelia Augusta de Castro Machado	479
244	Claudina de Carvalho	470
245	Julieta Vargas da Silva	403
246	Bertha Fauvolide da Cunha Menezes	359
247	Judith Menezes da Costa Moura	355
248	Georgina Adelaide da Silveira	349
249	Andréa Alves da Fonseca	347
250	Armandina Pereira Salazar	347
251	Anna Bourrux	347
252	Amanda Rodrigues Silva	346
253	Elvira Vivianni	345
254	Amelia Abramant	345
255	Carlinda Migues	344
256	Maria Rosa Cardoso	344
257	Maria de Lourdes Vargas da Silva	340
258	Vicentina Franco Burlamaqui	332
259	Carolina da Silva Carvalho	327
260	Julia de Faria Albernaz	326
261	Antonietta Augusta de Mattos	326
262	Maria Guilhermina de Mattos	323
263	Emerita Rodrigues da Silva	322
264	Sarah Braga	322
265	Joaquina Alves Teixeira Netto	314
266	Maria da Gloria dos Guaranys	314
267	Clotilde Augusta de Mattos	284
268	Emilia Dorothéa Paepeck	268
269	Lauretta Leal Storino	251
270	Marietta Leal	221

271	Margarida Pinheiro Guedes	216
272	Maria Augusta de Freitas	210
273	Helena da Luz Telles de Menezes	204
274	Laura da Rocha e Silva	198
275	Julia Coelho de Magalhães	195
276	Consuelo Cortez	119
277	Maria Lucia Cruz	14
278	Alice Carneiro	10
279	Adelia Torres	0
280	Alina Alves da Fonseca	0
281	Artemisia Frederico	0
282	Benedicta Leal	0
283	Carmen Azamor	0
284	Clemencia de Aguiar	0
285	Consuelo Azamor	0
286	Emilia Ferreira de Moraes	0
287	Ercilia Bourbon Figueira	0
288	Ercilia Moreira da Costa	0
289	Edith Leoni Werneck	0
290	Geoconda Moraes	0
291	Joaquina Serrão de Medeiros Oliveira	0
292	Judith Rocha	0
293	Luiza Vivianni Mattoso	0
294	Margarida Gloria de Faria	0
295	Maria Carlota Castriotto Martins	0
296	Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego	0
297	Otilia Reis	0
298	Violeta Silveira da Motta	0
299	Wolfanda Ferreira da Silva Paranhos	0

Directoria Geral de Instrucção Publica — Secção de contabilidade, 5 de julho de 1910 — H. GAVINHO, 2º official — Visto, MUCURY COSTA, chefe de secção.

Nota — Publicado novamente por ter saído com incorrecções.

INSTITUTO PROFISSIONAL MASCULINO

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director, são convidados os interessados pelos menores já pertencentes ao quadro dos alumnos do estabelecimento a apresentar-se, acompanhados dos mesmos, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, afim do assignarem o termo de responsabilidade, devendo comparecer na seguinte ordem: os de ns. 1 a 100, nos dias 15 e 16; os de ns. 101 a 200, nos dias 18 e 19; os de ns. 201 a 300, nos dias 20 e 21, e os de ns. 301 a 400, nos dias 22 e 23 do corrente.

Os que não se apresentarem, ou não justificarem a ausencia dentro dos dias marcados para a entrada, perderão a matricula.

Instituto Profissional Masculino, 2 de julho de 1910 — O secretario, GERALDO LUIZ DA MOTTA FREITAS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Enéas, Pedro e Arthur da Cruz Galvão requereram titulo de aforamento 3|6 do terreno de accrescidos de marinhas á rua da Lapa n. 81, antigo 79.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Edmundo da Cruz Galvão requereu titulo de aforamento 1|6 do terreno de accrescidos de marinhas á rua da Lapa n. 81, antigo 79.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 5 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Hugh Smyth requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos á travessa de Dois Irmãos n. 3, com fundos para a praia do Catimbáo, na ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 23 de Junho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 5 de julho de 1910

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Benedicto Caldeira Janot—Indeferido.

Despachos do Sr. Dr. director:

Joaquim Freire da Silva—Indeferido; Antonio Ribeiro Chaves—Concede-se a licença, de accordo com a informação, depois de assignado termo.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Romão Gonçalves Guizande—Certifique-se o que constar; Di Piero Primavera—Junte conhecimento; Romualdo José de Freitas—Restitua-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Vinha & Fernandes—Satisfaçam a exigencia; Antonio Cid Loureiro (2)—Apresente os recibos do material.

5ª circumscripção:

José Secundino Correia—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Jessoppe Mario Illa—Junte procuração do proprietario.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Jacomo Rosario Staffa—Deferido; Joaquim Luiz Freire de Magalhães—Indeferido; Bernardino Torres Bogado, Rodrigues Peres & C., M. Paulino Mendes & C., Henrique C. Ortiz, Marieta Dalchemin e Silva & Pereira—Deferidos; Paschoal & Rodrigues, Kabil Zarrur, Manoel Teixeira Soares e Carlos Augusto de Miranda Jordão—Sim, compareçam; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power (n. 6.825)—Deferido; The Dr. Williams Medicine Company—Deferido; Joaquim Christovão Alves da Silva—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Manoel das Neves Velloso e Manoel da Costa Marques—Passem-se alvarás, depois de assignado o termo; desembargador Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior, Santa Casa da Misericordia (n. 7.168), Domingos Gonçalves Netto, Bernardo José de Souza C. Brandão e outro, Dr. João Baptista Ortiz Monteiro, Hilton Lima da Fonseca, Maria de Araujo Monteiro da Silva, Antonio Freire Ribeiro Bastos e Bento José de Araujo—Passem-se alvarás; Emilia de Pinho Doellinger—Passe-se alvará; Manoel Joaquim do Nascimento e Silva—Indeferido; D. Maria Miguel Mirelha—Passe-se alvará; Victorina Onin—Deferido; Antonio da Silva Telles—Passe-se alvará, á vista do despacho; Constantino Henrique Marques — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Cardoso Laport, A. S. Ribeiro e Antonio Candido Salazar—Passem-se guias; Alberto Weilich—Apresente planta, de accordo com a lei; José Nogueira Henrique—Póde habitar; Alfredo J. de Magalhães—Prove posse do terreno; Octavio Mendes de Oliveira Castro—Junte talão do imposto territorial.

2ª circumscripção:

Dr. Stefano Paternó—Compareça para explicações; Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos—Abra o predio; Francisco Rodrigues Forenzinho—Complete o sello; baroneza de Salgado Zenha—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Adelina Maria Cardoso—Facilite o exame das paredes que quer conservar; Francisco Alves Rollo—Facilite o exame da cobertura; Antonio Gonçalves Pinto—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

José Bento Alves Barrucho—Satisfaça as exigencias; Francisco Paulo Sammartino—Póde habitar; Nicoláo Agrello—Não ha que deferir; Francisco Duarte da Silva—Apresente projecto de reconstrucção.

5ª circumscripção:

Alfredo José Teixeira—Póde habitar; Maria Dias Fernandes Braga—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Manoel Ginabyba—O predio não comporta os melhoramentos; Dulcio Pereira da Silva—Apresente planta do cadastro; Campinas Silva & C.—Compareçam para explicações; José da Silva, Bronisuava Maria do Carmo, Arthur Joaquim do Valle e Joaquim José do Valle—Habitem-se; Anna Adelaide Azevedo Penna—Passe-se guia; Leopoldina Ribeiro Chaves — Habite-se.

7ª circumscripção:

Rodrigo Manoel do Nascimento—Declare como fecha o terreno; José Ribeiro Pinto—Junte o imposto predial; Domingos Perdares—Declare como fecha o terreno e se a reconstrucção é ou não á face da rua.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

R. Alves & C., Antonio Teixeira da Silva, Manoel Antonio Zenha Novo Campos e Antonio José da Fonseca Moreira—Deferidos; Manoel Medeiros de Vasconcellos e Andrade Lima & C.—Compareçam para explicações.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Amaral & C., para o fornecimento de materiaes, até 31 de Dezembro de 1910.

Aos nove dias do mez de Fevereiro do anno de 1910, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director, engenheiro Annibal Bevilaqua, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Amaral & C., para firmar o presente termo, para o fornecimento do material abaixo mencionado e, sendo-lhes lida a minuta do mesmo, declararam que, de accordo com a sua proposta apresentada em 23 de Dezembro de 1909, sendo aceita pelo Sr. Dr. Prefeito, por despacho de 29 do mesmo mez e anno, se compromettem a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—Os contractantes obrigam-se a fornecer, até 31 de Dezembro de 1910, o material abaixo especificado, que será todo de 1ª qualidade. **Segunda**—Extincto o prazo do contracto e, caso até então não tenha sido elle renovado, ou o de novas concurrencias, sob as mesmas disposições contractuaes, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda ao referido julgamento, que não póde exceder de noventa (90) dias, contados da data da terminação do exercicio. **Terceira**—Os contractantes serão obrigados a comparecer por si ou seus representantes, diariamente, ao almoxarifado da Directoria Geral de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "sciente", nas ordens de fornecimento passadas pelo almoxarife. **Quarta**—Os contractantes entregarão o material dentro do prazo de 24 horas, contadas da data do pedido, nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o "sciente", a que se refere a clausula anterior, a data do material recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros que lançarão o "visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre de turma. **Quinta**—Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado pelo contractante no prazo de 24 horas e caso não o façam será o mesmo retirado pelos operarios da Prefeitura para logar conveniente, correndo as despezas por conta dos mesmos contractantes. **Sexta**—O material não será considerado definitivamente acceito, sem que os recibos passados pelos apontadores ou mestres de turmas tenham o respectivo "visto" do engenheiro. **Setima**—Nas obras novas o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 34 por metro quadrado. **Oitava**—Por infracção de qualquer das clausulas deste contracto, serão os contractantes, por proposta do engenheiro respectivo ao Director Geral de Obras e Viação, multados de 50$ a 200$, conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contracto, logo que as multas attinjam o valor do deposito feito. Quando a infracção for com referencia á clausula 3ª, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarifado. **Nona**—Os contractantes serão obrigados a recolher aos cofres municipaes a importancia das multas, dentro de 24 horas, contadas da data da intimação, se não o fizerem, porém, serão as mesmas multas deduzidas do deposito de 2:000$—que os contractantes farão na Prefeitura, antes da assignatura do contracto. **Decima**—Dada a rescisão de que trata a clausula 8ª, os contractantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, por qualquer titulo que seja, nem podendo os ditos contractantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contracto, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, dos quaes abrem espontaneamente mão por si, herdeiros e successores. **Decima primeira**—Os contractantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes depois de terminado o presente contracto e satisfeitas todas as disposições e obrigações do mesmo contracto. **Decima segunda**—Os contractantes são obrigados a, sempre que o deposito for desfalcado por effeito das multas, completal-o no prazo de 24 horas, contadas do "aviso" da Directoria de Fazenda e, se não o fizerem, ficará "ipso facto" rescindido o contracto, na fórma do final da clausula 10ª. **Decima terceira**—A' Prefeitura ficará livre o direito de comprar directamente o material, cujo fornecimento não seja feito pelos contractantes, dentro do prazo referido na clausula 4ª, correndo por conta dos referidos contractantes a differença do preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contracto, sendo, na reincidencia, punidos os contractantes em o dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta. **Decima quarta**—As contas documentadas com os respectivos pedidos serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo ao preço da proposta apresentada e acceita. **Decima quinta**—Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. **Decima sexta**—Os contractantes, no acto da assignatura do contracto, provarão ter elevado a 2:000$ o deposito feito, para garantir á sua fiel execução. **Decima setima**—Os contractantes, de accordo com a sua proposta, fornecerão o material abaixo mencionado, pelos seguintes preços: areia doce, fina, por metro cubico, seis mil setecentos e cincoenta réis (6$750); areia doce, grossa, por metro cubico, seis mil setecentos e cincoenta réis (6$750); areia doce, granitada, por metro cubico, seis mil setecentos e cincoenta réis (6$750); areia granitada e peneirada, por metro cubico, seis mil setecentos e cincoenta réis (6$750); areia doce, grossa, e posta no almoxarifado de obras, metro cubico, seis mil setecentos e cincoenta réis (6$750). **Decima oitava**—Todas as contas serão entregues nas circumscripções, onde terão inicio de processo, até o dia 2 de cada mez. As que forem entregues depois desta data, só terão inicio no mez seguinte. **Decima nona**—Tendo sido arbitrado em 30:000$ (trinta contos de réis) o valor do presente contracto, para o effeito do pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, no caso em que o fornecimento exceda do valor acima estipulado, a completar, logo que para isso forem convidados, não só o sello de verba, como o imposto de expediente, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. **Vigesima**—A' Prefeitura do Districto Federal reserva-se o de, sempre que julgar conveniente, explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente contracto. E, para firmeza se lavrou o presente, que depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Sr. Dr. sub-director, pelos contractantes, testemunhas abaixo e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram talão sob n. 235, provando terem feito o deposito, e n. 2.427, de expediente, na importancia de 60$. Directoria Geral de Obras e Viação, 9 de Fevereiro de 1910. (Assignados) Pelo sub-director da 1ª sub-directoria, TOBIAS CORREIA DO AMARAL—AMARAL & C. Testemunhas: LUIZ M. COSTA—ANTONIO FIGUEIRA DE ORNELLA. J. A. TERRA PASSOS, 2º official—Confere, 5-7-910, QUIRINO CALDAS, amanuense—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

UM SALVAMENTO

Recebêmos a seguinte communicação:

"Abusando da vossa gentil benevolencia e, certo da inserção desta, venho como morador da ilha de Paquetá trazer ao vosso conhecimento um facto que bem merece seja solicitado, por vosso intermedio, o justo premio que requer. Trata-se de ter o Sr. Pedro Bruno, o conhecido artista brazileiro, salvo uma senhora, domingo ultimo, na ponte das barcas desta ilha, prestes a afogar-se; salvamento feito com risco da propria vida. Seriam pouco mais ou menos 7 horas da noite, proximo a hora da partida da barca, quando uma senhora idosa, parenta do major Agostinho Ribeiro, estando sobre o fluctuante, caiu ao mar, por ter-lhe falseado o pé. Pedro Bruno, ahi presente, conjuntamente com muitas outras pessoas, verificando que a pobre senhora ia desapparecer, tratou de soccorrel-a com risco da propria vida, pois havia terminado de jantar momentos antes e sujeito a qualquer accidente. Atirando-se ao mar, conseguiu segural-a pelos cabellos e assim salval-a. Todos os presentes, em numero superior a cem, applaudiram esse acto do digno artista. No entanto, Sr. redactor, esse facto vem lembrar outro tambem, ha seis annos passados, em que Pedro Bruno, num igual acto e com o mesmo desprendimento á vida, salvou uma senhorita. E como exista uma medalha que é conferida a esses actos humanitarios é de justiça que a soliciteis para o digno artista. Muito agradece-vos."

Conforme antecipámos, mais uma publicação interessante acaba de apparecer, sob os auspicios da Empreza de Edições Modernas, propriedade do estimado e incansavel agente de publicações, o Sr. A. Moura.

Referimo-nos ás *Aventuras de Arsenio Lupin*, o ladrão *gentleman*, cujo primeiro fasciculo foi hontem posto á venda.

O nosso publico, que é admirador avido dessa nova literatura policial, como se diz, de certo não deixará de ler estas espantosas aventuras, que têm sensacionado o mundo inteiro, e que quanto mais lidas mais admiradas são.

SUICIDIO

Em Nitheroy, á rua Barão do Amazonas, suicidou-se hontem, á noite, desfechando um tiro de revólver no ouvido direito, o joven Gilberto Pimenta Figueiredo, filho do capitão Pimenta Figueiredo e residente á rua Visconde Itaborahy n. 106.

O facto deu-se naquella rua acima, em frente ao n. 145, e foi motivado por questão de amor.

O suicida não deixou declarações.

O desembargador João Baptista da Costa Carvalho Filho, chefe de policia do Estado do Paraná, acaba de dar á publicidade o relatorio dos serviços e occurrencias de sua repartição durante o anno proximo passado.

Em geral nada ha de novo em trabalhos desta natureza. Os seus autores satisfazem antes um cumprimento de dever do que o legitimo desejo de ver aperfeiçoado, em todos os seus orgãos e apparelhos, o complicado systema de policiar, com a perfeição possivel, um Estado de consideravel extensão.

O trabalho do Dr. Costa Carvalho escapa a esta censura. Não é simplesmente um relatorio de factos policiaes, mais ou menos volumoso.

Nota-se nelle, ao contrario, uma perfeita comprehensão da natureza e fim da policia, tal como se estima e deve estimar na sociedade civil.

Vê-se que o espirito do juiz preside sempre os actos administrativos do chefe da repartição policial.

E' esta circumstancia que coube ao Paraná o regalo de possuir um dos mais perfeitos, senão o primeiro serviço de penitenciaria entre os nossos Estados.

Como se póde ver no proprio relatorio, são dignos de nota os trabalhos que já executam os penitenciados.

A typographia, a sapataria, a lavanderia, são officinas de que os presos têm tirado os melhores resultados de aprendizagem.

Além destas, ha a officina de alfaiates, que tem fornecido vestuario para os proprios penitenciados, guardas e corpo de segurança do Estado.

Neste serviço profissional, cumpre juntar o de instrucção e moral que tem offerecido rapidos e reaes elementos de rehabilitação criminal.

E' assim que durante o anno findo teve a escola uma frequencia regular de 55 penitenciados, divididos por classes, dos quaes 26 eram analphabetos, 16 liam mal e 13 liam regularmente; pois bem: os analphabetos já o não são mais e os outros já receberam as principaes noções de grammatica, arithmetica, geographia e historia patria.

Os trabalhos de identificação, cujo processo dactiloscopico é executado com perfeição, funccionam com regularidade, como convem á estatistica policial.

No seu relatorio o desembargador Costa Carvalho indica varias medidas necessarias ao completo desempenho da policia no Estado.

São reformas inadiaveis para as quaes S. Ex. pede toda solicitude dos poderes publicos, taes como um serviço perfeito de hygiene e de bombeiros, mesmo constituindo uma secção annexa ao regimento de segurança.

Relativamente a penitenciaria do Ahú e ao fim penal para que foi creada, diz S.Ex.: —"Para que o Estado complete a sua iniciação no regimen penal prescripto na lei, é necessario fundar a colonia agricola a que se refere o artigo 50 do codigo penal.

Preparado mais este estabelecimento, estará o Paraná desempenhando o seu papel de regulador e protector, neste departamento da vida publica, consultando da graduação do comportamento a aptidão para a actividade livre, realizando, assim, o mais humanitario e profundo conselho com que a sciencia tem contribuido para o equilibrio que deve estabelecer entre o individuo e a sociedade.

Tal terreno já foi adquirido e em poucos mezes os penitenciados darão começo aos trabalhos de agricultura.

Ao relatorio vem appenso um formulario policial para uso das autoridades e dos individuos.

Incumbido da organização deste trabalho, assim se expressou o Dr. Benjamin Lins: —"E' um trabalho que estabelece as linhas capitaes da acção individual; indica o procedimento das autoridades, quando necessaria a sua acção; e, ao mesmo tempo, limita o seu poder, indicando aos cidadãos os casos em que pódem e devem exercer as suas virtudes de resistencia, contra os abusos que porventura se pratiquem."

O relatorio do Dr. Costa Carvalho é, pois, um trabalho consciente, methodico, presidido pelo criterio profissional e pratico de um magistrado preclaro.

RELIGIÃO

6 DE JULHO — SANTA DOMINCAS, V. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 ½, na igreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda, e de S. Sebastião do Castello, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus, nas capelas dos collegios de Santo Affonso e de Nossa Senhora de Sião, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Luz, do mosteiro de S. Bento, de Nossa Senhora do Parto e do Bom Jesus em Paquetá.

A's 7 ½, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, de Sant'Anna e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela do Asylo Isabel, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e da Immaculada Conceição, na praia de Botafogo, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de Santa Thereza de Jesus, e de S. Sebastião do Castello, nas igrejas de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Francisco de Paula, de Santa Rita, de Nossa Senhora do Rosario, de S. José, de Nossa Senhora do Parto, de Santa Luzia, de S. Christovão, e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Parto, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. Francisco de Paula, de Nossa Senhora da Lampadosa, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Carmo, de São José, de S. João Baptista da Lagoa, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de Sant'Anna, de Santa Cruz dos Militares e do convento de Nossa Senhora do Carmo da Lapa do Desterro.

A's 9 ½, nas igrejas de S. Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, e na matriz do Engenho Novo.

A's 10 horas, nas igrejas de Nossa Senhora da Candelaria e de S. Francisco de Paula.

Archi-cathedral metropolitana.

Sexta-feira proxima serão celebradas as missas semanaes do Senhor dos Passos e do Sagrado Coração de Jesus.

A's 8 horas a da Confraria do Senhor dos Passos, no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Nino Minelli, acompanhada a harmonium, e ás 9, a do Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, em seu proprio altar, officiando o cura e director do apostolado, com acompanhamento a orgão, pela professora D. Francisca Romualda, e de canticos sacros, pelas Exmas. Sras. DD. Maria Isabel e Francisca Romualda e outras devotas que a isso se prestam.

Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Iniciam-se amanhã, com a maior imponencia, as tradicionaes novenas em honra á excelsa padroeira sob a direcção dos carmelitas.

A parte musical, sob a regencia do padre Alpheu Lopes de Araujo, será executada pela eschola cantorum Santa Cecilia, durante as novenas e nas festividades da padroeira e do glorioso Santo Elias.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, a aula de catecismo pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon, 1º cadjutor do curato de S. Sebastião e Santa Cecilia do Bangú.

Igreja da irmandade de Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Realiza-se amanhã ás 4 horas da tarde a aula de catecismo pelo padre Miguel Mouchon.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Carlos Felippe de Araujo e Almerinda Soares—Como pedem.

Alfredo Cicero de Andrade Jambo e Josepha Riper—Idem, se o parocho verificar que os nubentes são livres e desempedidos.

ASSOCIAÇÕES

Associação Bahiana de Beneficencia — Reuniu-se no dia 4 do corrente esta sociedade, em assembléa geral, para dar posse ao conselho administrativo recem-eleito, o qual ficou assim constituido: presidente, Dr. Aristides Benicio de Sá; vice-presidente, almirante Antonio Alves Camara; 1º secretario, major Bellarmino Franklin Baptista; 2º secretario, Dr. João B. de Campos Tourinho; thesoureiro, Acolpon Rufino de Mattos; bibliothecario, almirante Dr. Euclydes Rocha; commissão de syndicancia: Aristides Estrella, Dr. Costa Brito e F. J. Gomes da Silva; commissão hospitaleira: Drs. Deocleciano Doria, Servulo de Lima e Franco Lobo; commissão de contas: A. Fertin de Vasconcellos, capitão de mar e guerra Francisco A. de Lima Franco e Appio Sampaio; commissão de representação: capitão de fragata J. Borges Leitão, coronel Rogaciano Teixeira, Dr. Lopes Rodrigues e desembargador D. Carlos de Souza da Silveira.

Nesa mesma sessão foram inaugurados os retratos dos consocios: almirante Euclydes Rocha, ex-presidente; commendador João Neiva e dos thesoureiros fallecidos: J. P. Florentino Montenegro e José Coelho Barbosa.

OBITUARIO

DIA 3

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Amelia Monteverde, 32 annos, solteira, Santa Casa; feto, Santa Casa; Mathilde Mallet Peixoto, 48 annos, viuva, travessa Visconde Sapucahy n. 3; Pedro de Alcantara Fontoura Lima, quatro annos, rua Bella Vista n. 105; Idalina Fontoura Lima, seis annos, idem, idem, Manoel Ferreira da Silva, 24 annos, viuvo Necroterio; Alzira, filha de Bernardo Pinto, 18 mezes, travessa Marieta n. 22; Marylda, filha de Maria C. Cotrim Freitas, quatro annos, rua Leopoldo n. 182; Augusto Wenceslão Guimarães, 22 annos, solteiro, travessa de S. Vicente de Paulo n. 49; Arthur, filho de Oscar G. Ribeiro, 47 dias, rua da Luz n. 118; Angelina da Motta Gomes, 21 annos, casada, rua Dona Minervina n. 20; José Bernardino de Teixeira, 34 annos, rua Espinteiro, estação da Piedade; Eleidio, filho de José Ferreira dos Santos, sete mezes, rua Progresso n. 6; Etelvina Eugenia Pimentel, 58 annos, solteira, travessa do Pinheiro n. 28; Nelson, filho de Carolina Costa, 12 annos, rua Bella Vista n. 105; Iracema, filha de Domingos José Teixeira, 4 annos, Hospital de S. Sebastião; Thereza, filha de Herculano Thomé Pimenta, oito mezes, rua Izidro Gonçalves n. 12; Primo Marcinelli, 62 annos, casado, rua Fonseca Lima n. 40; Guilhermina, tres mezes, travessa da Barreira n. 33; Joaquim, filho de Alzira Maia, 24 dias, rua Itapirú numero 90; Joaquim Teixeira da Silva, 50 annos, casado, Santa Casa; Luiz, filho de Luiz Ferreira Soares, 17 mezes, rua Bahia n. 10.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Celina, filha de Arnaldo Lourenço da Fonseca Campos, 20 mezes, rua Niemeyer n. 23; Carlos, filho do 1º tenente Alberto Eduardo Bacher, quatro mezes, rua Mariz e Barros n. 229; Rosa Joanna da Silva, 24 annos, solteira, rua Real Grandeza n. 215; Iracy, filha de Angelino Costa, sete mezes, rua do Cattete n. 343; Antonio Bento Ribeiro, 39 annos, casado, rua Assis Carneiro n. 83; Dr. Mario Nazareth, 43 annos, casado, estrada da Freguezia n. 3; Manoel Ferreira Cerqueira, 33 annos, casado, Santa Casa; Umbelina Luiza dos Santos, dois e meio mezes, praia de Botafogo n. 442; Thomaz, filho de Francisco Gomes da Silva, 16 mezes, rua Parahyba n. 45.

CEMITERIO DO CARMO

Sylvia, filha de Antonio Moreira de Castro Lima, seis e meio annos, rua do Riachuelo n. 321.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Adelia Alves Cabral, 20 annos, brazileira, rua Ataliba n. 33; Manoel Carvalho Bastos, portuguez, 56 annos, rua Botafogo n. 143; João José da Rocha, brazileiro, 64 annos, rua Laura n. 5; Florinda, brazileira, 10 mezes, rua Treze de Maio n. 162; Alailda, brazileira, 20 mezes, rua Mendes n. 10; feto, rua Magdalena n. 35; Oldemar, brazileiro, 14 mezes, rua Braulio Cordeiro n. 89; Antonio dos Santos, brazileiro, 14 mezes, rua Sylvio n. 8; Iracy, brazileira, seis mezes, rua Joaquim Soares n. 11; feto, estrada da Pavuna n. 26, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Feto, rua Lopes n. 51, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Amadeu do Espirito Santo, brazileiro, 23 annos, Covanca; Rosalina Gomes de Moraes, brazileira, 56 annos, largo da Matriz, sem numero; Clotilde Pagés, brazileira, 25 annos, Anil; Adipio, brazileiro, tres annos, Cachoeira da Tijuca; Joanna Fonseca, brazileira, 15 mezes, rua Coronel Rangel n. 56 B.

CEMITERIO DO REALENGO

Gloria, brazileira, 70 annos, Bangú; feto, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria, brazileira, 30 dias, rua Sete de Setembro n. 44, indigente; José Tavares da Fonseca, brazileiro, sete annos, rua da Matriz n. 19.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Clara Maria da Conceição, brazileira, 98 annos, Pedra.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Noticiámos hontem, por engano, que a directoria do Jockey Club resolvera abrir concurrencia para construcção do predio para séde social.

A illustre directoria o que resolveu foi organizar um concurso de projectos entre architectos, com os premios de 2:500$ ao primeiro projecto classificado, 1:500$ ao segundo e 1:000$ ao terceiro.

Esses projectos serão expostos na secretaria da sociedade e após classificados por um jury composto de competentes profissionaes.

Os projectos obedecerão a condições que a sociedade opportunamente estabelecerá.

Escolhido o projecto, a sociedade abrirá concurrencia publica para construcção do edificio.

O jury que terá de classificar os projectos será presidido pelo illustre engenheiro Dr. Marciano de Aguiar Moreira, e será composto de mais cinco ou seis membros.

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, já estão organizados os seguintes pareos:

Pareo "Extra" — 1.000 metros — 1:200$ — Quo Vadis? Derby Club, Houblon, Sabiá, Meigareja, Esmeralda, Cygne Aimé e Bend'Or.

Grande Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ — Délia, Chanceller, Dolman, Sterlina, Rio, Mérope, Bruxito, Villeta, Guarany, Ali Babá, Cedro e Floresta.

Pareo "Dois de Agosto" — 1.500 metros — 1:200$ — Bel Ange, Senegal, Franklin, Marjoleta, Le Menillet, Presidente, Sertanejo e Velay.

Pareo "America do Sul" — 1.609 metros — 1:200$ — Virago, Calibar, Agioteur, Roncevaux e Ugly.

Pareo "Seis de Março" — 1.000 metros — 1:000$ — Zuavo, Soberana, Triumphante, Islande e Tamoyo.

— Hoje, ás 4 horas da tarde, serão chamadas novas inscripções.

Diversas.

Acompanhado de S. Exma. familia, embarca hoje, no "Magellan", com destino á França, onde vai a passeio, o estimado e benemerito "turfman" Sr. Carlos Coutinho, proprietario da Ecurie Paris e antigo importador de animaes de corridas.

Estamos certos que a viagem do competente "sportsman" será de grande proveito para o nosso turf, pois, S. S. está disposto a adquirir no velho mundo varios parelheiros, que, sem duvida, terão nas pistas desta capital brilhante tirocinio, dada a pratica que o Sr. Coutinho tem do assumpto.

Fazemos sinceros votos de feliz viagem ao digno "turfman", cujo embarque terá logar ás 2 1|2 horas da tarde, no cáes Pharoux.

— O proprietario do stud Incitatus presenteou com o cavallo Crémon o major José Candido de Barros.

— As eguas Rosette e Brilhantina foram entregues a Braulio Cruz.

— Continúa á venda, para reproducção a excellente egua platina Virago, de seis annos, filha de Napoleon, este por Galopim.

A pensionista do stud Neapolis deve ser, pelo seu valor de parelheiro e pelas esplendidas correntes de sangue que possue, um optimo elemento para um bom "haras".

— Visitámos hontem as novas cocheiras mandadas construir pelo estimado "turfman", Sr. José Bessa de Carvalho, proprietario dos animaes Audaz e Tamoyo.

Os "boxes" onde estão alojados os pensionistas desse stud, foram construidos com o maior esmero; nas cocheiras nota-se o mais escrupuloso asseio, condição que falta á grande maioria dos existentes nesta capital, e isso prova o capricho que o sympathico "sportsman" empregou nessa obra.

Audaz, o valente filho de Fair Star, está lindo e em "entrainement" para a importante prova que o Jockey Club realizará em 17 do corrente. O resistente potro acha-se ainda um pouco cheio, mas tem ainda bastante tempo para completar o seu preparo.

Tamoyo, que esteve em descanso, está enormemente gordo, e precisa ainda de muito trabalho. O filho de Flacon desenvolveu-se regularmente e está muito bem disposto.

Como se sabe, Audaz será dirigido no grande "Dezeseis de Julho" pelo habil Zalazar.

— Segundo deliberou o proprietario do stud Campo Alegre, o jockey Aurelio Olmos será de ora em diante o piloto de Idéal e Electric, ficando Alexandre Fernandez com as montarias de Tilda e Campo Alegre. Palpita-nos, porém, que afinal o jockey official do stud será Aurelio Olmos.

— Está novamente atacado de dôres de canelas o lindo potro Bend'Or, do stud Albano de Oliveira.

— Além do grande premio "Dezeseis de Julho", de 10:000$, ao vencedor, fará parte do programma da corrida de 17 do corrente, no Jockey Club, um classico para potros de dois annos, no qual estão inscriptos, entre outros, Tilda, Contarini e Lili.

— Algumas montarias do grande premio "Progresso": Délia, Lourenço Junior; Villeta, D. Ferreira; Rio, G. Fernandez; Sterlina, Ramon; Floresta, Torterolli; Cedro, Julio Alonso; Chanceller, Protazio; Mérope, Joaquim Silva; Guarany, Pablo Zabala; e Ali Babá, Alexandre Fernandez.

As montarias de Bruxito e Dolman serão duvidosas.

— Dizia-se hontem que o proprietario do potro Quo Vadis? resolvera não o fazer correr no pareo "Extra". Acreditamos não ter fundamento tal noticia, mesmo porque o promettedor potrinho é incontestavelmente a "força" do pareo.

— A egua Gran Duqueza, ex-Maga, companheira de "box" de Grand Duc, chegará a S. Paulo na proxima terça-feira.

Essa egua é filha de Tibet e Inesperée, esta mãi do valente Clamart.

— Parece que o jockey Domingos Ferreira não montará mais alguns dos pensionistas do stud Expedictus, cuja direcção lhe havia sido confiada.

— Consta que o Sr. O. Pinto adquiriu o cavallo nacional Oasis.

FOOT-BALL

S. Christovão Athletico Club

Festa de anniversario

OS MATCHS

Domingo passado, o novel e esperançoso club do campo de S. Christovão festejou condignamente a data de sua fundação.

O Riachuelo F. C. foi o preferido para ajudar a abrilhantar aquella bella e amigavel festa sportiva, e levou para lá duas de suas "equipes", com a denominação de 1º e 2º "teams".

O jogo dos 2ºs "teams" teve começo ás 2 horas em ponto, sob a direcção do Sr. Adolpho Holle, do Riachuelo F. C.

Bem interessante foi esta pugna: no decorrer do primeiro "half-time", nenhum "team" conseguiu marcar "goal".

No segundo tempo, porém, as "cavações" se multiplicaram e cada "equipe" marcou um ponto, terminando o "match", com um bello empate de 1 x 1.

A's 3 ½ horas entraram em campo as primeiras "equipes", acompanhadas do Sr. Oscar Varella, que actuou como "referee".

Os "teams" estavam assim organizados:

Riachuelo

J. Campos
Wigand — Nabuco
Pará — Abreu — Joppert
Waldemar—Nico— Ramiro — Paulo Lobo

S. Christovão

Cunha — Cantuaria — Oliveira — Barroso — Pereira
Martinho — Rello — Bilac
Regra — Waldemar
Pinheiro

Com grande animação e enthusiasmo da enorme assistencia que cercava o "ground", teve inicio este "match".

O Riachuelo, comquanto jogasse com um só jogador, da sua linha de "forwards", atacou com impetuosidade e vigor.

O S. Christovão respondeu no mesmo tom e a sua linha de "forwards" atacou tambem de rijo, principalmente pela ala esquerda.

No primeiro "half-time" o Riachuelo conseguiu marcar um "goal".

No segundo as coisas melhoraram e o Riachuelo marcou mais tres "goals".

Saiu vencedor o Riachuelo por quatro a zero.

O "team" do S. Christovão é bem regular e com algumas modificações ficará bom.

Após o "match", o S. Christovão offereceu um delicado "lunch" aos rapazes do Riachuelo.

No decorrer do lunch" falou, offerecendo-o ao Riachuelo, o Sr. Henrique Sampaio Silva, vice-presidente do S. Christovão.

Em nome do Riachuelo, falou o Sr. Oscar Varella, que agradeceu a gentileza que o seu club acabava de receber, desejando ao S. Christovão trilho luminoso, no futuro campeonato da Liga Metropolitana.

Falou em seguida o Sr. Manfredo Liberal, secretario do S. Christovão, agradecendo a co-participação do Riachuelo para brilhantismo da festa que o seu club acabava de realizar.

O Sr. A. de Miranda falou por diversas vezes, bebendo a saude do Sr. Francisco Barroso Magno, capitão do S. Christovão, ausente desta capital, saudando a dona da casa onde se realizou a festa intima e agradecendo aos rapazes do S. Chrstovão o concurso que têm dispensado ao Riachuelo no presente campeonato.

O Sr. Manfredo Liberal empossou a directoria eleita, aproveitando a occasião solemne em que se achavam presente tantos rapazes amigos.

E a festa acabou em um interessante baile entre rapazes, na sala da amavel dona da casa.

LUCTA ROMANA

Giovani Raicewich.

Vencedor de Pons, luctando actualmente no Carlos Gomes.

Campeão do mundo desde 17 de dezembro de 1907, com 110 kilos e 25 annos de idade, vencedor de Paul Pons, Romanoff e Laurent de Beaucairois.

Nasceu em Trieste, descendente de mãi italiana e pai austro-slavo.

Desde menino foi dado ás luctas, fazendo-as com seus irmãos Ruggiero e Roberti.

Depois de obter varias victorias em innumeros campeonatos europeus, sem jámais ser vencido, inscreveu-se no terceiro campeonato mundial, organizado pelo nosso collega francez, "Les Sports" em dezembro de 1907, no Folies-Bergère.

Neste campeonato estiveram inscriptos e o disputaram os mais fortes campeões da epoca, inclusive o terrivel Laurent le Beaucairois, unico campeão francez, que sómente foi batido pelo actual campeão mundial.

Esta poule, que foi a final do 3º campeonato de Paris, foi terrivelmente disputada.

Durante muitos minutos o campeão francez atacou, com successivos "trucs", pretendendo desarvorar ao então campeão italiano; mas Raicevich, não se perturbando, desenvolveu ao final da lucta o seu vigoroso ataque, jámais visto em pugnas semelhantes, sendo, porém, levado ao tapis por Laurent, sob uma forte "prise d'épaule", formando uma bella "pont" sobre a qual o campeão francez formou segunda "pont", com todo seu peso de 118 kilos!

A sala inteira já acclamava vencedor o francez, quando Raicevich, que não tinha sobre o tapete senão a nuca e ponta dos pés, quatro minutos depois, livra-se do terrivel "pont écraser", e prende fortemente o seu adversario, vencendoo em uma magistral "surpassé" de "prise d'épaules", em 47 minutos e 57 segundos de lucta.

Foi assim que Raicevich conquistou o titulo que tão despreoccupadamente guarda de campeão do mundo, no violento sport greco-romano, sendo desde 1907 o successor de Ivan Padoubuy.

Foram neste campeonato os seguintes collocados, na ordem:

Raicevich, Beaucairois, Antonitch, Ruggiero, Pytlasinsty, Derlaz, Czala, Jourdan Duzés, Italling e o decimo Bahn.

Certamente, mais uma vez, ganhará o campeonato Brazil, derrotando os seus demais adversarios, sendo seu mais serio concurrente o formidavel russo Romanoff, de 137 kilos, segundo do campeonato de Buenos Aires.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNHO

DECIFRAÇÕES DO DIA 27

Problema n. 62, de *X. P. T. O.*: ESTOMAGO.

Decifradores: Santelmo, Macosmo, Alleluiá, Typão, Elvá, Trabuco, Eleison, Aviarás, Isaac e Chaperó.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Palmyra.*)

3 — Vê-se um moço de servir no templo de profanas divindades — 2.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(*Esbensen.*)

Problema n. 15

CHARADA MEDIA

(*Anderson.*)

3 — O passaro que vôa muito alto e baixa cantando gostam de olhar — 1.

Correspondencia

Aviards—Recebida a de 3.

D. SIGLAS.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 6 de julho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje na Caixa de Amortização os juros das apolices aos possuidores das letras D e E, e amanhã de E a I.

Os juros pagos hontem de apolices pela Caixa de Amortização importaram em 394:700$000.

—Na Recebedoria pagam-se amanhã os juros das apolices do Estado de Minas, aos possuidores das letras M a P.

—A Companhia de Acidos começa de hoje em diante o pagamento do dividendo do semestre findo, á razão de 10 % por acção.

—De hoje em diante até o dia 26, será feito o pagamento dos *warrants* de 6|3 por acção, da Navegação do Amazonas.

—O corretor Eugenio J. de Almeida e Silva venderá hoje, em Bolsa, por alvará judicial, 20 apolices geraes de 1:000$, 5 % e tres do Estado do Espirito Santo, 6 %.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 4 as mercadorias seguintes, vindas pela Leopoldina Railway:

Milho—207 saccos a Teixeira Borges, 86 a Queiroz Moreira, 25 a L. Carvalho, 25 a Azevedo Branco, 25 a B. Fontes, 25 a Avellar & C., 34 a F. G. Pedrosa, 65 a B. Alves, 39 a Machado Meira, 15 a Cardoso Pinto, 25 a P. Campos, 19 a E. Araujo, 35 a M. Zamith, 21 a Azevedo Branco, 25 a Coelho Duarte, 20 a A. Schmidt Filho, 10 a R. I. Alves, 20 a B. Irmão, 37 a Seixas & C., 25 a Siqueira Veiga e 39 a T. Pereira.

Farinha—300 saccos a Azevedo Belchior e oito a G. Rezende.

Feijão—116 saccos a M. M. Jorge, 10 a Azevedo Branco, 20 a M. K. Schmidt, 36 a Teixeira Borges, 14 a Guimarães Irmão, cinco a R. I. Alves, 21 a Siqueira Veiga, 14 a Antonio Villela, seis a Teixeira Borges, 10 a C. Pinho, quatro a W. Silva, 35 a O. Pinheiro e 22 a C. Duarte.

Arroz—12 saccos a J. A. Ribeiro.

Polvilho—Quatro saccos a Lopes Freire.

Aguardente—10 pipas a C. Teixeira, 10 a M. Zamith e 10 a C. Rocha.

Fumo—Tres saccos a A. Pinhão e dois a Benevides.

—O trapiche Mauá não recebeu carga de interesse.

—Pela Sapucahy:

Manteiga—16 latas a Alvaro de Mattos.

Queijos—11 canastras a Teixeira Cardos, oito ao mesmo, 24 a Alvaro Barroso, 12 a Teixeira Borges, quatro ao mesmo, seis ao mesmo, tres a Assumpção Santos & C., 10 a Gonçalves White & C., cinco a Couto & C., quatro a Torres & Rego, 12 a Cardoso Pinto & C., tres a Pinto Lopes & C., sete a Damazio & C., 14 a João da Cunha, 11 a Damazio & C., 15 aos mesmos, sete aos mesmos e nove a Julio Couto & C.

Carne—Tres jacás a A. Santos & C., um a Torres & Rego e um a C. A. Galvão.

Toucinho—Um jacá a Teixeira Borges, dois a A. Santos, cinco a Torres & Rego e cinco a C. M. Galvão.

—Pela Cantareira:

Assucar—450 saccos a W. Brothers e 250 a Thomaz Silva.

Milho—Nove saccos a Antonio Nicolino.

Feijão—Oito saccos ao mesmo.

—Pela E. F. Therezopolis:

Farinha—10 saccos a A. Queiroz & C. e dois a Lebrão & C.

Batatas—10 saccos á ordem.

Assembléas geraes.

Companhia Luz Stearica, para contas sobre a emissão de debentures, ás 3 horas de 7.

—Companhia União Valenciana, para effectuar a venda da Estrada de Ferro União Valenciana, ás 11 horas de 16, na séde.

—Companhia de Estradas de Ferro Norte do Brazil, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

—Companhia União Lavrense, para apresentação de contas, eleição do conselho fiscal e supplentes respectivos, ás 2 horas de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

The S. Paulo Tramway Light and Power, desde já, será pago pelo London Bank, aqui e em S. Paulo, aos portadores do coupon 33, o dividendo do 2° trimestre a vencer, á razão de 10 % por acção.

—The Leopoldina Railway, de 4 a 22, será pago o 11° dividendo de 3 1|4 %, ou 6 ½ schillings por acção.

—Seguros Garantia, o 82° dividendo, de 10$ por acção, a partir de 9.

—Seguros Varejistas, o 45°, á razão de 4$, a partir de 15.

—Docas de Santos, desde já.

—Nacional Tecidos de Juta, 8$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, o 73° dividendo, a partir de 8.

—Seguros Integridade, o 71° dividendo, a partir de 7.

União dos Proprietarios, 3$ por acção, a partir de 11.

—Indemnizadora, a partir de 9, o semestre findo.

—Seguros Previdente, o 67° dividendo, de 10$ por acção, a partir de 8.

—Tecidos Cometa, a partir de 7, o ultimo semestre.

—Companhia de Acidos, o dividendo do semestre findo, á razão de 10 %, desde já.

—F. Tecidos Alliança, o 49° dividendo, de 11 a 20.

—T. Botafogo, o 3° dividendo, a razão de 8$ por acção, a partir de 8.

—Seguros Argos Fluminense, 25$ por acção, a partir de 8.

—Navegação do Amazonas, até o dia 26, os *warrants* de 6|3 por acção.

Juros.

O *Paiz*, o 1° coupon de juros, desde já.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, os juros do semestre findo.

—Rodrigues & C., capital e juros do emprestimo papel, desde já.

—Cervejaria Brahma, os titulos resgatado e os juros do semestre findo, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 5° coupon de juros.

—Apolices Geraes, desde já, na Caixa de Amortização.

—Apolices do Estado de Minas, a partir de 7.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros, no Banco Commercial.

—Edificadora, os juros d edebentures.

—Nossa Senhora do Rosario, os juros dos consolidados.

—Docas de Santos, os juros das debentures.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcção, os juros do 1° semestre, a partir de 11.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das obrigações.

—Minimos de S. Francisco, os juros do emprestimo de 600:000$000.

—Rodrigues & C., os juros das debentures ouro de £ 50-0-0, desde já.

—Loterias Nacionaes, os juros do 2° trimestre, relativos ao 30° coupon, a partir de 11, e os titulos sorteados.

—Companhia Industrial de S. Paulo, os juros das debentures, a partir de 15, no Banco do Commercio.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Hontem encontrámos o mercado de cambio regularmente firme, sacando o Banco do Brazil a 16 21|32 e os outros a 16 5|8, contra letras a 16 23|32 e 16 3|4.

Realmente temos tido em nosso mercado letras particulares em condições muito escassas, em virtude da pequenez das remessas de café para o exterior; mas é exacto tambem que os bancos não têm transigido abaixo daquelles preços, sendo assim que não encontravam, com facilidade esses papeis, collocação a 16 23|32.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 9|16 e 15 5|8, sendo a primeira pelo Italo e Español, a segunda pelos bancos inglezes e allemão e a ultima pelo do Brazil.

O mercado fechou em condições apathicas, tendo constado as operações em letras bancarias a 16 19|32, 16 5|8 e 16 21|32, contra o papel particular a 16 23|32 e 16 3|4, com alguns vendedores dessas letras a 16 11|16.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres	16 1|2	a 16 5|8
Paris	$578	a $574
Hamburgo	$714	a $708

	a 9 d. v.	
Londres	16 5|16	a 16 1|2
Paris	$585	a $578
Hamburgo	$722	a $714
Italia	$584	a $578
Portugal	$310	a $305
Nova York	3$030	a 3$007
Hespanha	$502	a $547
Turquia	16 3|8	a 16 13|32
Austria	—	16 3|8

Rio da Prata:		
Buenos Aires	2$050	a 2$023
Montevidéo	3$140	a 3$132

Metaes:		
Soberanos	—	14$050
Vales, ouro	1$030	—

Sobretaxa:		
Café, por franco	$580	a $575

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	16 19|32	a 16 21|32
Particular	16 11|16	a 16 3|4

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.	á vista
Londres	16 19|32	a 16 7|16
Paris	$575	a $581
Hamburgo	$711	a $721
Italia	—	$581
Nova York	—	$318
Portugal	—	3$004

Soberanos, 14$640.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$636.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 9|16	a 16 5|8
Caixa matriz	16 9|16	a 16 5|8

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem a Bolsa animadissima, cujos prégões de compra e venda eram feitos com tal vehemencia, que atordoavam, mas com relação notadamente aos papeis das Terras e Colonização, cujos negocios foram bem volumosos.

Os papeis das Loterias Nacionaes e da Minas de S. Jeronymo tambem entraram em movimento animado, mas em muito menores proporções do que aquellas.

Houve em todos esses papeis alta de preços, tendo os dois primeiros subido a 13$ e a 42$, respectivamente, e o ultimo a 29$500, mantendo-se em condições estaveis as acções da Sul Mineira e um tanto retraidos as das Docas da Bahia.

Continuaram firmes as apolices geraes, bem como as municipaes, que tiveram alguma alta.

Os demais papeis funccionaram sem alteração de maior interesse, como se evidencia das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
12 ditas, a	1:012$000
1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 3 ditas, 10 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 12 ditas e 14 ditas, a	1:013$000
2 ditas, a	1:014$000
4 ditas, a	1:015$000
Miudas, de 500$000:	
2 ditas, a	905$000
Emprestimo de 1903:	
3 ditas, a	1:004$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 500$ (ao port):	
6 ditas, a	465$000
Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):	
10 ditas, 25 ditas e 25 ditas, a	87$500
7 ditas e 20 ditas, a	88$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
1 dita, a	850$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
10 ditas, a	280$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
10 ditas, 22 ditas, 50 ditas, 50 ditas, 53 ditas, 58 ditas, 80 ditas, 138 ditas e 300 ditas, a	190$000
Emprestimo de 1909 (port.):	
100 ditas, a	163$500
Empr. de Nitheroy (ao port.):	
50 ditas e 50 ditas, a	194$000
50 ditas, a	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:	
65 ditas, a	100$000
Nacional Mineira (integraes):	
20 ditas, a	206$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas, 100 ditas e 400 ditas, a	36$000
100 ditas, 100 ditas e 200 ditas, a	37$000
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 ditas e 151 ditas, a	29$000
50 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	29$500
Comp. de Loterias Ncionaes:	
50 ditas e 150 ditas, a	40$000
100 ditas e 100 ditas, a	41$000
100 ditas e 100 ditas, a	42$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas e 150 ditas, a	87$000
100 ditas, a	88$000
100 ditas, a	88$500
100 ditas e 100 ditas, a	90$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a	12$250
100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 400 ditas, 500 ditas, 500 ditas, 1.000 ditas e 1.000 ditas, a	12$500
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 200 ditas, 300 ditas, 300 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 500 ditas, a	12$750
300 ditas, 300 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 800 ditas, a	13$000
Companhia de Terras e Colonização (v|c, 30 dias):	
1.000 ditas, a	12$750

DEBENTURES DIVERSAS:

Santo Aleixo (1ª serie):	
25 ditas, a	190$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
3 ditas, a	1:013$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o, ex|jur.)	1:015$000	1:013$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:010$000	1:004$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:004$000	1:000$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:018$000	1:002$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	510$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	455$000	450$000
Rio, 500$ (6 o|o, port)	465$000	460$000
Rio, 100$ (4 o|o)	88$000	87$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	857$000	850$000
Espirito Santo, 1:000$	—	780$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	193$000	192$000
Antigas (ao port.)	192$000	190$500
1909 (ao portador)	166$000	163$500
1909 (nominaes)	163$000	—
1906 (ao portador)	190$000	189$500
1906 (nominaes)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	—	280$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	271$000	270$000
Nitheroy (ao portador)	195$000	191$000
Nitheroy (nominaes)	—	192$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	220$000	208$000
Brazil Industrial	210$000	205$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	—	203$000
Manufactora (tecidos)	208$000	203$000
Manufactora (nom.)	—	196$000
Carioca (tecidos)	206$000	203$000
Carioca (tec., ao port)	—	203$000
São Bernardo	200$000	185$000
S. Felix (tecidos)	201$000	—
S. Pedro (tecidos)	214$000	205$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Santo Aleixo	195$000	190$000
Corcovado (tecidos)	207$000	204$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	—	100$000
Carris Urbanos	—	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	—	215$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	214$000	212$000
Cantareira e Viação	—	201$000
Docas de Santos	—	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	53$000	52$000
Ordem da Penitencia	226$000	—
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	—	212$000
São Benedicto	—	203$000

	Vendedor	Comprador
Mercado Municipal	200$000	197$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Francisco de Paula	—	218$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
S. Bento	212$000	200$000
Poços de Caldas	—	55$000
Trajano de Medeiros	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	107$000	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil	200$000	194$000
Commercial	102$000	100$000
Nacional	155$000	150$000
Dos Funccion. Publicos	57$000	55$000
Hypothecario	—	20$000
Comp. de tecidos:		
America Fabril	—	320$000
Alliança	—	288$000
Confiança	195$000	192$000
Progresso	—	282$000
Brazil Industrial	—	235$000
Carioca	—	295$000
Petropolitana	252$000	250$000
Corcovado	212$000	205$000
Cometa	250$000	240$000
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	190$000	—
Tecidos Magéense	150$000	—
Comp de seguros:		
Argos Fluminense	—	600$000
Indemnizadora	38$000	—
Confiança	48$000	—
Varejistas	—	92$000
União dos Proprietarios	—	70$000
Integridade	—	38$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	—	220$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	41$500	41$000
Docas da Bahia	36$000	35$500
Transp. e Carruagens	80$000	73$000
Saneamento do Rio	—	72$000
Minas de São Jeronymo	29$500	29$000
Rede Sul-Mineira	90$000	88$000
Terras e Colonização	12$750	12$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	42$000	37$000
Jardim Botanico	—	200$000
Victoria a Minas	110$000	95$000
Docas de Santos	395$000	—
Tocantins ao Araguaya	50$000	35$000
Vulcanina	—	180$000
Caxambú	—	175$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 5	85:460$720
De 1 a 4	245:054$321
Total	330:515$041
Em igual periodo de 1909	248:207$351

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 5	9:132$892
De 1 a 5	32:030$037
Total	41:791$929
Em igual periodo de 1909	38:396$706

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 23 de junho de 1910.

Presidente interino, Torres; secretario, Dr. Fabio Leal.

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada os deputados Goulart e Julio Cesar, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE

Editaes de 21 e 22 de junho de 1910, do juizo da 2ª vara commercial, decretando a fallencia de Valentim Alves & C. e de seu socio pessoal e solidariamente responsavel Valentim José Alves, estabelecido á rua Floriano Peixoto n. 156, e F. F. de Assumpção, á rua Jockey Club n. 195—Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Leal, Santos & C., á rua do Livramento n. 174, para ser admittido á matricula de negociante—Passe-se carta;

De Optato Meira, para o registro da marca "Bric-a-Brac", que distingue os moveis de seu commercio—Deferido;

De José Ferreira Alves & C. para o registro da marca "Café Paz e Amor", que distingue o café moido de sua fabricação—Deferido;

De Machado e Runyanek, para o registro de tres marcas que distinguem licor, xaropes, doces, etc., de sua fabricação—Deferido;

De Granado & C., para o registro de 11 marcas que distinguem productos pharmaceuticos, de sua fabricação—Deferido;

De Laumann & Kemp, America do Norte, para o registro das quatro marcas que distinguem productos pharmaceuticos, do sua fabricação—Deferido;

De Julia & A. Doederlein e Pinto & C., para o deposito das marcas, registradas na Junta Commercial de Pernambuco, sob os ns. 678 e 670—Deferidos;

De Joaquim da Costa Campos, para o deposito da marca registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 677—Deferido;

De Chemische Werke Worm, Dr. Heinrick Ryk e Carlos Grelle, para o deposito das marcas registradas na Junta Commercial deste Districto, sob os ns. 2.647, 6.642 e 6.643—Deferidos;

Da Companhia Ceramica Brazileira, para o archivamento dos seus estatutos e mais documentos referentes á sua organização—Deferido;

De Amaral & Teixeira, Sá, Couto & C., A. Cruz & C., A. Cruz & C., M. Pinheiro & C., Pires, Martins & C., D. Chaves & C., Carlos Monteiro & C. e Santos Pires & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Freitas & Costa e Gonçalves Pinto & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Modifiquem as firmas, por existirem identicas;

De Alves de Oliveira & C., Gomes Silva & C., Barros dos Santos & C., Lopes Martins & C., Lourenço Paixão & C., Antonio Gonçalves Pinto & Filho e E. Costa & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De J. B. M. Domingues & Irmão, Viuva Oliveira Braga, Leitão & Reis, U. Serra, R. Santos & C., Franklin & Oliveira, Tavares & Rossi, J. Rodrigues da Cruz & C., Silvino de Almeida & C., Souza Queiroz & C., Brocardo de Carvalho & C., J. Mourão & C., Moutinho & Costa e H. Janot & C., para registrar as suas firmas commerciaes—Deferidos;

De A. F. de Sá & C., para annotar no registro de sua firma, que mudou o seu estabelecimento para a rua da Assembléa n. 12—Deferido;

De Coelho Bastos & C., Loubet Irmão, Ignacio da Fonseca & C. e João Calheiros & C., para annotar no registro de suas firmas a alteração da numeração de seus estabelecimentos, sendo para os ns. 42 e 44, 64 e 113 e 115 e 145, respectivamente—Deferidos;

De Braga, Carneiro & C., para annotar no registro de sua firma o fechamento da filial á Avenida Central n. 119—Deferido;

De B. Santos & C., para transferir para sua firma os livros em branco, da firma identica, sua antecessora—Deferido;

De Julia & A. Doederlein, para dar baixa no deposito de sua marca, registrada em Pernambuco "Casa Allemã"—Juntem certidão da baixa do registro em Pernambuco.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão realizada em 23 de junho ultimo.

CONTRATOS

De Domingos Amaral e Roque C. Ferreira, para o commercio de botequim, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 635, com o capital de 30:000$, sob a firma Amaral & Teixeira;

De Antonio Garcia da Cruz e Edmundo Chaves Monteiro, para o commercio de casa de pasto e botequim, á rua Mariz e Barros ns. 109 e 111, com o capital de 20:000$, sob a firma A. Cruz & C.;

De Carlos Augusto de Castro Monteiro e o commanditario José Antonio Dias Janiques, para o commercio de alfaiataria, á rua Uruguayana n. 109, com o capital de 5:000$, sob a firma Carlos Monteiro & C.;

De Leonel Filgueiras Chaves e Gastão Gilde Martins, para o commercio de seccos e molhados, em Campo Grande, com o capital de 3:000$, sob a firma L. Chaves & C.;

De Manoel Alves Pinheiro e o pharmaceutico L. Noronha, para a exploração de pharmacia, á rua Jockey Club n. 310, com o capital de 4:000$, sob a firma M. Pinheiro & C.;

De Domingos José Pires, Joaquim Martins e Francisco Domingues, para o commercio de botequim, á avenida Salvador de Sá n. 51, com o capital de 12:000$, sob a firma Pires, Martins & C.;

De M. de Sá Couto e o socio de industria João Paim de Menezes Camara, á rua Sete de Setembro n. 100, para o commercio de roupas de criança, com o capital de 20:000$, sob a firma Sá Couto & C.;

De Germano dos Santos Pires e Rodrigo da Silva Torres, para o commercio de alfaiataria, á rua dos Ourives n. 78, com o capital de 10:000, sob a firma Santos Pires & C.

DISTRATOS

De E. Costa & C., Gomes, Silva & C., Antonio Gonçalves Pinto & Filho, Alves de Oliveira & C., Barros dos Santos & C., Lourenço, Paixão & C. e Lopes Martins & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em lucta contra as idéas pessimistas, ainda hontem encontrámos o mercado de café, não sendo de admirar que os interessados na baixa se mantenham em condições de, a todo transe, fazerem sair gloriosas idéas pouco lisonjeiras.

Comtudo, comquanto occorram esses acontecimentos, os designios do mercado continuam a ser de regular estabilidade, ou, por outro lado, de baixa, mas de somenos importancia, e, por isso, de caracter passageiro.

Era nosso desejo entrar com mais acerto em maiores commentarios sobre a situação desse mercado,mas faltam-nos os elementos necessarios para esse *desideratum*; comtudo, segundo informações que obtivemos e que nos merecem fé, e estão ao alcance de todo, pudemos inferir que as proprias informações de entradas deixam verificar-se uma differença de 50.000 saccas por anno mais ou menos, para menos.

Além disso, temos o consumo local, que tem merecido dos interessados pouca importancia, e que é orçado em 6.000 saccas por mez.

Por isso, devendo ir além de 15.000 saccas nessa pequena parte do calculo, verificando-se desse modo uma differença no computo das entradas e saidas de 110.000 saccas.

Assim, sem maior erro, póde-se notar que 50.000 saccas de entradas a mais e 110.000 de saidas a menos deixam em favor destas ultimas 60.000 saccas, que podem ser retiradas do *stock*.

Longe disso, porém, foram feitos os calculos, por isso que, effectuada a apuração pelo Centro, verificou-se existirem 104.400 saccas, existencia essa em mãos de commissarios e exportadores, e verificada com referencia ao dia 30 de junho findo, a qual comparada com essa deixa ver uma differença para menos de 17.906 saccas.

Fica, portanto, com isso, destruido completamente o raciocinio que fizemos acima, o qual, aliás, foi baseado em informações, que merecem toda a aceitação.

Tivemos, em todo caso, hontem muito firme o mercado, tanto que prevaleceu sobre as operações realizadas o preço de 6$900, tendo constado alguns negocios a 7$000.

Accusou, porém, o Centro, os limites de 6$800 a 6$900, sobre os negocios feitos na abertura, os quaes foram orçados por 2.781 saccas.

No correr do dia venderam-se mais 837 saccas, apenas aos preços accusados pelo Centro, sommando as vendas geraes do dia 3.618 saccas, contra 5.308 da vespera.

Os centros de consumo, no encerramento de ante-hontem, accusaram alta, sendo de 1|4 a 1|2 de franco no Havre, de 1|4 a 3|4 de pfening em Hamburgo e de 3 d. em Londres, tendo sido feriado em Nova York.

Hontem, na abertura, tivemos 5 a 6 pontos de alta em Nova York, inalterado no Havre e 1|4 de baixa em Hamburgo.

Na segunda chamada não tivemos alteração nas Bolsas da Europa.

O nosso mercado fechou um pouco apprehensivo com a elevação do *stock*, sendo de prevr que d'ahi resultem embaraços na marcha do mercado.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 32.000 saccas, contra 31.308 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	5.279
Cabotagem	860
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.292
Total	9.431
Vendas realizadas	3.618
Passagem por Jundiahy	32.900
Pauta da semana, 400 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	127.449
Ultimas entradas	5.484
Total	132.933
Ultimos embarques	3.175
Stock actual	129.758

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.716	102.960
Cabotagem	689	41.340
Barra dentro	3.079	184.740
Total	5.484	329.040
Desde o dia 1°:		
Estrada de F. Central	5.052	303:120
Cabotagem	689	41.340
Barra dentro	5.656	339.360
Total	11.397	683.820

EMBARQUES

	DIA 4	DE 1 A 4
Estados Unidos	1.966	3.623
Europa	1.209	6.304
Rio da Prata	—	517
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	—	1.225
Total	3.175	11.671

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$200	a	7$300
" n. 4	7$100	a	7$200
" n. 5	7$000	a	7$100
" n. 6	6$900	a	7$000
" n. 7	6$800	a	6$900
" n. 8	6$700	a	6$800
" n. 9	6$500	a	6$600

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	—
Mariano Procopio	—
Barra Mansa	—
Taubaté	100
Chiador	76
Porto Novo	—
Total	176

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	6.627
Norte	—
Total	6.627

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilog.
Recebido no dia 4	102.951
Recebido desde o dia 1°	295.601
Em igual periodo de 1909	551.189

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 5.484 saccas e desde o dia 1° do mez 11.397, na média de 2.849 ditas.

Os embarques foram de 3.175 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.966 e para a Europa 1.209 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram embarcadas 11.671 saccas, sendo o *stock* actual de 129.758 saccas.

Em Santos o mercado funccionou firme, ao preço de 3$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 24.904 saccas e as saidas de 1.409, sendo o *stock* de 2.109.831 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1° do mez 82.346 saccas, na média de 20.586 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool accusou hontem uma alta de 6 pontos.

O genero de Pernambuco era cotado a 8.54 d. por libra.

O nosso mercado funccionou sustentado e sem maior movimento de negocios.

Não houve entradas ante-hontem, sendo as saidas de 283 ditos.

O deposito hontem era de 13.704 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Pernambuco	15$000 a	16$000
Rio Grande do Norte	14$000 a	15$000
Ceará	15$000 a	15$500
Parahyba	14$500 a	15$000
Sergipe	Nominal	
Penedo	Nominal	

Assucar.

O mercado funccionou calmo, ainda com movimento restrictivo, mas com os vendedores regularmente firmes.

Entradas no dia 4:

Pela Leopoldina Railway vieram de Campos 450 saccos a Walter Brothers & C. e 250 a Thomaz da Silva & C.

Total, 700 saccos.

Saidas no dia 4:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	6
Cantareira	1.037
Lloyd, norte	359
Freitas	743
Rio de Janeiro	203
Novo Carvalho	831
Silvino	154
Silva	1.156
Medeiros	281
Total	4.770

Existencia hontem em trapiches 174.880 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, cristal	$270 a	$290
Branco, 3ª sorte	Não ha	
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$220 a	$240
Amarelo, cristal	$230 a	$240
Mascavo	$180 a	$185
Dito regular	$170 a	$175
Dito baixo	Nominal	

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
	Kilog.	*Kilog.*	*Kilog.*
Manteiga	—	5.914	5.914
Batatas	—	2.760	2.760
Borracha	—	2.122	2.122
Carvão vegetal	—	20.945	20.945
Feijão	979	10.413	11.392
Fumo	—	4.720	4.720
Milho	53.471	48.235	101.706
Polvilho	—	23	23
Queijos	—	11.499	11.499
Toucinho	—	119	119
Diversos	56.893	441.338	498.231

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	45$000 a	47$000
Idem regular	33$000 a	36$000
Idem do norte, rajado	28$000 a	38$000
Idem agulha	51$000 a	58$000
Idem inglez	45$000 a	46$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$500 a	21$000
Fina	17$000 a	17$500
Peneirada	15$500 a	16$000
Grossa	13$000 a	11$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$000 a	11$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	20$000 a	22$000
Da terra	25$000 a	26$000
De Sta. Catharina, superior	19$500 a	21$000
Feijão de cor:		
Amendoim, nacional	24$000 a	25$000
Enxofre	16$000 a	18$000
Mulatinho	20$000 a	21$000
Branco, nacional	23$000 a	24$000
Diversos	13$000 a	22$000
Estrangeiros:		
Branco	46$000 a	47$000
Amendoim	46$000 a	47$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	19$000 a	20$000
Milho:		
De norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	8$000 a	8$600
Idem branco	7$500 a	8$000
Cangica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	41$500 a	42$000
Agua-raz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	105$000 a	110$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a	145$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Batatas (por kilo)	$120 a	$140
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem 80 ks., m|m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	68$000 a	69$000
Em lata de 20 kilos, idem	68$000 a	71$000
Laguna, idem, idem	63$000 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a	70$000
De Minas:		
Lata de 2 kilos	Não ha	
Lata grande	63$000 a	63$500
Banha americana:		
Em barris, por libra	$900 a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalhão:		
Gaspé, tina	47$000 a	48$000
Noruega, caixa	—	51$000
Peixelim, tina	—	39$000
Halifax, tina	Não ha	
Breu:		
Escuro, barril	25$500 a	26$000
Claro, 280 libras	26$500 a	27$500
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	3$800
Carne de porco, kilo	$600 a	$650
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$600 a	$650
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$640 a	$720
Puras mantas	$700 a	$820
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Moncoe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Vianegis	10$500	—
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Americana	Não ha	
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Itiachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Fumos:		
Da Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	9$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	28$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$100
Linho:		
Especial, kilo	1$600 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demanguy Islany (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, [illegible]	2$500 a	2$550
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepelletier	2$500 a	2$520
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$600 a	2$620
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
De Minas:		
Do sul	2$000 a	2$300
Matte em folha, kilo	1$800 a	2$300
	$400 a	$600
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000 a	29$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000 a	3$300
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	—	$600
Matadouro, idem	$550 a	$580
Toucinho, kilo	$780 a	$900
Tapioca, por 100 kilos	30$000 a	32$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Vinhos:		
Collares, tinto superior	320$000 a	330$000
Dito inferior	300$000 a	320$000
Virgem, do Porto	280$000 a	320$000
Verde, portuguez	270$000 a	300$000
Lisboa, tinto	280$000 a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a	360$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	145$000 a	155$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do RIO GRANDE DO SUL e escalas, pelo vapor allemão *Nassovia*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De VICTORIA e escalas, pelo paquete nacional *Murupy*: varios generos, á Empreza de Navegação Rio de Janeiro;

De BREMEN e escalas, pelo paquete allemão *Bonn*: varios generos, a Herm Stoltz & C.;

De PERNAMBUCO e escalas, pelo paquete nacional *Posteiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De HAMBURGO e escalas, pelo paquete allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De BORDÉOS e escalas, pelo paquete francez *Cambodge*: varios generos, á Compagnie des Messageries Maritimes;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De BUENOS AIRES e escalas, pelo paquete allemão *Cap Roca*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De SANTOS, pelo paquete japonez *Rio-Jun Maru*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

RIO GRANDE DO SUL e escalas, allemão, *Nassovia*; VICTORIA e escalas, nacional, *Murupy*; BREMEN e escalas, allemão, *Bonn*; PERNAMBUCO e escalas, nacional, *Posteiro*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Konig Wilhelm II*; BORDEOS e escalas, francez, *Cambodge*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapema*; BUENOS AIRES e escalas, allemão, *Cap Roca*; SANTOS, japonez, *Rio-Jun-Maru*.

Vapores saidos.

HAMBURGO e escalas, allemão, *Nassovia*; MANAOS e escalas, nacional, *Guarany*; BARBADOS, inglez, *Howot Head*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Fidelense*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDEO, 5.

O paquete *Orita*, da Companhia do Pacifico, seguiu hontem, ao meio-dia, para Santos e Rio de Janeiro.

Vapores esperados.

6 Rio da Prata, *Florianopolis*.
6 Liverpool e escalas, *Oriana*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Buenos Aires e escalas, *Laura*.
6 Rio da Prata, *Tennyson*.
6 Barcelona e escalas, *Paraná*.
6 Rio da Prata, *P. Ingebor*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Santos, *Aachen*.
7 Liverpool e escalas, *Calderon*.
7 Portos do sul, *Anna*.
7 Portos do sul, *Itaperuná*.
7 Rio Grande, *Campeiro*.
8 Callão e escalas, *Orita*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Minas*.
8 Portos do norte, *Cabatão*.
8 Trieste e escalas, *Barão Fejervary*.
8 Portos do sul, *Saturno*.
8 Portos do norte, *Oceano*.
9 Rio da Prata, *Regina d'Italia*.
9 Santos, *Bahia*.
9 Portos do sul, *Itapacy*.
9 Portos do sul, *Itaquy*.
11 Rio da Prata, *Ypiranga*.
11 Rio da Prata, *Virginia*.
11 Rio da Prata, *Savoia*.
11 Southampton e escalas, *Asturias*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Amsterdam e escalas, *Frizia*.
11 Portos do norte, *Pará*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.
12 Havre e escalas, *Ouessant*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
13 Liverpool e escalas, *Horace*.
13 Santos, *Hohenstaufen*.
14 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
14 Portos do norte, *Goyaz*.
15 Portos do norte, *Amazonas*.
17 Bremen e escalas, *Erlangen*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
20 Nova York, *George Pyman*.
21 Rio da Prata, *Siena*.
21 Callão e escalas, *Oravia*.
24 Rio da Prata, *Italia*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Cordova*.
25 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
25 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
26 Trieste e escalas, *Alice*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Frisia*.

Vapores a sair.

6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Nova York e escalas, *Tennyson*.
6 Callão e escalas, *Oriana*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan* (4 horas).
6 Rio da Prata, *Cambodge*.
6 Portos do sul, *Itaperuna* (12 horas).
6 Porto Alegre e escalas, *Posteiro*.
6 Malmo e escalas, *P. Ingeborg*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
7 Buenos Aires e escalas, *Orion* (1 hora).
7 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
7 Rio da Prata, *Paraná*.
7 Yokohama e escalas, *R. Maru'*.
7 Aracajú e escalas, *Muqui*.
8 S. Francisco e escalas, *Natal*.
8 Liverpool e escalas, *Orita*.
8 Manáos e escalas, *Parahyba*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Victoria e escalas, *Carolina*.
9 Barcelona e Genova, *Regina d'Italia*.
9 Rio da Prata, *Voltaire*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
9 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
9 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
9 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
10 Portos do norte, *Cabatão*.
10 Nova York, *Tocantins*.
10 Bahia e Pernambuco, *Campeiro*.
11 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
11 Genova e escalas, *Virginia*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.
11 Rio da Prata, *Frizia*.
11 Rio da Prata, *Asturias*.
11 Rio da Prata, *Cordova*.
12 Bremen e escalas, *Aachen* (2 horas).
13 Southampton e escalas, *Amazon* (12 hs.).
13 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
14 Nova York e esc., *Minas Geraes* (4 hs.).
14 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Portos do sul, *Itapuhy*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Vicosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas.).
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Nova York, *Vasari*.
20 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
21 Liverpool e escalas, *Oravia*.
21 Genova e escalas, *Siena*.
21 Manáos e escalas, *Pará* (4 horas).
22 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
22 Bremen e escalas, *Bonn*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Cordova*.
25 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
26 Rio da Prata, *Alice*.
27 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
28 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Bonn*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—300 caixas a Ferraz Irmão, 200 a Angelino Simões, 100 a Gonçalves Amarante, 50 a Constantino Ribeiro, 50 a Ayres de Souza, 100 a João Marques Dias, 200 á ordem, 100 á ordem e 50 a Caldas Basios.

Arroz—100 saccos á ordem e 250 a Ayres de Souza.

Ervilhas—100 saccos a Angelino Simões, 10 á ordem, 10 á ordem, 10 á ordem e 50 á ordem.

Cevadinha—Cinco saccos á ordem, 10 á ordem e 15 á ordem.

Tapioca—15 saccos á ordem.

Cravo—Cinco saccos á ordem.

Cevada—50 caixas a F. Irmão.

Papel—23 fardos á ordem, 23 a H. Rosas Ferreira, 41 a Teixeira Fonseca, 20 a H. Marti & C., 28 á ordem, seis a Herm Stoltz, 15 ao mesmo e 40 ao mesmo.

Fumo—13 fardos á ordem.

Mercadorias—25 volumes a James Magnus.

Conservas—31 caixas a E. Kahm.

Oleo—20 toneis á ordem.

Couros—Uma caixa a Bordallo & C., uma a Guimarães Pinto, uma a Rocha Lima, uma a F. Jorge Oliveira, duas a Santos Novaes, uma a Ribeiro Silva, uma a Jorge Bastos, uma a L. Faria Rodrigues, uma a Herm Stoltz, uma ao mesmo, uma ao mesmo, uma a Benttelmüller, uma á ordem e uma a Souza Machado.

Oleo—Cinco barris á ordem.

De Bremen:

Bacalhão—180 caixas a L. A. de Magalhães.

Cimento—4.006 barricas a Herm Stoltz & C.

Sementes—Tres caixas a Eickhoff.

De Antuerpia:

Polvilho—200 caixas a Gonçalves Almeida.

Anil—25 caixas á ordem e 10 á ordem.

Leite—200 caixas a H. Marti & C.

Alvaiade—60 barris a Braga Paiva, 75 a C. Machado e 100 a Abilio Areias.

Papel—17 barris a Pimenta de Mello, 11 a J. Ferreira Pinto, oito a Francisco Alves, 25 a Rodrigues & C., 17 ao *Jornal do Brazil* e 29 a Herm Stoltz.

Ladrilhos—34 caixas á ordem e 148 engradados á ordem.

De Leixões:

Vinho—400 quintos a C. Mourão, 350 a Marques Velloso, 325 quintos e 20 decimos a Mathias Pereira, 250 quintos a Mourão & C., 100 a Almeida Siemann, 70 a Avellar & C., 51 a Costa Salinas, 60 a Barcellos Coelho, 200 caixas a Teixeira Borges e 150 a Gonçalves Zenha.

De Lisboa:

Batatas—1.000 meias caixas a R. T. Bastos, 500 caixas a Vieira da Silva, 200 a L. Camuyrano, 300 á ordem, 200 á ordem, 300 a P. Albuquerque e 50 a G. Affonso.

Azeite—65 caixas a Almeida Siemann, 83 a F. Borges e 140 a G. Affonso.

Alho—50 caixas a D. Pereira & C.

Vinho—15 caixas a Luiz Gay.

—Pelo vapor *Posteiro*, do norte:

aCrga de Pernambuco:

Assucar—200 saccos á ordem.

Algodão—649 fardos á ordem.

Doces—25 caixas a H. Marti & C., 25 a Coelho Moniz, 25 a Zenha Ramos, 25 a F. Moreira, 50 a Teixeira Borges e 25 a Antunes Irmão.

Alcool—40 toneis á ordem.

Oleo—200 caixas a A. Wolbekem.

De Maceió:

Aguardente—75 pipas á ordem.

Alcool—30 pipas á ordem.

Da Bahia:

Assucar—2.000 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Murupy*, de Cabo Frio:

Sal—5.500 saccos a Gustavs Trinks & C.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 313:307$727, sendo em ouro 121:058$390 e em papel 192:249$337.

De 1 a 5 do corrente a renda foi de 1.262:645$393, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.210:254$631, sendo a differença a maior para o anno corrente de 52:390$762.

—Foi nomeado despachante geral desta Alfandega o Sr. Henrique Santos.

—Foi multado em direitos dobrados pela falta de dois volumes a menos descarregados do vapor francez *Ouessant*, entrado do Havre em agosto ultimo, o commandante do mesmo.

Foram designados para proceder á avaliação dos volumes os Srs. Jovino Barral e Epiphanio Pedrosa.

—Restituições promptas para pagamento:

Costa, Pereira & C.	2$140
Antonio da Silva Pinheiro	26$243
Pinto Angelo & C.	343$882
J. Teixeira & C.	25$402

—Requerimentos despachados:

Silva Gonçalves & C.—Certifique-se;

J. C. Soares & C.—Despachem pelo verificado, visto ter o volume descarregado com indicio de violação;

Crashley & C.—Indeferido;

Me. Carneiro—Examine e informe o Sr. Rabello;

J. Kastrup—Dê-se a baixa;

J. Byoomfreid—Informe a 1ª secção;

Companhia Manufactora Fluminense—Informe o Sr. Fernandes da Veiga;

Madureira, Acosta & C.—Sim, pagando 5 % de expediente;

E. Lambert—Certifique-se;

Hime & C.—Prosigam o despacho, de accordo com a verificação;

Germano Accetta & Filho—Certifique-se;

Societé Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil—A' 1ª secção;

Luiz Billoro—Como requer;

Louis [illegible] & C.—Sim, pagando 5 % de expediente;

Antunes Irmão & C.—Como requerem;

Pedrosa Monteiro & C.—Como requerem.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Bonn, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 728;

Cambodge, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto n. 729;

Konig Wilhelm II, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 730.

Esses manifestos foram distribuidos nos escripturarios Candido Costa, Amaro Camara e Lehmann.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Terence, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Hohenstaufen, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tennyson, para Bahia Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Itaperuna, para S. Francisco e Rio Grande, recebendo objectos par registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Paraná, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Oriana, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Laura, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Crown Prince, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Posteiro, para Santos e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Magellan, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Amanhã:

Florianopolis, para Santos e mais portos do Sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Francesca, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 169-226ª loteria da Capital Federal, 141ª extracção realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

15398	20:000$000	4443	100$000
38471	2:000$000	10220	100$000
47681	1:000$000	10231	100$000
48676	1:000$000	10941	100$000
5275	500$000	15009	100$000
11005	500$000	17417	100$000
12555	500$000	23337	100$000
4001	200$000	23560	100$000
9138	200$000	24013	100$000
10202	200$000	24539	100$000
16437	200$000	26527	100$000
16885	200$000	28552	100$000
26613	200$000	34959	100$000
36271	200$000	3378	100$000
41408	200$000	3924	100$000
43512	200$000	4473	100$000
43707	200$000	43827	100$000
49833	200$000	44947	100$000
2835	100$000	45715	100$000
		49763	100$000

APROXIMAÇÕES

15397 e 15399	200$000
38470 e 38472	100$000
47680 e 47682	50$000
48675 e 48677	50$000

DEZENAS

15391 a 15400	40$000
38471 a 38480	20$000
47681 a 47690	20$000
48671 a 48680	20$000

CENTENAS

15301 a 15400	8$000
38401 a 38500	6$000
47601 a 47700	4$000
48601 a 48700	4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$ e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 98.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Fernando de Carvalho*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 84ª extracção da 28ª loteria do plano n. 3, realizada em 4 de julho de 1910.

PREMIOS DE 40:000$000 a 200$000

35976	40:000$000	12781	200$000
49519	5:000$000	14850	200$000
41264	2:000$000	17553	200$000
7961	1:000$000	19745	200$000
37 6 [illegible]	1:000$000	21726	200$000
6385	500$000	252 5 [illegible]	200$000
8690	500$000	28688	200$000
44540	500$000	4 3 3 [illegible]	100$000
46833	500$000	52150	100$000
52320	500$000	54101	100$000
555 9 [illegible]	500$000	51177	100$000
3830	200$000	54782	100$000
5237	200$000	58243	100$000
11843	200$000		

PREMIOS DE 100$000

113	13132	33776	42260	54151
336	15117	35174	42471	58555
2452	17210	35036	45715	59988
2790	23410	36181	48021	—
3046	26664	39887	4 310	—
9417	29818	41261	5 955	—

APROXIMAÇÕES

35975 e	77	400$000
49518 e	20	200$000
41263 e	65	100$000
7963 e	65	100$000
37261 e	63	100$000

DEZENAS

35971 a	80	100$000
49511 a	20	60$000
41261 a	70	50$000
7961 a	70	40$000
37261 a	70	40$000

CENTENAS

35901 a	36 00	125$000
49501 a	600	100$000
41201 a	300	80$000
7901 a	8000	80$000
37201 a	300	80$000

Todos os numeros terminados em 76 têm 8$ e os terminados em 6 têm 4$, exceptuados os terminados em 76.

Dr. Amazonas Pinto, fiscal do governo — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Coutinho Filho*, autoridade policial — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Uma pequena argola de ouro.

SECÇÃO LIVRE

Marinha e guerra

PRIVILEGIO

Ha dias lemos, com surpresa, a concessão de um privilegio, para umas cornetas denominadas "Almirante Alexandrino", e mandadas adoptar no exercito e armada.

Dizia-se mais que estas eram aperfeiçoadas na sua confecção por conter "bomba para regular afinação, e, por isso, de invenção nacional".

Francamente, as cornetas são uma excellente "bomba", não chilena, mas allemã, onde são fabricadas, e jámais poderão competir com as do typo "Rio Apa", de fabricação nacional, não só no preço, como na afinação.

Na proposta apresentada aos illustres titulares das duas pastas militares, para fornecimento das celebres cornetas, foram elevadas a mais do dobro do seu valor, na casa dos fabricantes allemães, prevalecendo o pretexto de serem adoptadas no exercito. Nisto se encontra um crime e um abuso de confiança, que nos obriga ao grito de alarme!... Continuamos a esmiuçar esta questão de BOMBAS e de BOLAS, já conhecidas.

O vigilante.

161

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Amordina Lisboa de Mara

Falleceu hontem, 5 do corrente, ás 11 horas, a senhorita **AMORDINA LISBOA DE MARA**, dilecta filha do coronel Frederico L. de Mara, á qual foi prodigalizada os maiores carinhos da familia e dos amigos. O seu enterro realizar-se hoje, quarta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua General Canabarro n. 338, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Evaristo da Silva Oliveira

BACHARELANDO DE DIREITO

Maria Magdalena da Silva Oliveira, Waldemar da Silva Oliveira, Jandyra da Silva Oliveira, Procopio José da Silva, sua filha Julia da Silva, Anna Joaquina de Oliveira e filhos (ausentes), Guilherme José da Silva e familia (ausentes), Thadêa Fidelina da Silva e filho, agradecem o todos os amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu estimado filho, irmão, neto, sobrinho, afilhado e primo **EVARISTO DA SILVA OLIVEIRA**, e de novo rogam assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar hoje, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já esse acto de religião.

Coronel Antonio Paes de Barros

Ursula Angela de Oliveira Barros, suas filhas Anna e Alda, João de Aquino Ribeiro, sua mulher e filhos mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado marido, pai, sogro e avô, coronel **ANTONIO PAES DE BARROS**, missa, hoje, quarta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Apparecida, Meyer, anniversario de sua morte.

D. Francisca Rosa de Campos Silva

O major Euzebio de Queiroz (ausente), sua senhora e filhos, tenente Dr. Antonio Mendes Teixeira, sua senhora e filhos (ausentes), 2º tenente Henrique Jacques e sua senhora (ausentes) e João de Siqueira Queiroz mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, na matriz de S. Christovão, ás 9 ½ horas, missa, por alma de sua sogra, mãi, e avó, **D. FRANCISCA ROSA DE CAMPOS SILVA**, fallecida em Angra dos Reis, e para assistil-a convidam seus parentes e os da finada.

D. Francisca Rosa de Campos Silva

Dr. Antonio Lara, sua senhora e familia, desembargador Silva Campos (ausente) e Alice Lara e familia, filhos, noras e parentes de **FRANCISCA ROSA DE CAMPOS SILVA**, fallecida em Angra dos Reis, a 30 do mez proximo findo, verdadeiramente pesarosos, mandam celebrar missa por sua alma, na matriz do Engenho Novo, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 horas.

Belisario Pernambuco

A viuva, filhas e netos do saudoso **BELISARIO PERNAMBUCO** convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por seu eterno repouso mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, 30º dia de seu passamento, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, antecipando desde já os seus agradecimentos.

João Teixeira

MAIROS — PORTUGAL

Augusto Guilherme Teixeira, Manoel Augusto Teixeira e familia, José Manoel Teixeira, Elosina da Costa Teixeira e filhos, Adelina Teixeira Machado, Mathias José Machado e filhos, Antonio Augusto Fernandes, Adelina Fernandes Gomes, Albino Gomes, convidam aos parentes e amigos e aos do finado **JOÃO TEIXEIRA** para assistirem á missa de 30º dia que por alma do seu extremoso pai, sogro, avô e amigo mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, na matriz de S. José, ás 9 horas; por esse acto de caridade se confessam summamente agradecidos.

Capitão-tenente João Augusto Garcez Palha

Esposa, filhos, mãi e avó (ausentes), tios, cunhados, primos e mais parentes convidam as pessoas de suas amisade para assistirem á missa de 30º dia que, por alma do capitão-tenente **JOÃO AUGUSTO GARCEZ PALHA**, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, e desde já hypothecam eterna gratidão.

D. Francisca Rosa de Campos Silva

O Dr. João Lara, sua senhora, e filhas mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, na matriz de S. Christovão, ás 9 ½ horas, missa de 7º dia, por alma de sua madrasta e avó, **D. FRANCISCA ROSA DE CAMPOS SILVA**, fallecida em Angra dos Reis, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos e os da finada.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Arnaldo Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil novecentos e sete, dos predios á rua do Pão ns. 19 a 25, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e cinco mil oitocentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João José da Silva Gomes, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1905, do predio á rua Monte Alverne n. 26, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Peres da Costa. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta mil oitocentos e quarenta réis (30$840) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Barreiros Cavanellas, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Monte Alverne n. 32, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e vinte e dois mil setecentos e vinte réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Ludovina Rosa Borges, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Monte Alverne n. 35, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de setenta e oito mil duzentos e quarenta réis (78$240) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Agostinho Alves Pereira de Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Sarah numero 32 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho) — J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e vinte e dois mil setecentos e vinte réis (222$720) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição de teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Bento Correia de Sá, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Sarah n. 18, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e trinta e sete mil cento e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio C. de Almeida (Dr.), pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua S. Francisco Xavier numero 40, de 1/6 parte deste predio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quinze mil e oitocentos réis (15$800) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio José Machado, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio á rua S. Francisco Xavier n. 172, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e cinco mil seiscentos e oitenta réis (55$680) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 2 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a José Gonçalves Vassalo, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio á rua General Polydoro s/n., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio, 12 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e setenta e um mil seiscentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Teixeira de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á Estrada de Santa Cruz s/n, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho): J. Como requer. Rio, 8 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Teixeira de Araujo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1901, do predio á estrada de Santa Cruz n. 109, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 28$980, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Leopoldo de Magalhães, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1900, do predio á rua Dias da Cruz n. 14, hoje, 40, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 20 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1909. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$500, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Jeronymo Antonio Rodrigues Cardoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1899, do predio á rua Francisco Fragoso n. 11, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 34$500 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Ferreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1901, do predio á rua Tenente França sn., que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Antonio da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1900, do predio á rua Silva Pinto n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Antonio da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1900, do predio á rua Silva Pinto n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 124$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Jacintho Alves da Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Vidal de Negreiros n. 28, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de 55$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo Rodrigues, pela cobrança do imposto predial e multa de 1/3 parte do predio n. 24 da rua Vidal de Negreiros, referente ao 1º semestre de 1907, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de abril de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$560 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Arminda, menor, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á ladeira do Barroso n. 37, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 45$540 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Salvador Antonio Chaves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Saldanha Marinho n. 18, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 78$240, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Salvador Antonio Chaves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Mariano Procopio n. 9 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 43$260, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, a 1 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Paulino Isabel Hortencio Pontes, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Mariano Procopio n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 115$080, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal — Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Olindina, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á rua Barão de S. Felix numero 50, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 8 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 326$640, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Laurinda Isabel Bastos Correia, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua Barão de S. Felix n. 58, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 57$960, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Lourenço de Souza Bastos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua da America ns. 60 e 62, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de oitenta e dois mil e oitocentos reis, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 1 de julho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a Clara Candida Perpetua da Cunha, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua da America n. 110, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 4 de maio de 1910. Oo solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido, o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 88$800, e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Rodrigues, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio á travessa Miguel de Frias n. 21, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 30 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como Requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de maio de mil novecentos e dez. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e onze mil tresentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Isabel Helena Velloso de Almeida França, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, do predio á praia do Pinto n. 2, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 19 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Serafim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e sete mil novecentos e sessenta réis (57$960) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Julio Regnier, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, de 1/3 parte do predio do morro da Providencia n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de abril de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho). J. Como requer. Rio, 9 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 25 de abril de mil novecentos e dez. O official do juizo, João Augusto Fontes. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e dez mil e quatrocentos réis (110$400) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, a bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maximiano C. de Almeida Mesquita, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil novecentos e sete, do predio á rua Bomjardim n. 68 XI, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de quarenta e sete mil e quatrocentos réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maximiano C. de Almeida Mesquita, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e sete, do predio á rua Bomjardim n. 68 X, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Pestana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e seis mil e oitocentos réis 106$800) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Manoel Maria do Valle, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de mil novecentos e sete, do predio á rua Benjamin Constant n. 1 I, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e sessenta e um mil e quarenta réis (161$040) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Carlota Cordeiro da Silva e outros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, do predio á rua do Passeio n. 86, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 19 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de maio de 1910. O official do juizo, Pedro de Alcantara R. de Paula. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de noventa e nove mil e tresentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citados para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo T. da Costa Miranda e Olympia do Carmo Rego, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1904, do predio á rua União n. 24, 1/2 parte pertencente a cada um, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 20 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1910. O official do juizo, Sebastião Vicente da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de tresentos e trinta e nove mil e tresentos réis e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alfredo T. Costa Miranda, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e seis, de 1/2 parte do predio á rua União n. 24, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 16 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1910. O official do juizo, Sebastião Vicente Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trezentos e dois mil quinhentos e vinte réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 29 de junho de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — Joaquim José Saraiva Junior.

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, previno aos donos, arraes e patrões de embarcações, quer a vapor quer a vela, que, de accordo com os arts. 235 a 236 do regulamento das capitanias, deverão ter os pharóes regulamentares á noite para evitarem collisões que constantemente estão se dando; aquellas que forem encontradas sem os referidos pharóes serão apprehendidas para satisfazerem as multas de 12$ a 36$000.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, 4 de julho de 1910 — José A. Airoza, secretario.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Pará............	a 10 do cor.
	Alagoas.........	a 12 do »
	Goyaz...........	a 14 do »
	Florianopolis...	hoje
DO SUL	Saturno.........	a 10 do cor.
	Victoria........	a 11 do »

IDA

BRAZIL..........	Entre Pará e Manáos
OLINDA..........	Em Ceará
BAHIA...........	Entre Recife e Ceará
MANÁOS..........	Em Bahia
RIO DE JANEIRO.	Entre Barbados e Nova York
JUPITER.........	Entre Florianopolis e R. Grande
SATELLITE.......	Em Estancia
VICTORIA........	Em Paranaguá
MAYRINK.........	Entre Rio e Paranaguá
OYAPOCK.........	Em Asuncion

VOLTA

PARA'...........	Em Maceió
ALAGOAS.........	Em Parahyba
GOYAZ...........	Em Natal
ACRE............	Entre Manáos e Pará
S. PAULO........	Entre Barbados e Pará
FLORIANOPOLIS..	Entre Santos e Rio
SATURNO.........	Em Itajahy
SIRIO...........	Em Montevidéo
ITAPEMIRIM......	Entre Victoria e Rio
PRUDENTE........	Em Santos
LADARIO.........	Em Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

sahirá no sabbado 9, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

sairá amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá amanhã, quinta-feira, 7 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno.**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

O vapor

IBIAPABA

esperado do norte sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem) dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio (VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por:**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

GEORGE FYMAN..................... a 20

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6**

MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Concurso para apresentação de projectos do mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

De ordem do Sr. ministro, faço publico que, durante o prazo de quatro mezes, a contar desta data, fica aberta concurrencia para apresentação de projectos de um mausoléo destinado á guarda dos restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, mediante as seguintes condições:

1ª, só poderão tomar parte no concurso os artistas nacionaes;

2ª, o mausoléo será erigido no cemiterio de S. João Baptista, na área quadrada, de 2 m,50 de lado, occupada pelo carneiro n. 5.645, em que repousam os restos mortaes do ex-presidente Dr. Affonso Augusto Moreira Penna e pelo que lhe fica ao lado, n. 5.646;

3ª, o custo do mausoléo, comprehendendo o trabalho do artista e o assentamento no cemiterio, não excederá de 100:000$000;

4ª, as maquettes deverão ser entregues em gesso, na escala de 0 m,1,1,m e acompanhadas por memoriaes, determinando o custo da obra, os materiaes nella empregados e dando a descripção das respectivas maquettes;

5ª, as maquettes, como os memoriaes, devem ser assignados pelos seus autores;

6ª, os concurrentes deverão entregar as maquettes á administração da Escola Nacional de Bellas Artes, onde, depois da expiração do prazo para o recebimento dellas, ficarão expostas ao publico, durante oito dias;

7ª, finda a exposição, uma commissão de artistas, nomeada pelo ministro da justiça e negocios interiores, procederá ao julgamento das maquettes, concedendo premios de 2:000$ e 1:000$ aos autores das que forem collocadas em segundo e terceiro logar, e 3:000$ ao da maquette que for aceita e que ficará propriedade do Estado;

8ª, o prazo para a entrega do mausoléo não excederá de um anno, a contar da data em que for lavrado o contrato com o artista que o deva executar.

Directoria geral da contabilidade da secretaria de Estado da justiça e negocios interiores, em 27 de junho de 1910—**J. C. de Souza Bordini,** director geral.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910—O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

O doutor Astolpho Vieira de Rezende, primeiro delegado auxiliar da policia do Districto Federal:

Faz saber, por ordem do Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, que, para a boa execução dos arts. 2º, 3º e 24º do regulamento de 22 de setembro de 1907, que rege a inspecção e fiscalização dos vehiculos nesta capital, fica marcado aos proprietarios de automoveis o prazo de 15 dias, a contar de hoje, para collocarem nos respectivos vehiculos uma placa de fiscalização de velocidade, conforme o modelo existente na Inspectoria de Vehiculos, incorrendo na multa de vinte mil réis (20$000) a cincoenta mil réis (50$000) os proprietarios que, no dito prazo, não cumprirem esta determinação.

Primeira delegacia auxiliar, em 1 de julho de 1910—**Astolpho Vieira de Rezende.**

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até ao meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos, durante o 2º semestre do anno corrente:

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 11;

Madeiras, no dia 16.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação, em seu requerimento de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$ para a de sua execução.

As firmas que já concorreram e cujas propostas foram aceitas, farão apenas a caução de 500$, para garantir a assignatura do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concurrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até á vespera daquelles dias.

4ª divisão, 4 de julho de 1910—**Jacques Ouriques,** coronel-chefe.

DECLARACOES

Apolices mineiras

Faço publico que, a partir do dia 7 do corrente mez, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, serão pagos nesta repartição os juros das apolices mineiras, aqui inscriptas, aos possuidores das letras: A a E, ás segundas-feiras; F a I, ás terças-feiras; J a L, ás quartas-feiras; M a P, ás quintas-feiras, e Q a Z, ás sextas-feiras.

Aos sabbados, bancos e casas commerciaes.

Recebedoria de Minas, 4 de julho de 1910—Servindo de director, JOSE' FRANCISCO DE SA'.

A praça

Carcur & C., estabelecidos com fabrica de roupas brancas e congeneres á rua da Alfandega n. 322, communicam á praça e a seus amigos que venderam ao Sr. Jacob Carcur todo o seu "stock" de mercadorias, assim como os machinismos existentes, livre e desembaraçado.

Communicam mais que nada devem a esta praça, ou fóra della; entretanto, se alguem tiver algo a reclamar, poderá apresentar-se para ser attendido, no prazo de oito dias.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910—CARCUR & C.

Confirmo a declaração supra, quanto á compra que effectuei nesta data.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1910—JACOB CARCUR.

Sociedade Anonyma "O Paiz"

Do dia 1º de julho em diante, todos os dias uteis, de 1 ás 2 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao primeiro coupon dos debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral, de 18 de novembro de 1909. O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ARGOS FLUMINENSE

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Rua da Alfandega n. 7

Do dia 8 do corrente em diante, paga-se, no escriptorio da companhia, das 11 ás 2 horas, o 108º dividendo de 25$ por acção.

Até áquella data ficam suspensas as tranferencias de acções.

Rio de Janeiro—Os directores, LUCIANO AUGUSTO LOPES—C. J. DOS SANTOS COIMBRA—HENRIQUE JOSE' GONÇALVES.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um commodo a casal ou rapazes; na rua Santo Amaro n. 29, casa n. 10.

30$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

35$000

ALUGAM-SE bons commodos, a moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 173, chacara, ponto de bonds.

ALUGA-SE um espaçoso commodo com janela, a casal sem filhos ou senhora só, em casa de um casal; na travessa Marietta n. 11, casa numero 7, no fim da rua dos Coqueiros, bonds de 100 réis.

40$000

ALUGA-SE o grande e bonito commodo de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um grande quarto bem arejado, com duas sacadas, proprio para um casal, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Chefe Divisão Salgado numero 51, Gloria.

ALUGAM-SE bons commodos com janelas, para a area, a senhoras de respeito, em casa de familia; na rua do Cattete n. 88, moderno, 2º andar; querendo dá-se pensão por 60$000.

ALUGA-SE, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, em casa de familia, um bom quarto, só para moços do commercio.

45$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com janela em predio novo, com banheiro, a moços solteiros; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE uma esplendida sala clara e arejada; na rua da Misericordia n. 64, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento, a casal sem filhos, ou pessoa que trabalhe fóra; na rua Santa Christina n. 41, moderno.

ALUGA-SE bonita e espaçosa sala de frente; na rua Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE a bonita saleta com duas sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGAM-SE duas salas de frente e um commodo, com janelas, têm cozinha e banheiro, em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 90, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 5, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo para casal, á rua do Rosario n. 145, 2º andar; trata-se no 1º andar, sala da frente.

55$000

ALUGAM-SE boas moradas, para operarios, proximo ao largo de Guimarães; para ver e tratar na rua Aqueducto n. 12, antigo.

60$000

ALUGA-SE na rua Barão de Jacarépaguá, uma casa propria para açougue, armarinho ou sapateiro; trata-se no n. 15, onde está a chave com o Sr. Alfredo.

ALUGAM-SE a casal ou moços serios, quartos mobilados, com café, tendo limpeza e gaz, com entrada independente e com as commodidades da casa; não se aceitam crianças; na rua Conde de Baependy numero 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGA-SE um esplendido dormitorio, em sobrado; na rua Maria José n. 9, Haddock Lobo, casa de familia, tendo banheiro de chuva e bonds de 100 réis.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, sala cozinha, area, um tanque de lavar, quintal; na rua Petropolis, ao lado do n. 30, logar aprazivel; trata-se na casa n. I, ou na rua Camerino n. 150.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um bom quarto indepentes; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

70$000

ALUGA-SE uma sala de frente, com sacada, a casal; não tem cozinha; na rua da Candelaria n. 69.

75$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, II e III, da rua da Alegria n. 70 e a de n. 72, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE em casa de um casal sério a outro casal, ou a dois moços do commercio a metade da casa, constando de uma grande sala de frente e dois espaçosos quartos com direito á serventia no resto da casa; na rua Desembargador Izidro n. 262, Fabrica das Chitas. Fornece-se tambem pensão.

ALUGA-SE uma casinha, com tres quartos, cozinha e tanque; na rua Quintas n. 100, as chaves estão na primeira casa, e trata-se na rua Visconde Silva n. 92 ou com o Sr. Delfim, na fabrica Carioca; a casa é perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal; trata-se na rua Sete de Setembro n. 191, moderno, ou na casa n. 71, moderno, 1º andar.

ALUGA-SE, á rua dos Invalidos n. 86, sobrado, casa de familia, um esplendida sala de frente; só para moços do commercio.

ALUGA-SE, na rua Itapirú n. 269, antigo 109, um sotão independente, e arejado com tres janelas lateraes e duas com frente para a rua.

ALUGA-SE um magnifico aposento de frente, independente, a pessoas do commercio; na rua Benjamin Constant n. 93.

ALUGA-SE uma casa, na rua de Santa Luiza n. 65, Maracanã, com dois quartos e duas salas; trata-se na rua Ferreira Vianna n. 58, Cattete, armazem.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua do Bomjardim, com quatro quartos, duas salas, porão, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE a magnifica casa, toda forrada de novo, tendo cinco dormitorios, duas grandes salas e cozinha, chacara toda arborizada e cercada; para tratar com o Sr. Matheus, na estrada Nova da Pavuna n. 16, armazem, tendo bonds de Inhauma e trens da Melhoramentos.

ALUGA-SE a casa n. 90 da rua da Bahia, com duas salas, dois quartos, despensa e banheiro; as chaves estão na mesma, onde se trata; São Christovão.

ALUGAM-SE, em casa de um casal estrangeiro, a cavalheiro de tratamento, uma magnifica sala e gabinete bem mobilados; na rua Barão de Guaratiba n. 15, antigo, 23 moderno, proximo á rua do Cattete.

ALUGA-SE um quarto mobilado e com pensão, para um moço; na rua do Rezende n. 41, casa de familia seria.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, serve para uma familia de tres ou quatro pessoas, ou a moços respeitaveis, bem mobilado com pensão, e tudo confortavel, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, grande cozinha e quintal; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 230; as chaves estão no numero 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

ALUGA-SE uma casa, na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

112$000

ALUGA-SE a bonita casa, nova e limpa, logar socegado e saudavel, tendo duas salas, dois quartos, quintal, banheiro, cozinha, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas n. 146.

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 55; as chaves estão no n. 49, e trata-se na rua Colina numero 51.

120$000

ALUGAM-SE, mas só a pessoas decentes, dois confortaveis predios novos; na rua General Polydoro numero 91.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua D. Polyxena n. 35, Botafogo; trata-se no armazem, defronte.

ALUGA-SE a poetica casa da rua José Vicente n. 71; para chave e informações em frente, n. 60, Andarahy.

ALUGA-SE um bom aposento bem mobilado e com pensão, para um cavalheiro ou casal; fornece-se pensão a domicilio, por 70$; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGA-SE uma casa, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Visconde de Sapucahy n. 317; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua D. Feliciana n. 124, com duas salas e dois quartos; a chave está no n. 130, e trata-se ás 4 horas, na rua Gonçalves Dias n. 18.

ALUGA-SE o excellente predio, á tres minutos do electrico, na rua Conselheiro Zacarias n. 65, Saude; a chave está no n. 59, e trata-se no largo do Rocio n. 16, relojoaria.

ALUGA-SE o poetico predio da rua José Vicente n. 71; as chaves e mais informações na venda da esquina, em frente, Andarahy Grande.

ALUGAM-SE bons aposentos com pensão, a casal ou cavalheiros; na rua Silveira Martins n. 164, Cattete.

122$000

ALUGA-SE, á rua Lopes Quintas n. 100, boa casinha, com uma sala, quatro quartos, etc., perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; para tratar na rua Visconde Silva n. 92, Botafogo ou com o Sr. Delfim, na fabrica Carioca.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 7 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; a chave está na rua D. Anna Nery, n. 74, começo daquella rua, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 37, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. José Hygino n. 11, com dois bons quartos e duas boas salas; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 499.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 334 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE, em predio novo, um quarto independente e bem mobilado, a um casal ou a um cavalheiro de todo o respeito; na rua do Rezende n. 47 (junto ao carpinteiro).

150$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinheiro Guimarães n. 19 (Real Grandeza), com duas salas, quatro quartos, cozinha e quintal; a chave está na venda da esquina.

ALUGAM-SE os dois predios da rua Padre Miguelino ns. 11 e 13, em Catumby, nas melhores condições de hygiene; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, 1º andar.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com sacada na frente e mobilias luxuosas, com ou sem pensão, tambem alugam-se quartos, com ou sem mobilia, de diversos preços, bond de 100 réis; na rua Riachuelo n. 36.

ALUGA-SE uma esplendida sala e quarto de frente, bem mobilado e completamente independente, em casa de familia estrangeira; na rua D. Luiza n. 67 moderno, Gloria.

ALUGAM-SE duas casinhas, acabadas de construir, com duas salas, tres bons quartos, cozinhas, despensa, boa varanda e grande terreno; na rua Cachamby ns. 34 e 36; trata-se na rua Imperial n. 247, Meyer.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular, com duas salas, tres quartos, banheiro, tanque e bom quintal; na rua Visconde de Figueiredo n. 95 e trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem, esquina da rua Conde de Bomfim.

ALUGA-SE um armazem novo com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 144, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

170$000

ALUGA-SE uma excellente casa para familia; na rua de Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão no n. 110 da mesma rua.

ALUGA-SE o sobrado do predio novo, á rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, banheiro, cozinha, quintal e bonds de 100 réis; as chaves acham-se na loja, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, Companhia dos Varejistas.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Senador Euzebio n. 178; as chaves estão no n. 174, da mesma rua, e trata-se na rua do Hospicio n. 41.

180$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão de qualidade, em casa de uma pequena familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes, sendo pelo preço acima para solteiro e de 360$ para casaes.

ALUGA-SE o predio da rua Visconde Itauna n. 563; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio.

ALUGA-SE um armazem novo com tres portas de aço, proprio para qualquer negocio; na rua Camerino numero 140, proximo á rua Marechal Floriano, e trata-se no n. 150.

192$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 65, com duas salas e tres quartos; as chaves estão, por favor, no n. 63, e trata-se na rua do Rosario n. 131.

200$000

ALUGA-SE a casa da rua Payssandu' n. 190; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua da Passagem n. 188.

ALUGAM-SE, mediante boa fiança, do commercio, bonitas casas, com tres quartos espaçosos, duas salas, copa, excellente instalação de hygiene, casinha e luz electrica; informa-se com o Sr. Delfert, nas mesmas casas á rua Delphim, Botafogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente e alcova, ricamente mobilada, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, casa de familia.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Furquim Werneck, Copacabana, com todas as commodidades para familia; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. A 38.

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio novo, da rua Luiz de Camões n. 82, com seis bellos commodos, todos independentes, terraço, etc., perto do largo de S. Francisco de Paula; trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

FOLHETIM 298

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LXI

A ultima homenagem

— Dizem que foi linda, senhor conde Vimioso... Mas não o noto... Nem vestigio!...

O primeiro amante de Paula, olhou o mancebo e com o seu olhar parado e com o mesmo sorriso, respondeu-lhe:

— Não... Não... Duvida de sua belleza, não é assim?!

— Mas decerto...

— Ouviu isso sem duvida ás damas no paço... A's do seu tempo... E' justo... Só as mulheres podiam dizer isso... Porque nós... Oh! nós!... Passou-lhe um lampejo no rosto, agarrou-lhe o braço, e exclamou ao afastar-se para um recanto do templo:

— Nós... andavamos doidos, meu amigo... Faziam-se solaros e outeiros em Odivellas, apenas pela linda freira... Inventavam-se por ella, mysterios, torneios e cavalgadas! Isto até que el-rei!... Oh! el-rei...

Na sua garganta um soluço embargou-lhe a voz, e erguendo as mãos tremulas, tornou:

— Oh! O rei... Aquelle rei... Mas bello homem!... Que garbo... E que tempo! E ella... E ella...

Depois, com um ar mysterioso, torcendo a boca no seu sorrir, accrescentou ufano:

— E tinha um signalzinho no pescoço... Sabe?... Um grão de secia, que endoidecia! Oh! endoidecia!...

O outro olhava-o pasmado, e elle com o mesmo sorriso, mais amigo, em um desejo de confidencias tornava:

— Como me lembro da noite em que o rei me offereceu duas freiras em troca de soror Paula. Havia então uma lenda de fantasmas em Odivellas.

— E o Sr. conde aceitou...

Passou a mão tremula e descarnada pelo rosto, os olhos luziram-lhe, respondeu desolado:

— Oh!... Não... Não... Eu amava-a muito... Olhe que casava com ella se não fosse casado!...

Depois, espertigando-se bradava:

— E isto no nosso tempo, sabe que era uma grave resolução?...

— Conde, V. Ex. agora já não vê amorosos assim!...

— Vejo rostos mais bellos, vejo... Mas o tempo é outro... Meu amigo, o conde de Oeiras matou a galanteria...

E encolheu os hombros, furioso, o velho senhor de Vimioso.

Os outros, poetas, gentis-homens, gente da côrte, attraidos pela curiosidade, andavam em volta do ataude e olhavam o fidalgo, cumprimentavam-no, sorriam ás recordações dos velhos amores do conde com a monja morta.

E elle, empertigando-se, avançando para a porta, disse a sorrir do mesmo modo:

— Nunca me deu tanta honra como depois de morta, a bella madre Paula!...

Afastou-se, foi para a cadeirinha muito desembaraçado, como se rejuvenescesse.

Durante todo o dia veiu gente. Só quando as portas do convento se cerraram, as freiras tomaram conta do lindo corpo.

Levaram-no então aos hombros, ao som dos sinos que tilintavam, e dos orgãos que tocavam uma oração funebre. Subiam altas as chammas das velas e a confraria marchava em direcção ao capitulo.

Era um espectaculo tristonho e lugubre por aquella hora, ellas arrastavam as sandalias porque com o governo do conde de Oeiras tinham acabado os arrebiques, marchavam e abriam alas junto á sepultura de D. Anna Paes, uma velha abbadessa que fôra a terceira senhora de Odivellas.

A lapide levantada deixava passagem junto a sepultura de neo; e o corpo de soror Paula foi descido para ir misturar-se com os das outras, para dormir eternamente junto ás ossadas podres.

O corpo que roçara o de um rei, acabava agora miseravelmente em um sepulchro alheio em uma promiscuidade estranha

Quando a cantaria desceu de novo, as freiras afastaram-se. Dentro em pouco seccaram-se as lagrimas, desappareceram os seus vestios e acabaram os lamentos.

Da madre Paula coisa alguma restava, a não ser as suas cellas magnificas, que pouco a pouco foram desapparecendo tambem.

Um canteiro obscuro, veiu em uma manhã com um escopro e uma maceta, gravar algumas letras na pedra do sepulchro; e ellas diziam apenas:

A RELIGIOSA D. PAULA TERESA DA SILVA

Em Odivellas ficou a sepultura assim marcada; e ella ali a repousar, começou a viver para a tradição, ficou ligando o seu nome ao do rei freiratico, em uma união tão completa, como devia ser a das suas culpas, nas noites de amor, no leito realengo de doidos prazeres.

Seis annos depois, numa cella humida do convento de Odivellas, finava-se tambem a russa soror Michaela, e o seu corpo ficava no convento, desapparecia, sem pompas e sem lagrimas.

Foi num fim de semana e fazia-se a festa de S. Braz.

Na portada andavam as raparigas do logar cantando as suas trovas num baile de roda

E a freira, ao agonizar, pôde ouvir uma voz fresca, cantando:

Chamaste-me trigueirinha,
Eu não me escandalizei;
Trigueirinha é a pimenta
E vai á mesa de el-rei!...

A essa hora, com a morte na garganta, a irmã da madre Paula devia recordar as noites de amor, que eram as do seu poder, devia derramar uma lagrima de saudade, para então ir descansar para a campa.

El-rei D. José I, uma manhã, á volta da caça, entrou no convento; vinha a seu lado o monteiro-mór, e as freiras correram pressurosas a mostrarem-lhe o mosteiro; sua magestade, o rei fidelissimo, entrando no capitulo, ia passar por sobre a sepultura da monja que seu pai tanto amara; mas recuou, deu uma volta, a costear a lapide.

— Meu senhor... Que vos chega?! interrogou o monteiro, com grave pasmo.

Elle apontou as letras do nome da madre Paula com o cabo do chicote, e respondeu:

— Ahi jaz a madre Paula... Não a quero pisar... Fez chorar tanto a minha mãi, que diriam ser odio meu essa passagem por sobre o seu sepulchro. E não... não... Eram mulheres e ambas o amaram immenso!

E sua magestade tirou respeitosamente o seu chapéo.

Foi, sem duvida, a unica homenagem que recebeu, depois de jazer na sepultura de Urraca Paes essa que fôra a mais bella e seductora das monjas, a linda madre Paula.

E aconteceu isto numa manhã de abril, quando as rosas começavam a desabrochar no quinteiro do convento de Odivellas, no serralho do garboso sultão do occidente.

FIM

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director e proprietario, Affonso Spinelli.

Successo! Sempre successo!

HOJE QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO HOJE

Unico successo do dia!

MONUMENTAL ESPECTACULO

no qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA E ENTRADAS COMICAS e na segunda parte, far-se-ha representar pela 15ª VEZ, a magnifica peça fantastica em um prologo, um quadro, tres actos e uma **apotheose**

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, ornada com 28 numeros de musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo das 10 horas do dia em diante.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO.

CINEMA SOBERANO

O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE Quarta-feira HOJE

Importantissimo programma novo, do qual fazem parte as grandiosas fitas historicas de grande successo

LE FORT DE BITCHE

CATHARINA, DUQUEZA DE GUIZE, interpretadas pelos mais afamados artistas dos principaes theatros de Paris

1ª PARTE

ULTIMA VISITA DO REI EDUARDO VII NA ITALIA

do natural

2ª parte

Le Fort de Bitche

Importante film d'art

3ª PARTE

CONTO CURIOSO

Importante fita comica

4ª PARTE

CATHARINA, DUQUEZA DE GUIZE

Dramatica

5ª PARTE

POR CAUSA DE UM CAXIMBO

Ultra comica

6ª PARTE

No palco a hilariante comedia CORROBORUNO E BURRIFICA e cançonetas pela cantora Lucia A. Villard, da troupe Soberano — TODOS AO SOBERANO.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela elite carioca

127 rua do Ouvidor — Unicos concessionarios das fitas Biograph no Brazil

Hoje Quarta-feira, 6 de julho de 1910 **Hoje**

Cinco sensacionaes novidades!!! Verdadeiros encantos em trabalhos de cinematographia!!

CINCO GRANDIOSAS SURPRESAS EM PRODUCÇÕES ARTISTICAS

Deste conjunto bello e inigualavel chamamos a particular attenção dos distinctos freguezes que nos honram com a sua preferencia para o magnifico film artistico da incomparavel fabrica norte americana Biograph

O CASTIGO OU UMA VICTORIA DA SUA PROPRIA INDIFFERENÇA

cujo enredo tratado com carinho em scenarios primorosos jamais igualado, synthetiza em poucas linhas, uma pagina commovente do predominio do amor. Trata-se de um casal, de que o esposo esquecendo-se dos carinhos que lhe eram prodigalizados pela esposa deixa-se seduzir pelos encantos de gracil dansarina e é por ella desencaminhado. Dominada pela sua desdita a esposa procura beber um veneno, o que o marido tomando como um mero ciume, é o proprio a offerecel-o á esposa. Sae, mas a infeliz dominada já pela razão abandona a idéa do suicidio; entretanto vencida pela dor, desmaia. O esposo recebido alegremente pela dansarina é offerecido um copo de vinho em tudo semelhante áquelle em que servira o veneno á esposa. Avivando-se lhe a memoria e immerso em remorsos despede-se e volta á casa. Decepção! Desacordada, suppõe-na morta e perdendo a razão sae á rua clamando: Matei minha esposa, até a casa da dansarina, onde em exclamações cae morto, fulminado sobre a mesa, ante a infame injuria a virtude. — Uma absoluta victima de sua indifferença e perfidia.

Successo sobre successo!!!! Sempre novidades da Biograph!!!!

Cinco fitas de incomparavel perfeição

Em todos programmas as ultimas novidades da BIOGRAPH

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA SERRADOR

Director J. Blanco

HOJE Quarta-feira, 6 de julho HOJE

4ª Secção do Grande 4º

CAMPEONATO INTERNACIONAL — DE —

LUCTA ROMANA

14 celebres luctadores 14

entre os quaes o campeão do mundo G. RAICHEWICH

LUCTAS DE HOJE

Continuação da lucta entre CESAREO, argentino — Contra BALDI, brazileiro.

EZEQUIEL DE OLIVEIRA, brazileiro — Contra WINTER, austriaco.

ROMANOFF, campeão russo — Contra RIEDEL, campeão bavaroz.

RUGGERO, campeão italiano — Contra JOURDAN LE BOUCHER, campeão francez

Precede o campeonato uma magnifica parte de concerto e attracções.

Interessante numero de grande successo

VER **Lucy and Leets, Criscuolo, Peres y Bolivia e todos os artistas.**

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

Unico premiado

HOJE — HOJE

Grandioso e artistico programma de films dos melhores fabricantes cinematographicos

1ª PARTE

Ilhas na lagoa veneziana

Natural.

2ª PARTE

João mestre de escola

Film de arte da serie da A. B. A. D. de Eclair

3ª PARTE

A princeza e o bandido

Scena dramatica

4ª PARTE

Uma conspiração frustrada

Alta comedia de Biograph

5ª PARTE

Tontolini toureiro

Scena dramatica

6ª parte — NO PALCO — Première da comedia lyrica original

HORAS FELIZES

12 numeros de musica — Canção, duetos, concertantes, trechos de Valente, Suppé e Offenbach e outros festejados compositores — Grande successo dos artistas M. Brizuela, Samuel Rosalvo, Augusto Annibal, Victoria Felippe e termina a comedia por esplendido CAN-CAN.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE — HOJE

2ª representação da opera-comica em portuguez, em quatro actos, confeccionada por **Eduardo Garrido**, sobre a opera de **Giacosa e Illica**, musica de **Giacomo Puccini**

BOHEMIA

(Scenas de la vie Bohême de Henry Murger)

Tomam parte os principaes artistas da companhia e grande corpo de coros

Amanhã — **A viuva alegre.**

Sexta-feira, 8 — 8ª récita de assignatura — **D. Cesar de Bazan.** 171

CINEMA-PATHÉ

HOJE PROGRAMMA NOVO HOJE

As ultimas edições Pathé Frères

A SORTE

Novo meio para adivinhar-se o futuro

O MENINO ROUBADO

Drama — Cinematographia em cores

MANEQUIM POR AMOR

Scena comica dos Srs. Alévy e E. Jaillot. Interpretes: Mr. Prince, André Simon, Milo, Mme. Gabrielle Lange e Mlle. Marly

A SAVELLI

Mlle. Madeleine Roch, da Comedia Franceza — SERIE DE ARTE PATHÉ FRÈRES

Cinematographia em cores Pathé

SCENA HISTORICA DE MR. MORLHON

Interpretes: Srs. Chautard, Jacquinet e Laumonier

EMILIA, MODISTA (COMICA)

Na matinée como extra

O fantasma lenda russa extraida da obra de Gogol

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: IDEAL

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE grandioso programma HOJE

Soberbo conjunto de magnificas fitas

1ª parte — ASTUCIAS DO AMOR — Linda comedia de scenas interessantes. Novidade de seguro exito.

2ª parte — POR UMA SENDA SILENCIOSA — Grandioso drama da fabrica BIOGRAPH. Historia de um episodio nos desertos americanos.

3ª parte — ALINE (o garoto de saias) — Linda e interessante comedia de scenas primorosamente interpretadas. Novidade Vitagraph.

4ª parte — O SUBMARINO (LUSIOSE — FRESNERE), entrando no porto de Calais após os trabalhos para a salvação do casco.

5ª parte — AMOR E TERRORISMO — Episodio dramatico da fabrica americana VITAGRAPH. Scenas commoventes.

6ª parte — CONSPIRAÇÃO FRUSTRADA — Comedia fina de scenas primorosas, destinada a grande successo, novidade de BIOGRAPH.

ALUGAM-SE FITAS

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE ENCANTADOR PROGRAMMA NOVO HOJE

AS ULTIMAS CREAÇÕES PATHÉ

A SORTE

Novo meio para adivinhar-se o futuro

O MENINO ROUBADO

Drama — Cinematographia em cores

MANEQUIM POR AMOR

Scena comica dos Srs. Alévy e E. Jaillot. Interpretes: Mr. Prince, André Simon, Milo, Mme. Gabrielle Lange e Mlle. Marly

A SAVELLI

Mlle. Madeleine Roch, da Comedia Franceza

Serie d'art Pathé Frères — — Cinematographia em cores

— Scena historica de Mr. Morlhon —

Interpretes: Srs. Chautard, Jacquinet e Laumonier

EMILIA MODISTA (Comica)

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza PINTO, FERREIRA & C.

Telephone n. 131

HOJE Novo e artistico programma HOJE

Bello conjunto de fitas destacando-se o film de arte da nova serie de Pathé **A SAVELLI**

1ª parte — **Um fantasma** — Novidade Pathé, linda serie de novidades naturaes.

2. PARTE

MENINO ROUBADO

Commovente drama colorido. Historia de uma criança roubada por ciganos

3ª parte — **Uma herança incommodativa** — Desopilante scenas comicas a proposito de uma herança de 50 contos.

4ª parte — **Manequim por amor** — Hilariante comedia, representada por Mr. Prince.

5ª PARTE

A SAVELLI

Grandioso film d'art colorido. Em episodio dramatico, historico no tempo de Napoleão 3º.

6ª parte — **Por um cachimbo** — Novidade ultra comica. Dos famosos originaes.

Sempre novidades NO PARIS.

Alugam-se e vendem-se fitas.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA

Direcção do actor Augusto Rosa

Récita de Alfredo Santos HOJE

3ª representação da revista em um acto e quadros, original de André Brun, coordenada por Felippe Duarte e ... de Lima

O THESOURO VELHO

DISTRIBUIÇÃO — Prologo, Chaby Pinheiro; Bedford, José Ricardo; Cavalidade, Delicadezas, Sarmento; Sempre-a-tes; O typo chic, Azevedo; O moderno, Emilia Sarmento; Pinderiqas, ...; Má lingua, Angela Pinto; A ... Luz Velloso; Maria do O', Zulmira Ramos; Donzella hysterica, Juliana Santos.

NUMEROS DE MUSICA — 1º Ouverture — 2º Couplets do Sempre-não — 3º Recitativo da Má-Lingua — 4º Recitativo de Bedford — 5º Couplets de Bedford e Má-Lingua — 6º Quartetos de Bedford, Má Lingua, Prologo e Maria do O'.

Principiará o espectaculo com a 21ª representação do celebre vaudeville em tres actos THEODORO & C., o grande successo da epoca. Bilhetes á venda na bilheteria. Começa ás 8 1/2.

Amanhã, quinta-feira — SALÃO THESOURO VELHO e THEODORO & C. Sexta-feira, 8 — Récita do actor José Ricardo, com a LAGARTIXA.

THEATRO MUNICIPAL

Quinta-feira, 7 de julho de 1910

ULTIMO CONCERTO DA 1ª ASSIGNATURA

do eximio e incomparavel «virtuose»

JAN KUBELIK

GRANDE COMPANHIA LYRICA

ESTRÉA DE 14 A 17 DO CORRENTE

De que fazem parte a celebre artista **Gemma Bellincioni**, contratada especialmente para cantar SALOMÉ, o notavel tenor **Florencio Constantino** e os primeiros artistas dos theatros da Opera da Europa e do Colon e Opera de Buenos Aires, **Cecilia Gagliardi, Virginia Guerrini, Carlo Galeffi, Carlo Walter**, etc.

Assignatura aberta na casa Castellões — Avenida Central n. 108.

PREÇOS — Frizas e camarotes, 90$; camarotes de 2ª ordem, 50$; cadeiras, 18$; balcão A, B e C, 14$; balcão, outras filas, 10$; galerias A, B e C 6$; outras filas, 4$.

Hoje termina o prazo de preferencia aos Srs. assignantes.

Sabbado, 9 do corrente, debuto da COMPANHIA PORTUGUEZA, para conclusão das récitas de assignatura.

CINEMA RIO BRANCO

10 — Rua Visconde do Rio Branco — 12

Empreza William & C. — Maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje *Em matinée* Hoje

Bellissimo e variado programma

Em soirée

Das 7 horas da noite em diante A REVISTA

novo film a cores com uma nova apotheose

BREVEMENTE

CHANTECLER

166

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR — Director J. BLANCO

Grande Companhia Italiana de Operette «LA TEATRAL» (Società in comandita)

Direcção artistica: Cav. **GIULIO MARCHETTI**

HOJE Quarta-feira, 6 de julho HOJE

A'S 8 3/4 DA NOITE

Estréa da actriz

VITTORIA LEPANTO

1ª representação da opera comica em tres actos e quatro quadros de H. Hamilton, traducção do inglez, de **Renato Simoni**

La Duchessa di Danzica

(MADAME SANS-GÊNE)

Musica do maestro IVAN CURYLZ — Nova para o Rio de Janeiro

Caterina Upscher, detta Sans-Gêne --- **Vittoria Lepanto**

Mise-en-scene sobre figurinos e desenhos de CARAMBA

Maestro de orchestra PAOLO LANZINI

PROXIMAMENTE

A VIUVA ALEGRE com o tenor **Alexandrini** e Mme. **Gordini Marchetti**

Domingo — **GRANDIOSA MATINÉE.**

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

TOURNÉE SEGUIN DE L'AMERIQUE DU SUD

HOJE Quarta-feira HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Tomando parte toda a troupe de Attracções e variedades

Attenção Attenção

Ultimos dias do celebre elephante amestrado

TOPSY

O maior successo da actualidade

VER VER VER

Leonie de Laussanne, Mme. e Mr. Bastini, Florence-Mecherini, Rioday e Godayou, etc. etc.

AMANHÃ --- Quinta-feira --- AMANHÃ

A pedido das Exmas. familias

ESPLENDIDA MATINÉE FAMILIAR

Tomando parte, além de **TOPSY e BABOON**

Todas as attracções da troupe

NESTA SEMANA: Importantes estréas: **Fred Kornau, Bud Snyder, Luce Yanette e Rachel Archer.**

Esperados no dia 8 pelo «O...